Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.704

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

TENDO SOFFRIDO FORMIDAVEL DERROTA NA CAMARA DOS DEPUTADOS DEMITTIU-SE COLLECTIVAMENTE O GOVERNO FRANCEZ

O PRESIDENTE HINDENBURG ACCEITOU O PEDIDO DE DEMISSÃO COLLECTIVA DO GABINETE VON SCHLEICHER

— Os resultados finaes das eleições legislativas irlandezas asseguram ao sr. De Valera uma pequena maioria no "Dail Eireann" —

CAIU O GABINETE FRANCEZ PRESIDIDO PELO SR. PAUL BONCOUR

DERROTOU-O UMA QUESTÃO DE CONFIANÇA EM TORNO DO AUGMENTO DOS IMPOSTOS

O novo ministerio deverá ter o necessario prestigio para conseguir o equilibrio orçamentario

A proposito da crise. — A gravura que reproduzimos e na qual se vêem, á esquerda, um grupo de republicanos nacionaes empenhados na expedição de cartazes e á direita o sr. Tardieu, pronunciando um discurso, foi publicada por uma revista de Paris, que chamou a esses proceres os "tenores" da politica. Essa denominação fez lembrar-nos a gyria brasileira que traduz a franceza, com relação aos homens da nossa politicagem — os "cantantes". Entre nós, ella nasceu na frente de batalha, applicada aos que não iam á trincheira e cantavam rodelas na retaguarda. Depois, generalizou-se aos que fantasiam prestigio no meio da effervescencia geral

Paris, 28 (U. T. B.) — Os debates da madrugada de hoje, na Camara dos Deputados, prolongaram-se em uma atmosphera febril, dando logar a varias batalhas parciaes de que o gabinete Paul Boncour, valentemente defendido pelo sr. Chéron, ministro das Finanças, conseguiu sair victorioso em todas.

O combate decisivo, porém, foi fatal.

A primeira escaramuça seria se deu ao ser discutido o texto em que o projecto Chéron, sobre a fixação dos duodecimos de fevereiro corrente e que seria o esboço do projecto definitivo de orçamento, exigia que fosse o governo armado de poderes excepcionaes para punir todos os que promovessem a resistencia contra os novos impostos. Por proposta dos socialistas, esse artigo voltou á Commissão de Finanças, que o devolveu ao plenario modificado e sensivelmente attenuado. Mesmo assim soffreu elle a impugnação dos communistas e de outros grupos, mas o sr. Chéron, levantando a questão de confiança, conquistou a sua primeira victoria, por 377 votos contra 261.

Proseguiu assim a votação, até o ponto nevralgico do projecto, ou seja aquelle em que o governo propunha a elevação de 5 °|° em todos os impostos.

Em torno desse augmento de taxação giravam todas as perspectivas destes ultimos dias. Contra elle se erguiam os socialistas, com todo o prestigio numerico de sua bancada e com a actividade de seu leader, o sr. Leon Blum.

Com effeito, ainda ha poucos dias, escrevendo em "Le Populaire", o leader socialista mostrara que o governo, apezar de toda a sua boa vontade e energia, perdera a partida contra os funccionarios publicos e buscava outros hombros sobre os quaes fizesse recair o peso das economias de que necessitava para alcançar o equilibrio orçamentario. A Commissão de Finanças da Camara, examinando o projecto Chéron, eliminara delle varias disposições essenciaes, tendendo mais para o anti-projecto dos socialistas, e repelliu a projectada reducção dos vencimentos dos funccionarios publicos, cujos syndicatos ganharam assim uma grande victoria.

Diga-se de passagem que, entre os pontos do projecto Chéron que a Commissão não impugnára, figurava o que augmentava os direitos de importação do café, questão de importancia transcendental para o Brasil.

Muitos dos pontos de vista collectivistas dos socialistas foram adoptados pela Commissão, e aquelle partido reservou para o plenario os que haviam sido rejeitados no seio della.

Começaram então as transacções e "démarches", em que tiveram papel saliente os radicaes-socialistas, apoiados em parte pelos socialistas. Estes entendiam que, se fazem parte da maioria, não é para apoiar incondicionalmente o governo, e sim para que este lhes obedeça.

Tudo isso mostra as difficuldades com que tinha que lutar em plenario o gabinete Boncour, cujo plano financeiro — ou plano Chéron — classificado pelo proprio primeiro ministro como "de salvação publica", soffrera taes mutilações no seio da Commissão que já vinha sendo chamado de "monstro".

Ainda nas negociações de hontem, o sr. Leon Blum empregou todos os seus esforços para salvar o gabinete Boncour.

Quando, porém, entrou em discussão na Camara o artigo que dispunha sobre o augmento de 5 °|° em todos os impostos, já o terreno estava inteiramente minado.

O sr. Paul Boncour, chefe do gabinete demissionario

O sr. Paul Boncour e o sr. Chéron fizeram novos appellos á maioria, para ouvirem mais uma vez a repulsa definitiva dos socialistas, pela palavra do sr. Leon Blum.

Apresentada a questão de confiança, o governo foi derrotado por 402 votos contra 170, com 23 abstenções.

Pouco depois das sete horas da manhã, o sr. Paul Boncour levava ao presidente Lebrun, no Elyseu, a demissão collectiva do gabinete, que logo foi acceita pelo presidente.

O presidente Lebrun iniciou as consultas aos leaders parlamentares

Logo depois de declarada a crise, o presidente Lebrun começou a habitual consulta aos leaders parlamentares, para a organização do novo gabinete, tarefa essa que lhe tomou todo o dia e avançou pela noite a dentro, sem uma solução e sem a menor perspectiva de tal.

Com effeito, a opinião geral dos politicos consultados é de que o equilibrio orçamentario não póde ser alcançado senão pelo meio contido no plano Chéron — pelo augmento dos impostos.

Dahi a difficuldade que ha em conseguir um governo que, sem abandonar esse criterio, alcance no Congresso, uma maioria que lhe permitta operar.

O remedio estaria na chamada dos socialistas a cooperar intimamente com o novo governo. Estes, porém, preferem conservar a sua velha politica de impôr a sua vontade, sem assumir a responsabilidade do poder. Preferem dominar de fóra o governo.

Aliás, não é de todo impossivel que mesmo no seio do partido socialista se venha a dar uma scisão, principalmente se o sr. Lebrun conseguir organizar, com os radicaes e centristas o almejado gabinete, que possivelmente teria a collaboração de alguns socialistas, contra o desejo desse partido.

Os nomes dos srs. Herriot e Deladier podem muito bem surgir novamente no tablado das combinações.

OS PROBLEMAS INTERNACIONAES DA AMERICA DO SUL

Uma importante conferencia annunciada para breve

Santiago, 28 (U. T. B.) — O sr. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores, tem tido repetidas conferencias com os embaixadores dos Estados Unidos, da Argentina e do Brasil, antes de seguir para Mendoza, na Republica Argentina, onde vae realizar importante conferencia com o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores daquella Republica vizinha.

Essa conferencia, que se realizará a 1 de fevereiro proximo, terá importancia transcendental na solução dos problemas internacionaes que ora agitam o continente.

AS ELEIÇÕES IRLANDEZAS

O governo De Valera poderá contar com uma pequena maioria

Dublin, 28 (U. T. B.) — O resultado final das eleições para a Dieta do Estado Livre da Irlanda deve ser conhecido hoje á noite, mas não deve alterar sensivelmente a posição dos diversos partidos, uns em relação aos outros, conforme os dados já conhecidos.

Até hontem á noite, esse resultado era o seguinte, faltando apenas os resultados de vinte cadeiras: Partido De Valera, 67; Partido Cosgrave, 40; Independentes, 8; Trabalhistas, 7; Centro, 10; Independentes-trabalhistas, 1.

E' quasi certo que o sr. De Valera terá uma pequena maioria, da qual não se sabe ainda qual o uso que elle fará.

Nos districtos do interior acredita-se que o "Fianna Fail" não demorará em valer-se dessa maioria para proclamar a Republica, mas em outros circulos acredita-se que a victoria no pleito, em vez de tornar mais energico o partido ora no governo, virá, ao contrario, tornal-o mais cauteloso.

Qaunto ás perspectivas da formação de uma Republica Pan-Irlandeza, lord Craigavon, primeiro ministro do Norte da Irlanda, ainda hontem teve occasião de dizer:

"Os lealistas do Norte estão preparados e resolvidos a derrotar integralmente qualquer tentativa no sentido de ser o Ulster incorporado na Republica Pan-Irlandeza."

O fechamento das fabricas de Henry — Ford —

O grande industrial diz-se victima dos banqueiros

Londres, 28 (U. T. B.) — O correspondente do "Daily Telegraph" conseguiu entrevistar o grande industrial Henry Ford a proposito do fechamento de suas usinas, por motivo da grève declarada por seis mil operarios das officinas auxiliares.

O industrial americano attribue essa grève aos seus velhos

Henry Ford

inimigos, os banqueiros, que procuram a todo o custo obter o contrôle de suas grandes fabricas, para impedir que dellas saia qualquer mais um carro.

O mesmo correspondente diz que nos circulos bancarios essa accusação de Henry Ford não é tomada a sério, pois o grande industrial sempre esteve prompto a culpar os banqueiros e os financeiros pelas difficuldades que tem encontrado, attribuindo-lhes a maior má vontade para com todos os seus emprehendimentos.

Segundo calculos seguros, cada dia de grève representa para Henry Ford um prejuizo de um milhão de dollars.

A DEMISSÃO COLLECTIVA DO GABINETE DO REICH

VON SCHLEICHER PRETENDIA OBTER DE HINDENBURG AUTORISAÇÃO PARA DISSOLVER O REICHSTAG

O presidente procura uma solução dentro das possibilidades constitucionaes e de accordo com o Parlamento

Berlim, 28 (U. T. B.) — Depois de uma reunião conjuncta do gabinete o chanceller von Schleicher dirigiu-se hoje pela manhã ao palacio presidencial, onde foi logo recebido pelo marechal Hindenburg, a quem pediu autorisação para dissolver o Reichstag.

O presidente do Reich fez ver ao chanceller que a actual situação politica não permittia a adopção dessa medida, a qual não seria tolerada pela nação.

Von Papen, provavel substituto de von Schleicher na chefia do Gabinete do Reich

Deante da negativa do presidente, o sr. von Schleicher apresentou a demissão collectiva do gabinete, que foi logo acceita, pedindo entretanto o presidente aos ministros que se conservassem em suas pastas até que lhes sejam designados substitutos.

A crise que assim se verifica nas altas espheras governamentaes allemãs nada tem de surprehendente, pois era considerada como inevitavel desde os ultimos dias, deante da marcha dos acontecimentos politicos.

Onde poderá haver surpresas é na reorganisação do governo, pois a situação em que se apresenta o painel politico é das mais melindrosas e confusas.

Demittido o gabinete, o presidente Hindenburg chamou immediatamente von Papen, a quem encarregou de sondar os diversos partidos e personalidades de destaque na politica, para informal-o seguramente sobre o melhor caminho para a solução da crise. Insiste-se em affirmar, em rodas governamentaes, que não se trata de entregar ao ex-chanceller von Papen, novamente, as redeas governamentaes, e sim unicamente de uma manifestação de absoluta confiança do presidente Hindenburg no ex-chanceller, que elle considera capaz de servir de observador imparcial e de informante seguro para auxilial-o na solução da crise.

O que ficou bem patente, quer na recusa do presidente ao pedido de von Schleicher, quer no communicado official sobre a missão confiada a von Papen, é que o velho marechal procura uma solução dentro das possibilidades constitucionaes e de accordo com o Reichstag.

Uma das consequencias immediatas da demissão collectiva do gabinete von Schleicher foi o adiamento da viagem que devia fazer a Munich o sr. Adolf Hitler, leader dos "nazis". O directorio deste partido reiterou o desmentido de que seu "leader" tivesse aberto mão de sua antiga pretenção á chancellaria do Reich, a que se julga com direito como representante de treze milhões de eleitores, accrescentando-se entretanto que, caso venha a ser elevado á direcção suprema da politica do Reich, Hitler não dispensará a collaboração de outros partidos. Está talvez ahi a solução da crise, mas é certo que, se o sr. Hitler for designado para chefe do governo, não o será com os plenos poderes com que sempre ambicionou o posto, e sim peiado estrictamente pelas exigencias constitucionaes que o presidente Hindenburg está disposto a defender a todo custo. E' provavel que o sr. Hitler assuma a chancellaria, quer com a collaboração de partidos da maioria, quer com um gabinete minorista, ou mesmo extra-parlamentar.

A alternativa seguinte, para os observadores politicos, seria a organisação de um gabinete nessas condições, mas com a direcção do proprio von Papen, apezar da enorme grita que isso levantaria em toda a nação.

A tarefa de Von Papen não estará terminada provavelmente antes de segunda-feira, e a crise traz como resultado immediato o adiamento da abertura do Reichstag, que estava marcada para terça-feira.

A LUTA NO CHACO

Proseguem os combates no sector de Nanawa

La Paz, 28 (A. B.) — A imprensa desta capital publica informes a respeito dos combates que se succedem em Nanawa, com vantagem para as forças bolivianas, chefiadas pelo general Kundt

O general Kundt informou o presidente Salamanca de que a situação no Chaco é favoravel á Bolivia.

Assumpção, 28 (A. B.) — As tropas paraguayas continuam a desenvolver forte offensiva em varios sectores do Chaco. Em Saavedra, os bolivianos deixaram 60 mortos, entre os quaes, alguns officiaes.

Assumpção, 28 (A. B.) — Informações officiaes annunciam que foram repellidos os ataques bolivianos contra os sectores de Nanawa e de Herrera.

La Paz, 28 (União) — "El Diario", referindo-se á acção que se vem desenvolvendo no sul do Chaco, diz o seguinte:

"A verdade é que o exercito paraguayo está actualmente compromettido, numa situação bem difficil, mantendo-se, desde ha dias, em desesperada defensiva. Os atacantes de Campo Jordan (kilometro 7) estão na impossibilidade de reforçar as linhas de Nanawa, receando que as suas forças sejam esmagadas pelas linhas de frente bolivianas.

Nanawa, no entanto, não tardará a cair em nossa poder, só a necessidade de evitar sacrificios é que está causando a demora de sua quéda. Depois da fanfarronada de novembro e dezembro, em que os paraguayos declaravam inevitavel a queda de todos os fortins situados ao longo do Pilcomayo, produziu-se nas fileiras inimigas um desastre fatal, uma situação angustiosa que se repete agora, em Nanawa, em Platanillos e Corrales".

La Paz, 28 (União) — As forças paraguayas do sector de Nanawa estão completamente sitiadas. O commando boliviano, para evitar o erro paraguayo de Boquerón, em que foram sacrificados milhares de soldados paraguayos para a captura da posição, vae fechando o circulo de ferro, gradativamente, destroçando todas as forças que vêm em auxilio do fortim. A sua quéda está por dias segundo affirma o Estado Maior do Exercito.

A embaixada especial argentina que vae a Londres

Lisboa, 28 (U. T. B.) — A bordo do "Arlanza" passou hoje por este porto a missão argentina que, sob a chefia do sr. Julio A. Roca, vice-presidente da Republica, vae a Londres afim de retribuir a visita feita pelo Principe de Galles áquella Republica.

A missão foi recebida por numerosas personalidades de destaque do governo portuguez e membros da embaixada britannica, encabeçados pelo embaixador Sir Russell.

O sr. Julio Roca e os demais membros da missão especial desceram á terra e se dirigiram á séde da embaixada britannica, onde lhes foi offerecido um almoço.

A RONDA ALARMANTE DA GRIPPE

"O PUBLICO PÓDE FICAR CERTO — AFFIRMA O DR. RAUL MAGALHÃES — QUE O DEPARTAMENTO DE SAÚDE PUBLICA SABERÁ CUMPRIR O SEU DEVER."

A estação calmosa, que é a que atravessamos, é a menos propicia á diffusão epidemica da doença

Procurámos ouvir o dr. Raul de Almeida Magalhães, director geral do Departamento de Saude Publica, a proposito da ameaça de um surto de grippe nesta capital. Sempre affavel, aquelle hygienista desde logo se promptificou a attender aos nossos desejos, fazendo-nos entrar para o seu gabinete, cujas portas, aliás, como frisou, sempre estão abertas, mui especialmente para a imprensa.

Eis como nos falou o dr. Raul Magalhães, com a simplicidade de quem conhece o assumpto sobre que se expressa:

— Ao jornalista que se acerca de um technico de Saude Publica para colher informações sobre grippe, acódem, invariavelmente, duas perguntas: o Departamento poderá evitar a importação da grippe? o Departamento está apparelhado para soccorrer á população, no caso de expansão pandemica do *morbus*?

E o technico responderá sempre: não e não.

Se, entretanto, em vez de particularizar, generalizasse as interrogativas, indagando sobre se haveria uma só organização sanitaria, em qualquer paiz do mundo, capaz de attender a cada um daquelles objectivos, ainda aqui o sanitarista responderia por duas negativas.

Não é, portanto, superfluo que se repitam essas noções sediças, para que se não reproduza, caso a doença flagelle de novo as nossas populações, o que se verificou em 1918, quando a imprensa brasileira, em sua totalidade, injustamente e sem conhecimento de causa, attribuiu ao professor Carlos Seidl a responsabilidade da introducção entre nós da famosa "grippe hespanhola".

Era o "Mal de Seidl", escreviam os jornaes em epigraphes escandalosas, creando, em nosographia, uma synonymia pejorativa áquelle saudoso collega.

Naquella época, não houve uma só nação, com commercio internacional intenso, que lograsse evitar o mal, com todas suas consequencias, mas, talvez, só no Brasil, se procurou attribuir ao director dos serviços sanitarios a culpabilidade da sua importação.

Nos Estados Unidos, com apparelhamento sanitario modelar, com medidas ás vezes draconianas, não se evitou a doença, cuja morbilidade subiu a 200 milhões, com uma mortalidade expressa em cifra superior a dez milhões.

A ETIOLOGIA DO MAL

Proseguindo, diz o director geral do Departamento de Saude Publica:

— Ainda é obscura a etiologia da grippe.

Contra a filtrabilidade do virus oppõem-se as experiencias de Rosenau, como, contra a especificidade do *Hemophilus influenzae* (Bacilo de Pfeiffer) se levantam as verificações de sua presença em cerca de 50 °|° das mucosas normaes das vias respiratorias, e o seu isolamento em quasi todos os casos de sarampo e coqueluche.

Mas ha uma noção epidemiologica perfeitamente estabelecida: os germens da doença se eliminam pelas secreções nasaes e buccaes do doente, unica e exclusiva fonte de contagio.

Não ha prophylaxia especifica contra a grippe, applicando-se-lhe, entretanto, os methodos geraes de prevenção da doença.

Não se descobriu até hoje vaccina alguma que evite com segurança o contagio, como não se conhece ainda medicamento algum capaz de determinar uma maior resistencia ou uma immunidade relativa contra a doença.

HA REMEDIO PARA A GRIPPE?

E a therapeutica não dispõe outrosim de droga alguma, que actue com caracter de especificidade — continu'a o dr. Raul Magalhães.

Essas verdades precisam ser ditas, repetidas e propagadas, prevenindo os incautos contra os annuncios da industria pharmaceutica, que, em todas as epidemias, descobre sempre um preparado de alta efficiencia para impedir, abortar e curar com segurança a doença em causa.

Os saes de quinino, os arsenicaes, e outros que taes não possuem, em absoluto, qualquer efficacia na prevenção da grippe.

Pouco ou quasi nenhum valor têm tambem os liquidos antisepticos, quando applicados localmente por meio de embrocações, inhalações, nebulizações e gargarejos, dando aos que os empregam apenas uma confortadora illusão de que se premunem contra a infecção.

Esses conceitos cincoentenarios já passaram: ninguem poderá ter hoje a presumpção de desinfectar efficazmente, nem mesmo as mucosas accessiveis.

PORQUE NÃO SE PODE EVITAR A IMPORTAÇÃO DA DOENÇA

— Mas, por que não se póde evitar a importação da grippe?

— Por uma razão muito simples; porque as autoridades sanitarias não dispõem de elementos scientificos para descobrir todos os casos da doença, ou, mais precisamente, todos os individuos capazes de se constituirem em fócos de disseminações do morbus.

Pelas malhas da mais rigorosa vigilancia sanitaria, estabelecida a bordo dos navios, procedentes de pontos infectados, passarão seguramente:

a) — os individuos com a doença incubada, sem a menor manifestação morbida; b) — os casos levissimos da infecção; c) — os inteiramente curados da grippe, mas que continuam a ser portadores do seu agente etiologico.

Incidirá a acção da autoridade unicamente sobre os doentes na

O dr. Raul de Almeida Magalhães, director do Departamento de Saude Publica

phase aguda da infecção, escapando á sua argucia os factores epidemiologicos filiados aos tres grupos referidos.

Ainda ha mais. Cada navio, que chega, é visitado, obrigatoriamente, pelas autoridades sanitarias, policiaes, e aduaneiras, além do numeroso pessoal de estiva, que sóbe a bordo para o serviço de carga e descarga.

Todos esses funccionarios e trabalhadores pódem ser depois elementos de diffusão da doença.

Sobre elles vae se exercitar a vigilancia medida, rigorosa, mas essa providencia não evita que, dentro do domicilio, se verifiquem casos de contagio, maximé em uma infecção, cuja alta contagiosidade é bem conhecida.

A MORBILIDADE DA GRIPPE

— E' extraordinaria a morbilidade da grippe — diz o dr. Raul Magalhães.

Nas pandemias, póde attingir de 15 a 53 °|° da população, sendo ainda mais elevada a percentagem nas habitações collectivas: collegios, asylos, quarteis, navios, etc.

Sobre a sua maior ou menor incidencia, de accordo com as estações do anno, citarei as cifras de Del Pont (apud Rosenau) que, estudando 125 pandemias de grippe, verificou 50 °|° no inverno, 35 °|° na primavera, 24 °|° no outomno e 16 °|° no verão.

Donde se conclue ser a estação calmosa a menos propicia á diffusão epidemica da doença, o que para nós, não deixa de ser agora uma promissora esperança.

COMO SE EVITA O MAL

— O facto de não se conhecer ainda um methodo prophylactico especifico não implica, porém, em uma inactividade por parte das autoridades sanitarias do porto.

Vae se trabalhar — prosegue, — com mais rigor, com mais minucia, com mais dedicação, fazendo-se o maximo para se obter talvez o minimo.

Na prevenção da doença é diminuta a actuação da autoridade sanitaria, sendo mais efficientes os cuidados de prophylaxia individual.

O isolamento rigoroso do doente, ou em hospitaes, ou no proprio domicilio, constitue providencia primacial e de effeitos salutares, só se admittindo no quarto do enfermo o medico e as pessoas incumbidas do seu tratamento.

Evitar os apertos de mão e os beijos, não comparecer á reuniões e festas, tomar cuidados de hygiene corporal, pódem contribuir para attenuar a propagação do mal.

A PRECARIEDADE DO NOSSO APPARELHAMENTO

— Quanto ao apparelhamento para combater a grippe, não o possuimos — affirma o dr. Raul Magalhães — mas, em compensação, nenhum paiz do mundo possue tambem uma reserva de leitos nos hospitaes, capaz de attender ao isolamento de um decimo da morbilidade dessa infecção.

O nosso problema assume proporções mais graves, por isso que ninguem ignora a penuria em que vivemos em materia de assistencia hospitalar, penuria essa que o ministro da Educação está empenhado em conjurar. Basta referir que para tuberculosos não dispomos de mil leitos, quando precisariamos, segundo as estatisticas dos especialistas, de um numero egual ao de obitos dessa doença por anno, multiplicado por dois, ou sejam cerca de 8.000.

Para o caso de grippe, já se tomaram medidas preliminares.

Ja incumbi o dr. Sinval Lins, director do Hospital S. Sebastião, e cuja competencia technica não preciso encarecer, de confeccionar as listas do material necessario á montagem de hospitaes de emergencia, padronizando assim todos os que se installarem.

Organizados os pedidos de material, com os respectivos preços fixados em concorrencia administrativa, o Departamento, em tempo opportuno e se houver necessidade, providenciará sobre sua acquisição, podendo installar o primeiro hospital de emergencia em 24 horas, uma vez esgotada a capacidade dos nossos hospitaes de isolamento, onde já mandei reservar leitos para as primeiras necessidades.

Os Centros de Saude e os Postos Sanitarios, espalhados no Districto Federal, prestarão soccorros medicos e pharmaceuticos nos seus ambulatorios, e assistencia medica a domicilio, quando reclamado.

O publico póde ficar certo que o Departamento saberá cumprir o seu dever, mantendo os seus creditos, firmados nas duas brilhantes campanhas contra a febre amarella."

INFORMAÇÕES DA DEFESA SANITARIA MARITIMA

O chefe da secretaria do Departamento de Saude Publica enviou-nos o seguinte officio:

"O dr. João Pedro de Albuquerque, director da Defesa Sanitaria Maritima, determinou-me enviar-vos as seguintes notas sobre a actual epidemia da grippe no estrangeiro:

Segundo communicações telegraphicas hoje recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores que, com a maior attenção immediatamente os transmitte a esta directoria, a grippe se tornou endemica na Europa, desde 1918, com recrudescimento.

Na Suissa, existem casos benignos sem nenhuma comparação com a epidemia na Inglaterra.

Em Berlim, continua a augmentar a epidemia, tendo sido fechadas varias escolas da cidade e da provincia.

Na Dinamarca, continua, tambem a grassar, tendo o governo tambem mandado fechar muitas escolas.

O dr. Almeida Nunes, inspector geral de Saude do Porto, vem acompanhando, com os srs. inspectores, todo o movimento de entrada de navios, exercendo em todos elles a maior vigilancia.

Decorridos tres dias da chegada do vapor allemão "Cap Arcona", nenhum dos funccionarios desta directoria, em serviço naquelle navio, bem como da Policia Maritima, Alfandega, Immigração, empregados da companhia e trabalhadores de estiva, soffreu qualquer alteração na saude, o mesmo acontecendo aos passageiros desembarcados e que estão sob vigilancia.

Esta directoria tem providenciado junto ao dr. Raul de Almeida Magalhães, director geral de Saude Publica para o preparo de hospitaes em caso de emergencia."

Um attentado a dynamite em Philadelphia

Philadelphia, 28 (U. T. B.) — Explodiu uma bomba na residencia do sr. De Silvestro, conhecido advogado italiano aqui residente, e presidente da Ordem dos Filhos da Italia.

A explosão da bomba destruiu parcialmente a habitação e não produziu damnos pessoas unicamente porque a familia do sr. De Silvestro estava ausente no momento.

O facto causou grande indignação, principalmente no seio da colonia italiana, estando a policia empenhada em activas diligencias para descobrir os autores e os responsaveis pelo attentado.

Um novo ajudante de ordens de Victor Manuel

Roma, 28 (U. T. B.) — Por ter completado os quatro annos regulamentares de exercicio desse elevado posto, o general de divisão Marinetti deixou o cargo de ajudante de ordens do rei, passando a ajudante general honorario, e sendo substituido naquellas altas funcções pelo general de brigada Gloria.

O novo governador civil de Barcelona

Barcelona, 28 (U. T. B.) — Tomou posse do cargo de novo governador civil o sr. Ametlla.

Forte temporal no estreito de Gibraltar

Ceuta, 28 (U. T. B.) — Em virtude do forte temporal que reina no estreito de Gibraltar, foi suspensa a travessia habitual do navio postal que liga esta cidade á peninsula, por intermedio do porto de Algeciras.

Condemnado á morte ha annos foi agora absolvido

Paris, 28 (U. T. B.) — Foi absolvido pelo Tribunal Militar que o julgou, o publicista Guilbaux, que fôra condemnado á morte em 1919, sob a accusação de espionagem e de entendimento com o inimigo, e que se apresentára espontaneamente á justiça franceza pedindo a revisão de seu processo.

A carteira de Mermoz roubada em Montevidéo

Montevidéo, 28 (U. T. B.) — Apezar de todos os seus esforços, a policia ainda não conseguiu apurar sobre o roubo de que foi victima o aviador francez Mermoz, cuja carteira foi furtada no momento em que o povo, enthusiasmado, tentava carregal-o em seus braços.

Além de 60 pesos, a carteira de Mermoz continha documentos profissionaes de grande valor para o famoso aviador.

Inauguração de um Instituto em Haya

Haya, 28 (U. T. B.) — Acaba de ser inaugurado nesta capital o Instituto Hollando-Sulamericano, que se destina a estreitar as relações culturaes e economicas entre a Hollanda e os paizes da America do Sul.

O acto de inauguração foi presidido pelo dr. Heldring, ex-presidente da Camara de Commercio e Industria de Amsterdam, tendo falado em castelhano o professor Van Dam, da Universidade de Utrecht, e em portuguez o conhecido jurisconsulto e publicista dr. Van Balem.

O ensino pre-militar na Italia

Roma, 28 (U. T. B.) — Foi publicado o decreto que torna extensivo ás colonias a obrigatoriedade do ensino pre-militar.

A extradição do "escroc" Jacob Factor

Chicago, 28 (U. T. B.) — A Côrte Federal de Appellação não deu provimento ao recurso de appellação apresentado por Jacob Factor da sentença, contra elle proferida, de extradição para a Inglaterra, onde deve ser julgado pelas fraudes alli commettidas.

A questão do abastecimento á população carioca

O SR. HILDEBRANDO GOMES BARRETTO, EM DISCURSO, ANALYSA COM DESASSOMBRO A ATTITUDE DO "CORREIO DA MANHÃ"

O commerciante sr. Hildebrando Gomes Barretto, que ha longos annos vem debatendo com larga visão os problemas economicos do paiz e é um technico em assumpto de sua profissão, divergindo embora em certos pontos de nossa attitude na questão do abastecimento, acaba de sobre ella se manifestar com desassombro, no seio de sua classe.

Em discurso o sr. Hildebrando Barretto, aprecia a nossa conducta em defesa dos interesses vitaes da collectividade. Damos abaixo a sua oração na integra:

"O "Correio da Manhã", sr. presidente, ha dias, accusou a Commissão de Abastecimento e disse proponderar no seio da mesma os mais interessados na alta das tabellas de preços de venda dos generos alimenticios, tornando quasi inutil a acção desse Instituto mediador entre o supprimento do mercado e a equidade de lucro entre os distribuido-

O sr. Hildebrando Gomes Barretto

res. Tenho esse jornal na melhor conta, a imprensa toda, alma do povo, voz da razão e adoro a critica como estimulo de perfeição social. Para muitos, esse matutino tem mil defeitos; para mim, sr. presidente, elle tem qualidades sociaes do mais alto relevo. A critica é um bem, o jornal é util. Basta lembrar que nesta questão da troca café-trigo, em que se reduziu o povo á privação, o Thesouro a prejuizos e se improvisou o lucro formidavel de 17$000 por sacco de farinha de trigo para os Moinhos, monopolio jámais visto em toda a historia economico-administrativa do paiz, apenas 2 ou 3 jornaes, e entre elles, "O Globo, o "Correio da Manhã", tomaram a frente da campanha para poupar ao governo maior impopularidade e ao povo maior penuria e fome, pois, prohibida, não sabemos porque, como aberração ou absurdo, a importação da farinha de trigo, um sacco que, importado, custaria 19$000 vendido pelos moinhos, passou a custar 36$000. E, depois, como que por irrisão, appareciam os annuncios — comam pão! comam pão! é o melhor dos alimentos — como se o desgraçado povo tivesse com que o pagar pelo dobro do que deveria realmente custar-lhe. Ora, muito bem. Isto não é apenas um preambulo vulgar, isto precisa e assignala a defesa do povo, feita por um jornal necessario, honestamente, sinceramente, chame-se elle como se chamar. Não fosse a campanha tremenda e brilhante da imprensa e o *contrato monstro* seria, talvez, renovado agora com onus immenso para o povo e ridiculo e suspeito para o governo discricionario e perda para o Thesouro. Portanto, a campanha systematica do alludido jornal contra a Commissão de Abastecimento, da qual faço parte, defendendo os productores nacionaes, não é coisa de se dar de hombros, fingindo pouca importancia. Ao contrario.

Quando a denuncia é feita em voz alta autorisa ao accusado a defesa, ao grito de protesto. Oiça, pois, esta casa o meu brado — não contra o jornal, mas pelo modo teimoso e curioso de tratar a questão — sómente de uma face, sr. presidente, ante tantos flagellos que atacam o productor no Brasil — maravilha como ainda haja alguem que possa trabalhar, produzir, no Brasil. Começa-se a clamar contra a carestia e eu não sei de paiz algum na America do Sul, mesmo no continente, onde o indice do custo da vida marque posição mais baixa. Quer-se a producção ao preço de venda minima — quando não ha credito agricola, transporte economico, machinismo moderno, methodo, educação, mestre, estimulo de produzir, ninguem póde contar com os governos senão para os tributos mais espantosos e irritantes. Ha dias, nesta casa, levantei a necessidade da lei de usura — como lenitivo ao productor asphyxiado, como amparo ao proprio commerciante, que de *luvas* de um armazem, ás vezes paga mais do que o seu custo, indo pelo *good will* — á fallencia mais dia menos dia, pois, juros, luvas, impostos — arruinam. Com os juros de 12 a 15 °|°, o uso do capital é o inicio da moratoria, e a insistencia no trabalho a sepultura do credito. Com as *luvas* de uma casa aberta num ponto de negocios, o ponto fica e o negociante passa á miseria. Não são as pragas de gafanhotos, as seccas, as más colheitas, talvez, o maior castigo do agricultor — é sim, a falta de segurança nos preços, a falta de mercado e a, seja dita, protecção dos governos — protecção tributaria. Por isso, porque o productor não póde dispor, como entende, do que produz, fallece-lhe o estimulo, não manda generos á praça, a producção cae, como em São Paulo — cerca de um milhão de contos de réis num anno, e destarte, é logico, o arroz, o xarque, a banha, a farinha, o milho, o feijão, não podem abundar, e sem abundancia, isto é positivo, não póde haver preço irrisorio, consoante o desejam os mãos productores e ignorantes do sacrificio de produzir. Elles têm sido medicos, os preços, por que a miseria geral não tem dado para remunerar o operario do campo ou das fabricas, no justo valor do objecto produzido. Jámais o paiz deveu tanto e produziu tão pouco. Querer sacrificar ainda mais do que está essa minguada producção, é, assim me parece, expor o paiz a sempre maiores vicissitudes. Nas modernas e vastas leis da autoridade legal pensa-se ter havido capricho assaz em malsinar a producção, por isto:

a) — O imposto de viação, antieconomico, não permittiu maior circulação aos productos, ao contrario — perturbou-a.

b) — O imposto de exportação promettido de extincção mantem-se.

c) — O imposto de consumo augmentou em alguns artigos.

d) — A alteração da forma das duplicatas garantiu mais o fisco e menos o vendedor.

e) — O novo horario do commercio, dando mais folga, muito justa, ao trabalhador, diminuiu o trabalho e a producção, encarecendo-a.

f) — A nova lei sobre despachantes fez mal a elles proprios, difficultando e encarecendo os despachos.

g) — O novo processo de imposto sobre a renda, retroactivo e mais pesado, tornou o pagamento quasi impossivel.

h) — A moratoria concedida ao devedor reflectiu sobre o productor agrario o qual não outro credito além do hypothecario.

i) — As faltas de bordo e das estradas, elevadas mais do que nunca, agora não mais são pagas.

j) — As requisições forçadas pelas autoridades occasionaes não foram, em maioria, por boa justiça, retribuidas.

k) — A restricção cambial e a irregular distribuição de cambio obstou a permuta regular de productos, prejudicando, em definitiva, ao productor.

l) — A falta de ordem no paiz por tão prolongados mezes desarticulou todos os elementos primaciaes e correlatos da producção.

m) — A falta de confiança, natural nos negocios, levou o capital aos bancos, entibiando, assim, as melhores iniciativas.

n) — A ausencia de novos capitaes estrangeiros, accionando novos emprehendimentos, prostrou o paiz em lethargia e passividade.

o) — A guerra tarifaria de varios paizes estrangeiros ao nosso café, centro de economia nacional, desequilibrou as actividades delles dependentes e interdependentes.

p) — O accrescimo de fallencias e a fallencia de uma justiça pratica e accessivel que as combata e reprima, priva a expansão de negocios.

q) — A falta de identificação do commerciante arrivista e aventureiro que muda a firma conforme o bairro, alastra a desconfiança no commercio e, portanto, recae o mal no productor.

r) — As multas por má interpretações de leis, que os proprios legisladores teriam difficuldades em applical-as, difficultam o commercio, e consequentemente o productor.

s) — A morosidade burocratica e o seu rosario de exigencias são de molde a não ajudarem a producção.

t) — A extensão do paiz, reduzido a suburbios pelos impostos interestaduaes, sem unidade, a não ser rhetorica, dispersou os beneficios das collectividades.

u) — O alto preço da administração publica em cada municipio matou a prosperidade de cada municipio.

v) — O vicio da gorgeta e do *pistolão*, do filhotismo e da politicagem, estiolou a efficiencia da acção moral em cada individuo productor.

x) — A ignorancia em que parecem viver os dirigentes da solução dos nossos mais urgentes problemas economicos lembram menos uma patria de estadistas que uma colonia de politiqueiros.

y) — O terror espalhado pelos socialistas, bolchevistas, communistas á restricção de propriedade, restringe, do caminho, o interesse pessoal do productor, base de todo o progresso humano.

z) — A falta de liberdade de imprensa, sem poder, no xadrez do *sitio* — usar o livre exercicio da critica sobre os males que tanto embaraçam a acção do homem, tornaram deste paiz uberrimo, uma gleba de mendigos, de aleijados da coragem de produzir, querendo alguns que os uteis, os validos, sustentem com as suas forças vivas, a inercia e somnolencia da maioria de vadios.

Não plantemos todos nobremente, batatas e depois que soubermos de experiencia propria o custo de plantar batatas, façamos então o preço no producto alheio.

Emquanto isso, a Commissão do Abastecimento da Capital da Republica, quando o governo federal procura ostensivamente elevar o preço de dois productos de sobremesa — o café e o assucar, ella tonta, o mais possivel, o barateamento do feijão, do arroz, da banha, da cebola, do xarque, de outros productos esteados dos governos. Mas de que modo age a Commissão de Abastecimento? Quaes os meios ao seu alcance? Com uma tabella coercitiva, indigna de uma sociedade culta e livre, impondo no productor uma lei de alienação que, regra geral, pouco differe da pena de morte, a privação de liberdade e posse sobre o objecto produzido.

Sr. presidente, lamento que os senhores productores tenham na minha voz o mais fraco dos seus advogados, mas prometto-lhes, onde quer que me encontre, a mais desassombrada attitude pelo seu direito, procurando dar a Cesar o que é de Cesar. Afinal, quaes são os productos *caros*? O arroz 50$000, em media, por sacco — E quando elle custou 130$000? O feijão 42$000. E quando custou 100$000? O xarque 2$400. E quando pagavamos 3$200 o kilo?... A banha 130$000 a caixa. E quando custou 360$000?... Teriam os lavradores ou os industriaes — maiores impostos, fretes, etc. Não senhores. As despesas geraes custavam menos 50 °|°. O que se está operando, portanto, na producção nacional, á luz da sciencia economica, não é mais um phenomeno, é um assombroso milagre, os que têm suas lavouras ou suas industriaes montadas, o seu commercio aberto, na esperança de salvar o capital, trabalham para o perder, irremissivelmente, e, trabalham mesmo assim.

Eu venho, portanto, sr. presidente, pedir desta tribuna no "Correio da Manhã", em vez de pragas para essa gente, que está a expirar no mais exhaustivo heroismo, uma oração, um padrenosso, uma ajuda na hora da morte, misericordia, emfim, para o productor no Brasil".

Pingos & Respingos

Parece ser coisa resolvida que sairá pelo carnaval apenas um grande prestito, e esse constituido pelos Democraticos, Tenentes e oito pequenos clubs.

Bonito! Tambem Momo adheriu. Vamos ter um carnaval de "frente unica".

* * *

Turismo

> *"Importa ter-se diversões typicas, capazes de attrair os estrangeiros como as touradas, na Hespanha... etc."*
> (De um artigo)

São idéas muito erradas,
Soffre o autor de daltonismo;
Pois viajar p'ra ver touradas
Não é turismo é "tourismo".

* * *

O ministro da Justiça não declarará nominalmente quaes os cidadãos que tiveram os seus direitos cassados.

Isso é mão; muito politico, ignorando se os seus direitos estão cassados, começarão a caçar... votos, atôa.

* * *

"E' impossivel formar uma só republica com as duas Irlandas", affirma lord Craig, segundo um despacho de Dublin.

Em geral é sempre difficil uma republica unica em um só paiz; o que é commum são duas, ou mesmo vinte republicas no mesmo paiz...

* * *

— O socialismo no Brasil promette ser o bairrismo por excellencia.

— Porque?

— Pois não vês como se annuncia, em Minas, partido "só se alista mineiro", na Bahia "só se alista bahiano", em Pernambuco "só se alista pernambucano".

— E aqui no Rio?

— Aqui... só se alista funccionario publico, porque não tem outro remedio.

Cyrano & Cia.

OS NOVOS OFFICIAES CONTADORES DO EXERCITO

O ministro da Guerra promette cumprir integralmente a lei

No discurso que pronunciou ante-hontem, na Escola de Intendencia, por occasião da entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram o respectivo curso, o orador da turma, segundo-tenente Seraphim Igrejas Lopes alludiu á situação desse corpo do Exercito em face do respectivo regulamento, interpretando os anseios dos seus collegas. Presente á solennidade, o general Espirito Santo Cardoso impressionou-se bem com as ponderações do joven official, a quem pediu á situação desse corpo do recesso ao seu gabinete para tratar do assumpto. Assim, hontem, o segundo-tenente Igrejas Lopes foi recebido pelo ministro da Guerra, que declarou que faria cumprir integralmente a lei quanto á situação dos jovens officiaes contadores. Porta-voz dos seus companheiros de turma, o tenente Igrejas Lopes, no seu proprio e em nome daquelles, agradeceu ao general Espirito Santo Cardoso a sua promessa.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal **Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81-83.**

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

O ministro da Fazenda continua enfermo

Por continuar enfermo deixou de comparecer ao seu gabinete, o ministro Oswaldo Aranha, que se acha em Petropolis.

A renda das delegacias fiscaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes da Prefeitura renderam ante-hontem 143:026$300.

O sr. Mucio Whitaker e a exportação — do café —

São Paulo, 28 (União) — Em entrevista hoje concedida, o sr. Mucio Whitaker mostra-se optimista no tocante á exportação do café, accrescentando ter recebido centenas de cartas apoiando os planos que elaborou e que teve occasião de expôr em suas ultimas entrevistas. Demonstra a necessidade da creação do Banco Hypothecario, declarando que vae dirigir memoriaes á Associação Commercial de Santos, ao Banco do Estado de São Paulo e ao Banco do Brasil para saber da situação da lavoura e, conforme a resposta, apresentará ao general Waldomiro Lima varias suggestões tendentes a conciliar os interesses em jogo.

Para maior incentivação da nossa navegação aerea

Recebemos a seguinte carta:

"Presado sr. director do "Correio da Manhã" — Attenciosos cumprimentos — Li ha dias sob o titulo acima, com justificado prazer no seu brilhante jornal, por ser um dos que acreditam que o progresso do Brasil só se accelerará com a navegação aerea — o projecto de decreto que o honrado ministro da Viação acaba de submetter ao chefe do governo provisorio.

Felicitando a sua incansavel reportagem, por esse "furo" jornalistico, peço-lhe porém permissão para fazer algumas observações sobre o alludido projecto.

Elle visa obter, mediante novo sello de 100 réis por carta, um "fundo especial" destinado a "execução de emprehendimentos aeronauticos" (artigo 1°).

Esclarecendo melhor o assumpto, outro artigo ainda mais especifica a sua applicação "unicamente no custeio da construcção das organizações de terra exigidas para o desenvolvimento normal das linhas de navegação aerea" etc. (artigo 4°).

Ainda bem que o governo da Revolução enveréda agora pelo unico caminho racional de auxilio á aviação, o que, entretanto, os technicos do Departamento no governo anterior (pois são os mesmos) nunca quizeram ver... Essa é a dura verdade, sr. redactor, pois de outra fórma já teriamos campos de pouso, em tudo o Brasil, *feitos pelo governo*, para incentivar a aviação civil e as linhas de transporte commerciaes (como o sr. Grillo reconheceu em entrevista, no seu jornal).

Mas nunca será tarde para emendar a mão...

O que desejamos agora aqui é chamar a attenção do integro senhor José Americo para uma disposição incluida nos artigos 5° e 6° do alludido projecto, aquella em que, após projectos e orçamentos serem organizados pelo Departamento, a execução de obras se subordinará ao regimen da contabilidade publica, "podendo as despesas ser feitas por adeantamentos" (sic).

Quer dizer: para começar, teremos amanhã uma obra valiosa (como a do aeroporto do Calabouço, por exemplo) projectada pelos technicos officiaes e executada pelo proprio Departamento *mediante adeantamentos*...

Estamos certos de que o ministro da Viação que tem tanto zelo pelos assumptos da sua gestão escrupulosa, não quererá com tal medida, evitar a concorrencia publica para os projectos de aeroportos e, depois, para a respectiva construcção.

Porque o Ministerio não fixa apenas as "bases" do que deseja, e não submette a materia ao livre exame de engenheiros, que realmente já tenham construido alguma coisa? Porque, assim, mediante concurso, não premiar ao que melhor resultado apresentar?

E para essas obras futuras, porque não se fixa egualmente no decreto, desde logo, que serão feitas mediante concorrencia?

Estamos certos que os propositos altamente moralizadores do sr. José Americo, evitando habilmente os dispositivos que possam dar margem amanhã a qualquer "negocio" rendoso, corrigindo o alludido decreto, clareará de vez o assumpto, não dando ensejo que, no seu Ministerio, se repitam as "empreitadas para amigos" tão ao geito do que alli se passava na velha Republica... De v.s. senhor redactor — Um leitor constante".

O novo governo de São Paulo

A organização do secretariado será feita em momento opportuno

São Paulo, 28 (A. B.) — A secção de publicidade do Departamento de Censura fez divulgar pela imprensa a seguinte nota: "O general Waldomiro Castilhos de Lima, interventor federal, continuará a sua administração com o auxilio dos directores geraes das secretarias de Estado, aguardando o momento opportuno para organizar o secretariado."

O GENERAL WALDEMIRO JA' NÃO TOMARÁ POSSE AMANHÃ

São Paulo, 28 (A. B.) — Ao contrario do que se noticiou, não se realizará depois de amanhã a posse solenne do general Waldomiro Lima, nomeado interventor federal neste Estado. A posse será quinta-feira proxima á tarde, no palacio dos Campos Elyseos, não estando marcada ainda a hora em que se realizará a cerimonia.

O DISCURSO QUE FARA' O INTERVENTOR EM S. PAULO

São Paulo, 28 (A. B.) — Por occasião de sua posse no cargo de interventor federal, o general Waldomiro Lima fará um discurso historiando o que foi a sua actuação durante o tempo em que exerceu o mandato de governador militar do Estado. S. ex., vae expor as iniciativas que tomou e que estão em andamento em sua maioria, visando maior efficiencia e desenvolvimento nos serviços publicos.

O SUBSTITUTO DO SR. PERGENTINO NA SECRETARIA DA FAZENDA

São Paulo, 28 (A. B.) — Realizou-se hoje no palacio dos Campos Elyseos, uma reunião, especie de despacho collectivo, em que estiveram presentes todos os directores de secretarias do Estado.

Apresentou-se ao general Waldomiro Lima, o sr. Arthur Ribeiro Costa, que está substituindo, na Secretaria da Fazenda, o sr. Pergentino de Freitas, que se acha em férias.

Os problemas educacionaes no ante-projecto constitucional

Em visita ao ministro das Relações Exteriores, estiveram, hontem, no Itamaraty, o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, e o professor Everardo Backhouser, que fizeram entrega a s. ex. de um memorial a respeito dos problemas educacionaes, no ante-projecto da Constituição.

Congratulando-se com o chefe do governo provisorio

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 26 — A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, congratula-se com o eminente chefe do governo pela assignatura do decreto n. 23.337, de 10 do corrente, justa consequencia da grande lei que traz o nome de v. ex., ligado mais uma vez á nobre causa da defesa do direito do autor no nosso paiz. Respeitosas saudações. Raul Pederneiras, vice-presidente em exercicio."

Écos da V Conferencia Nacional de — Educação —

A Associação Brasileira de Educação recebeu da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1933. Exmo. sr. presidente da Associação Brasileira de Educação — Em nome da directoria da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal, tenho o prazer de apresentar á Associação Brasileira de Educação, de que sois digno presidente, as nossas mais sinceras congratulações pelo exito da V Conferencia Nacional de Educação ha pouco realizada.

As conclusões a que chegaram os delegados a ella presentes, nortendo de modo altamente expressivo os destinos e os interesses educacionaes, devem constituir mais um motivo de justo orgulho para a Associação Brasileira de Educação a quem apresentamos cordiaes saudações. — Pela directoria, *Maria do Carmo Vidigal P. Neves* — Secretaria geral."

OS PEDIDOS DE CERTIDÃO NA DELEGACIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Uma carta do delegado geral sobre esse assumpto de interesse para o commercio

Do delegado geral do Imposto sobre a Renda, recebemos hontem esta carta, a proposito de uma reclamação de que nos fizemos éco:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Em artigo inserto na edição de hontem desse conceituado jornal se reclama contra a demora na solução de pedidos de certidão dirigidos a esta delegacia, para se fazer prova exigida pela Alfandega do Rio.

Allega-se ali que a demora se verifica na mesa do ajudante do delegado e que ao invés de se restringir a certidão ao exercicio de 1932, conforme solicitam os interessados, a Delegacia manda certificar em relação ao que consta quanto a outros exercicios.

Ora, sr. redactor, não tem nenhuma procedencia a reclamação.

O empregado que desempenha as funcções de ajudante e a quem cabe solucionar os pedidos de certidão, quando não offerecem duvida, tem despachado os pedidos no mesmo dia em que lhe são entregues, ou no dia seguinte se lhe vão ás mãos no fim do expediente, de modo a não ser possivel terem despachado no mesmo dia.

Succede que, tendo o decreto 22.104, de 17 de novembro de 1932 determinado que as firmas commerciaes dêm conhecimento, á Alfandega, do seu despachante e façam prova de pagamento dos impostos federaes, innumeros pedidos de certidão de pagamento do imposto de renda (mais de 300, só no corrente mez), foram apresentados pelos interessados a esta Delegacia, *que evidentemente não podia estar apparelhada para lhes dar prompto andamento e solução*.

Providenciou, no entanto, para que se desse andamento rapido aos papeis, creando um serviço especial de protocollo para elles e tomando outras medidas tendentes a evitar formalidades que poderiam embaraçar a sua marcha, tudo conforme se vê das portarias ns. 17-G e 18-G de 25 deste mez.

Quanto ao facto de se apurar o que consta com relação ao interessado em annos anteriores ao de 1932, encontra plena justificativa na circumstancia de ter o citado decreto n. 22.104 exigido a prova de *pagamento dos impostos federaes*, e não apenas a prova de pagamento do imposto relativo a 1932.

Como se sabe, no caso do imposto de renda, a prova de pagamento do debito referente a um exercicio não demonstra que o interessado esteja quites nos annos anteriores, pois é possivel que elle não tenha satisfeito o imposto nesses annos quer parcial quer integralmente, ou por não ter apresentado a declaração de seus rendimentos ou por haver omittido parte delles nas declarações, coisa que o fisco muitas vezes só vem a descobrir dois ou tres annos depois de findo aquelle a que o tributo corresponde.

Por conseguinte, não basta que o contribuinte prove que pagou o imposto de renda de 1932, para que fique provado que nada deve quanto aos annos anteriores, ou que está quites quanto ao imposto de renda.

Está, pois, a Delegacia na obrigação de investigar se os interessados pagaram o imposto de renda desde pelo menos 1926, para que possa dar a certidão que produza a prova exigida pelo decreto n. 22.104.

Seja como fôr, porém, tem ella feito tudo para que as certidões sejam passadas com toda a brevidade, a despeito de estarem outros serviços seus sendo com isso sacrificados. Grato pela publicação desta, subscrevo-me. Leitor assiduo, Tito Rezende, delegado geral do Imposto sobre a Renda".

Moção de apoio ao governo federal

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma que se segue:

"Goyaz, 26 — A mesa que presidiu o Congresso das Municipalidades Goyanas, tem a honra de transmittir a v. ex. o teôr do moção votada na sessão de encerramento: "O Congresso das Municipalidades Goyanas e de todas as correntes politicas do Estado, reunido para a formação do Partido Social Republicano, que objectiva tambem concorrer com as demais organizações partidarias para o lançamento de um partido nacional, que reuna todos os revolucionarios brasileiros, ao encerrar os seus trabalhos, manifesta a v. ex. a gratidão do povo goyano pelos beneficios recebidos do governo provisorio, com o qual, na pessoa de v. ex. se declara inteiramente solidario. Goyaz, 24 de janeiro de 1933. cedo. Attenciosas saudações — Domingos Vellasco, Nero Macedo, Laudelino Gomes, presidente; Josino Porto, 1° vice-presidente; Nero Macedo, 2° vice-presidente; Claro Godoy, secretario geral; Celemar Natal e Silva, 1° secretario; Irani Ferreira, 2° secretario; João Luiz de Oliveira, 3° secretario; Mario Nunes, 4° secretario."

O fundo de educação — e saude —

O terço correspondente aos institutos de ensino desta — capital —

Na reunião de hontem da junta administrativa do Fundo de Educação e Saude, foi resolvida a fixação do orçamento da despesa para cada instituto de ensino superior do Districto Federal, afim de ser distribuida, por duodecimos, e por intermedio do Banco do Brasil, a importancia correspondente á despesa mensal de cada um. O professor Fernando Magalhães foi escolhido para apresentar em outra sessão uma suggestão sobre a maneira como deve ser applicado o terço desse fundo, que se destina á Educação. Presidirá as proximas sessões, na ausencia do ministro da Educação e Saude Publica, o sr. Hilario Leitão, chefe da Contabilidade do Ministerio, tendo sido designados, respectivamente, para secretario, o sr. Affonso Costa, 1° official do Ministerio da Educação e Saude Publica, e, para guarda-livros, o sr. Oscar Meira, funccionario do Instituto Oswaldo Cruz.

A marcha para a Constituinte

COMO ESTÁ REDIGIDO O DECRETO CREANDO POSTOS ELEITORAES DE EMERGENCIA NO DISTRICTO FEDERAL

O chefe do governo provisorio, assignou o decreto abaixo:

"Decreto n. 22.397, de 26 de janeiro de 1933. Crea postos eleitoraes, no Districto Federal, e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Attendendo a que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, á vista de uma representação que lhe foi endereçada pela Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio do Tribunal Regional do Districto Federal, no sentido de se crearem "postos eleitoraes", resolveu, por votação unanime, encaminhal-a ao governo provisorio, em razão de entender que a medida nella proposta deverá trazer reaes beneficios ao serviço de alistamento que ora se está processando para a eleição da Constituinte;

Attendendo a que, com a adopção de semelhante medida, o trabalho de identificação e quaesquer outros, exclusivamente destinados aos directores, associados, empregados e demais serventuarios alistaveis, poderá ser effectuado nas proprias sédes, tanto das repartições publicas, federaes e municipaes, como das associações de classe, uma vez que se obriguem, préviamente, a fornecer o local e o mobiliario necessario ao serviço;

Attendendo a que, por ser de manifesta utilidade a medida transitoria, suggerida pelo Tribunal Superior, e ajuizar este, tambem, que a execução dos serviços deve ser dirigida pelo referido Tribunal Regional, mistér se faz que a providencia alvitrada seja acompanhada de outras complementares, para sua perfeita e completa effectividade;

Attendendo a que, nessa conformidade, é indispensavel, para a marcha regular do trabalho e satisfatorio desempenho do encargo, ter-se em conta entre outros elementos, o numero necessario de funccionarios, até agora insufficiente, no tocante não só a secretaria do Tribunal Regional, cujo serviço, dia a dia, cresce de modo evidente mas ainda aos cartorios; cujo pessoal está reduzido á terça parte do que existia por occasião do ultimo alistamento o qual não acendia ás proporções nem obedecia ás formalidades do que ora está processando de accordo com o Codigo Eleitoral em vigor.

Attendendo a que a creação dos postos eleitoraes necessita ser acompanhada de medidas de fiscalização e de outras providencias, no que concerne, estrictamente, á parte disciplinar e de expediente dos serviços em geral, convindo para esse fim ser creada, sem augmento de despesa, uma commissão especial, cujos membros deverão ser designados dentre os proprios juizes eleitoraes:

Decreta:

Artigo 1° — No Districto Federal poderão, nas sédes das repartições publicas, federaes e municipaes, das associações de classe culturaes, industriaes e commerciaes, que o requererem e disponham de local adequado e do mobiliario indispensavel, ser installados, durante o periodo do alistamento para a eleição da Assembléa Constituinte, postos eleitoraes exclusivamente destinados aos respectivos funccionarios, associados empregadores e empregados, qualificados "ex-officio".

§ 1° — Nos postos eleitoraes será effectuado o processo e identificação e preparada a formula de inscripção que o interessado houver recebido, assignada, no mesmo acto, pelo alistando, na presença do escrevente designado, lançando este sua rubrica ao lado da assignatura daquelle, como prova dessa circumstancia.

§ 2° — Para execução do que prescreve o paragrapho anterior, o presidente do Tribunal Regional, sob proposta, respectivamente, da Commissão Especial de Juizes Eleitoraes e do director do Gabinete de Identificação, designará, em numero sufficiente, escreventes dos cartorios eleitoraes e identificadores, ficando aquelles com os encargos commettidos aos escrivães pelo artigo 4° e seu paragrapho 1°, do decreto numero 22.168, de 5 de dezembro de 1932.

§ 3° — Cumpridas, com as modificações constantes deste artigo, as formalidades estabelecidas no artigo 4°, e seus paragraphos 1° e 2°, do decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932, o escrevente designado coordenará e recolherá os documentos preparados, os quaes serão entregues aos cartorios, seguindo-se ahi, estrictamente, o processo determinado no paragrapho 3° e seguintes do mesmo artigo 4° do citado decreto numero 22.168.

Artigo 2° — O presidente do Tribunal Regional, ao qual serão endereçadas as requisições ou petições para as installações dos postos, promoverá, por intermedio da Commissão Especial de Juiz zes Eleitoraes, dos funccionarios da secretaria do tribunal, dos cartorios e do Gabinete de Identificação, a execução dos serviços de que trata este artigo, os quaes ficarão sob a sua direcção e superintendencia, expedindo, para esse fim, as instrucções que forem necessarias.

§ 1° — Os funccionarios, de quaesquer categorias, serão aproveitados e designados segundo a conveniencia do serviço e a juizo do presidente do Tribunal.

§ 2° — Nos casos omissos ou de duvida, poderá o presidente consultar o Tribunal Regional, continuando em vigor os recursos admittidos pelo Codigo Eleitoral e por todas as leis complementares.

§ 3° — Fóra das repartições publicas só poderão ser installados os postos eleitoraes nas sédes de associações legalmente constituidas, que se componham, no minimo de cem associados, numero que não prevalecerá se regularmente organizadas ha mais de cinco annos.

§ 4° — As requisições dos chefes ou directores das repartições publicas e as petições dos presidentes das associações, serão instruidas com a relação nominal, respectivamente dos funccionarios e dos candidatos á inscripção, sendo as destas ultimas tambem acompanhadas da prova de sua constituição legal.

§ 5° — Nos postos eleitoraes será facultado aos cidadãos qualificados a requerimento, desde que pertençam as associações de que trata este artigo, fazerem a sua inscripção de accordo com o artigo 6° do decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932, uma vez que exhibam, devidamente, julgado, ao funccionario incumbido do serviço o processo de qualificação de que cogita o artigo 5° do decreto citado comprovando, ainda, a competente publicação no "Boletim Eleitoral".

Artigo 3° — O Tribunal Regional designará tres juizes eleitoraes para comporem a Commissão Especial a que alludem o artigo 1°, paragrapho 2° e artigo 2°, á qual privativamente incumbirá:

a) — Fiscalizar os postos eleitoraes, provendo á sua organização; b) — propor ao presidente do Tribunal os funccionarios dos cartorios que deverão ser designados para a execução do serviço, dando-lhes as instrucções necessarias; c) — manter a ordem e a disciplina nos cartorios, promovendo a organização dos competentes archivos, fazendo autuar quem incorrer em falta sujeita a sancção penal e fiscalizando a assiduidade dos funccionarios, bem como o horario do expediente que passa a ser das 11 horas ás 5 horas da tarde, e poderá ser por ella prorogado; d) — requisitar, mediante officio dirigido ao presidente do Tribunal, e fazer distribuir pelos cartorios e postos eleitoraes, o material necessario ao serviço e ao expediente; e) — propôr as medidas concernentes á installação e conservação dos juizes e cartorios; f) — dar exercicio aos escreventes nomeados para os cartorios; g) — encaminhar, devidamente informados, os pedidos de licença dos funccionarios; h) — designar o escrevente que nos impedimentos occasionaes e faltas, deva substituir o escrivão, registrando-se-lhe a portaria; i) — apresentar, trimensalmente, um relatorio do serviço eleitoral e, findo o seu exercicio annual, um relatorio geral, com dados estatisticos e suggestões sobre as difficuldades ou omissões que se fizerem sentir na pratica do novo systema eleitoral.

Paragrapho unico — A commissão Especial terá exercicio pelo prazo de um anno, podendo ser renovada a designação dos seus membros.

Artigo 4° — Os juizes eleitoraes no periodo a que se refere o artigo 1° do presente decreto, sem prejuizo das garantias e vantagens integraes dos seus cargos, ficarão dispensados do serviço judiciario das Varas de que são titulares, e nas quaes serão substituidos de accordo com a legislação em vigor, obrigados, porém, a comparecer diariamente á séde dos trabalhos, nas horas do expediente, ou emquanto fôr necessario ao serviço das suas funcções eleitoraes.

Artigo 5° — A inobservancia do dever imposto pelo artigo 37 paragrapho 1°, do Codigo Eleitoral, e artigo 3° do decreto n. 22.168 de 5 de dezembro de 1932, no Districto Federal, só sujeitará o responsavel á sancção do artigo 107 paragrapho 28 do Codigo Eleitoral, a partir da publicação do presente decreto.

Artigo 6° — Para a execução das providencias contidas neste decreto e para attender aos trabalhos eleitoraes, consideravelmente augmentados com o advento do decreto n. 22.168, de 5 de dezembro ultimo, serão nomeados:

I — Para os serviços a cargo dos cartorios privativos de alistamento eleitoral — 50 escreventes, a 600$000 mensaes, 30:000$000.

II — Para os trabalhos que incumbem á Secretaria do Tribunal Regional; 3 officiaes, a 1:125$000, 3:375$000; 2 primeiros auxiliares a 800$000, 1:600$000; 4 auxiliares a 600$000, 2:400$000; 1 steno dactylographo a 800$000; 1 dactylographo, a 600$000; 1 contínuo, a 500$000; 1 servente a 360$000; 1 correio, a 360$000..

III — Para auxiliarem os trabalhos de identificação eleitoral attribuidos ao Instituto de Identificação; 10 identificadores, a réis 400$000, 4:000$000; 10 auxiliares a 300$000, 3:000$000.

Paragrapho unico — Devendo prevalecer, tão só, até o encerramento dos trabalhos de alistamento para as eleições á Assembléa Nacional Constituinte, as nomeações de que trata este artigo, serão feitas em commissão, aproveitando o governo, de preferencia, os funccionarios alcançados pelo decreto n. 20.486, de 6 de outubro de 1931.

Art. 7° — O Ministerio da Justiça fica autorisado a mandar executar as obras de adaptação que forem necessarias no predio ora occupado pelos Cartorios Eleitoraes.

Art. 8° — De accordo com o artigo 143 do decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932 (Codigo Eleitoral), fica aberto ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de duzentos contos de réis (200:000$), para attender ás despesas de pessoal, material, e serviços extraordinarios, necessarios á execução deste decreto, como se segue:

Pessoal:

Cartorios Eleitoraes, 90:000$; Secretaria do Tribunal Regional, 29:985$; Identificação, 21:000$; Para serviços extraordinarios, 30:015$000 — 171:000$.

Material:

Obras no predio occupado pelos Cartorios Eleitoraes, réis 29:000$000.

Art. 9° — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrario."

A INTENSIFICAÇÃO DO ALISTAMENTO ELEITORAL DOS CATHOLICOS

Fortaleza, 28 (União) — O arcebispo metropolitano, d. Manoel, presidiu uma nova reunião do clero e das associações catholicas, tomando providencias sobre a melhor maneira de intensificar o alistamento.

O arcebispo d. Manoel pronunciou um interessante discurso, no decorrer do qual, querendo frizar a necessidade de que todos os brasileiros se habilitem para o cumprimento do dever civico de concorrer ao proximo pleito eleitoral, disse: — "O dever do voto é um dever de consciencia e, se cada um pensar que os outros devem salvar o Brasil, o Brasil estará perdido".

A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Foram declarados qualificados, por determinação do juiz eleitoral da 2ª circumscripção, 547 eleitores. Na mesma zona foram inscriptos mais 186 eleitores.

UM BUREAU PARA O ALISTAMENTO EM LAVRAS

Recebemos o seguinte telegramma:

Lavras, 28 — Fundei o bureau Olegario Maciel com o objectivo de intensificar o alistamento. — Saudações — *Alipio Goulart.*

Archivos destruidos por um incendio

Paris, 28 (U. T. B.) — Em consequencia de um incendio que se verificou no edificio do Ministerio do Interior, ficaram destruidos diversos archivos, sendo immediatamente aberto um inquerito para apurar as causas do sinistro.

O arrendamento da Noroéste do Brasil ao Estado de São — Paulo —

O ministro da Viação, em principio, é contrario — á medida —

Os jornaes de São Paulo e alguns desta capital vêm, ha dias, noticiando que estão sendo tomadas as necessarias providencias entre os governadores da capital e o daquelle Estado, no sentido da Noroéste do Brasil ser encampada pela administração publica paulista. E, na verdade, durante a estadia do general Waldomiro Lima no Rio conversou elle com o chefe do governo provisorio e com o ministro da Viação a respeito do assumpto, que julga ser de vital interesse para a unidade que dirigo.

Entretanto o sr. José Americo, ao que estamos informados, é, em principio, contrario á medida. Se é vantagem para São Paulo o contrôle da estrada, tambem o é para o governo federal, que aufere della lucros publicos apreciaveis. Todavia, o assumpto vae ser entregue ao estudo de uma commissão de technicos que opinará sobre as vantagens e garantias offerecidas pelo governo paulista, e se ellas convêm á União. Depois, então, será tomada a resolução final pelo governo provisorio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Paga-se amanhã na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2° semestre de 1932 aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras A a Z; Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 430, e Diversas Emissões, relações ns. 1 a 4.650. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: adjuntas de 4ª classe, estagiarias, guardiãs, professores de escolas nocturnas, coadjuvantes de ensino, serventes de escolas em predios municipaes, addidos e em disponibilidade e alugueres de predios.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 7 de fevereiro, á rua Luiz de Camões, 36.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 8 de fevereiro, á Av. Passos, 35.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 3 de fevereiro, á rua 7 de Setembro, 233.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 1 de fevereiro, no largo José Clemente, 28.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 de fevereiro, á rua 7 de Setembro, 195.

A SALVADORA — Penhores, amanhã, 30 do corrente, á rua Pedro I, 31.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Campos", para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Ruy Barbosa", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Santos", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 14 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o interior da Republica, até 15 horas; idem, idem, com porte duplo, até 15 horas.

"Havaii", para Cap Town, Massil Bay, Porto Elizabeth, East London, Durban, Lourenço Marques, Mombasa, Zanzibar, Singapura, Apogy e Kobe, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 29; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Patriot", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Conte Biancamano", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Almeda Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Martinho", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1° de Março n. 17, rua da Misericordia n. 28 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua Camerino n. 44 e rua Marechal Floriano n. 54.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 200, rua Senhor dos Passos n. 176 e rua Gonçalves Dias n. 61.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 30, rua da Lapa n. 35, rua do Cattete ns. 37 e 102 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 245, rua Marechal Cantuaria n. 152-A, rua General Polydoro n. 4 e rua S. Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Marquez de São Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 624.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itaúna n. 112, rua Marquez de Sapucahy n. 285 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 65, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 83, rua Sant'Anna n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 406.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 6 e 108, rua Haddock Lobo ns. 45 e 204, rua Campos da Paz n. 128 e praça Condessa de Frontin n. 46.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 829 e rua de São Christovão n. 419.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella n. 131, rua General Sampaio n. 42 e rua S. Luiz Gonzaga ns. 61, 248 e 677.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 3, rua General Rocca n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 104 e 439, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua Visconde de Santa Isabel n. 311 e rua Barão de Mesquita ns. 401, 700, 1.026 e 1.039.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428; rua Licinio Cardoso n. 261, rua 2 de Maio n. 56, rua Anna Nery n. 2 e rua Conselheiro Mayrink n. 320.

MEYER — Rua Adriana n. 67, rua Cabuçú n. 184 e rua D. Romana n. 56.

INHAUMA — Rua Aristides Caire n. 218, rua José dos Reis n. 10, rua da Abolição n. 141, rua Goyaz n. 134, rua Archias Cordeiro ns. 158 e 440 e avenida Suburbana n. 2.229.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, praça Quintino Bocayuva n. 15, rua Padre Nobrega n. 133-A, Estrada Nova da Pavuna n. 130 e avenida Suburbana ns. 2.816 e 3.030.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 366, praça das Nações n. 42, rua Leopoldina Rego n. 28, praça Progresso n. 3-B, rua Montevidéo n. 353 e rua Lobo Junior n. 215.

IRAJA' — Rua Uranos ns. 72 e 118-A, rua Annselo Carlos n. 337 e rua Lobo Junior n. 17.

PAVUNA — Estrada Mearnbor Felix n. 455, Estrada Braz de Pinna n. 552, rua Itabira n. 9, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 30 e 902.

PERCORRENDO AS LINHAS DA AEROPOSTALE

PASSOU HONTEM PELO RIO O SR. VERDURAND, DIRECTOR GERAL DA COMPANHIA

O sr. Abel Verdurand, director geral da Aeropostale, em Paris, hontem, no Campo dos Affonsos, em companhia do dr. Edmundo de Oliveira

Em avião da carreira da Europa, esteve hontem alguns minutos no Campo dos Affonsos, emquanto se transferia do avião que o trouxe do norte, para o outro que o levaria com destino ao Prata, o sr. Verdurand, director geral da Aeropostale.

O sr. Verdurand, que teve uma impressão magnifica do conjunto da nossa cidade, que, entretanto, ficou sem conhecer, declarou que veiu á America do Sul simplesmente para voltar com o avião de Couzinet, na travessia de regresso á Europa, aproveitando a opportunidade para conhecer toda a extensissima linha aerea da companhia. Accrescentou que sua viagem tem por fim, ainda mais, estudar a solução do que espera venha a ser dada pelo trimotor do Couzinet, em favor do desenvolvimento dos serviços aereos de tão grandes beneficios para as relações entre a França e a parte sul do nosso continente. O trimotor assegura o exito das viagens mais rapidas, da França até ao Chile, provavelmente gastando-se apenas quatro dias. Considera elle que a viage mdo "Arc-en-Ciel" foi a demonstração segura da de que a viagem do "Arc-en-ciel" co em apparelhos mais pesados do que o ar não deixar de ser um problema, para se tornar uma realidade.

Com essa experiencia, cujo exito foi demonstrado sem esforço, o sr. Verdurant vae providenciar, no sentido de apparelhar melhor a linha aerea da Aeropostale, que já é uma das mais perfeitas do mundo como organização.

Logo que o apparelho que o deveria conduzir acabou de receber os ultimos passageiros, zarpou para os lados do sul, no encontro ainda do trimotor de Mermoz.

O sr. Vedurand foi recebido no Campo dos Affonsos por varios funccionarios da Aeropostale, inclusive o dr. Edmundo de Oliveira, director da companhia nesta capital.

O avião que trouxe o director geral chegou ao aerodromo com um pouco de atrazo, porque enfrentou máo tempo á altura de Caravellas e até Victoria, realizando, por isto, um vôo nocturno dos mais notaveis.

A questão das dividas — de guerra —

A opinião de alguns congressistas norte-americanos

Washington, 28 (U. T. B.) — Muitos membros de destaque do Congresso norte-americano têm exposto seus pontos de vista contrarios á proxima discussão sobre as dividas de guerra, entre representantes do governo britannico e outros do futuro governo Roosevelt. Muitos desses congressistas têm dito que essas conversações serão inuteis, porque a Inglaterra não está disposta a fazer concessões.

Um desses "leaders" parlamentares, tratando do assumpto, disse:

— "A Inglaterra está disposta a dizer-nos: — ou acceitam o nosso ponto de vista, ou não pagamos mais nada".

Entretanto, o presidente Hoover e o futuro presidente Roosevelt acreditam que essas futuras conversações serão uteis e productivas, para ambas as partes.

A opinião que prevalece, nos meios politicos e financeiros, é de que é possivel chegar-se a um accordo quanto á questão das dividas, mas que as negociações que a elle conduzirão não podem deixar de versar em torno de questões monetarias.

AS FALTAS DADAS AO SERVIÇO NA PREFEITURA

Uma circular expedida pelo director do gabinete

Aos chefes de repartições geraes da Prefeitura, o director do Gabinete do Prefeito remetteu a seguinte circular.

— "Com referencia aos decretos 4.655 e 4.112, repectivamente de 16 de novembro e 30 de dezembro de 1932, manda o sr. interventor recommendar-vos providencias para que as faltas dadas ao serviço, entre os dias 26 e o ultimo de cada mez, sejam consideradas como pertencentes ao mez seguinte, o que vale dizer que para effeito do ponto, sejam os mezes considerados como começando no dia 26 e terminando no dia 25 do mez seguinte".

OS PHARMACEUTICOS NÃO DIPLOMADOS E OS TITULOS DE PROVISIONADOS

Um grande movimento operado em Belém do — Pará —

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios continua a receber demonstrações de solidariedade, firmadas pela maioria dos proprietarios de pharmacias e laboratorios não diplomados, em actividade no paiz, individualmente e por intermedio das associações representativas da classe, existentes nos Estados.

Os proprietarios de pharmacias e laboratorios de Belém do Pará, após scientificados sobre o assumpto, pela "A Gazeta da Pharmacia", desta capital, orgão official do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios do Rio de Janeiro, deliberaram fundar immediatamente o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios de Belém do Pará, enviando, á seguir, mensagens telegraphicas ao chefe do governo provisorio e aos ministros do Trabalho e da Educação, apoiando a iniciativa da grande organização syndical desta cidade. Firmam os documentos enviados ás altas autoridades federaes e ao Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios os elementos que constituem as firmas F. Nazareth & C. Ltda.; R. Miranda; J. Moraes; M. Braga & Cia.; Menezes & C.; Delgado & Toscano; Chaves Martins & Cia.; J. A. Rios & Cia.; Luiz Queiroz Brasiliense; Camara & Oliveira; J. A. Ferreira; José da Silva Oliveira & Cia.; Antonio Canella & Cia. etc.

Da Sociedades dos Praticos de Pharmacia de Sergipe, de diversas instituições de Minas, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, São Paulo, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios vem de receber demonstrações de apoio, pela sua nobre attitude, procurando regularizar em definitivo a situação dos pharmaceuticos não diplomados, encanecidos no trabalho, competentes e dignos das sympathias do mundo medico e do publico.

A Commissão Suprema de Defesa Nacional da Italia

Roma, 28 (U. T. B.) — A Commissão Suprema da Defesa Nacional deverá reunir-se no proximo dia dois de fevereiro, no palacio Venezia.

A SITUAÇÃO

UMA CONVENÇÃO ALLIANCISTA EM NICTHEROY

A's 8 horas da noite do amanhã, realisar-se-á, no Theatro Municipal de Nictheroy, uma convenção convocada pela Alliança Liberal do Estado do Rio.

Estarão representados os 48 municipios fluminenses e diversas correntes politicas, cabendo a presidencia ao dr. Arthur Victor.

O movel da convenção será o surgimento de um novo partido politico, cujo nome será escolhido na mesma reunião pelos convencionaes.

Os drs. Arthur Victor e Noemio de Souza e Silva vieram, pessoalmente, convidar este jornal, para que se faça representar nessa convenção.

ESQUADRÕES AUXILIARES PARA A POLICIA GAÚCHA

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Baixou na pasta do Interior, o decreto, n. 5.254 creando no municipio de Cruz Alta, dois esquadrões auxiliares da Brigada Militar, isolados.

As alludidas forças terão effectivo de 110 homens, cada uma, e a organisação constante do decreto n. 5.020.

A SECRETARIA DA FAZENDA DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 28 (A. B.) — "O Diario", desta capital, noticia que o general Flores da Cunha, interventor federal, convidou o sr. Alberto Bins, prefeito da cidade, para o cargo de secretario de Fazenda do Estado, vago com a ida do sr. Maciel Junior para a pasta da Justiça.

O sr. Alberto Bins, que se acha veraneando em Cidreira, ainda não respondeu a esse convite.

O AFASTAMENTO DO INTERVENTOR NO ESTADO DO PARANA'

O sr. Manoel Ribas pretende afastar-se do cargo de interventor no Paraná, para o qual fôra indicado e nomeado ha cerca de um anno pelo chefe do governo. Para exercer effectivamente o mandato de que procura agora eximir-se, o sr. Manoel Ribas interrompeu a sua acção na Cooperativa dos Empregados da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, cuja organização reclama, ao que parece, neste momento, suas velhas actividades orientadoras.

A IDA DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO AO RIO GRANDE

Apezar de estar sendo esperado o general Flores da Cunha, com quem tinha o proposito de avistar-se, o capitão João Alberto deliberou sempre ir ao Rio Grande, já para attender á necessidade de visitar parentes de sua senhora, com quem vae acompanhado. E partirá terça-feira, para voltar na sexta.

Nessa visita ao Rio Grande, terá o capitão João Alberto opportunidade de trocar suggestões, com os seus amigos do Club 3 de Outubro, de Porto Alegre, sobre a formação de um partido nacional, apoiado no Partido Liberal do Rio Grande, e no novo partido mineiro.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Está convocado o directorio regional para uma reunião na terça-feira, 31 ás 5 horas na séde social. Pede-se o comparecimento de todos os componentes.

ELEITO O DIRECTORIO DO PARTIDO DEMOCRATICO SOCIALISTA

Terminou os seus trabalhos a commissão organizadora do Partido Democratico Socialista. O resultado de sua missão foi levado ao conhecimento da assembléa geral, presidida pelo dr. Pedro da Cunha.

O sr. Francisco Alexandre procedeu, então, á leitura da declaração de principios e programma minimo do partido, sendo a mesma approvada pela assembléa.

Foi, em seguida, proclamado o primeiro directorio do partido, que ficou assim constituido: Pedro da Cunha, Francisco Alexandre, Alvaro Palmeira, Raymundo Pennaforte, Arthur Lins e Vasconcellos Lopes, Isaac Izecksohn, Nestor Peixoto de Oliveira, Ismael Gomes Braga, Jacy do Rego Barros, Henrique Bellasalma, Pereira da Silva, Carlos de Paula Felix, Julio Gaertner, Valle Junior, Cesar Gonçalves, Jorge Berenguer, Gambetta Amaral, Josué Gonçalves e Alair Silveira Barbosa Vianna.

GRANDES TEMPORAES NO NORTE DO PARANA'

A cidade de Jaguariahyva completamente inundada

Curityba, 28 (A. B.) — O trafego entre Ponta Grossa e São Paulo continúa suspenso, devido aos grandes temporaes caidos no norte do Estado.

O correspondente do "Correio do Paraná" diz que, para se acreditar é preciso que se presenciem os horrores causados pelas chuvas e os enormes damnos. Em Jaguariahyva, na semana passada, as chuvas inundaram completamente a cidade. Por essa occasião houve varias pessoas victimadas pelas enchentes, entre ellas uma velhinha que saia de sua casa e foi carregada pelos vagalhões.

Nada se sabe quanto do restabelecimento do trafego, apezar de serem muitos os esforços dispendidos pela Companhia S. Paulo-Rio Grande. Um vespertino diz que a situação do norte do Estado é precaria. Todas as plantações foram destruidas, havendo consideraveis prejuizos para os criadores de gado.

O DISSIDIO COLOMBO-PERUANO

O Conselho da Liga das Nações condemna a occupação de Leticia pelos — peruanos —

Genebra, 28 (A. B.) — O Conselho da Liga das Nações reuniu-se para tratar da questão de Leticia, tendo mantido por unanimidade o seu criterio condemnatorio pela occupação de Leticia pelo Perú'.

Bogotá, 28 (A. B.) — O sr. José Maria Saenz Pinzon foi nomeado, por decreto governamental, encarregado interino da legação da Colombia em França, emquanto perdurar a ausencia do ministro, general Alfredo Vasques Cobo, chefe da expedição militar colombiana do Amazonas.

Washington, 28 (A. B.) — Continua a circular, com insistencia a noticia de que os governos do Perú' e da Colombia haviam chegado a um accordo, em torno da questão de Leticia, depois de entendimentos mais ou menos directos.

Ao que se adeanta, ambos os paizes, uma vez desapparecidas as divergencias acerca da proposta de paz formulada pelo Ministerio do Exterior do Brasil, dirigir-se-á a esse paiz reaffirmando a sua confiança na solução pacifica do litigio do Alto Amazonas, graças á mediação do Itamaraty.

Santiago, 28 (A. B.) — Segundo divulga a imprensa chilena, os capitulos principaes da proposta apresentada pela chancellaria brasileira, no sentido de solucionar a questão de Leticia resumem-se no seguinte: desmilitarização da zona litigiosa; a região de Leticia ficará provisoriamente, a cargo do Brasil; realização immediata de uma conferencia no Rio de Janeiro, durante a qual serão estudadas as possibilidades de ser revisto o tratado de limites entre o Perú' e a Colombia.

COLLAÇÃO DE GRÃO DAS NOVAS PROFESSORAS FLUMINENSES

Como se realizará a solennidade

No salão nobre do Lyceu-Escola Normal de Nictheroy estiveram reunidas as alumnas que concluiram o curso desse estabelecimento, para o fim de deliberar sobre a proxima solennidade de collação de grão.

Decidiram, preliminarmente, as alumnas que a solennidade se realizasse no dia 13 de maio proximo, constando o programma da festa de:

a) — Missa, na Cathedral de São João Baptista, ás 10 1|2 horas, occupando a tribuna para a oração congratulatoria o padre Conrado Jacarandá, em seguida benção dos anneis de formatura pelo bispo diocesano;

b) — Parte official no salão nobre do Lyceu-Escola Normal, ás 8 da noite, para a distribuição de diplomas;

c) — Baile, ás 10 horas da noite, nos salões do Club Rio Cricket.

Feita a eleição para paranympho, oradora da turma e homenageados, foram eleitos: paranympho, o director do Lyceu-Escola Normal, dr. Armando Gonçalves; oradora da turma a professora Lea Laber, e homenageados, os professos Ismael Coutinho, Cyro de Moraes, Senna Campos, Alcides Silva Jardim, Oscar de Souza, Lia Amelia Vianna e padre Conrado Jacarandá.

Resolveram as alumnas que figurassem no quadro o secretario do Lyceu-Escola Normal, Pedro Paulo Faria da Rocha e, em homenagem postuma, o velho porteiro da Escola, Paulo José da Rocha.

UM INCIDENTE NO MATADOURO DE MARUHY

Um marchante prohibido de fornecer gado e de entrar naquella dependencia municipal

O dr. Adalberto Guimarães, inspector sanitario da Prefeitura de Nictheroy, em serviço no Matadouro de Maruhy, hontem, quando fazia o exame do gado que ia ser abatido, rejeitou uma rez fornecida pelo marchante Francisco Machado Pereira. Indignado com a attitude, aliás louvavel, do inspector sanitario, mandou abater a rez impugnada.

No segundo exame, que é feito após a matança, aquella autoridade sanitaria, manteve o seu acto, rejeitando novamente a rez.

Cada vez mais indignado o marchante Francisco Machado Pereira, armado de um revolver desacatou o inspector sanitario, ameaçando céos e terra.

Avisado da occurrencia esteve no local o director da Hygiene Municipal de Nictheroy, dr. Alcides de Figueiredo, que tomando conhecimento do facto, o levou ao conhecimento do prefeito.

O director de Hygiene, depois de ouvir o inspector sanitario e o administrador do Matadouro, ambos desacatado pelo marchante referido, baixou a portaria nº 153, cujo inteiro teôr é o seguinte:

"Tendo em consideração a parte verbal prestada pelo sr. administrador e pelo sr. inspector sanitario em serviço no Matadouro de Maruhy, relativamente á conducta do marchante sr. Francisco Machado Pereira, que em data de hoje e por occasião do exame da carne, insurgiu-se contra as decisões do medico, desacatando-o e bem assim ao proprio administrador do Matadouro, resolve a bem da disciplina e do prestigio com que é imprescindivel cercar as decisões dos srs. medicos encarregados desse exame, determinar seja o referido marchante impedido de continuar a fornecer gado ao Matadouro e bem assim prohibida a sua entrada nessa dependencia municipal".

AINDA OS BONDES DE INHAUMA A RAMOS

Pedida tornar realidade uma velha promessa

Os moradores da zona da Inhauma, interessados na justa aspiração de melhores meios de transportes, pediram, mais uma vez, a protecção deste jornal junto aos poderes municipaes para se tornar effectiva a promessa de muitos annos, justamente a que se refere a collocação de uma linha de bondes entre Ramos e Inhauma, Caminho do Itararé, Caminho da Freguezia e Estrada Velha da Pavuna, onde já existe uma praça que serve de ponto final a linha de bondes do Inhauma-Meyer.

Já tivemos occasião de deixar bem esclarecido que com esse melhoramento muito lucrará a propria companhia canadense, porque, como é notorio, naquella localidade existem muitas fabricas que possuem operarios em grande quantidade, como é facil de ser verificado na parte da manhã e na parte da tarde, isto é, quando demandam e quando deixam as fabricas.

Por ser uma medida justissima, é de esperar que o interventor providencie a respeito, uma vez que s. s. já teve opportunidade de verificar a falta que faz áquelles moradores o meio de conducção que anciosamente esperam.

Convem salientar que, segundo informações obtidas, o projecto referente ao assumpto, está com o seu prazo terminado, dependendo, sómente, de uma lembrança das autoridades competentes.

Pela cooperação de todos os paizes danubianos

Bucarest, 28 (U. T. B.) — O ministro do Exterior, sr. Titulescu, entrevistado por um jornalista hungaro, affirmou a necessidade de uma politica amistosa com a Hungria, afim de ser obtida uma collaboração estreita entre aquelles dois paizes e a Austria, a Tchecoslovaquia e a Yugoslavia.

O carro saiu dos trilhos quando fazia manobras

Um expresso apanhou-o, de raspão, fazendo seis — victimas —

Hontem, á tarde, um desastre de trem se verificou entre as estações de Rocha e S. Francisco Xavier, resultando saírem feridas seis pessoas.

Um trem de lastro desviava, naquelle ponto, quando um de seus carros, o N. R. 5, descarrilou.

Nesse instante appareceu o expresso S. F. 50, do qual fazia parte o carro 105 B que apanhou, de raspão, o carro N. R. 5, o qual se achava fóra dos trilhos.

Varios passageiros do 105, viajando como pingentes, soffreram as consequencias dessa imprudencia, sendo atirados á linha. Soffreram ferimentos varios e tiveram os soccorros da Assistencia. As victimas foram as seguintes:

Manoel Pereira Nascimento, marinheiro do "Minas Geraes", com escoriações na mão esquerda;

— Caio Paranaguá Moraes, engenheiro civil, residente á rua Guilhermina, 455, com ferimentos no cotovelo esquerdo; foi internado no H. P. S.;

— Deocleciano Amorim, da Escola de Sargentos, com ferimentos no cotovelo esquerdo;

— Pedro de Almeida, marinheiro do cruzador "Bahia", com ferimentos no cotovelo esquerdo;

— Francisco Fernandes, empregado no commercio, com fractura do braço esquerdo; foi internado no H. P. S; e

— Meislever Rôxo, vendedor ambulante, morador em Madureira, com ferimentos no cotovelo esquerdo; foi internado no Hospital do Prompto Soccorro. As demais victimas, após os curativos na Assistencia, foram removidas para o Hospital da Marinha e Central do Exercito.

O FECHAMENTO DO COMMERCIO

Uma sessão no Syndicato de Lojistas em homenagem ao interventor

Na questão do horario de fechamento de portas empenhou-em favor da actual situação o Syndicato dos Logistas, gremio de commerciantes recentemente fundado. Com ponderação, orientando os debates, viu o Syndicato, adoptadas as suas suggestões no novo decreto do interventor Pedro Ernesto, modificando o horario.

Por isso o referido Syndicato promoverá, em sua séde social, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, uma sessão em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

O presidente do Syndicato saudará o interventor, respondendo s. ex.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem os seguintes actos:

— Contando, para todos os effeitos legaes, ao ajudante de jardineiro do Estado, Jeronymo Mendes de Almeida, o tempo de serviço prestado pelo mesmo á Assembléa Legislativa, na qualidade de jardineiro não titulado, no periodo de 1º de março de 1923 a 31 de dezembro de 1925, num total de dois annos e dez mezes.

— Contando, ao bacharel Cyr Olympio da Matta, promotor publico, da comarca de Barra Mansa, o accrescimo de 10 °|° — dez por cento — sobre os seus vencimentos annuaes de 9:000$000 — nove contos de réis, a partir de 11 de maio preterito.

— Nomeando, o cidadão José Lemgruber, para o cargo de prefeito do municipio de São Sebastião do Alto, ficando exonerado, a pedido, o actual; o cidadão Euripedes de Oliveira, para exercer, interinamente, o cargo de juiz de paz, do 1º districto do municipio de S. Sebastião do Alto, ficando exonerado o actual por ter acceitado cargo incompativel; para exercer o cargo de prefeito do municipio de Paraty, o capitão reformado da Força Militar do Estado, Antonio Gonçalves Rosas, ficando exonerado o actual que serve interinamente.

O problema da casa para o funccionalismo publico

Como os empregados da Imprensa Nacional procuram resolvel-o

Um aspecto da assistencia ao sorteio de hontem

Sem nenhum caracter official, mas, contando apenas com sua propria cooperação, os funccionarios da Imprensa Nacional e "Diario Official" organizaram em 1923 uma associação com este objectivo: construcção de predios para sua residencia.

A principio houve certo retraimento por parte do funccionalismo daquella repartição em acceitar a iniciativa de organização da sociedade, sendo por isto constituida apenas uma série de 64 mutuarios.

Mais tarde, deante dos resultados animadores obtidos com o primeiro grupo, foi organizada uma segunda série, mas, desta vez, com 83 socios.

Para ter-se idéa do progresso do Syndicato Predial da Imprensa Nacional e "Diario Official", basta que se mencione o numero de casas já sorteadas até hontem.

Na 1ª série 36 e na 2ª, 18, com as duas inscripções hontem contempladas. Em janeiro de cada anno procede-se á eleição da directoria que deve dirigir o Syndicato e hontem tambem se realizou essa eleição, sendo este o resultado: — Presidente, Henrique Gonçalves Guimarães, 1º secretario, Waldemar Baptista da Rocha, 2º secretario Pedro Pereira de Carvalho, thesoureiro José Domingues de Oliveira.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Agricultura, da Guerra e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Declarando sem effeito, a nomeação do Cleantho d'Albuquerque para auxiliar da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral no Maranhão.

Na pasta da Agricultura

Exonerando, por terem menos de dez annos de serviço publico, e por ter sido extincta a Fazenda Modelo de Criação de Campo Grande, Plinio de Almeida Castello, do cargo de secretario e Antenor de Moura, de guarda material, interino.

Na pasta da Guerra

Transferindo, na engenharia, o major Nestor Rodrigues Silva do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão.

Na pasta da Viação

Prorogando, até que sejam previdos os cargos do quadro do pessoal do Departamento Nacional de Portos e Navegação, a vigencia do decreto n. 21.016 de 2 de fevereiro de 1932, na parte que dispõe sobre o pagamento de vencimentos e salarios do pessoal effectivo das extinctas inspectorias Federaes de Portos, Rios e Canaes e de Navegação.

Fixando praso para assignatura do contracto a que se refere o decreto numero 21.504, de 10 de junho de 1932, que concede a Gastão de Almeida e Silva, Mario de Almeida e Silva e herdeiros de Dagoberto de Almeida e Silva, concessionarios da E. de F. Norte-Sul de São Paulo, autorisação para a construcção e exploração de um porto em Cananéa, sob pena de ficarem de nenhum effeito as referidas concessões.

Approvando o projecto e orçamento para a construcção do edificio destinado á estação Santo Antonio, o augmento das respectivas linhas, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul e o projecto e orçamento, para a construcção de um viaducto de inundação, junto á ponte sobre o arroio Carumbé, na linha de Santa Maria a Uruguayana, na referida Rêde de Viação.

Approvando os projectos e orçamentos relativos á construcção do cáes, aterro, armazens e demais obras complementares no porto de Paranaguá.

Exonerando, a bem do serviço publico, Moysés Heleno de Moura, de pagador da Rêde de Viação Cearense.

Exonerando: Bernardina Castellões, de agente do correio de Mercês do Pomba, em Minas Geraes; a pedido, Candido Augusto de Oliveira, de agente do correio de Flecheiras, em Alagoas; e João Mariotti, do agente do correio de Vassununga, em São Paulo; e por abandono de emprego, Oswaldo Bulcão Vianna, auxiliar de terceira classe, interino, da directoria Regional dos Correios do Districto Federal; e Abigail Diva de Queiroz Alves, de agente do correio do Ribeirão, em Pernambuco.

Removendo o auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal, Raul de Castro Cunha para egual cargo na directoria geral dos Correios e Telegraphos; e, por permuta, o auxiliar de 2ª classe da directoria Regional do Districto Federal, Mario do Rego Valença para egual cargo na agencia especial postal-telegraphica de Santos e o dessa agencia Amalia Porfiria de Araujo para a directoria Regional do Districto Federal.

Promovendo, por merecimento, a carteiro de 3ª classe da directoria Regional do Rio Grande do Sul, o carteiro auxiliar Julio Domingues da Silva Marques; e o porteiro da directoria Regional de Ribeirão Preto, o ajudante Francisco Penna.

Considerando em disponibilidade, o desenhista de 1ª classe da extincta commissão de Estradas de Rodagem Federaes, Lafayette Barreto Pinto, da data de sua dispensa do referido cargo.

Concedendo aposentadoria: na Central do Brasil — a Georgiano José Pereira, conductor de trem de 2ª classe; a Renato Neves, conductor de trem de 3ª classe; a Carlos Sebastião de Andrade, agente de 1ª classe; a Arthur Gonçalves Nobrega, escripturario de 3ª classe; a Salvador Pires da Silva, telegraphista chefe do departamento dos Correios e Telegraphos; a Antonio Pedro Celestino Vianna, carteiro de 1ª classe da directoria Regional do Districto Federal; a Francisco Manhães de Almeida, carteiro da agencia postal-telegraphica de Campos; Alzira de Val Esteves de Almeida, ajudante da agencia posta-telegraphica de Santa Thereza de Valença, no Estado do Rio; a Delphino Dias Barreiros, guarda fios do departamento dos Correios e Telegraphos e a Joaquim Pinto Fernandes, estafeta do referido departamento.

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo da Silva, assignou hontem, os seguintes actos:

— Concedendo dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao 3º official, Alvaro Chaves Filho, a partir de 3 de dezembro do anno findo.

— Recommendando aos directores e chefes de serviço, que remettam á secção de Despesa, com a maxima urgencia, devidamente informadas, se possivel, todas as contas do exercicio de 1932 que, porventura, existam em processo, afim de serem pagas até o dia 31 do corrente ou relacionadas para effeito de balanço.

O sr. Azana visita uma escola do Exercito

Madrid, 28 (U. T. B.) — O sr. Manoel Azana, presidente do Conselho de Ministros e ministro da Guerra, esteve hontem em visita á Escola de Equitação de Carabanchel, onde assistiu a uma conferencia e onde almoçou, a convite do respectivo director, general Augusti.

O "Duilio" passou, hontem, pelo Rio

A MISSÃO QUE DESEMPENHOU NA ARGENTINA UM PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE GENOVA

Um general allemão e o consul geral da Italia em Buenos Aires

Pelo nosso porto passou, hontem, o paquete "Duilio" que veiu de Buenos Aires e escalas pelos portos de Montevidéo e Santos com muitos passageiros, a maioria em transito para Genova.

Na classe de luxo viajaram para o Rio, entre outros, os seguintes passageiros: Cipriano J. Agulo e senhora, Domingo Colin, Luis M. Llames, Francisco Matarazzo, Felix Brzastek Penter e José Tavares da Fonseca.

Entre os que viajam no "Duilio" destaca-se o dr. Carlos Trevisanello, professor da Universidade de Genova e nome de relevo nos meios scientificos da Italia.

E' medico operador do Hospital Civil, de Genova, membro do Directorio Nacional e da Junta Executiva Provincial Anti-Tuberculosa da Liguria, medico da milicia daquella cidade e membro da Associação Internacional dos Hospitaes.

Conversando comnosco a bordo do transatlantico italiano, o dr. Trevisanello informou-nos regressar da Argentina, onde esteve cerca de um mez no desempenho de missão que lhe foi confiada pelo dr. Sand.

Consistiu a mesma na fundação, em Buenos Aires, de uma secção da Associação Internacional dos Hospitaes.

Para tal fim, o professor da Universidade de Genova esteve em contacto com as figuras mais destacadas da medicina argentina e tudo ficou resolvido satisfatoriamente, tendo sido assentadas as bases da novel organisação medica.

O dr. Carlos Trevisanello está summamente grato aos seus collegas argentinos pelas attenções innumeras que lhe prestaram e agradavelmente impressionado por tudo quanto lhe foi dado ver durante a sua permanencia na Argentina, principalmente no que concerne a estabelecimentos hospitalares e clinicas particulares.

E' o professor Trevisanello director da "Liguria Medica", revista em que escreverá, segundo nos declarou, suas impressões da viagem.

Viaja tambem na classe de luxo do "Duilio" o general Guilherme Juan Kretzschmar, do exercito allemão.

Esse official, actualmente afastado do serviço activo, tem propriedades agricolas no interior da Argentina, e volta de fazer uma inspecção ás mesmas.

Já aqui esteve por quatro vezes, tendo percorrido quasi que todos os Estados do Brasil.

Quando por aqui passou, isso ha alguns mezes, com destino ao Prata, o general Kretzschmar fez á imprensa algumas declarações que, transcriptas nos jornaes platinos, como nos affirmou, lhe causaram alguns aborrecimentos.

Por isso se esquivou, agora, de falar aos jornalistas, alegando que a sua pessoa não tinha importancia e que a viagem que vinha de fazer á Argentina fôra em caracter particular.

Notavam-se ainda entre os passageiros, os seguintes: Comm. Goffredo Massimo, consul geral da Italia em Buenos Aires, Theodoro Fuchs, Fortunato Fasce, Daniel Guell Coll, Otto Leckert, Carlos Lutz, Gerardo Lasalle, Mario Poblo Livio, Juan A. de Angeli, Luis Bostull, Umberto di Brochetti, Ricardo Bennewitz, Armando Boccardo, Silvio Castellani, Giovanni Sacco, dr. L. Schiavetti, Eurico Sivori, Domingo Torterolo, Ramon Uria, Nicanor Vidal Roca, Jayme Weisburd, Cav. Uff. Adriano Masi, Roberto Nasute, Hugo Redich e outros.

Um menor chegado no "Commandante Alcidio"

A Inspectoria de Policia Maritima fez apresentar, hontem, á Policia Central, o menor Messias Pereira dos Santos, desembarcado do "Commandante Alcidio", entrado de Porto Alegre.

O referido menor, que tem 17 annos e é bahiano, aqui chegou, ha pouco mais ou menos dois mezes, no "Annibal Benevolo", em companhia de dois individuos expulsos pela policia de Santa Catharina. As nossas autoridades policiaes não permittiram, então, o seu desembarque, pelo que foi o mesmo forçado a regressar ao porto de partida.

Messias veiu, agora, á procura de uma sua irmã, de nome Maria Rosa, residente em Santa Cruz, e é portador de um officio do chefe de Policia de Santa Catharina.

Por occasião da revolução paulista foi elle incorporado ao 19º B. C. e, depois, transferido para 14º B. C., do commando do coronel Benjamin Vargas, e nesse batalhão seguiu, acabada a revolução, para S. Borja, no Rio Grande do Sul, onde foi desincorporado.

Para a secretaria da Côrte de Appellação

As nomeações feitas por decretos de ante-hontem

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos nomeando para a Côrte de Appellação: o meteorologista de 3ª classe, em disponibilidade, Paulo de Santa Cecilia para official da secretaria; o escrevente em disponibilidade, da Central do Brasil, Cleantho de Albuquerque para auxiliar de protocollista da referida secretaria; Branca Portinho, para dactylographa da mesma secretaria; e os guardas em disponibilidade, da Central do Brasil, Antonio Rodrigues de Andrade, Joaquim Marques Monteiro, José Medeiros e José Vidal, os tres primeiros para serventes o ultimo para correio, ainda da secretaria da referida Côrte.

Uma assembléa extraordinaria do Tiro de Guerra 102

Para tratar de assumptos de especial importancia, o Tiro de Guerra 102, realiza hoje, domingo, ás 8 horas da noite, em sua séde provisoria, á rua Bernardo de Vasconcellos n. 189, uma assembléa geral extraordinaria, para a qual a directoria solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os reservistas associados.

O ARAUTO DOS SARGENTOS

Temos sobre a mesa o n. 2, anno III, deste apreciado orgão official da classe dos officiaes inferiores das corporações militares.

Nesta edição "O Arauto dos Sargentos" estampa, occupando toda a sua primeira pagina, o retrato do primeiro sargento Edgard Alves de Castro, do 3º R. I.

O texto é variado e elucidativo sob os pontos de vista profissionaes.

A MARCHA PARA A FOLIA

A cidade prepara-se para cair nos braços de Momo

Caminha-se resolutamente para a folia. Chorar tristezas contar maguas... não é mais dos dias que começam a correr. A cidade não mais dorme. E' toda a noite um grito intenso, um alvoroço continuos de cordões e blocos, que levam a todos os cantos o éco crepitante da alegria incontrolavel. Desde o "Até amanhã", monotono, dengoso, ao vivo "Segura esta mulher", tudo é um côro de incomparavel alegria, com que a cidade começa a despertar para a festa dyonisiaca do carnaval.

Ainda hontem, começámos a receber as visitas dos primeiros blocos, nos seus primeiros ensaios pelas ruas.

Unidos da Saude

A Escola de samba da Saude é de estylo, é de facto. E' ella constituida dos "Unidos da Saude", um bom conjunto vivo, cheio do rythmo alegre do carnaval. Saiu o bom conjunto hontem em visita de força, em demonstração de valor pela cidade. Os dirigentes, uns guapos cantadores, estiveram nesta redacção. São: Luiz Gonzaga de Souza, Aprigio Negreiro, Amelio da Silva, Nelson Rodrigues, Aloysio Traval da Silva e João Ribeiro. A tirada é "Já vem a folia". E o carnaval é coisa séria, a escola grita contra o azar.

Fiquei Firme

"Fiquei Firme" é uma escola de samba de primeira linha, lá do morro da Favella. Didio é um dos seus animadores. E ao lado de Josepha Assis, trazendo o estandarte, e de Aristides, Manoel Pires e Antonio Junqueira, esteve o bloco, bem firme, em nossa redacção. Didio fez cantar o seu samba de guerra — "Se vaes, mulher, de uma vez, não pense mais em voltar..." E' o samba que chora e choraminga a mulher.

O grupo da Bôa Bola

Bôa-Bola é o grito de farra e de alegria do Tuyuty São Januario. E' a tropa do calice, como dizem os seus animadores. Elles vieram hontem a esta redacção, para mostrar-nos "lampeão" engaiolado. O bloco é constituido de um grupo gozado: Ernesto Saramago, Octacilio Brito, Agnello Pinto Teixeira, Antonio José Gonçalves, Samuel Sant' Anna, Carlos Pinto, Augusto Saramago, Pedro Ivo, Octacilio Teixeira, Antonio Amorim e Mario Proença de Carvalho. E cantam, quando bem *queimados*,... ora... bôa bola.

A Prefeitura com a escripta — em dia —

Ha tempos já que a Directoria de Fazenda vinha trabalhando com afinco no sentido de pôr em dia a escripta da Prefeitura, que estava atrazada desde 1928.

Hontem, afinal, o director de Fazenda deu por terminada a tarefa, conseguindo, assim, normalizar o trabalho em todas as dependencias de sua directoria.

Elogios á politica financeira fascista

Londres, 28 (U. T. B.) — Os jornaes e revistas inglezas continuam a publicar artigos sobre os brilhantes resultados da politica financeira fascista.

A "Stock Exhange Gazette", salenta o desenvolvimento economico da Italia em consequencia da adopção do systema cooperativo e da promulgação da Carta do Trabalho.

O sr. Austin Chamberlain presidirá a reunião semanal de estudos economicos a se realizar na Universidade de Londres, onde será estudada particularmente a formação da Italia depois da occupação napoleonica.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	100$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5098; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Motta de Faria; e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Listas Ltda. e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

AS GOLFISTAS DE CALÇÕES DE SEDA

O *golf*, ainda ha pouco tempo, era um jogo de pessoas sérias, porventura o unico desporto dos velhos, passeio mais ou menos divertido por um *link* de obstaculos suaves, de certa maneira uma pratica hygienica de individuos de ambos os sexos, costumados a manter, mesmo nos desportos, a sua gravidade e a sua austeridade habitual. Com effeito, no *golf* os rithmos são lentos, as attitudes compostas, o incommodo é minimo porque o *caddy* conduz as pás do jogo, o proprio esforço é moderado, e tudo se passa de tão discreta fórma que, na hierarchia dos desportos, era esse, talvez, o mais adequado ás edades provectas e ás categorias respeitaveis. O sr. Boncour ou o sr. MacDonald, o sr. Hoover ou o sr. Baldwin, que manifestamente não podem jogar o *football* ou o *rugby*, nada perderiam da sua dignidade e da sua compostura procurando o *fairway* num campo de *golf* e attingindo o *green* com a sua bola, o que nem sempre lhes tem succedido na vida politica, em que — devemos confessal-o — se torna particularmente difficil fazer o *scratch-score*. Numa palavra: o *golf* era um desporto tranquillo e respeitavel, que excluia os movimentos violentos e as commoções fortes, e onde nada se vislumbrava que perturbasse, nem as leis da perfeita higidez, nem o respeito das conveniencias mundanas.

Pois bem, meus senhores, tudo isso passou. O mundo caminha, e o proprio *golf*, como todas as instituições venerandas (que as ha, mesmo no mundo dos desportos) está sériamente ameaçado, pelo menos nas suas caracteristicas tradicionaes de severidade e de conservantismo. Quem o ameaça são os costureiros francezes e as mulheres bonitas. Quer dizer: ameaçam-no duas dictaduras cada vez mais terriveis e mais poderosas: a dictadura da *fashion* e a dictadura da belleza. De que maneira? E' o que lhes vou dizer, se, porventura, o telegrapho o não disse ainda aos meus leitores de além Atlantico.

Ha, como se sabe, muitas maneiras de organizar uma partida de *golf*. A mais vulgar, pelo menos nos paizes latinos, é o *mixed foursome*, em que cada campo é constituido por um homem e uma mulher. Emquanto o jogo manteve o seu caracter de seriedade, nenhum inconveniente sensivel resultou desta fórma bi-sexual de passeio atrás duma bola, em busca do *putting green*. Os embaraços da vida vencem-se, em geral, a dois, e a associação dos esforços dos dois sexos é proficua e fecunda, mesmo fóra dos campos de *golf*. Em geral, os parceiros conversavam, flirtavam, trocavam impressões agradaveis, mas nada de demasiado vivo ou de demasiado inquietante fazia pulsar mais fortemente o coração do golfista ou da sua parceira. Era o *flirt* saudavel, o *flirt* ao ar livre, o *flirt* respeitador de todas as conveniencias, cheio daquella serena dignidade britannica que o não torna ridiculo, nem mesmo quando praticado por pessoas de cabellos brancos. Além disso, a maneira por que se apresentavam as jogadoras, com o seu *chandail*, o seu casaco de sacco, as suas grosseiras meias de lã e os seus sapatos inglezes ferrados, excluia as tentações ou, sequer, as suggestões que, com frequencia, acompanham alguns desportos em que é de regra a nudez. Estava-se na edade de ouro; respirava-se jovialidade forte e candura biblica. O *link*, com os seus dezoito buracos, constituiu uma modalidade desportiva do paraizo antes do peccado: vivia-se no melhor dos mundos — emquanto não chegou a serpente. Ora a serpente, meus senhores, reptil novissimo, veiu de Paris, como em geral succede aos recem-nascidos, sob a fórma de uns calções de malha de seda que passaram a usar as jogadoras de *golf*, ou — em certos clubs mais radicaes — com o aspecto de *soquettes* de lã de côres, que afagavam apenas os jarretes das golfistas, deixando-lhes núa a perna até á côxa. As consequencias de semelhante innovação, obra diabolica dos costureiros francezes, são faceis de adivinhar. Dahi por deante, o grave e candido *golf* anglo-saxão, mudou inteiramente de physionomia e de sentido. O simples passeio hygienico tornou-se numa labareda viva; o jogo moderado, numa escola de tentação. Não houve mais um homem — mesmo os campeões — que fosse capaz de vibrar com segurança o *drive*, o *mashie* ou o *spoon*. Distraidos a olhar as brancas musculaturas de Diana caçadora, todos os jogadores perdiam as bolas. A disciplina do mais sisudo dos desportos subverteu-se. Parceira bonita, era jogo perdido. Nenhum *golfer*, por mais déstro, chegava ao *green*, se a fortuna não tivesse collocado ao seu lado uma mulher providencialmente feia. O mais solidamente conservador de todos os jogos contemporaneos, que parecia ainda mais inabalavel, nas suas tradições, do que o prestigio da propria Grã-Bretanha, — está em perigo, apenas porque, sobre um *link* menos austero, alguem se lembrou de agitar, como uma leve palpitação de seda, uns calções de mulher.

Semelhante facto daria sem duvida, a um moralista rabujento, motivo para substanciosas considerações. Poder-se-iam escrever paginas eloquentes verberando a acção dissolvente da mulher, formiga branca — e, ás vezes, deslumbradoramente branca — das instituições mais respeitaveis. Não se andaria longe da verdade produzindo a affirmação de que Eva abusa demasiado da nudez, para vencer o homem, quer no jogo, quer na vida, que é um jogo tambem. Entretanto, as mercuriaes contra o "outro sexo" (alguns clubs inglezes e francezes estão movendo contra a mulher golfista uma verdadeira campanha) não são — devo dizel-o — inteiramente justas. Não foi a mulher que inventou a moda perturbadora inaugurada nos *links* de França; foi o homem. O calção de seda do *match-play* não é uma creação das elegantes que costumam jogar o *golf*; é, antes, um producto da fantasia, muitas vezes excessiva e não poucas escandalosa, dos grandes costureiros de Paris. Já uma vez o disse, e vem a proposito repetil-o: quasi tudo o que os homens censuram na mulher — demasias, defeitos, imperfeições, extravagancias — é obra dos proprios homens. Os unicos responsaveis somos nós; e, apezar disso, com uma ligeireza de espirito notavel, somos nós que nos queixamos dellas. A mulher acceita, com facilidade, as innovações que tornam a sua presença perigosa, dissolvente ou perturbadora? Mas quem póde estranhal-o? Acceitou o novo trajo de *golf*, como está acceitando o novissimo trajo nupcial para casamentos em avião, porque approva, recebe e usa tudo aquillo que a torna bella. Aos dictadores da moda internacional é que os *clubmen* golfistas deveriam pedir contas, se fosse legitimo e intelligente pedir contas a alguem de um facto natural, qual é o da attracção que a mulher exerce sobre o homem. Bem sei que o *golf* é um jogo decente e grave, jogo de gente pacata e madura, que ainda não tinha sido contaminado pela onda de perversidade que produziu o nudismo, os concursos de Galveston e as dansas duncanianas ao ar livre. Mas, aqui para nós: no fundo da sua consciencia, mesmo sob a ameaça de perder sempre, mesmo em risco de não fazer uma unica bola, não preferirão os golfistas de todo o mundo ter ao pé de si, em vez de um succulento inglez de *knickerbockers*, uma gentilissima parceira do *maillot* de seda?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 26 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 28 ás 14 horas do dia 29:

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, sujeito, porém, a passageira perturbação á principio. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade, até a região nordestina do Rio Grande e instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas, nas demais zonas deste Estado e a oéste do Paraná e Santa Catharina. Temperatura: em ascenção até Santa Catharina e elevada no Rio Grande. Ventos: de norte a léste, até Santa Catharina e de quadrante norte, no Rio Grande, Rajadas, possivelmente fortes, no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, (de 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28) — O tempo decorreu bom, salvo pela manhã, quando houve passageira instabilidade, com chuviscos inapreciaveis. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maximo 28°4 e minima 21°1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 29°0 e minima 21°8, respectivamente, ás 12 horas e 5 minutos e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante sul, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28) — Zona Centro: O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas e assim continuava, hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel em Minas Geraes e soffreu ascenção nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e frascos. Zona Sul: O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom no Rio Grande e apresentava-se com alternativas de bom e incerto, hoje. A temperatura declinou em Santa Catharina e soffreu ascenção nos demais Estados. Predominaram os ventos do nordeste, com rajadas frescas, tendo ventado fortemente em Santa Maria. Zona Norte: O tempo foi perturbado com chuvas esparsas e assim continuava, hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Predominaram os ventos do sul a léste, com rajadas frescas, esparsas.

O espelho

O governo francez caiu, hontem, depois de collocado em minoria pelo Parlamento. Essa quéda honra bastante a França e restitue ao regimen parlamentar uma grande parte da autoridade que, no juizo de muitos, elle tinha perdido.

A significação da quéda póde ser comprehendida facilmente.

Tratava-se da votação de um texto governamental decretando penas para todos os que, neste momento, fazem na França propaganda contra o pagamento regular dos impostos. Essa propaganda era, de algum modo, equiparada aos delictos contra o Estado.

Não havia, está claro, no Parlamento quem a apoiasse, a não serem, talvez, os communistas. Mas foi levantada contra o texto uma objecção: com o fundamento de reprimir a gréve contra o imposto, poderiam as autoridades attingir os cidadãos por delicto de opinião. O texto era, assim, suspeito.

O governo persistiu em pleiteal-o. Os communistas pediram sua eliminação. Foi na votação desta ultima proposta que o governo caiu.

Veja-se quantas lições o caso encerra: o governo era, até então, forte no Parlamento; os communistas, que o visaram, além de pouco numerosos, são execrados. E o governo perdeu... Perdeu, porque, na patria do povo que declarou os direitos do homem, o delicto de opinião é uma arma de justiça repellida — repellida, ainda, quando em favor della se invoca a razão de Estado.

E aqui temos como a França, tão distante, nos offerece um espelho onde ha muito quem se deva mirar.

A reforma do Ministerio da Agricultura

Em nota fornecida á imprensa o gabinete do ministro da Agricultura confirma a noticia alarmante de que a commissão encarregada de elaborar a reforma pretendia e pretende reduzir vencimentos.

Na linguagem agricola official essa reducção é assim defendida: "attender-se-á no reajustamento dos quadros a necessidade da padronização dos vencimentos, tendente a tornar a sua remuneração proporcional á respectiva responsabilidade".

O problema do reajustamento e padronização só póde ser encarado em caracter geral, pois qualquer tentativa isolada terá como consequencia fatal o aggravamento da situação que se procura remediar. E tanto assim foi sempre comprehendido o problema que todas as commissões nomeadas para estudar o assumpto examinaram a situação geral dos quadros e dos vencimentos.

Outra utopia, que redundará em injustiças e póde dar logar a exageros, é a tendencia de "tornar a sua remuneração proporcional á respectiva responsabilidade".

Na vigencia de um tal regimen o serventuario mais bem pago do paiz seria o thesoureiro do Thesouro... E no Ministerio da Agricultura os tratadores do gado de raça passariam a vencer mais do que o proprio ministro de Estado...

Mas assim não succederá porquanto o que se tem em vista é reduzir vencimentos, padronizando para baixo, rebaixando de verdade os vencimentos dentro do euphemismo da "remuneração proporcional á respectiva responsabilidade".

Os membros da commissão de reforma do Ministerio da Agricultura, que começaram abocanhando os melhores logares, precisam ter em vista a existencia de leis que asseguram aos funccionarios civis direitos identicos aos conferidos aos militares no tocante á segurança de seus vencimentos.

O facto do Ministerio da Agricultura ter verbas de material reduzidissimas não póde ser compensado á custa do seu funccionalismo.

A Revolução cortou quasi todas aquellas verbas, chegando ao absurdo de extinguir a concedida para importação de gado de raça afim de ser vendido pelo custo aos creadores.

Por outro lado, o sr. Assis Brasil deu repartições aos Estados e extinguiu serviços em pleno desenvolvimento e de real proveito, ninguem sabe com que objectivo nem em obediencia a que criterio, porque elle nunca o disse...

O Ministerio da Agricultura entrou em liquidação, affirmámos nós de uma feita em que foram cedidos nos Estados mais alguns dos seus estabelecimentos.

Não errámos. Ao invés de se dotar esse departamento de verbas que permittam que elle trabalhe, restringe-se ainda mais a sua acção, cortando mais e mais o pessoal e reduzindo os seus vencimentos, em actos de puro arbitrio, que o Poder Judiciario, fatalmente, terá de annullar e de reparar, indemnizando as victimas dessa prepotencia.

Isso póde e deve ser evitado.

O sr. Getulio Vargas precisa recordar-se de suas palavras como candidato liberal, a respeito do problema da reducção dos quadros e da padronização dos vencimentos do funccionalismo publico.

A representação de classes na Constituinte

Organização nova, tentada sem resultado nos paizes mais adiantados, como definiu o ministro da Justiça, a representação de classes na futura Constituinte, desde que foi pela primeira vez debatida entre nós, não interessou ás diversas correntes politicas, que se firmaram no actual regimen. Os partidos que se formaram nos Estados não incluiram em seus programmas o proposito que não vingou na Europa e noutras regiões onde chegou a ser esboçado, talvez pela complexidade da questão e pela difficuldade intransponivel, até agora, de ser praticada a theoria idealizada pelos que têm propagado essa formula politica.

O maior obstaculo á sua applicação no Brasil é sem duvida a vastidão territorial, seguindo-se a incontestavel falta de educação technica das massas proletarias e o perigo que seria o arrastamento dos syndicatos em embryão para o terreno da politica partidaria, quando a finalidade primordial dessas agremiações é a defesa puramente economica de seus associados.

O facto de surgirem, se possivel, as varias classes representadas na futura Assembléa Nacional, com attribuições technicas, não impediria que logo nos primeiros embates os deputados "technicos" se entregassem ao afan de competir com os representantes da outra categoria, nos debates relacionados com as demais modalidades da politica, confundindo-se assim as duas ordens de representação.

Esses e outros aspectos, ligados ás realidades brasileiras, não passarão de certo despercebidos aos juristas do Superior Tribunal Eleitoral que foram incumbidos de dizer a ultima palavra sobre a questão.

Haverá policia no Paraná?

Um jornal do Paraná publica uma noticia de que se fundou em Curityba uma sociedade secreta denominada "Isca", com o fim de "defender" a sociedade curitybana, evitando escandalos nos lares. O processo de "defesa" e de "não escandalizar" é baseado — perdoem-nos os homeopathas — no principio hahnemanneano do *similia similibus curantur*, isto é lançar-se á larga a "Isca" na divulgação das infelicidades conjugaes por meio de um jornal (?) de circulação gratuita.

A noticia pareceria fantasiosa se não a divulgasse um jornal da capital paranaense, que dá á sua informação um tom jocoso, ao invés de profligar a infamia planejada e que, pelo nome da "organização", indica o fim occulto que tem essa empresa, verdadeira novidade no genero mais perigoso das chantagens.

A bella capital do Paraná, afinal, não ha de ser transformada num paraiso desses corvos da honra alheia, que preparam tamanha ameaça contra a população, nem, muito menos, será tão despoliciada a ponto de seus habitantes terem os seus lares sujeitos á avidez dessa mão negra *sui generis*.

Alimentação indispensavel

No Rio, bebe-se realmente muito leite. E tambem se comem ovos em quantidade apreciavel.

E' claro que a policia não podia deixar de acompanhar o regimen substancial. Pagou-se, nessa repartição, o vale correspondente á despesa de um mez de leite, ovos e frutas, tudo consumido pela operosa brigada especial do gorro vermelho. Nove contos custou o vale.

Essa especial compõe-se de duzentos rapazes bem apessoados. O leite custa 800 réis o litro. A duzia de ovos — no barato — anda ahi por uns 1$600. As frutas variam de preço. Uvas, sete e oito mil réis o kilo. Peras, 10, 12 e 14 mil réis a duzia. Maçãs, 8$, 10$ e 12$000 a duzia. E ainda entram as laranjas, as mangas, as melancias, os abacaxis e as bananas, que são coisas secundarias.

Comparando-se a despesa com o numero de bravos e elegantes policiaes, verifica-se que cada qual toma, por dia, em média, um litro de leite, come meia duzia de ovos e ainda leva sobremesa variada, o que é agradavel. Emfim, o essencial é que se saiba que no Rio já se bebe bastante leite, e os ovos e as frutas constituem alimentação indispensavel...

Os restos da justiça revolucionaria

A Commissão de Correição Administrativa continúa a pesar no orçamento, com um procurador, que ganha 5:000$ mensaes; dois sub-procuradores, cada um com 2:500$000, e dois secretarios, cada qual por sua vez com 2:000$ por mez.

Além desse pessoal, ha funccionarios de outras repartições lá em exercicio, e mais a verba de réis 10:000$000 para material.

Tudo isso seria pouco, muito pouco mesmo se a Commissão estivesse fazendo qualquer coisa de util.

Mas quem conhece uma correição sua que valha esse nome e sirva para justificar o que o Thesouro está a despender sem nenhuma vantagem para a administração?

O que é o nosso stock de café...

Pelas ultimas estatisticas era de 11.575.026 saccas a quantidade de café existente nos reguladores paulistas, estações, vagões e reguladores mineiros.

O *stock* pertencente ao Conselho Nacional do Café e fóra do commercio era de 10.181.204 saccas, além das quantidades já incineradas.

A safra 1933?1934, com estimativa ainda não concluida officialmente pelos technicos do Instituto, é de 17.500.000 saccas, approximadamente.

O cacáo

Depois das crises da borracha e do café, teremos a do cacáo?

Temos o segundo logar na escala dos productores mundiaes. Acima do Brasil encontra-se a Costa d'Ouro. Mas a Nigeria, que em 1920 produzia 17.429 toneladas, em 1930 apparece com 50.000, e continúa a augmentar as suas plantações.

Na concorrencia vencerão os que offerecerem os melhores typos por preços menores.

E não tardará que assim aconteça, pois a producção da Nigeria é inferior á nossa em menos de 20.000 toneladas, differença facil de fazer desapparecer, dado o formidavel incremento da sua cultura de cacáo.

De mais, é preciso considerar que nos ultimos annos, por vezes, a producção tem sido maior do que o consumo mundial, dando em resultado a quéda de preços.

O consumo mundial passou de 213.347 toneladas, em 1920, a 283.620, em 1930, sendo verificados os maiores augmentos durante esse periodo na Allemanha, que de 45.024 toneladas passou a 75.000, e na Polonia, que de 1.000 passou a 5.000 toneladas.

Unidade da Justiça

A' sub-commissão de Constituição adiou o debate sobre a organização do Poder Judiciario, passando a occupar-se, para não perder tempo, da parte relativa ás garantias de direito.

Muitos publicistas recommendam mesmo que a materia ora em exame preceda, nas Constituições, á estructura dos poderes politicos. Mas, como se adoptou, no anteprojecto em elaboração, methodo diverso, parece curial que se enfrente corajosamente a questão abandonada, após o incidente futil provocado pela renuncia do ministro Arthur Ribeiro, em virtude das emendas feitas no seu pretensamente intangivel plano de reorganização da justiça do paiz, inspirado em idéas verdadeiramente desastrosas.

A sub-commissão já se pronunciou, pela maioria de seus membros, sobre a conveniencia do estabelecimento da unidade da Justiça e das leis processuaes. Quaesquer considerações, suggeridas em torno de pormenores, não podem modificar ou alterar o ponto capital do problema, isto é a unidade de ordem judiciaria da Republica, que constitue aspiração de quarenta annos de um povo decepcionado pelos exemplos do desprestigio da toga num regimen espurio de dualidade de magistratura e de multiplicidade de leis de processo, reformadas e interpretadas ao sabor do mandonismo provinciano.

E' preciso que se estabeleça, desde já, a hierarchia das jurisdicções, sem esquecimento do exame indispensavel do lado financeiro de uma reforma substancial do nosso apparelho de justiça, cujo principal objectivo deve ser exactamente a garantia de estipendio pontual e compensador, para que não soffram a independencia e o decoro dos juizes. Um dos males apontados na situação creada pela Constituição de 24 de Fevereiro de 1891 é precisamente a deficiencia da paga dos magistrados, expostos mesmo em alguns Estados ás consequencias deploraveis do regimen de calote em que se encontram.

Uma questão, nesse particular, sobreleva a todas as outras. A quem caberá o encargo da magistratura? A' União ou aos Estados?

Assumindo a primeira a responsabilidade desse onus, desapparecerão, *ipso facto*, os temores da impontualidade na paga dos vencimentos dos magistrados por parte dos Estados em fallencia declarada.

Essa solução permittirá tambem a uniformidade na retribuição dos juizes de comarcas de egual entrancia e das côrtes de justiça das capitaes.

A parte economica desse problema, que não póde ser procrastinada por interesse de politicos ou por velleidades regionalistas, precisa ser estudada em face do plano de discriminação das rendas publicas. A União deverá ter direito ás rendas que correspondam ao seu novo encargo. Não é justo que os Estados continuem a cobrar, por exemplo, a taxa judiciaria e o imposto de sello sobre actos e papeis forenses, quando elles não tiverem mais o peso do pagamento da magistratura.

Convem que a sub-commissão de Constituição se previna contra certa opinião suspeita, que exagera as difficuldades de uma questão cujos aspectos politicos e economicos amedrontam simplesmente os que não têm olhos para surprehender a realidade palpitante, desnaturada pela hypocrisia e pela subserviencia intellectual dos que advogam a submissão da magistratura aos sobas regionaes, em nome de principios constitucionaes já peremptos.

O momento não é de reincidencia calamitosa nos erros do passado. E' de emenda, é de recomposição sadia dos poderes politicos da nação. Esta reclama imperiosamente a unidade da Justiça. Precisa ser attendida.

Tal exigencia está dentro da logica da propria nacionalidade. Toda essa gente, empenhada na defesa de autonomias irreaes de Estados e de municipios, esquece-se de que a unidade normal da sociedade brasileira se verifica na União. O Brasil existia antes dos seus Estados e de suas communas.

As dividas da União

Concluidos os trabalhos da commissão incumbida de fazer o relacionamento de todas as dividas não consolidadas e apuradas até 1930, muito acertadamente o sr. Oswaldo Aranha dissolveu-a.

Mas, sobre o vulto desses compromissos e a operação de credito que se effectuará para liquidal-os, bem como a data em que isso se dará, nada ainda foi declarado.

No entanto, já era tempo de fazel-o, ao menos como uma satisfação aos que confiaram suas mercadorias ao governo, ou lhe emprestaram sua actividade na effectuação de serviços.

O poder publico não tem o direito de praticar a feia acção de retardar a satisfação de compromissos sobre cuja liquidação não pairem duvidas. E essas dividas, na sua quasi totalidade, foram objecto de inqueritos e de syndicancias, sempre desagradaveis para os que procedem com lisura.

Pois bem: além desses incommodos, o pagamento não se realiza e, o que é mais, nem sequer se dá a satisfação de uma promessa...

O sr. Oswaldo Aranha precisa dizer alguma coisa a esse respeito, tanto mais quanto duas empresas, a Aéropostale e a Condor lograram receber o que lhes era devido, em decreto especial, recentemente aberto...

O problema da mamona

Agora, quando parecem em cheiro de santidade, no Ministerio da Agricultura, os technicos, é o caso de chamar a attenção do governo para o problema da mamona.

O problema da mamona existe no Brasil ha muitos annos. Existe desde que o mercado mundial, com o desenvolvimento da industria dos aeroplanos, começou a ter fome — ou sêde... — de oleos finos.

A mamona é nativa em todo o Brasil. E' de consideravel producção no norte do paiz, sendo, como é, uma especie que, affirmam as competencias, tanto mais rende quanto mais quente é o clima onde se cultiva.

Mas, precisamente porque é nativa, e ainda porque a technica extractiva dos oleos vegetaes lhe dedicou a attenção que se conhece, não deve o governo esquecel-a. Ella precisa de cuidados identicos aos que merece o algodão. Os trabalhos do aperfeiçoamento da cultura e do commercio do algodão começam na selecção das sementes e continuam no combate ás pragas e em outras phases do tratamento até á classificação, pela instituição official dos typos commerciaes.

O problema da mamona é analogo, com a vantagem de ser mais simples. Os cuidados que a mamona reclama começam, egualmente, pela selecção das sementes. De um modo geral, a questão está em tornar a mamona menos nativa e mais racionalmente plantada. E está, principalmente, em preparar-lhe os typos commerciaes. Em relação a este ultimo aspecto, ella é — já houve quem o dissesse ha pouco, em uma associação de especialistas — o producto mais heterogeneo do Brasil.

Se os technicos têm de primar no Ministerio da Agricultura, não se esqueça o ministro de que é urgente preparal-os para enfrentar o problema da mamona.

Consequencias da revolução de São Paulo

Muitos funccionarios da Delegacia Fiscal de São Paulo, apontados como tendo tomado parte no movimento revolucionario de 9 de Julho, foram afastados de seus cargos com perda total dos vencimentos.

Tal situação devia perdurar emquanto se apuravam as responsabilidades. No entanto ella se vae prolongando, embora as commissões de inquerito já tenham regressado dando por concluida sua missão.

Acontece, aliás, que muitos dos que soffreram a penalidade da perda integral de seus vencimentos não foram ouvidos nem convidados a apresentar defesa escripta. Estão sendo punidos, sem defesa, e — o que é mais — ameaçados de aggravação de pena, pela perda do cargo.

Não parece que uma tal situação possa, com justiça, perdurar por mais tempo.

O governo deve ter interesse em extinguir no mais curto prazo possivel as consequencias da revolução de São Paulo.

Facto normal

A quéda do gabinete allemão presidido pelo general von Schleicher é um facto que se póde considerar normal. Crise do governo chamal-a-ão os jornaes, pelo vicio de considerar em crise os governos, quando acabam. Mas a verdade é que a crise desse governo começou com elle.

Ninguem dirá que um general allemão não tenha o patriotismo necessario para bem servir á Allemanha; mas ha circumstancias em que mesmo uma boa intenção gera um mão equivoco. No caso da entrega do poder a von Schleicher, não havia o phenomeno politico natural do homem que chegasse a seu tempo, como expressão de uma qualquer maioria, parlamentar ou popular; e havia a suspeita da dictadura militar.

Elle, de resto, bem o sentiu e melhor o confessou. Em seu discurso inaugural, proferido a 15 de dezembro ultimo, figuram estas palavras:

— "Não vos trago o sabre, mas a paz, affirmo-vos; e affirmo com tanto maior sinceridade quanto minhas idéas sobre a dictadura militar não são de hontem e todos provavelmente as conhecem. Já declarei muitas vezes e agora repito: o poder difficilmente está nas pontas das baionetas; é impossivel governar muito tempo sem o apoio de uma grande maioria popular."

Vê-se que o soldado não desconhecia o erro de sua escolha, em uma Allemanha trabalhada por multas correntes politicas, de nenhuma das quaes elle poderia julgar-se o homem.

Ministro da Guerra no gabinete precedente, conservou a mesma pasta, cumulativamente com o posto de chanceller. As circumstancias talvez lhe dictassem esta attitude; mas precisamente esta attitude é que tirou toda e qualquer significação ás palavras de seu discurso inaugural. O equivoco persistiu. De algum modo, chegou mesmo a aggravar-se. E' admissivel um chanceller-soldado; ha, porém, certa e grave differença na situação do soldado-chanceller.

Os partidos da Allemanha, disciplinados por uma luta incruenta de muitos annos, sonhando todos, mais ou menos, com uma dictadura reformista do typo italiano, não acceitariam este concorrente. A quéda de von Schleicher foi, portanto, e na verdade, um facto normal, uma especie de determinismo a que elle difficilmente escaparia — e a que não escapou exactamente pela mesma razão que o levou ao poder: possue um capacete na cabeça e esporas nas botas.

Esperar e dizer

Os habitantes dos suburbios da Leopoldina promoveram para hoje um grande comicio. Pretendem elles realizar esta colossal demonstração publica de seu sentimento e de sua propria existencia, com o fim de impetrar da autoridade municipal o cumprimento das promessas com que os embalou, desde a recente visita que ás localidades de sua habitação fez o interventor no Districto Federal.

O dr. Pedro Ernesto, sabe-se, percorreu recentemente os suburbios da Leopoldina. Não é possivel que os haja perlustrado com a illusão de que isto basta para confortar a população que lá vive. Sua visita só será devidamente apreciada pelos resultados que trouxer. Esses resultados é que servem.

Mas, para que venham os resultados, terá sido bastante a visita? Não; não foi. Quem percorre localidades desconhecidas — mesmo que sejam meros suburbios da cidade onde vive — leva no espirito, necessariamente, um pouco da displicencia do turista, que procura emocionar-se muito mais do que instruir-se. No caso, o que é indispensavel é não só vêr, mas ouvir.

O dr. Pedro Ernesto já viu; deve, agora, ouvir. Deve ouvir com o senso critico do administrador que procura collocar os beneficios da administração em correspondencia legitima com o volume da contribuição de cada um.

A este respeito, nunca é demasiado lembrar o bem que fez á cidade o prefeito Antonio Prado Junior. Sua acção revelou-se, com equidade, em toda parte; foi, entretanto, bastante accentuada nas zonas suburbanas e até ruraes. Seu exemplo é, assim, um paradigma para todo aquelle que, desempenhando as mesmas funcções que elle exerceu, quizer continuar a obra iniciada.

O comicio de hoje, dos habitantes dos suburbios da Leopoldina, além do interesse legitimo pelo qual propugna, revela, por outro lado, uma consciencia collectiva digna dos maiores estimulos; revela que o povo que sabe esperar sabe, tambem, dizer o que espera...

O mal da sciencia

Ainda ha poucos dias, Einstein concordava em que a sciencia tem feito mal á humanidade. Os progressos da machina crearam no mundo a superproducção, compromettendo o equilibrio economico, e afastaram de seus officios milhões e milhões de operarios, formando a crise do desemprego e, portanto, determinando o desequilibrio social.

Um telegramma annuncia-nos, agora, que o Departamento de Intendencia do Ministerio da Guerra do Japão inventou um alimento concentrado, a que deu o nome de *alimento calorifico*, e que é feito de uma mistura de manteiga, assucar, levedo de cerveja, chá e leite. Uma tablette do tamanho da metade de um cigarro produz trezentas calorias.

E' o triumpho mais sensacional, sem duvida, até hoje, do synthetico. E era, na verdade, só o que faltava á sciencia para acabar, definitivamente, com a humanidade.

Os dyspepeticos e os apressados, como os diabeticos, os arthriticos, os hepathicos, todas as victimas, emfim, das molestias da nutrição poderão talvez regosijar-se. Não haverá mais necessidade dos regimens, dos caldos de gallinha, dos legumes cozidos, do pão torrado sem manteiga, do café sem assucar, das frutas tão caras quanto as perolas... O individuo, são ou enfermo, mandará buscar sua tablette ou seu comprimido e engulirá a refeição synthetica, da mesma fórma como engole hoje uma aspirina. A vida estará simplificada, ao extremo.

Será, porém, nestas condições, a vida menos bella, porque um de seus encantos está exactamente em comer — em comer a bôa vitualha, condimentada com alcaparras, azeite de oliveira, de côco ou de dendê; môlho de tomates, de pimenta ou de manteiga. Adeus bacalhão, feijoada, peixe fresco, mariscos, crustaceos, pernas de vitella, peitos de carneiro, costelletas de porco, rodelas de limão, farofa e tantas, tantas outras coisas amenas que dão apêgo á vida e tornam a vida capaz de ser vivida!

O homem será um animal inexpressivo, uma especie de objecto de pharmacia, sujeito aos milagres da chimica, batido em almofarizes. A sociabilidade soffrerá uma quéda fatal, pois é em regra em volta de um almoço ou de um jantar que ella se cultiva. Imagine-se a tristeza de um banquete em que os convivas recebam a capsula do *alimento calorifico* e passem logo aos discursos. Os discursos só são supportaveis nos banquetes, porque se fazem á sobremesa.

E a revolução que isto representa? Os milhões e milhões de desempregados que a machina creou serão augmentados de outros, dos milhões de individuos que não poderão viver da industria da alimentação. Os restaurantes desapparecerão, substituidos pelas drogarias...

Santo Deus! nem é bom pensar em tal calamidade. A sciencia, não ha duvida, é o mal.

Os problemas que interessam a Pequena — Entente —

As conferencias dos reis da Yugoslavia e da Rumania

Bucarest, 28 (U. T. B.) — Durante as conferencias entre o rei Alexandre e o rei Carol, ás quaes assistiram os ministros Titulescu e Jeftic, foram estudados varios problemas interessando a Pequena Entente e as relações entre a Yugoslavia e a Rumania. O jornal "Curentul" releva a coincidencia da visita real a esta cidade e certas difficuldades na politica interna da Yugoslavia que merecem uma attenção toda especial. Outros jornaes annunciam que, por occasião dessas conferencias entre os soberanos, ficou acertada a construcção de uma ponte sobre o Danubio, considerada opportunissima por motivos economicos e militares.

Em gréve os universitarios hespanhoes

Madrid, 23 (U. T. B.) — Ha dois mezes acha-se em gréve a Escola de Engenheiros Industriaes, em signal de protesto contra a falta de solução ás petições que enviou ao Ministerio da Instrucção Publica.

A Federação Universitaria Hespanhola resolveu agora declarar uma gréve geral de 48 horas, em signal de solidariedade com os estudantes daquella.

O pedido de demissão do director geral dos Telegraphos da — Hespanha —

Madrid, 28 (U. T. B.) — O sub-secretario do Ministerio das Communicações explicou aos jornalistas que o pedido de demissão do sr. Sastre, do cargo de director geral dos Telegraphos foi motivado por um incidente violento em que o mesmo se envolveu com o pessoal de sua repartição.

Esse incidente foi provocado por alguns exaltados, sem o apoio do respectivo Syndicato, que desapprovou a attitude que haviam assumido.

O pedido de demissão não foi aceito e os responsaveis pelo incidente vão ser devidamente punidos.

Está intensissimo o frio na Allemanha

Berlim, 28 (A. B.) — Mais do que a questão politica, a grippe e o frio intensissimo attrahem a attenção de todo o povo allemão. Embora a temperatura não tivesse descido como na Polonia, sabe-se que todos os rios da Prussia oriental se encontram obstruidos por grossas camadas de gelo. O Rheno se encontra gelado em muitos e muitos pontos, especialmente perto da embocadura. Quebra-gelo estão neste momento sendo empregados em romper a crosta de neve. No Danubio, a navegação foi completamente interrompida, devido á camada de gelo que se accumulou sobre as aguas.

Em Wesermuende, um menino de onze annos salvou, num rasgo de heroismo, um irmãozinho que havia caido de um navio quebra-gelo. Na Silesia superior, animaes têm morrido de frio.

Sobre a situação actual da Inglaterra

Londres, 23 (U. T. B.) — Falando aos accionistas do "Midland Bank", reunidos em sua assembléa annual, o sr. Reginald McKenna, presidente desse estabelecimento de credito, teve occasião de mostrar que as condições geraes da Inglaterra, são actualmente muito melhores do que o eram no anno passado, apezar da persistencia do alto nivel do desemprego.

— "As finanças nacionaes — disse o orador — estão agora muito mais firmes, sendo sensivel a reducção operada na balança commercial de importações sobre as exportações, tendo sido mantidos em nivel normal os negocios, com a introducção de novas industrias. Apezar do cambio e de outras restricções estarem refreando o nosso commercio com paizes estrangeiros, ha signaes visiveis de augmento de volume no nosso commercio interimperial. Infelizmente, essa melhoria não poude ser auxiliada pelas circumstancias em que se acham alguns paizes. As esperanças que surgiram para o mundo com a Conferencia de Lausanne desvaneceram-se deante do desapontamento que nos surprehendeu na questão das dividas de guerra para com a America".

NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, uma commissão de officiaes do Centro de Educação Physica, para convidar o ministro das Relações Exteriores, para assistir á solennidade que se realizará depois de amanhã, na Fortaleza de Santa Cruz.

— O "Financial Times News", referindo-se á alta dos titulos, elogia a acção financeira do governo provisorio, procurando honrar os seus compromissos, nas difficuldades presentes.

— O commandante Braz de Aguiar, chefe da secção de limites do sector norte, informou o Itamaraty de que chegou a Cocuhy, e de que o 3º marco da fronteira entre o Brasil e a Venezuela já se acha terminado, devendo ser inaugurado brevemente.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. Ventura Garcia Calderon e Luiz Rebalino Davila, ministro do Perú' e do Equador.

A CAMINHO DO EXTREMO NORTE

Chegou a Manáos o chefe do estado-maior da 8ª região militar

Manáos, 28 (A. B.) — Transportado pelo paquete "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, chegou a esta capital o 21º batalhão de caçadores, que tem seu quartel em Recife e foi mandado para o norte afim de fazer parte das tropas de guarnição da fronteira nas proximidades da cidade de Leticia.

A referida unidade, que obedece ao commando do major João Moraes Niemeyer, ficou aquartelada no armazem n. 7 do Manáos Harbour, que fôra préviamente preparado para esse fim.

Compareceram ao cáes, na occasião da chegada da tropa pernambucana, representantes das autoridades estaduaes e as altas autoridades militares, inclusive o general Almerio de Moura, commandante da 8ª região militar, e o chefe do destacamento da guarnição da fronteira, a que se vae incorporar o 21º B. C.

Manáos, 28 (A. B.) — Pelo "Almirante Jaceguay", que transportou para aqui o 21º B. C., chegaram tambem o coronel Octaviano José da Silva, novo chefe do estado-maior da região militar com séde actualmente em Manáos, o capitão de fragata Octavio Matheus e o capitão de corveta Pio Rocha Pombo, respectivamente commandante e immediato do "Floriano".

Manáos, 28 (A. B.) — O aviso "Mario Alves", da Marinha Nacional, que aqui se encontrava ha dias, zarpou hontem com destino a Tabatinga, onde se vae incorporar ás forças navaes encarregadas de zelar pela neutralidade das aguas brasileiras em face do incidente colombo-peruano.

OS NEGOCIOS DE GADO NA CAPITAL URUGUAYA

As informações enviadas a um estancieiro de Bagé

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Sabe-se, por informações transmittidas por importante fazendeiro de Bagé, que em Montevidéo os negocios de gado, na semana finda, foram realizados de um modo visivelmente irregular, permanecendo a falta da valorização do gado que diariamente é offerecido á venda para os differentes destinos.

O Frigorifico Swift, por 18 novilhos excepcionaes, muito novos e de alta mestiçagem, pagou 110 millesimos, e por 69 muito bons, 85 millesimos. O Artigas fez por 10 novilhos 102 millesimos para o resto desta categoria. No que se refere ás vaccas e terneiros, adquiriram-nos a cotação baixa, pagando á base maxima de 65 55 millesimos por animaes de boa gordura. O Frigorifico Nacional, por algumas pontas de novilhos especiaes e sobresalentes, pagou de 85 a 106 millesimos e para diversos outros lotes classificados como bons, gordos e especiaes, 80 a 96, e o resto das transacções foram feitas sobre preços considerados como muito baixos.

Como se vê, o mercado se mantove em pessimas condições e, como não existe no momento qualquer factor que indique uma reacção nos negocios futuros, é bem de ver que na semana pro... E' assim no litoral como no sertão.

Porto Alegre, 28 (A. B.) — A Sociedade Fazendeira de Bagé, segundo informações colhidas nesta praça, pretende abater, na presente saffra, de 25 a 30 mil cabeças de gado.

Só na fazenda do sr. Anselmo Garrastazu' deverão ser abatidas 1.000 rezes.

Muito calor em Maceió nestes ultimos dias

Maceió, 28 (A. B.) — A temperatura tem-se mantido altissima aqui, nestes ultimos dias.

O calor intenso traz certa apprehensão, pois vem denunciar um anno de estiagem. E' da tradição que, quando não chove em janeiro prolonga-se sem chuva. E' assim no literalismo como no sertão.

Ha pronuncios, no entanto, de chuvas ligeiras; trovoadas denunciam a chegada do inverno.

Écos da installação da Confederação Industrial do Brasil

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma abaixo:

"Rio, 26 — Temos a honra de communicar a v. ex. que foi solennemente installada, hontem, a Confederação Industrial do Brasil, composta da Federação Industrial do Rio de Janeiro, Federação das Industrias de São Paulo, Centro Fabril Industrial do Rio Grande do Sul e Centro Industrial de Juiz de Fóra, destinada a amparar e desenvolver os interesses e importantes actividades industriaes do nosso paiz em perfeita harmonia com o governo provisorio da Republica. A sua primeira directoria ficou constituida da seguinte fórma: presidente, dr. Francisco de Oliveira Passos; 1º vice-presidente, dr. Luiz Tavares Alves Pereira; 2º vice-presidente, dr. Carlos Telles Rocha Faria; 3º vice-presidente, Antonio Jacob Renner; 4º vice-presidente, dr. Euvaldo Lodi; 1º secretario, dr. Horacio Lafor; 2º secretario, dr. Antonio Bezerra Cavalcanti; 1º thesoureiro, John Kunning e 2º thesoureiro, dr. Fabio da Silva Prado. Reiteramos a v. ex. os protestos de elevado apreço, mui distincta consideração. Pela Confederação Industrial do Brasil — Francisco de Oliveira Passos, presidente."

INFRIGIAM A LEI DAS 8 HORAS

E foram, por isso, multados

Por infracção á lei das 8 horas foram multados os seguintes estabelecimentos:

José Santos Mendonça & C., Salvador de Sá n. 216; Luiz Voit, rua da Carioca n. 53; Arthur Candido Pinto, rua da Carioca n. 41; Nagib Jajor, rua da Carioca, 43; E. Magalhães, rua da Carioca 13 e 27; Nagib Chayo, rua da Carioca n. 23; Teixeira & Rocha, largo da Carioca n. 8; Fernandes & Silva, rua Gonçalves Dias n. 31; A. Gomes & C., rua Gonçalves Dias n. 54; Simões & Aljó, rua Gonçalves Dias n. 56; Alvaro Barroso & C., rua do Rosario n. 79; Barbosa Monteiro & C., rua Uruguayana n. 76; Deolindo Pinto & C., rua Uruguayana n. 45.

O IMPOSTO DE CONSUMO

O DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO MODIFICANDO AS RESPECTIVAS TAXAS

III

§ 7º — *Perfumarias e productos de toucador:*

(Sellagem directa)

I — Extractos (combinações contendo 8 % ou mais de essencia):

Até 10 grammas $200
De mais de 10 até 25 grammas $500
De mais de 25 até 50 grammas .... 1$500
De mais de 50 até 100 grammas .... 3$000
Cobrar-se-á mais por 100 grammas ou fracção .... 3$000

II — Loções, tonicos e preparações semelhantes, perfumadas ou não, e mesmo indicadas como remedios para avigorar os cabellos e a barba ou curar doenças do couro cabelludo; aguas de colonia, de quina, de rosas, quando preparadas em alcool, de alfazema, vinagres aromaticos e semelhantes:

Por 150 grammas ou fracção $500

III — Aguas de "maquillage", de belleza, embora empregadas como de effeitos medicinaes á pelle, para tirar manchas, espinhas, etc., limpal-a, amacial-a e preserval-a; depilatorios e descorantes liquidos, e demais preparações semelhantes:

Por 100 grammas ou fracção $300

IV — Tonicos e tinturas para os cabellos e a barba, e preparações semelhantes que instantanea ou progressivamente os tinjam, clareiem, escureçam ou lhes restituam a côr, ainda que apresentados como medicamentosos:

Por 300 grammas ou fracção .... 1$000

V — Pó de arroz perfumado:

Por 30 grammas ou fracção $200

VI — Pós de arroz e de sabão, perfumados ou não, acondicionados em envoltorios de papel ou papelão, com o peso minimo de um kilo; e declarando o rotulo: *para consumo em barbearias:*

Por kilo ou fracção .... 2$000

VII — Talco (silicato de magnesia hidratado, sem mistura), sem perfume e addicionado de substancias medicamentosas:

Por 150 grammas ou fracção $050

VIII — Talco (silicato de magnesia hidratado, sem mistura), perfumado:

Por 150 grammas ou fracção $150

IX — Rouges e carmins liquidos, proprios para a pelle e labios; pastas, pós, vernizes, esmaltes, destruidores de pelliculas e productos semelhantes empregados na conservação e embellezamento das unhas:

Por 10 grammas ou fracção $100

X — Rouges e carmins solidos crayons para os olhos, e productos semelhantes:

Por 10 grammas ou fracção $200

XI — Brilhantinas, bandolinas, cosmeticos fixadores do cabello e preparações semelhantes, perfumados ou não:

Por 20 grammas ou fracção $100

XII — Oleos perfumados e brilhantinas liquidas:

Por 50 grammas ou fracção $100

XIII — Cremes e pomadas proprias para amaciar, embellezar, limpar e preservar a pelle, cremes, pomadas e pós desodorantes o depilatorios e damis preparações semelhantes:

Por 50 grammas ou fracção $500

XIV — Sabões e sabonetes perfumados, excluidos os sabões liquidos:

Por 25 grammas ou fracção $050

XV — Sabões e sabonetes não perfumados, excluidos os sabões liquidos:

Por 50 grammas ou fracção $020

XVI — Sabões liquidos, perfumados ou não:

Por 100 grammas ou fracção $100

XVII — Pós, pastas e sabões dentifricios:

Por 50 grammas ou fracção $150

XVIII — Dentifricios liquidos:

Por 100 grammas ou fracção $150

XIX — Pastilhas, tabletes, lentilhas, trociscos ou troquicos perfumados, saes perfumados para banhos e outras utilidades, e productos semelhantes:

Por 20 grammas ou fracção $100

XX — Lança perfumes e bisnagas para folguedos carnavalescos e outros:

Por 30 grammas ou fracção $150

XXI — Essencias simples ou combinadas e oleos puros que tilhas, trociscos ou troquicos perfumados, quando vendidos a consumidores:

Por 10 grammas ou fracção $100

XXII — Amoneas para toilette:

Por 150 grammas ou fracção $100

NOTAS

1ª — A sellagem dos pequenos estojos para bolsa póde ser feita por um só sello correspondente ás diversas incidencias aposto no fecho do objecto.

2ª — Será admittido para os artigos sujeitos ao imposto perfumarias, sobre o peso base do pagamento do imposto quando em recipiente de vidro ou louça, a tolerancia de 10 % e a de 5 %, para os demais.

§ 8º — *Especialidades pharmaceuticas:*

(Sellagem directa)

Classe I

Capsulas, Pilulas, Cachets, Tabloids, Comprimidos, Gelulas, Ovoides, Pastilhas, Perolas, Drageas, Globulos, Confeitos, Balas, Granulos, contidos em estojos, vidros, caixas, envelopes ou outros quaesquer envolucros, contendo de producto:

Pesando, em média, cada unidade, até 30 centigrammas:

Até 2 unidades $020
De mais de 2 até 6 unidades $040
De mais de 6 até 12 unidades $060
De mais de 12 até 36 unidades $080
De mais de 36 até 60 unidades $150
De mais de 60 até 100 unidades $300

O que exceder de 100 unidades, pagará mais $300, por 100 unidades ou fracção.

Pesando, em média, cada unidade, mais de 30 centigrammas:

Até 2 unidades $030
De mais de 2 até 6 unidades $060
De mais de 6 até 12 unidades $100
De mais de 12 até 36 unidades $200
De mais de 36 até 100 unidades $400

O que exceder de 100 unidades pagará mais $400 para cada quantidade de 100 ou fracção.

Classe II

Globulos, Pilulas, Tabletes, Comprimidos e Granulos homoeopathicos:

Até 10,0 .... $060
De mais de 10 até 20,0 .... $080
" " " 20 " 30,0 .... $100
" " " 30 " 40,0 .... $200
" " " 40 " 50,0 .... $400

O que exceder de 50,0 por 50,0 ou fracção, pagará mais $400.

(Continúa)

UM EPISODIO DA VIDA DO BARÃO DE PEIXOTO SERRA

O que se apurou em inquerito, na 3ª delegacia auxiliar

Foi aberto inquerito na 3ª delegacia auxiliar afim de apurar a responsabilidade criminal de Manoel Francisco Campos, morador á rua Alzira Brandão numero 53, socio da firma Campos & Fernandes, e de Aurora Perez, proprietaria do Hotel Ritz, a pedido da baroneza de Peixoto Serra, viuva do sr. Francisco da Silva Peixoto (barão de Peixoto Serra).

Agora, tendo o sr. Democrito de Almeida terminado o inquerito, apura-se, pelas declarações da baroneza, que o barão, embora avançado em edade, fôra attraido á casa da indicada Aurora, á Avenida Mem de Sá numero 85, e ali deixára grandes sommas que eram desviadas do movimento da sua casa commercial.

Passando, tão dominado estava pela habilidade com que o exploravam, a frequentar quasi diariamente a casa em questão, era, em pouco tempo, bem comprometida a sua situação economica, a ponto de chegar, mesmo, a hypothecar quasi todos os seus predios.

Era Manoel Francisco de Campos um dos intimos de Aurora a quem, por interesse material ou de affeição, procurava dar auxilio decisivo no emprehendimento repugnante de seducção e do abuso criminoso da decrepitude da victima.

Aurora havia conseguido que o barão assignasse duas notas promissorias no valor de réis 100:000$000 cada uma e ambas com as linhas do vencimento e nome do portador em branco, evidentemente com o intuito de as apresentar mais tarde, o que não foi feito em consequencia da queixa apresentada pela baroneza determinando abertura de inquerito.

Receiaram as consequencias e desistiram, notadamente Campos, o qual, nem por isso, se mostrou isento de culpabilidade.

Os autos foram mandados a juizo.

VICTIMAS DE AUTOS

Na rua Uranos, em Ramos, foi colhido por um auto, o operario Antonio Cardoso, recebendo ferimento na região frontal.

Foi medicado pela Assistencia, retirando-se depois para sua residencia, á rua Major Rego, numero 61.

— O operario Nestor Xavier do Amaral, morador á rua Dr. Leal, 36, ao atravessar a rua Dias da Cruz, esquina de Joaquim Meyer, foi atropelado pelo auto particular n. 6.117, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de vehiculos n. 193, e autuado no 19º districto.

A victima, depois de medicada pela Assistencia do Meyer, retirou-se.

— Na rua Barão do Bom Retiro, esquina de Araujo Leitão, o menino Milton, filho de Raul Lopes, foi atropelado por um auto, recebendo escoriações.

O chauffeur culpado fugiu e o menor, depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para sua residencia, á rua Araujo Leitão, numero 11.

MORRERAM SUBITAMENTE

Hontem, pela manhã, ao passar deante do Cinema Smart, na avenida Vinte e Oito de Setembro, Joaquim Ferreira, de 40 annos de edade, morador á rua Theodoro da Silva n. 169, foi victima de uma syncope cardiaca.

O cadaver, com guia do commissario Waldemar Claudino, foi removido para o necroterio da Saude Publica.

— Accommettido de um mal subito, falleceu, na pensão de propriedade de Hilda Gomes da Silva, á rua Maranguape n. 20, Generoso Cividanes, de 50 annos de edade, e residente á rua do Mattoso n. 185.

Esteve no local o commissario Aldyrio Ferreira, de dia no 5º districto, providenciando para a remoção do corpo para o necroterio da Saude Publica.

O sub-commandante da Policia de Pernambuco

Recife, 28 (A. B.) — Com destino ao Rio, embarcou hoje nesta capital, num avião da Aeropostal, o coronel Affonso de Albuquerque Lima, sub-commandante da Brigada Militar.

S. s. vae ao Rio a negocios particulares. Ao seu embarque compareceram diversas autoridades e grande numero de amigos.

Supprimido o departamento de cadastro do Instituto Paulista do Café

S. Paulo, 28 (A. B.) — A directoria do Instituto do Café resolveu supprimir o departamento de cadastro do mesmo Instituto, tendo sido dispensados os funccionarios que ali trabalhavam.

TRANSFERENCIAS DE DELEGADOS E FISCAES DA PREFEITURA

O director do gabinete do prefeito assignou hontem as seguintes transferencias de delegados e fiscaes da Prefeitura:

Da 10ª Circumscripção, Lagôa, para a 20ª Circumscripção, Andarahy, o delegado fiscal de 1ª classe, interino, José De Oliveira; da 20ª Circumscripção, Andarahy, para a 25ª Circumscripção, Penha, e delegado fiscal de 1ª classe, Augusto Ramos de Freitas; da 25ª Circumscripção, Penha, para a 22ª Circumscripção, Meyer, o delegado fiscal de 1ª classe, Odim Frabecas de Góes; da 22ª Circumscripção, Meyer, para a 10ª Circumscripção, Lagôa, o delegado fiscal de 1ª classe, Washington Bessa; da 12ª Circumscripção, Copacabana, para a 20ª Circumscripção, Andarahy, o fiscal Manoel José Rodrigues; da 20ª Circumscripção, Andarahy, para a 12ª Circumscripção, Copacabana, o fiscal Henrique José Vieira; da Circumscripção de Inflammaveis, para a 20ª Circumscripção, Andarahy, o fiscal Julio Ribeiro; da 33ª Circumscripção, Guaratiba, para a 24ª Circumscripção, Piedade, o fiscal Pastor Caetano de Almeida e Castro; da 24ª Circumscripção, Piedade, para a 33ª Circumscripção, Guaratiba, o fiscal Mario Almeida da Silva; da 16ª Circumscripção, Rio Comprido, para 23ª Circumscripção, Inhaúma, o fiscal Emilio Soares; da 23ª Circumscripção, Inhaúma, para a 16ª Circumscripção, Rio Comprido, o fiscal Nicoláo Romano; da 16ª Circumscripção, Rio Comprido, para a 22ª Circumscripção, Meyer, o fiscal João Augusto da Silva; da 31ª Circumscripção, Realengo, para a 32ª Circumscripção, Campo Grande, o fiscal Oscar Telles de Azevedo; da 25ª Circumscripção, Penha, para a 19ª Circumscripção, Tijuca, o fiscal Paulo da Cruz Lobo; da 20ª Circumscripção, Andarahy, para a 10ª Circumscripção, Lagôa, o fiscal João Rodrigues de Souza Pedroso; da 20ª Circumscripção, Andarahy, para a 17ª Circumscripção, Engenho Velho, o fiscal Ernesto Pires de Almeida; da 35ª Circumscripção, Ilhas, para a 28ª Circumscripção, Madureira, o fiscal Victorino Rodrigues Pereira; da 31ª Circumscripção, Realengo, para a 28ª Circumscripção, Madureira, o fiscal Eloy Borges Leal; da 25ª Circumscripção, Penha, para a 28ª Circumscripção, Madureira, o fiscal José Freire de Oliveira; da 27ª Circumscripção, Pavuna, para a 28ª Circumscripção, Madureira, o fiscal Demetrio João Salles; da 14ª Circumscripção, Gambôa, para a 22ª Circumscripção, Meyer, o fiscal Paschoal Pontes; da Circumscripção de Inflammaveis, para a 25ª Circumscripção, Penha, o fiscal Ezequiel de Novaes Machado; da 16ª Circumscripção, Rio Comprido, para a 20ª Circumscripção, Andarahy, o fiscal Mario Barbosa Guimarães; da 19ª Circumscripção, Tijuca, para a 20ª Circumscripção, Andarahy, o fiscal Francisco Coelho da Silva Junior; da 10ª Circumscripção, Lagôa, para a 21ª Circumscripção, Engenho Novo, o fiscal José Joaquim Pereira; da 32ª Circumscripção, Campo Grande, para 34ª Circumscripção, Santa Cruz, o fiscal Carlos de Azevedo; da 34ª Circumscripção, Santa Cruz, para a 31ª Circumscripção, Realengo, o fiscal Antonio Theodoro Cabral; da 32ª Circumscripção, Campo Grande, para 34ª Circumscripção, Santa Cruz, o fiscal Manoel Novaes; da 21ª Circumscripção, Engenho Novo, para a 18ª Circumscripção, São Christovão, o fiscal Paulo Silva; da 6ª Circumscripção, Ajuda, para a 18ª Circumscripção, São Christovão, o fiscal Alfredo Lourenço Martins; da 8ª Circumscripção, Santa Thereza, para a 3ª Circumscripção, Santa Rita, o fiscal Antonio Vieira Coelho; da 3ª Circumscripção, Santa Rita, para a 8ª Circumscripção, Santa Thereza, o fiscal José Joaquim Emilio Junior; da 27ª Circumscripção, Madureira, para a 16ª Circumscripção, Rio Comprido, o fiscal Arnaldo de Abreu Mendes; da 28ª Circumscripção, Madureira, para a 14ª Circumscripção, Gambôa, o fiscal Edgard Bastos; da 28ª Circumscripção, Madureira, para a 6ª Circumscripção, Ajuda, o fiscal Eugenio Rodrigues de Souza; da 17ª Circumscripção, Engenho Velho, para a 20ª Circumscripção, Andarahy, o fiscal Heitor Augusto de Carvalho.

Com a designação do delegado Rodolpho Pinto da Motta Lima para sub-director do gabinete do prefeito, verificou-se uma vaga no 13º districto (Sant'Anna), que foi preenchida, interinamente, pelo delegado Heitor Mello.

Os depositos dos grandes bancos inglezes o anno passado

Londres, 28 (U. T. B.) — Os balanços de cinco dos principaes bancos britannicos mostram que o total das quantias nelles depositadas teve, durante o anno findo, um accrescimo de 200.398.715 libras, elevando-se agora a libras 1.773.278.000.

Os adeantamentos feitos pelos mesmos bancos durante o anno tiveram, ao contrario, uma diminuição de 119.882.156 libras.

Vae casar o principe dinamarquez Knud

Copenhague, 28 (U. T. B.) — Está officialmente annunciado o noivado do principe Knud com sua prima, a princeza Caroline-Mathilde.

Exhibição de um auto-gyro

Buenos Aires, 28 (U. T. B.) — Realiza-se amanhã, no hippodromo de La Plata mais uma exhibição do auto-gyro "La Cierva-Kellet", o qual fará diversos vôos em comparação com os de um avião normal.

Haverá tambem exhibições de acrobacia aerea e de saltos em paraquédas.

Dois principios de incendios na tarde de hontem

Hontem, á tarde, houve um principio de incendio, consequente de um curto circuito, na casa de habitação collectiva, n. 33, da ladeira do Livramento.

Os bombeiros estiveram no local, commandados pelo tenente Antonio dos Santos Silveira, e rapidamente extinguiram o fogo, que tivera inicio no quarto de Josephina de Oliveira, que soffreu alguns prejuizos causados pela agua.

O commissario Paes da Rosa, de dia no 11º districto, esteve no local.

Em consequencia de se ter inflammado um tacho cheio de breu, que estava no fogo, manifestou-se, á tarde, um principio de incendio na fabrica de tintas "America", de propriedade da firma Cravo, Irmão & C., e localizada á rua Souza Barros, numero 166, no Engenho Novo.

Chamados os bombeiros do Posto do Meyer, estes promptamente compareceram, extinguindo o fogo.

A policia tomou conhecimento do facto.

O prejuizo é avaliado, pelos proprietarios, em 500$000.

A "villa" vae ser transformada em museu

Napoles, 28 (U. T. B.) — O sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, resolveu que a "Villa Rosebery", que ha pouco lhe foi doada, seja transformada em um museu ethnographico e "folk-lorico", ao qual será annexada uma "Discotheca", contendo a gravação phonographica de canções populares italianas.

A communa de Napoles terá o encargo de organizar e administrar o novo Museu.

Apurando o desfalque verificado no Banco Oéste

Bello Horizonte, 28 (União) — A policia de Formiga diligencia para apurar convenientemente o desfalque de 143:814$814, verificado no Banco de Oéste, de que são responsaveis, como tudo indica, os srs. Augusto e Arthur Rocha, respectivamente, gerente e caixa daquelle estabelecimento de credito. Os peritos da policia desta capital examinam, no momento, a escripta do Banco do Oéste.

A embaixada de estudantes mineiros regressa

Recife, 28 (A. B.) — Regressa a essa capital, pelo "Araçatuba", a embaixada mineira de estudantes, alumnos do Curso de Engenharia de Bello Horizonte.

Durante a permanencia nesta capital a embaixada foi alvo de carinhosas manifestações. Antes do seu embarque, os alumnos estiveram em visita de despedida aos jornaes.

Apurando a responsabilidade de um desfalque

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Corre no fôro desta capital um processo contra varios funccionarios do Thesouro do Estado, accusados de autoria e cumplicidade num desfalque nos cofres daquella repartição.

Como testemunhas, entre outros, foram arrolados os srs. Marinho Chaves, ex-secretario da Fazenda deste Estado, João Soares, Renato Costa e Adel Carvalho.

Duas das testemunhas acima, tendo requerido ao juiz Hugo Candal a desistencia de seus depoimentos, tiveram o seu requerimento deferido, depois de ouvido por determinado magistrado o 1º promotor publico. O processo, no entanto, prosegue sua marcha normal, devendo ser ouvidas as testemunhas restantes.

E' auspiciosa a expectativa da safra do gado riograndense

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Noticias de Livramento dizem ser excellente a expectativa em torno da presente safra do gado.

O Frigorifico Armour continúa activamente os seus trabalhos. Até o fim da semana passada haviam sido mantidos ali para os differentes destinos 14.000 animaes vaccum e 13.000 cordeiros.

A Cooperativa Santense, por sua vez, continúa sua feira para xarques. Ainda esta semana foram sacrificados ali 378 vaccas e 2.399 bois, num total de 2.777.000.

Até agora a Cooperativa abateu 6.000 animaes vaccuns.

O decimo anniversario da milicia fascista

Roma, 28 (U. T. B.) — Reina grande enthusiasmo entre a população pelas cerimonias militares com que será commemorado o decimo anniversario da creação da milicia fascista. Nesta capital as solennidades assumirão um caracter imponente, devendo se realizar uma parada em que tomarão parte 6500 milicianos, depois da qual será feita a entrega das medalhas de antiguidade.

Em Napoles, os principes do Piemonte passarão em revista ás tropas da milicia na Praça do Plebiscito.

Ultima Hora

Maria de Lourdes Corrêa Lemos

✝ Alix Corrêa Lemos, Viuva Corrêa e Castro, Pedro Luiz Corrêa e Castro senhora e filhos, José Maria Corrêa e Castro senhora e filhos, Luiz Gonzaga Corrêa e Castro senhora e filhos, Laura Corrêa e Castro, Luiza Corrêa e Castro, Camillo Loureiro senhora e filho, dr. Corrêa Lemos senhora e filhos, e demais parentes de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada, tia e prima MARIA DE LOURDES, convidam a todos os seus amigos e parentes para o seu enterramento que se realizará hoje 29 de janeiro ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Marquez de Valença n. 66, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O PLANO FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO

Na proxima reunião do Conselho de Educação do Estado do Rio, que se realizará terça-feira, vindoura, ás 2 horas da tarde, o director de Instrucção sr. Celso Kelly, fará a exposição do plano fluminense de educação, indicando as soluções para os diversos problemas capitaes do ensino no Estado do Rio.

Para essa reunião, que será publica, o director da Instrucção Publica, pede, por nosso intermedio, o comparecimento do professorado, que poderá livremente apresentar qualquer suggestão por escripto.

Em torno da venda de um automovel

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Theodoro Buygemann pede o pagamento do custo de um automovel que, em 1917, vendeu á Secção do Imposto de Renda em Santa Catharina, por intermedio do então chefe da mesma secção Miguel Franco, devendo o interessado dirigir-se á autoridade policial competente, de vez que, não se achando o referido serventuario legalmente autorizado a effectuar a transacção de que se trata, só a elle incumbe a indemnização reclamada.

FERIDA A NAVALHA

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, pela madrugada, na rua Julio do Carmo, Odaléa Luiza do Espirito Santo, moradora á rua Visconde de Duprat, numero 32.

Apresentava a victima ferimentos produzidos por navalha, em varias partes do corpo, e interrogada pelo commissario Vicente Martins, declarou que fôra ferida na casa n. 318 daquella rua pela rapariga conhecida por "Lola", que se evadira, após o delicto.

Creditos necessarios a pagamentos de material

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação, que o Ministerio a seu cargo concorda em que sejam distribuidos ás thesourarias das Estradas de Ferro Central do Piauhy, Petrolina a Therezina e Goyaz, os creditos destinados aos pagamentos de material das mesmas estradas, no corrente anno, havendo sido feita a necessaria communicação ao Tribunal de Contas.

ULTIMAS DO SPORT

O PROFISSIONALISMO VICTORIOSO TAMBEM EM S. PAULO

São Paulo, 28 (A. B.) — Realizou-se na chacara da Floresta, uma reunião de quasi todos os clubs da divisão principal da Apea, afim de discutir a attitude do football paulista, em face do profissionalismo.

Os presentes deliberaram acceitar o profissionalismo, aguardando para implantal-o, após o relatorio da commissão que a Apea indicou, e que é composta dos srs. Alarico Toledo Piza, João Cunha Bueno e Elpidio de Paiva Azevedo. Tudo será decidido dentro da Apea, para evitar uma scisão do football, como aconteceu no Rio, sendo os entendimentos com os dirigentes da Liga Carioca de Profissionaes, entabolado por intermedio do sr. Octavio da Costa, que dentro de alguns dias estará nesta capital.

CORREIO MUSICAL

UM CONCERTO DE LEONIDAS ANTUORI PELO RADIO

Continuando a série de concertos de significação artistica, pela natureza dos programmas e valor dos executantes, a Radio Sociedade Mayrink Veiga, realizará, depois de amanhã, ás 9,10 da noite, mais um recital irradiado do seu studio.

Do primeiro encarregaram-se o violinista Raul Laranjeiras e o pianista João de Souza Lima. Ainda repercute nos nossos amadores de radio o successo obtido pelos artistas nesse recital memoravel e ha já intensa curiosidade pelo de depois de amanhã, a cargo do violinista Leonidas Antuori e do pianista Brutus Pedreira.

O programma, no qual figuram algumas primeiras execuções no Rio, e que se salienta pelo interesse e finura dos trechos, é o seguinte:

Tartini-Respighi — Sonata pastorale: a) Grave. b) Allegro. c) Pastorale.

II — Frescobaldi-Corti — Largo. Beethoven-Kreisler — Londino. Bach — Gavota.

III — Debussy — La fille aux cheveux de lin. Brahms Flesch — Valse. Villa Lobos — O canto do cysne negro. Mignone — Gavota.

IV — Chaminade-Kreisler — Serenata hespanhola. Albeniz-Kreisler — Tango. Falla-Kochanski — Nana. Falla-Kochanski — Jota.

Os intervallos desse programma serão preenchidos pelo Radio Theatro P. R. A. K., que representará as seguintes peças:

1º — Machado de Assis — Damas. 2º — C. Veiga Lima — Espelho de casados. 3º — Olegario Marianno — Arlequinada.

Interpretes: Annita Spa, senhorita Alice Achambeau, Olavo de Barros e F. Mastrangelo.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Nelson Hungria. Escrivão: B. James.

Inventario — Joaquim Antonio de Souza — Prosiga-se.

Precatoria — Juizo de Santos — Massa Fallida de F. Pena Sanchez — Cumpra-se o despacho de fls. 14.

Desquite — Oscar Ramos de Oliveira e sua mulher — Vista ao 5º promotor. Alfredo Americo da Silva. Ré, Eva Borges da Silva — Se o tratamento que foi submettido o menor era necessario e se a requerente de fls. 70 é responsavel pelo pagamento, posto que a ninguem é dado locupletar-se á custa alheia. Aut. Elisa Flor de Mattos Martins. Réo, José Martins da Conceição — Não ha razão para o desentranhamento pedido.

Ordinarias — Pedro Mas. Aut. Alves Magalhães & Cia., réo — Tome-se por termo a appellação de fls. 178. Aut., Rio Importadora S. A. Réo, A. J. de Oliveira & Irmão — Recebida a appellação. Aut., Silva & Apostelo. Réo, José Martins Maciel Simões — Mantido o despacho aggravado.

Liquidação — Vieira & Rodrigues — Seja pago o sello proporcional. Peixoto Serra & Cia. - Os presentes não podiam subir á instancia, de vez que se despache que mantém o liquidante, não cabe aggravo, prosiga-se.

Reivindicação — Aut. Felizela & Cia. Réo, na fallencia de G. de Lima & Cia. — Ao curador das Massas. Aut., Vivacqua Netto & Cia., réo, na concordata de A. F. da Matta — Ao curador das Massas.

Fallencias — Companhia Brasileira de Material Ferroviario — Ao curador das Massas. Jeremias Augusto Chaves — Julgados por sentença habilitados os credores. Heitor Rocha & Cia. — Defiro a petição de fls. 59. G. de Lima & Cia. — Approvado o contrato. Theophilo Ferreira — Ao curador das Massas. T. F. Bastos — Approve o contrato. J. Kattar & Cia. — A' vista do documento de fls. 52, revogue em parte o despacho de fls. 49. J. A. Magalhães — O recurso de revista interposto nos proprios autos têm effeito suspensivo; mantido o despacho de fls. 112. O. Wadington — Decretada hoje, ás 2 horas da tarde a fallencia; retroagido o termo legal de 29 de novembro ultimo; nomeado syndico o credor-requerente dr. Luiz Siqueira Cavalcanti; marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores e marcada a assembléa para 27 de março, á 1 hora da tarde.

Impugnação de creditos — Aut. Arista & Cia., réos, na fallencia de Souza Magalhães & Cia. — Nomeado perito o dr. Eduardo Sussekind. Aut., Madeira Araujo & Cia. Réos, na fallencia de Souza Magalhães — Sejam desentranhados da fallencia e juntos a estes os documentos que se refere o curador das Massas. Angelo Pizzeletti. Réo, na mesma fallencia — Mandado excluir o credito. Aut., Carlos Augusto Teixeira, réo — Mandado incluir o credito. Oswaldo Sobrinho — Voltem ao curador das Massas. Durval Vaz — Mandado excluir. Bank of London & South America Ltd. — Seja assignado pelo syndico o extracto á fls. 9, voltando conclusos. Bressan & Cia. — Inclua-se o credito de fls. 2, como chirographario.

Autos com vista — Prestação de Contas. Réo, Banco Boavista S. A. Henrique de Souza Neves — Vista ao dr. Carlos Saboya Bandeira de Mello.

Ordinaria — Aut., José Firmino Ferreira. Réos, Maria R. Bittencourt e outros — Vista ao dr. Decio de Bastos Coimbra.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Anna Rita de Barros Conceição — Ao quarto procurador da Fazenda. Laura Alina da Costa Ferreira — Digam os interessados. Albertina de Almeida Pina e José Gonçalves de Lima — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Embargos de terceiro — Embargante, S. A. Casa Pratt. Embargada, Massa Fallida de Antonio Augusto Ferreira — Julgados provados os embargos.

Executivo — Exequente, José Fernandes de Almeida. Executado, espolio de Remedia Domingues Sanches de Almeida — Informe o exequente. Exequente, José Maria Fernandes. Executado, o espolio de Manoel Lopes Ferreira e sua mulher — Com vista ao dr. Oswaldo Murgel de Rezende. Exequentes Reis & Cia. Executado, João José de Macedo — Com vista aos drs. Carlos Saboia Bandeira de Mello e Nilo C. L. de Vasconcellos pelo prazo da lei.

Summaria — Aut., dr. Raphael Quintanilha. Réo, espolio de Besse Zumelinsky — Archive-se os autos dando-se baixa na distribuição.

A. de haveres — Saed Divan — Declarada dissolvida em liquidação a firma Sion & Saed Divan.

Verificação de haveres — Ferreira & Goulart — Proceda-se a verificação de haveres.

Fallencias — Delphim Castilho & Cia. — Na fórma da promoção. União Exportadora de Fructas do Brasil — Expeçam-se editaes. Antonio Augusto Ferreira — De accordo com a promoção do curador das Massas, de fls. 72, não posso attender ao pedido por considerar este Juizo o competente para processar a fallencia de Antonio Augusto Ferreira. A. Commercial dos Chauffeurs do Brasil — Deferidas as petições de fls. 37 e 39. Domingos Bento da Silva — Deferido o pedido de fls. 36. J. Barros & Cia. — Deferido o pedido de fls. 17.

Dissolução — Belmiro Ferreira & Gomes — Digam os interessados.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Impugnação — Albino Pereira Gomes. Réo, Francisco Eleuterio Gonçalves Silva — Cumpra-se o accordão.

Embargos de terceiros — Aut. Lar Ideal S. A. Réo, Francisco da Silva — Ao curador.

Fallencias — Padua & Vasconcellos — Deferido o pedido de leilão. Banco Sul Americano — Nomeado syndico José Francisco de Mello. Kalil Assad & Cia. — Deferido o pedido de leilão. M. S. Machado — Decretada a fallencia, marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores e designado o dia 7 de abril de 1933, ás 2 horas da tarde para a assembléa de credores.

Demarcação — Aut. coronel Francisco Gomes Teixeira Campos. Réo, Arthur Oliveira Torres — Cumprido o despacho de fls. 308, voltem.

Requerimento autuado Henriqueta Basilio Rabello — Deferido o pedido de fls. 2.

Desquite amigavel — Carlos Bandeira de Mello e sua mulher — Deferido o pedido do curador de Orphãos. Joaquim Marcellino Coelho e sua mulher — Nomeados os drs. Tarquinio Filho e Christovão Cardoso.

Interdicto prohibitorio — Aut., Constructora Rural S. A. Réo, dr. Francisco Pinto Fonseca Filho — Deferido o pedido de fls. 39.

Petição por linha no inventario de Leonor Fernandes — Leonor Fernandes — Cortada a linha, intime-se o inventariante para dizer em 5 dias.

Excussão de penhor — Cia. Cimento e Materiaes. Réo, m|f. Cleto Moraes Costa — Deferida a petição de fls. 77, mediante termo de entrega.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Acção ordinaria — Aut. Elpidio José dos Santos. Ré, Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro — Vista ao dr. Adauto Lucio Cardoso.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Vieira Braga. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Fallencias — Mac & Cia. Ltda. — Denegada a fallencia e condemnado o supplicante ao pagamento das perdas e damnos que se liquidarem na execução, conforme pedido de fls. 9 e por estar provado o dolo, de accordo com o disposto no art. 21 do dec. n. 5.746, de 1929.

Autos com vista — Ao dr. Francisco de Paula Baldessarini — Executivo — Thereza Francisca Rollo — Ezequiel José Pedro Paula Carneiro de Souza Prego — Aos drs. Bartholomeu Portella, Cid Braune, Alceu de Carvalho, Antonio Olegario da Costa e Henrique Fialho — Ordinaria — Americo Mendes de Sá — Espolio de Joaquim da Silva Sá.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento do dr. Luiz Siqueira Cavalcanti, credor da quantia de 2:850$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia do negociante O. Waddington, estabelecido á rua Uruguayana, n. 115. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 29 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 27 de março proximo e nomeado syndico o credor requerente da fallencia.

— O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Nunes Martins & Cia., credores da quantia de 1:3313$800, decretou, hontem, a fallencia do negociante M. A. Machado, estabelecido á rua do Riachuelo, n. 291. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 7 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 7 de abril proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 6ª Vara Civel, denegou, hontem, a fallencia da firma Max & Cia. Ltda., estabelecida á rua Senador Dantas, numero 120, e condemnou o requerente Luiz Gusid, ao pagamento de perdas e damnos que se liquidarem na execução, conforme o pedido de fls. 9 e por estar provado o dolo, de accordo com o disposto no artigo 21 do decreto numero 1.929.

Assembléas

Está marcada para amanhã, na 3ª Vara Civel, a reunião de credores de J. B. Pires.

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS MARCADOS — PARA AMANHÃ —

1ª Vara — Mauricio Brager e Alberto Araujo.

2ª Vara — Firmo Martins e Silveiras Moreira.

3ª Vara — Geraldo Gonçalves Mendes e Manoel da Silva Forte.

4ª Vara — Affonso Marques Guimarães, Leoni Gipou Filho, Francisco Ferraro e Heitor Ferrara.

5ª Vara — Alfredo Ceneiro, Raymundo Corrêa da Silva, Augusto da Silva e Francisco Alves Affonso.

7ª Vara — Felix Nascente Pinto, Luiz Pereira de Amorim, Napoleão de Barros, Jandyr Cabral e Boner de Figueiredo Pinto.

8ª Vara — Oscar Gisber e Alaro Teixeira Miranda.

TRIBUNAL DO JURY

Responderá a Jury, na sessão de amanhã, o réo João Corrêa de Mello, que no dia 5 de abril do anno passado, assassinou a tiros de revólver Euzebio Joaquim de Mendonça, na rua Souza Barros, n. 184.

Fracturou a columna vertebral no banho de mar

Noticiamos hontem o lamentavel accidente de que foi victima na praia de Icarahy o menor Moacyr Meira, filho do professor do Collegio Militar, coronel Claudino Meira.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou constatada a fractura da columna vertebral, foi o infeliz menor, internado na Casa de Saude Icarahy.

Moacyr, que reside nesta capital, estava ha dias hospedado na residencia de parentes, á rua Tiradentes nº 114.

Ficou apurado que o infortunado menor, quando pretendia "furar" uma onda, foi victima de lamentavel quéda, sendo retirado dagua já em estado de choque.

A familia do pequeno enfermo tem recebido innumeras demonstrações de solidariedade confortadora.

IA PERECENDO AFOGADO

José Fernandes da Rocha, morador á rua Leandro Martins, n. 6, foi hontem tomar banho na Praia das Virtudes.

Atirando-se á agua, afastou-se um pouco da praia, mas, de subito, foi accommettido de caimbra quasi perecendo afogado.

Foram em soccorro de Fernandes da Rocha dois rapazes que se achavam na praia: Francisco Michel e Waldir Augusto Laranja, que conseguiram salval-o.

TRIBUNA JURIDICA

Questões sociaes não se resolvem apressadamente

Tratando do actual momento de reformas sociaes "A Nação" escreve com rara largueza de argumentos, em um pequeno artigo sob o titulo "Outra face do problema", em 27 do corrente, o seguinte:

"Os Estados que se modernizam, reflectindo a evolução do pensamento politico para uma philosophia collectivista da vida, procuram reorganizar-se no sentido desses novos fins, animando ou provocando a syndicalização, de sorte que, á sua face, nas relações com elles, appareçam sómente as correntes de interesses sociaes devidamente organizadas. Será de justiça dizer que o Governo Revolucionario não ficou indifferente a esse movimento mundial. O seu erro, porém, está em ter encarado um lado só do problema. Para solucional-o inteiro, são precisos outros termos na apuração. Solucional-os não é sómente confeccionar leis regulamentadoras de organização syndical. Não é, por exemplo, permittir só isto: que se apparelhe e se officialize, burocraticamente, a classe dos ferroviarios, dos varegistas, etc. A classe terá ganho em homogeinidade interior, em crystalização em si mesma, mas não terá só por esse facto, concorrido para a boa ordem e harmonia de todo o Estado. A outra face do problema, a mais grave e mais complexa e, por isso mesmo, talvez mais fundamental, é a dos aproveitamentos desses grupos assim organizados no mecanismo geral do Estado. Permittir e incentivar a arregimentação dessas forças, que attendem unicamente aos interesses grupaes, e deixal-os livres, descontrolados, será aggravar a complicação do problema das chamadas questões sociaes, em vez de resolvel-o. Assim procedendo teremos em breve não a luta de um empregado contra um patrão, de um operario contra um industrial, mas a luta dos syndicatos, dos grupos, impellidos pelos seus interesses vitaes que se collidem". Concluindo: "Espiritos atilados já tinham, aliás, percebido e apontado esse perigo logo nos primeiros dias do novo regimen quando o Ministerio do Trabalho, apenas nascido, começa, sob a orientação do sr. Lindolfo Collor, a agitar apressada e talvez impensadamente a organização das classes antes de acurado estudo do problema e da sua solução em face das condições caracteristicas do meio social e economico do Brasil. Essa obra prematura, imitada de outros povos, apresenta, por isso, defeitos numerosos que devem mostrar a conveniencia de uma revisão, tanto mais facil quanto ainda não chegou ao estadio final de crystalização."

A verdade que se contém nas palavras acima não permitte qualquer duvida. A syndicalização é actualmente uma necessidade social, mas os dispositivos que a lei deve conter não poderão affectar o direito que assiste á collectividade. No ante-projecto da lei de syndicalização encontram-se artigos attentatorios a todo e qualquer comesinho principio juridico, preliminarmente não se justifica, por exemplo, ter sido incluido no mesmo, dispositivos que a melhor se enquadrariam em uma lei de contracto de trabalho. Ha de facto, no referido ante-projecto todo um artigo com quatro substanciosos paragraphos, todos elles regulando a demissão dos empregados. Que entender-se dessa intromissão da commissão elaboradora, em materia que não diz respeito ao assumpto? Mais grave, porém, é o disposto no artigo 21, quando diz:

"E' vedado ás empresas despedir, rebaixar de categoria, de salario ou ordenado o empregado, pelo facto de associar-se a um syndicato, *manifestando idéas ou assumindo attitudes em divergencia com o empregador*". Antes do mais é de notar-se a curiosa redacção desse artigo, que começa: "é vedado ás empresas..." Porque ás *"empresas"* e não aos *"empregadores?"* Pelo dedo se conhece o gigante, proclama a sabedoria popular... Não estará nessas "empresas" o *busilis* da questão? Não teria sido o animo injusto e mal inspirado em combater estas ou aquellas *empresas*, a causa determinante de se encaixar na lei de syndicalização esse artigo tão extemporaneo e improprio?

Adeante estatue o referido artigo *in fine*: "manifestando idéas ou assumindo attitudes em divergencia com o empregador."

Ora, como mais não se explica, fica-se a pensar se estão ahi incluidas idéas e attitudes referentes ao serviço da propria empresa. Póde muito bem ser. Ficará, portanto, o empregado, por força de lei, com o *direito de idéas* differentes do empregador attinentes ao serviço ou trabalho desta. E o empregador não será mais senhor de determinar como se distribuirá as tarefas em sua fabrica, officina ou empresa. Mas, ha peor. Um empregado declaradamente communista, durante as horas de trabalho e de folga se esforça em seduzir os companheiros, attraindo-os para os seus negregados credos. O empregador terá que cruzar os braços. Nenhuma providencia lhe é licito tomar, pois que a lei previu a hypothese: "o empregado não póde ser despedido, suspenso, rebaixado de categoria ou de salario por assumir attitudes, manifestando idéas em divergencia com o empregador."

Não são as classes patronaes, os empregadores emfim, que têm reclamado ou pedido a reforma do decreto 19.770, são as classes trabalhistas que têm vindo a publico discutir, criticar e pedir a reforma da referida lei. Os jornaes vespertinos de 27 do corrente publicam na integra, um memorial que os Empregados do Commercio de São Paulo, apresentaram a S. Ex. o Dr. Salgado Filho, reclamando dispositivos que contém o ante-projecto da mencionada lei, que não attendem á finalidade que pleiteam na lei de syndicalização, sendo que inicialmente, reclamam contra o *monopolio syndical*, dizendo: "é, pois, uma illusão. Anniquila as organizações cooperativas, ao invés de fazel-as prosperar, como se poderá crêr."

E o Sr. Decio Pires Corrêa, representante da classe acima, declara:

"Não necessitamos sair de nossas fronteiras para termos exemplos de que a existencia de mais *de um syndicato de uma mesma profissão, numa mesma cidade*, só tem sido benefica á corporação interessada."

Mas, acima de tudo, paira o brilhante espirito do Sr. Dr. Salgado Filho, que ouvindo as classes interessadas, dará ao Brasil uma lei de syndicalização que attenda ao interesse da collectividade e proteja a classe trabalhista com o amparo que a mesma merece.

CIUME E NAVALHADA

José Nunes, morador á rua Silva Jardim nº 33 e estabelecido com uma quitanda nesta capital, á rua São Christovão nº 307, vive maritalmente com a viuva Alice Lima.

Hontem pela manhã, por motivo de ciume, estabeleceu-se entre ambos violenta discussão.

No auge da raiva Nunes armado de uma navalha golpeou levemente o pescoço da sua "amada".

Fugindo, foi o aggressor perseguido pelo menor Marsyl Lima Vellasco, filho da victima, que o apontou ao cabo nº 199, da 1ª companhia, da Força Militar do Estado.

Preso e conduzido para a Delegacia de Nictheroy, o aggressor foi autuado como incurso no art. 303, do Codigo Penal (ferimentos leves).

Depois de prestar a fiança arbitrada, o aggressor foi posto em liberdade.

A victima foi medicada no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy.

Aggredido a bala, veiu a fallecer na Assistencia

Pedro Bezerra de Oliveira, soldado do Regimento Naval, de n. 2.602, hontem, na rua Barão de São Felix, quando se encontrava no bairro da Costa, foi aggredido a bala, por um seu desaffecto, recebendo um ferimento no abdomen.

Levado á Assistencia, ali recebeu os primeiros soccorros sendo, depois, internado no Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer. As autoridades do 8º districto estavam no local, apurando a occorrencia, á hora em que redigiamos esta noticia. O corpo foi para o necroterio.

NO LIMIAR DA FOLIA

Tambem hoje haverá bailes em grande numero de clubs recreativos e carnavalescos

AS BATALHAS DE SERPENTINAS ANNUNCIADAS

HOJE, OUTRA VEZ, OS DEMOCRATICOS

Hontem, o glorioso "Castello" vibrou de intenso enthusiasmo e ardor folionico, em virtude do grande baile de iniciativa do novel "Grupo dos Indifferentes". Foi uma noite de francas alegrias.

Hoje, em continuação, o pessoal, que brinca indifferentemente de noite ou de dia, estará novamente no "enredo", produzindo uma comissão "daquellas"...

Depois, o can-can até não se sabe quando...

OS "LEGIONARIOS DO CASTELLO" ESTÃO NA PONTA

O dia 4 de fevereiro proximo vae marcar época nos luxuosos salões do "Castello", dos denodados "Legionarios".

E' que nesse dia o aguerrido grupo dos "Legionarios do Castello" vae festejar a passagem do anniversario de sua fundação com um majestoso e deslumbrante reveillon masqué, desta vez tendo como toda especial de elegancia e encanto.

Além dos motivos attractivos com que os "Legionarios" vão enriquecer as suas festas, destaca-se a grandiosa decoração scenographica a cargo do artista Casalegno, que pretende transformar os luxuosos salões do alvi-negro num verdadeiro "harem".

Os "Legionarios", num gesto de sympathia e fidalgo espirito de confraternização dedica na sua magnificente festa uma homenagem aos seus co-irmãos "Independentes" e "Guarda-Negra", intrepidos e valorosos grupos do "Castello".

Aracy Côrtes, a festejada artista brasileira dos nossos theatros, dilecta madrinha dos "Legionarios", tambem será homenageada, pretendendo os sympathicos carnavalescos, incorporados, irem buscal-a no Theatro Carlos Gomes, á saida do espectaculo.

Farta será a distribuição de brindes e dadivas carnavalescas será feita a todos os convidados, sem distincção.

Duas bandas de musica militares e um excellente "jazz", abrilhantarão a elegante festa dos "Legionarios".

O BAILE DE HOJE NOS FENIANOS

Depois de uma noitada alegre como foi a de hontem, no "Poleiro", só haverá uma sahida a seguir: continuar hoje. E assim foi feito. A phalange que compõe o grupo do "Aguia Depenada", realiza logo mais o seu esperado baile, desta vez em homenagem ao chronista carnavalesco Vagalume, cuja data anniversaria vae, deste modo ser condignamente festejada. Um saboroso [illegible] será offerecido aos convidados, cujo numero é bem difficil de prever, por causa das duas fortes razões... de Estado.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O baile de hoje no "Senado" vae ser iniciado com um "grude" reconfortante a que [illegible] hontem bom aconselhava um [illegible] constituinte solido.

O pessoal conhece a escripta e dahi a organização da brincadeira de logo mais, depois das "comidas".

Uma banda militar e um virtuoso revesará nas dansas.

BOLA PRETA "UBER ALLES"

A "Republica dos Trouxas" dará hoje o "leit-motiv", da festa da Bola Preta. [illegible] Cordão já é [illegible]. Reunida ao [illegible] ficará a uma Republica de malucos, de insanos, de loucos, de doentes mentaes. Por isto mesmo quem é [illegible] deixará de ir hoje ao "Palacio"?

Ao "Palacio" ou ao "Hospicio..."

Ninguem!...

PIERROTS DA CAVERNA

"E' da pontinha" é um grupo de socios do "Moinho".

Basta isto. Mas o grupo vae dar hoje um baile dos mais apimentados. Será peor. Porque o pessoal da fuzarca não tem bandeira, mas tem os seus pimentas.

E com "ellas".

Indice das batalhas annunciadas

Dia 29 — Na rua das Laranjeiras.

Banho de mar á fantasia, no Canto do Rio, Nictheroy.

Dia 2 de fevereiro — Na rua Campos Salles, em homenagem ao America F. C.

Dia 4 de fevereiro — Na rua Barão de Ubá, em homenagem aos moradores e commerciantes locaes.

Na rua de Sant'Anna, promovida pelos moradores e negociantes.

Em Santa Thereza, em homenagem ao almirante Protogenes Guimarães.

Na travessa São Domingos, Madureira.

Na rua D. Zulmira.

Em um trem da Leopoldina.

Dia 5 de fevereiro — Na rua de Sant'Anna, promovida pelos moradores e negociantes.

Nas ruas Visconde de Pirassinunga e Senhor de Mattosinhos.

Dia 8 de fevereiro — Na rua Costa Lobo, em homenagem ao sr. José Corrêa Lopes.

Dia 11 de fevereiro — Na rua Barão de Iguatemy, promovida pelos Independentes S. C.

Na rua Santa Luiza, promovida pelas familias locaes.

Dia 12 de fevereiro — Na rua Santa Luiza, promovida pelas familias locaes.

Na rua Paulino Fernandes, em Botafogo, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto.

Dia 15 de fevereiro — Na rua São Januario, em homenagem ao programma Casé.

Dia 16 de fevereiro — Na rua Felippe Camarão, em homenagem ao "Correio da Manhã".

Dia 19 de fevereiro — Nas ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro.

Dia 21 de fevereiro — Na rua Pontes Corrêa, no Andarahy.

Não adianta nada "chorar", apezar do [illegible]. Quem quizer "morrer" de satisfação vá ao "Moinho".

GRUPO DA BOLA VERDE

Sob o commando dos maestros Neco e Feniano, realizou-se [illegible] Grupo da Bola Verde. Segunda-feira [illegible] de 30, [illegible] club. Os maestros pedem o comparecimento de todos.

A frequencia nas batalhas de confetti dos valentes e alegres rapazes do Bola Verde [illegible] da rua D. Zulmira. [illegible] Arthur Fortes (Palhaço), [illegible] Fung-Ly, Paulo Bastos, Mario Mattos, Lauro Magalhães, Manoel Cardoso Filho, Guido Gazzolla, Alfredo José da Motta, Alberto Barros, Deodoro Chrisman, Nelson Cerqueira, Edgard Pinto, Achilles, Nelson Arzes, e Edgard Andrade. Todos os inscriptos [illegible] devem procurar o sr. Arthur Fortes na casa Lavadeira, [illegible].

Todos os socios que ainda queiram incorporar-se no [illegible] banho de mar á fantasia, devem comparecer com urgencia na séde do club. Estão para encerrar-se as inscripções.

Brevemente, grande baile á fantasia em um dos melhores salões da cidade. Aguardem noticias.

O BAILE DE HOJE DO ORPHEÃO PORTUGAL

Constituirá, certamente, mais um triumpho a registrar nos annaes do Orpheão o seu baile de hoje. Artisticamente ornamentados, os salões dessa sociedade querida receberão combinações de luzes de effeito surprehendente. Não podemos deixar de salientar, também, a communicativa alegria que tem presidido os ultimos bailes do Orpheão. E' o que tambem nos serve de base para predizermos aquelle triumpho.

TIJUCA TENNIS CLUB

A directoria do Tijuca Tennis Club approvou o seguinte programma social para o proximo mez de fevereiro. Domingo, 5, reunião dansante no gymnasio, das 9 ás 11 horas. Sabbado, 11, aperitivo carnavalesco dansante, promovido por um grupo de associados, com autorização da directoria. As dansas, impulsionadas por duas magnificas jazz-bands, terão inicio ás 9 horas terminando ás 2 da manhã. Domingo, 19, grande baile infantil a fantasia, das 4,30 ás 6,30 horas. Das 9 ás 11 horas, a habitual reunião dansante no gymnasio. Terça-feira, 21, passeata carnavalesca, promovida pelo mesmo grupo de associados. A partida será da porta da séde ás 9 horas, e a conducção fornecida aos que quizerem participar da mesma. Segunda-feira, 27, grande baile á fantasia, das 11 ás 5 horas da manhã. As dansas serão animadas por duas formidaveis jazz-bands. Traje de rigor, inclusive o smoking branco e fantasia de luxo. Não será permittida a entrada de pessoas mascaradas ou [illegible] possibilitem a identificação do associado ou pessoa de sua familia.

CLUB FRATERNIDADE LUZITANIA

Na proxima terça-feira, dia 31 do corrente, o Gremio Republicano Portuguez fará realizar um sumptuoso baile em commemoração da data em que pela primeira vez em Portugal se levantaram os adeptos da Republica afim de acabar com a monarchia. [illegible] naquella época implantar esse regimen. [illegible] os socios da Fraternidade [illegible] mas, para a entrada [illegible] a apresentação da sua carteira de socio acompanhada do recibo n. 1, referente ao corrente mez.

O ENSAIO GERAL DO BLOCO DO ACHARCA

Na proxima quarta-feira realizar-se-á o ensaio geral deste querido Bloco. A esse ensaio que pede o comparecimento de todos os seus componentes [illegible] jazz-band Kocheck [illegible] "acharcadores".

Transcrevemos abaixo uma de suas marchas que por certo alcançará verdadeiro exito, de autoria de "lord Farofa", denominada "Acharca, hein?".

Estribilho

Acharca, hein?
Somente do amor
As moreninhas lhe sabem dar [o valor
No Carnaval
Acharca, hein?
A ninguem faz mal
E' gente boa
P'ra brincar no Carnaval

Sólo

Você anda pensando [illegible]
[illegible] p'ra orgia
[illegible] Bloco do Acharca
[illegible] alegria
Acharca, sempre acharcando
[illegible] vão arranjando
E quando [illegible] nas batalhas [passando
Louras ou morenas conquistando.

A vida social

Um grande "record"...

Uma americana do norte acaba de bater o "record" de velocidade no divorcio...

Casada num dia, logo no dia immediato requereu a separação.

Briga com o marido na propria noite das nupcias? Engano grave quanto á pessoa do seu companheiro? Remorso de não haver levado para o casamento a pureza de um amor, porventura, já prodigalizado a outro, ou outras pessoas?

Nada disso.

A heroina é a actriz cinematographica Elionor Fair, que não é uma Joan Crawford, nem uma Norma Shearer, mas é, incontestavelmente, uma linda mulher.

Elionor Fair era noiva de Franck Clarck. Um bello dia ella briga com elle e, para vingar-se, acceita a côrte de Thomas Daniels, casando-se com este segundo.

O arrependimento é sempre o que chega por ultimo. Na mesma noite do enlace, Elionor Fair sente-se arrependida. Arrependida de tudo. De ter deixado Franck Clarck e, principalmente, de haver desposado Thomas Daniels. No dia seguinte foi requerer o seu divorcio.

— Casada ha quanto tempo, minha senhora?

— Ha vinte e quatro horas!

O juiz deve ter ficado attonito...

JOÃO JOSE'

Gremio 11 de Junho

Realiza-se hoje, na séde provisoria desta antiga agremiação recreativa, á rua 24 de Maio, n. 475, na estação do Riachuelo, uma festa infantil, dedicada aos filhos de seus associados e convidados. Essa reunião que promette um brilhante transcurso, será realizada das 7 ás 10 horas da noite, estando reservadas varias surpresas para a petizada que ali comparecer.

Club Central

Offerecida aos associados do club, haverá hoje mais uma domingueira, festa que terá por certo a animação e concorrencia das anteriores. As domingueiras prolongar-se-ão até o carnaval. O baile a fantasia do club será em 23 de fevereiro, e durante os dias de carnaval, haverá festas dansantes na séde.

Natalicios

Fez annos hontem o engenheiro architecto J. Cordeiro de Azeredo, que desfruta entre os seus collegas uma posição de singular prestigio, conquistada rapidamente pelos seus meritos profissionaes. O dr. J. Cordeiro de Azeredo é ainda antigo collaborador do nosso supplemento dominical, mantendo com brilho uma interessante secção sobre a sua especilidade. A passagem de sua data natalicia foi motivo para que recebesse do circulo das suas relações as melhores demonstrações de affecto.

— Faz annos hoje o commandante Mario de Albuquerque Lima, professor cathedratico da Escola Naval.

— Fez annos hontem e teve por esse feliz ensejo uma demonstração de quanto é querido pelos seus collegas, amigos e admiradores, o coronel Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, alto funccionario da Imprensa Nacional e cavalheiro da mais alta distincção social.

— Passa hoje a data natalicia do jurisconsulto e antigo parlamentar dr. Arlindo Leoni.

Casamentos

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, na egreja da Paz, em Ipanema o casamento da senhorita Cecilia Peixoto de Rezende, filha do dr. Francisco Barbosa de Rezende, advogado nos auditorios desta capital e de d. Maria Eugenia Peixoto de Rezende, com o sr. Tito-Livio Virmond Carnasciali, industrial e commerciante, filho do sr. Olivo [sua especialidade. A passagem de sua] trial no Paraná e de d. Paulina Virmond Carnasciali. Foram padrinhos da noiva o sr. Olivo Carnasciali e senhora Tito-Livio Virmond Carnasciali, industrial... senhora E do noivo o sr. Jorge Mattos e senhora. O acto teve grande assistencia, constituindo um verdadeiro acontecimento social. Os noivos receberam muitos cumprimentos de todos quanto se achavam presentes á solennidade. No acto civil, foram padrinhos: da noiva, o desembargador Flaminio de Rezende e senhora, e, do noivo, o capitão Adyr Guimarães e senhorita Carmencita Carnasciali.

— Realizou-se a 24 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Albertina Neves, funccionaria do Lloyd Brasileiro, com o sr. Alfredo Fernandes, socio da firma L. Fernandes & Irmão. As cerimonias effectuaram-se respectivamente ás 4 e 6 horas da tarde na residencia da mãe da noiva, a viuva Neves, á rua Pedro Americo n. 67, servindo de padrinhos por parte do noivo, o sr. Matheus Fernandes Camara e esposa e Mery Angelica Camara, por parte do noivo o sr. Luiz F. Camara e esposa d. Argentina Dominguez Camara, e a senhorita Nair Lage Caetano da Silva. Na corbeille da noiva viam-se: um relogio de platina e brilhantes offerecido pelo pessoal do Lloyd Brasileiro onde a noiva é muito querida; um apparelho de jantar de porcellana, um apparelho de chá de porcellana, um "tompouce" com cabo de marfim, uma carteira de couro da Russia com chapa de ouro, um pucaro de porcellana rosa com pés de ouro, e muitos outros presentes.

Após as cerimonias serviu-se uma mesa de doces. Os noivos após as cerimonias seguiram para Therezopolis para passar a sua lua de mel.

Conferencias

Hoje, ás 10 horas, realizam-se conferencias em duas lojas da Sociedade Theosophica no Brasil, a saber: Loja "Rio de Janeiro", á rua Conde de Bomfim 322 e Loja "Pithagoras", á rua 13 de Maio 33, sala 110. Em ambas a entrada é franca.

— Sobre assumptos da doutrina espirita, o professor Godofredo dos Santos fará hoje uma conferencia, ás 7 horas da noite, na séde do Centro Espirita Caminheiros da Verdade, á rua Alvaro de Miranda n. 45, Pilares. E' franca a entrada.

Viajantes

Regressou de sua viagem á Parahyba do Norte, onde fôra em visita á sua familia, o dr. Antonio Theologo, capitalista nesta cidade.

— Embarca depois de amanhã para Itaperuna, onde vae assumir o seu posto de collector das rendas federaes o sr. Modesto de Souza Villela, que viajará em companhia de sua familia.

— Regressou hontem para Bom Jardim, o dr. Gastão Reis, prefeito daquelle prospero municipio fluminense.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Conde Bomfim n. 653, falleceu hontem o sr. Carlos Barbosa Romeu, filho do saudoso dr. Victorino Ricardo Barbosa Romeu. O enterramento será realizado hoje ás 4 horas, saindo o feretro da residencia da familia enlutada para o cemiterio São Francisco Xavier.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, segunda-feira, concurso para provimento no cargo de professor cathedratico de parasitologia — Prova escripta ás 10 horas na Praia Vermelha — Candidatos: drs. Hildegardo de Noronha e Olympio Oliveira Ribeiro da Fonseca.

— Terça-feira, 31 do corrente: Concurso de docencia livre — Prova escripta — Medicina legal — ás 9 horas no Instituto Anatomico — Dr. Helio de Souza Gomes.

Clinica Pediatrica medica e hygiene infantil — ás 9 horas no Instituto Anatomico — Drs. Carlos Castelpoggi da Rocha Braga — Iracema de Freitas — Luiz Eduardo de Magalhães.

Clinica pediatrica cirurgica e orthopedica — ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Dr. Aresky Amorim.

— Exame vestibular — Programma para as provas escriptas: Dia 1 de fevereiro — no Laboratorio de biologia — Chimica — ás 8 horas — Os candidatos inscriptos do n. 1 a 100.

A's 10 horas — Os candidatos inscriptos do n. 101 a 200.

A's 12 horas — Os inscriptos do n. 201 a 300.

Physica — ás 2 horas — Os inscriptos do n. 301 a 400.

A's 4 horas — Os inscriptos do n. 401 a 538.

A's 6 horas — Os inscriptos para pharmacia e odontologia.

— Dia 2 de fevereiro — Historia natural — ás 8 horas — Os inscriptos do n. 1 a 100.

A's 10 horas — Os inscriptos do n. 101 a 200.

A's 12 horas — Os inscriptos do n. 201 a 300.

Chimica — ás 2 horas — Os inscriptos do n. 301 a 400.

A's 4 horas — Os inscriptos do n. 401 a 538.

A's 6 horas — Os inscriptos para pharmacia e odontologia.

— Dia 3 de fevereiro: — Physica — ás 8 horas — Os inscriptos do n. 1 a 100.

A's 10 horas — Os inscriptos do n. 101 a 200.

A's 12 horas — Os inscriptos do n. 201 a 300.

Historia natural — A's 2 horas — Os inscriptos do n. 301 a 400.

A's 4 horas — Os inscriptos do n. 401 a 538.

A's 6 horas — Os inscriptos para pharmacia e odontologia.

Reassumiu o exercicio do cargo o director da Secretaria — da Guerra —

Tendo sido desanojado pelo chefe do governo provisorio, em virtude de haver perdido uma filha, reassumiu, hontem, o exercicio do cargo, o coronel Laurencio Lago, director da Secretaria da Guerra.

Enterramentos

Tiveram logar hontem, com grande acompanhamento, os funeraes da sra. Luiza Henriqueta Nogueira da Gama, viuva do dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, senador á Constituinte de 1891. O feretro saiu da residencia de seu genro, dr. Alberto Bielchini, á rua Raul Pompeia n. 109, Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista. Deixa a extincta, além de varios netos e bisnetos os seguintes filhos: d. Rosa Nogueira da Gama, casada com o dr. Manoel Jacintho Nogueira da Gama; capitão de mar e guerra Manoel José Nogueira da Gama, casado com d. Margarida de Abreu Nogueira da Gama, e d. Maria da Gloria Nogueira da Gama Bielchini, casada com o dr. Alberto Bielchini. Sobre o feretro foram collocadas innumeras corôas de flores naturaes e o funeral foi realizado com grande acompanhamento.

— Em Cachoeiro do Itapemirim falleceu ha dias após submetter-se a melindrosa operação d. Candida Paiva Ribeiro, esposa do coronel Francisco Borges Ribeiro, fazendeiro naquelle municipio. O enterro da pranteada senhora em Muquy teve grande acompanhamento, reflectindo a estima que desfrutava em todas as classes sociaes de Muquy. Cividane, deixando viuva d. Assumpção Cividane e filhos. O seu enterramento será hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo do Hospital Hahnemanniano, ás 3 da tarde.

Missas

Por alma do saudoso medico dr. Dyonisio de Cerqueira, as suas clientes senhoritas Ottilia Braga e Carlota Arraes, mandam celebrar missa ás 10 horas de amanhã, no altar do S. S. Sacramento, na egreja da Candelaria.

— Na proxima terça-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São José, será rezada missa de setimo dia [illegible] gundo official do Departamento Nacional de Estatistica Commercial.

— Amanhã ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São José, será celebrada missa de setimo dia em suffragio da alma de d. Adalgisa Riedel Johanson, esposa do sr. Alfredo Johanson.

Um funccionario da Central á disposição da commissão de Estradas de Rodagem

O ministro da Viação expediu ordens ao director da Central do Brasil no sentido de ser posto á disposição do engenheiro chefe da commissão de Estradas de Rodagens Federaes, o escrevente dessa estrada Henrique Gargape, que irá balancear os materiaes em stock naquella commissão.

CHOVE NO SERTÃO CEARENSE

As populações em promissora expectativa

Fortaleza, 28 (Do correspondente) — Está chovendo. Parece que está declarado o inverno. As populações sertanejas aguardam a accentuação das chuvas para reatarem as actividades interrompidas. Todo Estado se encontra em verdadeira situação de miseria, devido ao longo flagello que consumiu todas as suas pequenas reservas.

Para avaliação do predio da Caixa Economica

Pelo director do Dominio da União foi designado o engenheiro Euzebio Naylor para, em commissão com os representantes do Ministerio da Justiça e da Caixa Economica, procederem á avaliação do predio em funcciona esse ultimo estabelecimento.

Vagões para a Viação Ferrea do Rio Grande — do Sul —

A Inspectoria Federal de Estradas foi autorizada pelo ministro da Viação a adquirir, para a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, quinze vagões-plataformas de 28 toneladas de capacidade, ao preço global de 120:000$000, por conta do fundo de melhoramentos.

Para salvamento do vapor "São Paulo"

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o sr. Sylvio Pellico Portella solicita favores para o salvamento do vapor "São Paulo", afundado nas proximidades da ilha de Mocanguê.

REVISTAS CARIOCAS

"A PAULICÉA"

Appareceu o primeiro numero da revista "A Paulicéa". Trata-se de uma publicação com bom aspecto material, contendo assumptos variados e de interesse palpitante no actual momento da vida brasileira.

O auxilio aos funccionarios das Pagadorias do Thesouro

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que os funccionarios da Thesouraria Geral, 1ª e 2ª Pagadorias do Thesouro pediam o restabelecimento do auxilio que lhes foi retirado dos vencimentos.

Um auxilio para a commissão de sericicultura no nordeste

Ao ministro da Educação o da Viação solicitou seja posto á disposição deste Ministerio o auxiliar do laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz, Hilario Wemtel, para servir na commissão technica de sericicultura do nordeste.

A assembléa geral de hoje, no Dispensario Antonio de Padua

A antiga e benemerita instituição de beneficencia, que é o Dispensario Antonio de Padua, terá hoje, ás 4 horas da tarde, importantes assumptos debatidos em assembléa geral extraordinaria, que terá logar em sua séde social á rua General Bruce n. 260.

As usinas hydro-electricas de Paraty

Paraty, 28 (Do correspondente) — Com pleno exito foram inauguradas neste municipio as novas installações da usina hydro-electrica da Empresa Força e Luz.

Esse melhoramento, muito contribuirá para o progresso local.

As primeiras vias dos despachos de importação

O inspector da Alfandega recommendou ao chefe da 1ª secção a fiel observancia do que estabelece no artigo 43 do regulamento baixado pelo decreto numero 22.104, de 17 de novembro p. findo, que determina sejam as primeiras vias dos despachos e guias escriptas do proprio punho do despachante, podendo as demais serem dactilographadas.

Pela mesma portaria o sr. José Leal chama a attenção dos funccionarios para o artigo 40 do referido regulamento, que estabelece responsabilidade aos que negligenciarem as formalidades ali exigidas.

Inspecção de saude para aposentadoria

O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal em Alagôas a mandar submetter a inspecção de saude, para aposentadoria "ex-officio", o servente da mesma repartição, Leoncio Fernandes de Araujo Pimentel.

O sr. Manoel Ribas vende uma propriedade agricola

Curityba, 28 (A. B.) — O interventor Manoel Ribas acaba de vender ao Syndicato Emigratorio Germanico, uma de suas fazendas de criação de gado, proxima ao municipio de Castro.

O representante do Syndicato declarou que os meios de communicação para a fazenda são facilimos e proprios para o fim que desejam.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Andarahy soffre mais um revéz na Bahia

Bahia, 28 (A. B.) — Realizou-se nesta capital, uma partida de football entre o Botafogo e o Andarahy, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 4 x 3.

O jogo correu sem grandes lances e nada interessou á cidade.

A 3ª brigada de infantaria tem novo assistente

O ministro da Guerra designou o capitão Iracy Ferreira de Castro para assistente da 3ª brigada de infantaria, sendo dispensado dessas funcções o official de egual patente Carlos Santiago.

Designações na Alfandega

Para servir na portaria do armazem 18, o inspector da Alfandega designou o conferente Julio de Oliveira Maciel e para servir no armazem de encommendas postaes, o servente de portaria Olyntho Kastenreiter, ficando dispensado dessas funcções o sr. Roberto Barreto Pinto.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seus consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquizas bacteriologicas feitas até hoje no puz de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento e alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenitas do Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Ficou assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartarias. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes nos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(48534)

O arrendamento da estação do Cáes do — Porto —

O Departamento de Portos e Navegação foi autorizado pelo ministro da Viação a assignar um contrato approvado por s. ex. com o Touring Club do Brasil para o arrendamento da estação de passageiros do Cáes do Porto desta capital.

O pedido do cavallo deu margem a um inquerito

De accordo com a ordem do commandante da 1ª região militar, exarada no requerimento em que o major Eurico Rodrigues Peixoto pedia um cavallo para desconto, o commandante da 2ª brigada de infantaria nomeou o coronel Amaro de Azambuja Villanova, commandante do 3º batalhão de caçadores para encarregado do inquerito policial militar respectivo.

Um pequeno rombo no Banco do Brasil

Bahia, 28 (A. B.) — Proseguindo as diligencias sobre o desfalque do Banco do Brasil, a policia conseguiu descobrir o autor do mesmo, como tambem o modo que elle se revestiu.

Foi apurado que o desfalque foi praticado por Manoel Herondino Dantas, continuo do Banco, que desviou a quantia de réis 32:000$000.

Fornecimento de passagens para o norte

Foi tambem autorizada a Inspectoria de Obras contra as Seccas a requisitar passagens necessarias entre esta capital e o porto de Fortaleza, para o funccionario bacteriologico do D. N. S. P. Raymundo de Oliveira Tavares, que vae auxiliar os trabalhos da commissão chefiada pelo dr. José Bonifacio Guimarães da Costa, e, bem assim, para os drs. Rodolpho von Bunge e Pedro de Azevedo, chefe e engenheiro da commissão de sericicultura do nordeste.

Publicações a pedido

AINDA A QUESTÃO DAS LOTERIAS ESTADUAES

BRILHANTE PARECER DO PROF. CLOVIS BEVILACQUA ASSEGURANDO NOVAMENTE OS SEUS DIREITOS

Pelos concessionarios da "Loteria do Estado de Sergipe" foi feita a seguinte Consulta:

I — N'uma agencia de loterias, devidamente funcionando, com os seus impostos e licenças em dia, sendo apprehendidos bilhetes de loterias estaduaes que estejam á venda ou não, em busca rigorosa, (art. 51 do Regulamento) — que medida judicial caberá em sua defesa, não só contra a apprehensão, como ainda contra a ameaça de cassação da licença respectiva — visto que o dec. 21.143, (arts. 9.º e 10.º do Reg. respectivo) nesse caso tambem fére os "direitos adquiridos" das alludidas loterias, as quaes pagam, além disso, o imposto federal de 5 % previsto no mesmo dec. 21.143 (art. 26 do Reg.)? O pagamento desse imposto não implica no reconhecimento do direito de livre circulação ás loterias estaduaes?

II — Ao vendedor ambulante de bilhetes de loterias que tenha pago a respectiva licença, caso seja tolhido na sua actividade commercial, pela venda de bilhetes estaduaes, fóra da zona da respectiva concessão, provado que a alludida loteria paga o imposto federal de 5 % a que se refere o art. 26 do Regulamento annexo ao dec. 21.143 — qual o meio juridico de garantil-o contra a acção do fisco ou da policia?

III — Poderão as buscas e apprehensões de bilhetes de loterias estaduaes, em face do dec. 21.143 de 10 de Março de 1932 — ser feitas em pontos que não sejam agencias ou escriptorios de loterias ou, mais precisamente, em domicilio privado — sob o pretexto de no mesmo residir quem esteja de posse de algum bilhete desse genero, — á vista do que dispõe a Constituição federal de 24 de Fevereiro de 1891, art. 72 § 11?

IV — E' ainda cabivel, á vista dos "direitos adquiridos", que se prohiba agora aos jornaes de annunciarem loterias estaduaes, fóra das zonas das suas concessões e de publicarem os resultados das respectivas extracções, como fazem os arts. 53 e 59 do Reg. annexo ao dec. 21.143?

V — Por motivos identicos, será ainda admissivel qualquer medida do governo federal, tendente a impedir "por qualquer meio que seja" (Reg. cit. art. 52) a remessa pelo correio, de bilhetes de loterias estaduaes e listas dos resultados dos seus sorteios? Essa medida, ligada á faculdade ampla que o Reg. confere ao fiscal de loterias, de impedir "por todos os meios ao seu alcance", o "curso dos bilhetes de loterias estaduaes" (art. 54 letra n), fazendo-se a apprehensão, mesmo quando "occultos" (art. 54 letra h) — não será attentatoria da garantia constitucional do "sigillo da correspondencia" (Const. de 1891 — art. 72 § 18)? Em caso affirmativo, essa medida poderia attingir a remessa até de bilhetes estaduaes, impressos no Rio, por ordem dos seus concessionarios, e enviados aos respectivos Estados, para distribuição?

VI — Por eguaes razões, será licito ao telegrapho nacional recusar a transmissão de despacho que tenha por objecto assumpto relativo a loterias estaduaes e, em especial, os que communiquem resultados das respectivas extracções (Reg. art. 53)?

VII — Todos esses pontos não visam assegurar á nova loteria federal um monopolio odioso contra a concorrencia das loterias estaduaes? Em face da nossa tradição constitucional e dos principios geraes de Direito — é justificavel semelhante privilegio, sobretudo quando fére "direitos adquiridos" das loterias estaduaes pre-existentes — cujos contratos não estão ainda extinctos?

Rio, 4/1/1933.

Angelo M. La Porta & Cia.

A resposta luminosa do eminente jurisconsulto, para a qual chamamos a attenção dos poderes publicos, foi a que abaixo se transcreve, na integra:

PARECER

Invertendo a ordem das perguntas, respondo, primeiramente, áquella que é a conclusão natural das que a precedem, synthese inductiva de postulados juridicos, que são elementos essenciaes de um patrimonio moral, que não é licito malbaratar.

Depois de alludir, em varios quesitos, a pontos, em que o regulamento de loteria, annexo ao decreto n. 21.143, de 10 de Março de 1932, se desvia de normas juridicas reconhecidas como expressões da ordem social firmada entre nós, e que o decreto institucional do Governo Provisorio declarou mantidas (arts. 4, 6 e 7), a consulta indaga se esses desvios

> não visam assegurar á nova loteria federal um monopolio odioso contra a concorrencia das loterias estaduaes, e, em face da nossa tradição constitucional e dos principios geraes de Direito é justificavel esse privilegio, sobretudo quando fére direitos adquiridos das loterias estaduaes preexistentes, cujos contratos não estão ainda extinctos.

Respondo:

Desde que o Governo Provisorio resolveu manter o jogo das loterias, com o caracter de serviço publico, sob a responsabilidade do Poder concedente, a União, ou os Estados (dec. n. 21.143, de 10 de Março de 1932, arts. 19 e 20), podia, certamente, submettel-o a normas regulamentares, que lhe parecessem mais convenientes, e conceder o serviço federal a quem tivesse a necessaria idoneidade. Essa concessão, porém, não poderia offender direitos adquiridos, elemento vital da ordem juridica, onde quer que ella se firme, e, no Brasil, erigido em principio constitucional, que o decreto de 11 de Novembro de 1930, instituindo o Governo Provisorio, declarou vigente, nas relações de ordem privada e nos contractos entre os particulares e o Poder Publico (arts. 6 e 7). Nem tão pouco poderia installar-se sobre os escombros da actividade profissional, desenvolvida dentro dos limites que a lei lhe traça.

O direito exclusivo de explorar um serviço publico, federal, estadual ou municipal, não é monopolio, no sentido pejorativo da expressão. E' o exercicio de uma faculdade do Poder Publico, destacada para ser concedida a um particular, pessoa individual ou empresa. No caso das loterias, elevada á categoria de serviço publico, ha duas ordens de Poderes concedentes, a federal e a estadual, que agora se enfrentam. Emquanto a União explorar o serviço de loterias, não pode, legitimamente, impedir que os Estados tambem o explorem, porque não se trata de serviço, que, por applicação dos principios constitucionaes, que nos regem, se deva considerar privativo da União.

E' certo que o dec. n. 21.143, de 10 de Março de 1932, em seu art. 1, revogou toda a legislação existente sobre loterias estaduaes e federaes. Dahi, porém, não se infere a extincção das loterias estaduaes, que o proprio decreto citado e o seu regulamento consideram existentes. Portanto, esses diplomas legislativos reconhecem, tambem, a competencia dos Estados para as loterias, á semelhança do que faz a União. Sendo assim dada a organização constitucional da federação, apenas parcialmente modificado pela concentração dos poderes legislativo e executivo nas mãos dos interventores, sob a superintendencia do Chefe do Governo Provisorio (dec. institucional, arts. 4, 5, 9, 11 e 12); dada a autonomia financeira dos Estados (art. 9); não podia a lei federal ao referir-se a serviços de loterias ir além dos principios geraes, que harmonisassem os direitos da União, dos Estados e dos particulares. Vê-se porém que o dec. n. 21.143, de 10 de Março de 1932, sem abolir, francamente, as loterias estaduaes, procurou asphyxial-as no tocante ás disposições constrictoras, algumas das quaes manifestamente abusivas dos principios geraes do Direito, fazendo, principalmente, tabula rasa nos direitos adquiridos.

Assim é que submette ao imposto federal de 5 % egual ao estabelecido para a Loteria Federal, o montante de cada emissão de loteria estadual, contra o principio constitucional NÃO REVOGADO, de que os serviços a cargo dos Estados não podem ser tributados pela União, e reciprocamente (Constituição, art. 10). Se as loterias são serviços publicos, como está declarado no art. 20 do dec. n. 21.143, de 10 de Março de 1932, sendo ellas serviços a cargo dos Estados; importa dizer: estão isentas de tributação pela União.

E esse imposto, ferindo a organização constitucional, na parte que foi mantida, nem sequer autoriza a livre circulação dos bilhetes de loterias estaduaes. Para impedir a concorrencia das loterias estaduaes reconhecidas e tributadas, com a Loteria Federal, áquellas se fecham os correios, o telegrapho, a imprensa e as officinas lithographicas, fóra dos limites do Estado concedente.

Mas, evidentemente, na regulamentação das loterias se põe em conflicto com o decreto institucional do Governo Provisorio especialmente com o seu art. 7. Dispõe esse artigo:

> Continuam em inteiro vigor, na forma das leis applicaveis, as obrigações e os direitos resultantes de contractos, de concessões ou outras outorgas, com a União, os Estados, os Municipios, o Districto Federal e o Territorio do Acre, salvo os que, submettidos á revisão contravenham ao interesse publico e á moralidade administrativa.

Os contratos das loterias estaduaes não foram submettidos á revisão, para se verificar se contravêm ou não ao interesse publico ou á moralidade administrativa. O dec. n. 21. 143, de 1932, declara que elles contravêm, francamente, ao interesse publico e á moralidade administrativa e determina a sua revisão, para se adaptarem ao novo regimen. Mas é evidente que a revisão, a que se refere o art. 7 do decreto institucional, não pode ser, apenas, uma declaração; ainda que feita pelo Governo. Ha de ser o resultado de um exame por orgão competente, defesa dos interessados e decisão final. "As que submettidas a revisão, contravenham".... diz o decreto institucional; logo ha um processo de revisão, isto é, uma apreciação fundamentada, porque está em causa um direito creado á sombra da lei vigente ao tempo em que elle se formou, está em causa o principio da irretratabilidade dos contratos.

Parece, pois, irrecusavel a affirmação de que o decreto actual, referente ás loterias, não se collocou dentro das linhas juridicas traçadas pelo decreto institucional do Governo, em relação ás loterias estaduaes preexistentes, cujos contratos não se tinham extincto, porquanto:

a) desrespeitou os direitos adquiridos, que o decreto institucional declara em pleno vigor, nas relações oriundas de contratos, de concessões ou outras outorgas, com a União, os Estados, etc. (art.7).

b) não observou o principio juridico — pacta sunt servanda, reconhecido pelo decreto institucional (arts. 6 e 7).

c) não reconheceu a subsistencia do principio federativo, que o decreto institucional não aboliu, embora modificasse; mas, ainda quando desapparecesse em principio, as relações juridicas nascidas á sombra delle devIam ser mantidas; e ainda quando o Brasil não fosse uma federação, os differentes circulos jurisdiccionaes, em que elle se divide, mereceriam tratamento menos oppressivo do que o que impõe o decreto regulamentar das loterias dos Estados, que têm esse serviço, porque as restricções de direitos aos concessionarios de loterias estaduaes, sem apoio no Direito, em geral, importam diminuição da capacidade administrativa e do valor juridico desses Estados em frente á União. A loteria estadual é serviço publico, e no entanto o resultado do sorteio não pode ser communicado fóra dos limites do Estado concedente; como não podem os bilhetes ser transportados por qualquer meio que seja, por via terrestre e maritima ou aerea, como carga, como encommenda, ou como carta.

Com esta resposta, creio ter attendido aos varios quesitos da consulta, embora não os haja destacado na ordem apresentada.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1933.

(a) Clovis Bevilacqua.

(50356)

"A BAIXA DO LEITE"

(DA ASSOCIAÇÃO CLASSE PRODUCTORA DE BARRA MANSA)

Não causou surpresa para os que conhecem o negocio do leite no Rio de Janeiro, a baixa de 50 réis por litro nos centros de producção.

Essa baixa subita, resolvida pelos Entrepostos, á revelia dos Uzineiros e, muito especialmente, dos Fazendeiros, que são os verdadeiros Senhorios, foi occasionada tão sómente pelo egoismo.

Está ainda na memoria de toda a classe exportadora de leite para a Capital Federal, a verdadeira monstruosidade praticada em Agosto de 29, rigor da sêcca, ou seja, a baixa de 120 réis por litro de leite, tão sómente verificada nos centros de producção, trazendo aos Fazendeiros, naquelle periodo em que já se achavam em ruinas com a baixa do café, mais esse golpe desastroso e prejudicando directamente o desenvolvimento da Pecuaria. Muitos Fazendeiros foram forçados a passar para o fabrico de queijo ou outros derivados, ou mesmo a abandonar seus rebanhos.

Não satisfeitos com essa falta de sentimento e amor á industria, atiram novo golpe neste periodo de completa desorganisação, em que muitos Fazendeiros, com difficuldade, fazem para os despesas ordinarias e para os impostos, que, accumulados, os perseguem.

Quaes os motivos que os levaram a essa medida de guerra aos Fazendeiros?

O leite no Rio de Janeiro é tabellado officialmente; não consta reclamação alguma no seu preço e nem poderia constar, em se comparando com o de outras bebidas, aguas mineraes, que jorram em suas fontes dia e noite, vendidas a 1$500 e 2$000 réis 3|4 de litro, emquanto que o leite, que depende de grandes capitaes e trabalho, além do beneficiamento nas Uzinas, depois de submettido ao exame da Saude Publica e demais processos por que passa, é entregue aos senhores dos Entrepostos a 450 réis o litro, aliás, hoje, com a baixa, a 400 réis.

Pobre Paiz e desgraçada classe do Fazendeiros, que vendendo seu producto, na maioria, a 200 réis, vae pagar no Rio a 1$000 réis e 1$200!

A baixa do leite de Agosto de 29 ficou patente: foi occasionada pela estrada do Entreposto Nevada no mercado; depois de muito brigar a custa dos Fazendeiros, fizeram as pazes. Então, senhores da situação, continuando varias Uzinas e Fazendeiros descontentes com os seus contractos, eis que surge agora novo Entreposto, patrocinado por Fazendeiros de Barra Mansa, Volta Redonda, Resende e Bananal. Será esse o motivo da baixa dos 50 réis por litro?

Não poderão appellar para a super-producção de leite, porque as Uzinas estão mandando para os Entrepostos a média minima da sêcca, sendo todo o excesso transformado em manteiga.

A Associação da Classe Productora de Barra Mansa, orgão legitimo de defesa de seus interesses, não póde silenciar neste momento de tamanha gravidade.

Faz um vehemente appello á Classe exportadora de leite para o Districto Federal, solicitando que cada um leve o seu protesto contra tamanha arbitrariedade e tome medidas que possam garantir seus direitos.

Barra Mansa, 17 de Janeiro de 1933. — FRANCISCO VILLELA DE ANDRADE, Presidente.

(J 4385)

UM MERCADO QUE PERDEMOS

O NOSSO COMMERCIO DE CAFÉ COM A INGLATERRA HA 15 ANNOS E O DE HOJE

A proposito da propalada invencionice de que a Inglaterra sempre foi paiz sem commercio organizado de café do Brasil, damos abaixo interessante estatistica da exportação brasileira para esse paiz desde 1915 até 1932.

Aos que affirmam que o montante da exportação do anno de 1922 foi proveniente de deposito de café em garantia, na valorização Epitacio, pergunta-se-lhes como explicam a exportação normal de 1915, 1916 e 1917, notando-se que foi o periodo de plena guerra?

No anno de 1918 foi nulla a exportação devido á vigilancia da esquadra allemã, exercida com maior intensidade por submarinos, nos mares inglezes.

Aos nossos leitores poderemos demonstrar, detalhando firmas, como ha 15 annos predominava no mercado inglez o café do Brasil.

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL PARA A INGLATERRA, DE 1915 A 1932

(Dados do Departamento Nacional de Estatistica e do "O Mercado de Café")

Annos	Saccas de 60 kilos	Valor em mil réis, a bordo no Brasil
1915	413.788	15.236:298$000
1916	574.952	26.619:674$000
1917	252.994	11.677:650$000
1918	782	47:909$000
1919	308.646	25.671:527$000
1920	72.559	5.322:761$000
1921	52.766	3.855:973$000
1922	513.970	57.659:937$000
1923	10.651	1.515:387$000
1924	29.167	6.198:482$000
1925	21.778	4.607:753$000
1926	9.382	1.668:952$000
1927	8.916	1.486:949$000
1928	9.558	1.925:173$000
1929	6.631	1.364:929$000
1930	12.803	1.868:811$000
1931	10.291	1.195:919$000
1932	47.374	

(Do Boletim diario "O Mercado de Café", 28/1/1933).

(J 05763)

"A LUNETA DE OURO"

Sou novamente forçado a vir á imprensa em virtude de ser outra vez provocado por uma publicação sob o titulo — A LUNETA DE OURO — na secção livre do "Jornal do Commercio" de 26 do fluente, a respeito de um processo crime que, por procuração de varios sacerdotes, tive que inaugurar contra os socios capitalistas da firma que explora a mesma casa — A LUNETA DE OURO — *Casas, Rocha & Com.*, e contra o CONHECIDO padre *José Maria Martins Alves da Rocha*, em virtude de sonegação de um documento em que a dita firma assumira certos compromissos para com pessoas de alta respeitabilidade, varios MONSENHORES, CONEGOS, e até mesmo BISPOS e um AUDITOR DA NUNCIATURA.

O meu illustre collega, advogado e *fervoroso amigo* do padre *José Maria Martins Alves da Rocha*, perdeu inteiramente a serenidade e até mesmo os sentimentos de gratidão para com o ex-delegado especializado da 4ª Delegacia Auxiliar, que presidiu o respectivo inquerito, o dr. Rego Monteiro, do qual não tenho procuração para fazer-lhe uma defesa, de que aliás S. Ex. não precisa.

Vim a conhecer o digno ex-delegado especializado da 4ª Delegacia Auxiliar por occasião do referido inquerito e se alguma censura devo fazer-lhe é precisamente de se ter *exorbitado em gentilezas* para com o advogado do padre *José Maria Martins Alves da Rocha, PERMITTINDO-LHE QUE ASSISTISSE AO INQUERITO, REINQUIRISSE TESTEMUNHAS E ENXERTASSE NOS AUTOS COPIOSA PAPELADA E INOPPORTUNAS ALLEGAÇÕES.*

Tive que RECLAMAR contra essas intempestivas *intervenções* mas S. Ex. sempre de uma irresistivel delicadeza facilmente soube não sómente conquistar a minha *tolerancia* como tambem a minha admiração pelo seu feitio moral e pelos dotes de sua intelligencia.

O advogado do padre *José Maria Martins Alves da Rocha*, que NUTRIA GRANDES ESPERANÇAS PELOS *SENTIMENTOS RELIGIOSOS daquella autoridade, não póde conter o seu DESAPONTAMENTO com o relatorio que encaminhou o inquerito policial ao Juizo da 2ª Vara Criminal*, ENVOLVENDO O SEU EXTREMECIDO CONSTITUINTE, e foi o bastante para que fossem *esquecidas as extremas cortezias do dr. Rego Monteiro.*

Repetimos: o dr. Rego Monteiro é *profundamente catholico, e se não póde poupar o nosso Cidro do lamentavel vexame de ver envolvido um sacerdote em um processo de incontestavel gravidade, é que realmente a situação do padre José Maria Martins Alves da Rocha é ali* INDISPENSAVEL, COMO DE FACTO E'.

Ha nos autos CERTIDÃO extraida do REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS, firmada pelo padre José Maria Martins Alves da' Rocha, por onde se VÊ QUE FOI — *ELLE PROPRIO* — QUEM ARREMATOU O ACERVO DA MASSA FALLIDA DE BALSEMÃO & CIA., E NO QUAL *ELLE SE COMPROMETTEU A PAGAR O SEU LANCE POR* MEIO DE NOTAS PROMISSORIAS — DE SUA EMISSÃO — E AVALIZADAS POR ANTONIO DIAS DA ROCHA E LUIZ ALVES CASAS — E POR PRAZOS QUE SE FORAM DILATANDO, *até que o seu sobrinho, negociando com o dito ACERVO, PUDESSE* AUFERIR LUCROS QUE CHEGASSEM PARA PAGAR O *PREÇO DA ARREMATAÇÃO* — E COM OS REMANESCENTES CONSTITUIR O CAPITAL DA FIRMA — CASAS, ROCHA & COMP.,. — Não padece duvida, portanto, que o padre *José Maria Martins Alves da Rocha* FIGUROU NUM SIMULACRO DE LEILÃO, DE VEZ QUE *NÃO É COISA LICITA E E' ABSOLUTAMENTE INEDITO NAS CONHECIDAS BANDALHEIRAS DAS NOSSAS FALLENCIAS* — ENTREGAR-SE O LANCE DE UM LEILÃO JUDICIAL A' VISTA DE "SIMPLES NOTAS PROMISSORIAS" — Dahi é que começa a historia da firma ARRANJADA pelo sobrinho do padre *José Maria Martins Alves da Rocha*, a qual CONTINÚA a *commerciar* PELO METHODO CONFUSO — actualmente sob a razão de DIAS DA ROCHA & COMP., — SEM QUE TIVESSE DISTRACTADA A DE — CASAS, ROCHA & COMP. — *E SEM QUE FOSSEM FEITOS OS RESPECTIVOS REGISTROS.*

O resto ficará nos AUTOS, se outra coisa não nos obrigar o digno advogado do padre *José Maria Martins Alves da Rocha*. — O advogado *A. GOMES DE ALMEIDA*". — Rua do Rosario n. 67.

(J04402)

PRESENTES AO "CORREIO"

Da empresa de publicidade Agencia Will recebemos varios tubos das pastilhas denominadas "Formitrol", da Fabrica Dr. Wander S. A., de Berna, de que são agentes, geraes para o Brasil os srs. Barroso & Walter, Limitada.

Esses comprimidos constituem um preventivo contra grippes, influenzas, etc. Gratos pela offerta.

O interventor Ary Parreiras homenageado

O commandante Ary Parreiras foi homenageado pelo "Brasil-Jornal". Com a presença do representante do interventor fluminense e de outras autoridades, foi exhibido um film sobre coisas genuinamente brasileiras, em que sobresaem paizagens deslumbrantes do solo patrio.

Em seguida, varias senhoritas declamaram lindos sonetos de festejados poetas patricios e srta. Nadyr de Mello Couto proferiu rapida saudação ao interventor Ary Parreiras, em nome do "Brasil-Jornal".

A solennidade foi filmada.

O MINISTRO DO TRABALHO OFFICIA AO C. N. T.

O ministro do Trabalho, officiou ao sr. Deodato Maia, novo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, congratulando-se com o Conselho pela eleição dos seus novos presidente e vice-presidente.

A MULHER QUE TRABALHA

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que ha dez annos pugna pelos direitos da mulher, e orienta a campanha nacional organizada, é o orgão de defesa do trabalho feminino, que se acha á disposição de todos, podendo recebel-os diariamente de 11 da manhã, ás 7 da noite á rua Pedro I n. 7, inclusive a hora do almoço por intermedio de um membro da directoria da Federação.

Estão excluidos da lista de inflammaveis

O ministro da Fazenda informou ao das Relações Exteriores, que o carbonato de sodio, impuro, conhecido geralmente por "barrilha", e outros productos semelhantes á soda caustica, estão excluidos da lista de inflammaveis, de conformidade com a circular n. 12, de 1 de setembro de 1931, da Directoria da Receita.

A tomada de contas de um ex-collector

O ministro da Fazenda determinou que seja ultimada a tomada d econtas do ex-collector de Jeromenha, Marciano José Damasceno e, bem assim, seja annexada á collectoria de Floriano a jurisdicção daquella exactoria, que acaba de ser supprimida pelo decreto n. 22.368, de 18 do corrente.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Hoquendo, Cabochard, Gravatá e Tritonie tomarão parte na principal carreira

Com um programma de nove carreiras, que reuniram um total de cincoenta inscripções, realiza hoje o Jockey-Club mais uma corrida da actual temporada de verão. Na prova principal, o premio Radio, que será corrido em 2.000 metros, estão inscriptos Hoquendo, Cabochard, Gravatá, que, reapparecendo ha poucos dias, obteve um bom triumpho, e Tritonia, que ha muito não se apresenta em publico e recebe do favorito, Hoquendo, tres kilos. Todo o animal de corridas que passa um periodo mais ou menos longo afastado de sua actividade real, que são as provas publicas, não deve inspirar maior confiança por occasião do seu reapparecimento. Tritonia, com ser uma boa egua, está neste caso e além disso vae competir com adversarios que se encontram em perfeita fórma. Sua victoria, é bem de ver, não é impossivel, mas muito pouco provavel. Depois desse os premios que despertam maior interesse são os denominados Xaxim e Matinée, ambos em 1.600 metros. O primeiro reuniu as inscripções de Radio, que acaba de obter suggestiva victoria, Guapo, Topaze, Facelia, Orgia, Vindicta e Verdun, e o segundo levará ao starter Conqueror, Xaperú, Aga Khan, Vexilo, Ritual e Vermiol Rios (que nome, santo Deus!), estes dois ultimos estreantes.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Alterosa — Visette — Meiga.
Xaxim — Saturno — Astral.
Solteirona — Rapido — Pirata.
Xire — Cuauhtemoc — Hepacaré.
Saratoga — Puro Tango — Joy.
Radio — Vindicta — Topaze.
Aga Khan — Conqueror — Xaperú
Cabochard — Gravatá — Hoquendo.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas da tarde.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Lambary — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks
20	Visette — L. Souza . .	52
35	Alterosa — J. Mesquita	52
60	Gandhi — C. Fernandes	54
70	Meiga — G. Costa . . .	52
40	Koran — R. Freitas . .	54
30	Trigo — A. Rosa . . .	54
50	Chilon — W. Andrade.	54

Premio Weston — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		K.
25	Saturno — A. Rosa . . .	54
25	Xaxim — C. Fernandez	54
60	Astral — L. Ferreira .	54
—	Paris — Não correrá .	54
30	Elra — J. Mesquita . .	52

Premio New Star — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Rapido — B. Garrido .	52
20	Solteirona — R. Freitas	51
40	Problema — J. Mesquita	53
50	S. Sally — J. Canales .	53
35	Azulado — L. Ferreira	52
40	Pirata — W. Andrade . .	54

Premio Venus — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cuauhtemoc— R. Freitas	53
50	Rico — C. Fernandez .	54
60	Mocapá — A. Rosa . .	51
60	Portena — L. Souza .	52
100	Hepacaré — G. Costa .	51
40	Dux — J. Mesquita . .	53
25	Venus — J. Canales . .	51
25	Xire — C. Pereira . . .	54

Premio Biribi — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
25	Saratoga — R. Freitas	50
25	P. Tango — J. Mesquita	50
40	Tricolor — W. Lima . .	51
50	Joy — A. Rosa	48
40	Silles — B. Cruz . . .	54
60	Palospavos — J. Santos	54
40	Arlequim — J. Canales.	54

Premio Xaxim — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Radio — J. Mesquita .	50
40	Guapo — A. Henriques .	53
35	Topaze — R. Freitas .	50
40	Facelia — C. Gomez . .	50
40	Orgia — A. Rosa . . .	54
25	Vindicta — J. Canales .	54
30	Verdun — A. Castilhos	53

Premio Matinée — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Conqueror — F. Cunha	55
40	Xaperú — J. Canales .	56
30	Aga Khan — F. Mendes	55
25	Vexilo — R. Freitas .	50
40	Ritual — G. Costa . .	55
60	Vermiol Rios—W. Lima	55

Premio Radio — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Hoquendo — D. Suarez	50
25	Cabochard — C. Fernandez	51
35	Gravatá — L. Souza .	52
30	Tritonia — J. Canales.	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, apenas declaração de forfait de Paris.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para a 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes, alistados para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 12 horas — Gandhi e Xaxim.
A' 1 hora — Rico, Joy e Guapo.
A's 4 horas — Hoquendo e Cabochard.

O embarque destes animaes será feito na rua Derby-Club.

Romance ganhou a principal prova da corrida de hontem

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que apezar de bom programma esteve pouco concorrida, foi iniciada com a victoria da egua Matinée, seguida de Ebro, que dominou na chegada La Mirabelle, companheira de box da filha de Condover. No segundo premio, Ronquido percorreu de ponta a ponta a distancia, empregando-se só no final para conter um bom esforço de Karina que lhe ficou a pescoço. A seguir, no premio El Negro, Walkyria se encarregou do train da corrida, mas ao se approximar da méta deixou-se alcançar por Salvaropa, com o qual dividiu a victoria. No premio Myrthée, Ribatejo, depois de correr na principal posição a maior parte do percurso teve que ceder terreno a Golden Boy e Vingativo que em luta transpuzeram o disco nesta ordem, formando a dupla. Em forte atropelada Dollar arrebatou nos ultimos momentos a Canace os louros da victoria do premio Caicó, deixando a filha de Madrugador a cerca de um corpo. Xinaré que corria no grupo de trás ao attingir a grande curva soffreu uma entorse total de uma das mãos, não concluindo o percurso. Romance que reappareceu depois de longo periodo de cura, conseguindo regular escapada, no premio Little Jack, o mais interessante e ultimo do programma, encerrou a lista dos ganhadores da tarde, não sem grandes difficuldades, pois o tordilho Itararé que o secundou, ameaçou muito sériamente o seu triumpho no derradeiro instante.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Xinaré (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.300 metros — 3:000$000 — 1º, Matinée, 4 annos, França, por Condover e Mind the Paint, do sr. T. N. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 52 kilos, R. Freitas; 2º, Ebro, 52, J. Mesquita; 3º, La Mirabelle, 55, W. Lima; 4º, Yára, 52, G. Costa; 5º Xiba, 53, L. Ferreira; 6º, Diagonal, 52, C. Ferreira. Tempo, 83 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 10$; dupla, 42$000. Placés, 10$000. Apostas, 9:950$000.

Premio Setaurita (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Ronquido, 6 annos, Argentina, por Lord Basil e Royal Love, dos srs. Alves & Neves, entraineur C. Torres Filho, 52 kilos, C. Pereira; 2º, Karina, 52, J. Mesquita; 3º, Setaurita, 49, P. Spiegel; 4º, Nehuen, 53, K. Popovits; 5º, Gaviño, 53, A. Rosa; 6º, Dorina, 53, R. Freitas. Tempo, 97 4/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 64$;400 dupla, 35$500. Placés, 11$500 e 10$800. Apostas, 13:200$000.

Premio El Negro (Animaes sem victoria neste anno) — 1.300 metros — 3:000$000 — 1º, Walkyria, 4 annos, São Paulo, por Tic Tac e Wall, do sr. José Carvalho, entraineur J. F. Azevedo, 52 kilos, C. Fernandez; 1º, Salvaropa, 7 annos, Argentina, por General Brusiloff e Salvaguardia, do sr. Guilherme Guinle, entraineur A. Azevedo, 53 kilos, F. Mendes; 3º, Colméa, 49, J. Mesquita; 4º, Alsca, 49, G. Costa; 5º, Roody, 52, A. Rosa; 6º, Adios, 50, B. Garrido; 7º, Le Poupon, 54, W. Lima; 8º, Kahuana, 56, B. Cruz; 9º, Marquita, 54, L. Ferreira; 10º, Dinar, 49, P. Spiegel. Tempo, 85 segundos. Empate; o terceiro a tres corpos. Poule de Walkyria, 20$200 e de Salvaropa, 59$100; dupla, 78$800. Placés, 20$900; 30$300 e 15$200. Apostas, 21:520$.

Premio Myrthée (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Golden Boy, 8 annos, Inglaterra, por Devizes e Queen d'Or, da sra. Maria Assumpção, entraineur C. Rosa, 53 kilos, A. Rosa; 2º, Vingativo, 54, C. Fernandez; 3º, Ribatejo, 53, W. Lima; 4º, Tuyuty, 52, J. Mesquita; 5º, Claro de Luna, 52, C. Pereira; 6º, Little Jack, 53, J. Canales; 7º, Ganadera, 55, L. Souza. Não correu Alpina. Tempo, 105 1/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, réis 82$100; dupla, 28$300. Placés, 26$200 e 23$100. Apostas, 22:350$.

Premio Caicó (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Dollar, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Chinchilla, do sr. Albano Gomes de Oliveira, entraineur B. Cruz, 53 kilos, W. Andrade; 2º, Canace, 52, J. Santos; 3º, Sem Temor, 53, J. Mesquita; 4º, Legislador, 52, G. Feijó; 5º, Transvaliana, 53, C. Fernandez; 6º, Seciliana, 49, P. Spiegel; 7º, Taixi, 51, F. Cunha; 8º, Xinaré, 55, J. Canales, mancou. Tempo, 91 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 48$200; dupla, 126$200. Placés, 22$600; 18$200 e 23$000. Apostas, 25:380$000.

Premio Little Jack (Animaes de qualquer paiz) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Romance, 6 annos, São Paulo, por Aymeatry e Lady Love, do sr. J. M. Moura Costa, entraineur Juan Musegue, 52 kilos, L. Souza; 2º, Itararé, 54, C. Fernandez; 3º, Jaguaré, 52, R. Freitas; 4º, Kremlin, 52, W. Andrade; 5º, Weston, 49, M. Medina; 6º, Xaviana, 50, J. Canales. Tempo, 97 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 70$800; dupla, 42$500. Placés, 32$200 e 16$800. Apostas, 27:170$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 110:570$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O projecto do programma classico do Jockey-Club em 1933

O numero do "Jockey-Club Illustrado", que circulou hontem, teve a primazia de divulgar o projecto de inscripções classicas para a temporada official deste anno, no hippodromo do Jockey-Club. Em 23 de abril será disputado o primeiro classico de real significação, o Outono, primeira prova da Triplice Corôa, em 1.600 metros e com 20:000$000 de premio. O grande premio Cruzeiro do Sul será realizado em 4 de junho, com 30:000$000 de premio. O dezeseis de Julho, de 25:000$, será corrido em 16 desse mez, coincidencia que raramente se verifica. A chamada temporada internacional começará em 6 de agosto com o grande premio Brasil, em 3.200 metros e de 100:000$, para animaes de 3 annos de qualquer paiz: depois em 13 de agosto, teremos o grande premio Cidade do Rio de Janeiro. Sua distancia é de 3.000 metros e seu premio de 50:000$000, tambem para os 3 annos de qualquer paiz, excluido o ganhador do precedente. O grande premio America do Sul, que este anno substitue o classico do mesmo nome, será disputado a seguir, em 20 do mez

mo mez. Seu premio é de 50:000$ e a distancia de 2.800 metros. Destina-se a animaes de 3 annos e mais, de qualquer paiz, excluidos os ganhadores dos dois premios precedentes. Em 27, ainda de agosto, será disputado o grande premio Districto Federal, em 3.000 metros e de 30:000$000. E' a ultima prova da Triplice Corôa. Nella, portanto, só têm entrada os cavallos brasileiros de 4 annos. Depois, no primeiro domingo de setembro, virá o grande premio Jockey-Club Brasileiro, para animaes de 3 annos e mais, de qualquer paiz, e 3.200 metros e de 50:000$000. A esse se seguirá o grande Jockey-Club do Rio de Janeiro, de 30:000$000 e em 1.800 metros, para cavallos de 3 annos e mais, de qualquer nacionalidade, excluidos os ganhadores da temporada internacional. Depois desta as provas restantes do programma, de real importancia, são o grande premio Henrique Possolo, de 30:000$000 em 2.200 metros; o grande Derby-Club, em 3.200 metros e de 25:000$000; Dr. Frontin, de 30:000$000 e em 2.400 metros e o Guanabara, em 3.000 metros e de 25:000$000. Esse projecto, entretanto, depende da approvação da commissão de corridas, o que se dará certamente. Com elle será dispendida em premios a somma de 797:000$000 e mais 20 % sobre essa importancia, o que o dispendio attinge a 956:000$000.

As acquisições no Prata para o turf do Rio de Janeiro

Continúa nos mercados platinos, em Buenos Aires principalmente, a procura de animaes para o turf desta capital. Para a Coudelaria J. C. de Figueiredo foi adquirido ha dias, conforme já informamos o potro Soneto, de discreta, mas boa campanha em Palermo. Agora, "La Nacion", na sua edição de 21 deste mez publica a seguinte informação:

"Premier está em trato de venda para o Brasil, sendo provavel que a operação se formalize no dia de hoje."

Premier é filho de Macon e Percante e no hippodromo daquella capital figura entre os cavallos de mais destaque da segunda turma daquelle turf, e o seu nome apaprece, mesmo, na estatistica da temporada entre os ganhadores de maior somma em premios. No dia seguinte ao em que foi publicada aquella nota devia ter tomado parte em um premio de 2.400 metros, no qual estavam inscriptos mais Sendero, Sincerá, Craganock, Calbuco e Dulzaino.

Os reproductores adquiridos pelo Haras Minas Geraes

E' esperado no dia 2 do proximo mez, a bordo do "Monte Sarmiento", o entraineur Fernando Barros, que regressa de Buenos Aires acompanhando os reproductores adquiridos recentemente pela Companhia Santa Mathilde para servirem no Haras Minas Geraes.

Novo reforço para uma coudelaria carioca

Procedentes do Paraná, chegaram ante-hontem a esta capital dois productos filhos de Ronden, ha tempos adquiridos pelo sr. Constantino Pinto Coelho. Ambos ficaram alojados nas cocheiras do entraineur Oswaldo Feijó.

Ausentou-se desta capital para montar hoje na Mooca

Seguiu hontem, para a capital paulista, em cujo hippodromo montará na corrida de hoje os pensionistas da Coudelaria Pinto Coelho, o aprendiz Gonçalino Feijó.

Chegou hontem uma representante da nova geração

A representante da nova geração Peggy, filha de Despacht Rider e Zenith, chegou hontem de São Paulo, foi alojada nas cocheiras do entraineur Alcides Miranda.

Natação

O TIJUCA T. C. REALIZA HOJE A PRIMEIRA COMPETIÇÃO DESTE ANNO

O Tijuca Tennis Club, fará realizar hoje em sua piscina, a primeira competição de natação do corrente anno.

Através o programma que hontem publicamos, prevê-se grande brilhantismo para esse concurso.

O certamen que será iniciado ás 8,30 horas da manhã conta com grande numero de concurrentes.

A competição que se compõe de 20 provas, está sendo esperada com vivo interesse pelos tijucanos.

Football

A PROPOSITO DO PROFISSIONALISMO

A primeira decepção para os jogadores

Os empresarios dessa arriscada aventura do profissionalismo no football carioca, deram já o primeiro jacto de ducha fria no enthusiasmo e no interesse dos jogadores que ainda tinham illusões a respeito da sorte que os aguarda.

O presidente do Fluminense F. C. em declarações publicadas e não contestadas, teve uma phrase que pinta admiravelmente o scenario da actualidade e esboça, ainda melhor, o futuro que aguarda a situação do footballer profissional entre nós. Declarou aquelle director do grande club, ora transformado em casa commercial, que os negociantes do football já resolveram entre si, abolir dos seus confusos codigos commerciaes, o pagamento de luvas ao jogador, no acto da inscripção.

Ora, todo mundo sabe, que a maior attracção de um contrato dessa natureza, é o premio que o jogador recebe no acto de se inscrever. O ordenado, geralmente, é uma quantia insignificante em relação ás luvas. Mas, é ainda o referido director do Fluminense F. C. quem diz, *que os clubs não estão dispostos a se arruinarem para enriquecer jogadores.*

Esta phrase define perfeitamente a mentalidade dos homens que querem transformar o football em negocio e na melhor hypothese, o que se póde deduzir de suas conclusões, é que os clubs desejam explorar o mais que lhes seja possivel, a condição physica do pobre diabo que não tiver, na vida, outra habilidade, senão a dos pés.

O programma está nitidamente traçado. Exploração escusa do football, explorando a miseria moral do jogador! Bello programma.

—

Aliás, essa declaração do presidente do Fluminense F. C. não constitue para nós nenhuma novidade. Reiteradas vezes dissemos, baseados em informações officiaes colhidas nos relatorios dos proprios clubs, que o profissionalismo no Rio só poderia ser implantado num regimen financeiro deficiente e vexatorio, porque a situação premente dos clubs não permittiria sustental-o com dignidade.

Affirmamos em repetidos commentarios que o profissionalismo no Rio só poderia ser barato e ridiculo. Varias vezes procuraram contestar as nossas affirmações, que agora se confirmam plenamente, através as palavras de um dos proprios "leaders" do movimento.

Passar da categoria de socio do club para empregado e ganhar no fim do mez um ordenado miseravel, deixa de ser um máo negocio para se tornar uma situação muito pouco recommendavel.

Este ponto da nossa argumentação está provado, aliás, muito antes do que esperavamos. Outros virão, com o tempo, para demonstrar com quem estava a razão.

HOMENAGEM E SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA AMEA

Os clubs da segunda divisão da Amea, na sua totalidade prestarão na proxima assembléa geral dessa entidade, marcada para depois de amanhã, uma expressiva manifestação de apoio e solidariedade ao dr. Rivadavia Corrêa Meyer, seu presidente.

OS JOGADORES QUE ESTÃO NO SUL NÃO REPRESENTAM NENHUMA ENTIDADE ACADEMICA

Uma nota do Directorio Central de Estudantes

Recebemos para publicar, a seguinte nota:

"O Directorio Central de Estudantes do Rio de Janeiro, contestando as declarações feitas ao jornal "Noticias Graphicas", de Buenos Aires, pelo chefe da delegação sportiva em excursão ao Prata, declara que aquella delegação não constitue representação official de nenhuma entidade universitaria, embora formada, na sua maioria, por alumnos de escolas superiores.

Trata-se de uma embaixada cuja formação e orientação se processaram á revelia das entidades universitarias, sendo de organização e responsabilidade exclusiva de seu chefe, sr. Arcy Tenorio de Albuquerque, redactor do "Jornal de Sports" e inteiramente estranho ás escolas superiores e ás universidades.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1933 — *Jorge Machado Moreira*, presidente."

A NOVA DIRECTORIA DO CARIOCA F. C.

Tomou posse a nova directoria do Carioca F. C. que é esta:

Presidente, Durval Rocha; 1º vice-presidente, Rubens Braga; 2º vice-presidente, Lourival Pereira Dalher; secretario geral, Demosthenes Albuquerque; 1º secretario, Rubens Braga; 2º secretario, Nelson Braga; thesoureiro geral, Antonio José Joaquim; 1º thesoureiro, Pedro Alvares Magalhães; 2º thesoureiro, Manoel Martins Filho; procurador, Guilherme Sobral; director de sports, Paulo Canongia; vice-director, Christovão Capitoni; football, Bernardino Martins; basketball, Armando Paiva; athletismo, Floriano Magalhães; volleyball, José Silva Maia e tennis, Antenor Maciel.

Commissão de contas: José Coutinho, Pedro Ruiz Martins e Moacyr Cravo.

LIGA METROPOLITANA

Jogos de hoje

A directoria da Liga Metropolitana, marcou para hoje, no campo do Campinho, a realização dos seguintes jogos em disputa do seu campeonato de football:

Sudan x Bôa Vista — Primeiros quadros, 9 minutos restantes.

Sudan x Magno — Primeiros quadros, match annullado, como prova preliminar.

PELO TELEGRAPHO

URUGUAYOS E ARGENTINOS EM NOVO MATCH

Buenos Aires, 28 (U. T. B.) — A Liga Argentina de Football resolveu propôr á Liga de Football Profissional de Montevidéo a data de 5 de fevereiro proximo para o encontro-revanche entre os seleccionados profissionaes de football desta capital e daquella.

Parece que a Liga de Montevidéo acceitará essa data, ou qualquer outra, pois assim foi por ella resolvido quando se negou a fazer o seu seleccionado disputar nesta capital o jogo para que foi convidado pelo Club River Plate.

O REMO ITALIANO

Roma, 28 (U. T. B.) — A Federação Real de Canotagem resolveu entregar a organização dos proximos campeonatos nacionaes de remo ao Comité de Napoles, visto que nesta cidade deverão ser elles disputados em julho proximo.

TURF EM PARIS

Paris, 28 (U. T. B.) — O Grande Premio "Inglaterra", com a dotação de 50.00 francos, disputado em Vincennes na distancia de 2.500 metros, foi ganho pelo cavallo "Plucky", da coudelaria italiana Bassi.

TENNIS EM MELBOURNE

Melbourne, 28 (U. T. B.) — A joven tennista australiana Vivian Mcgrath, de 16 annos de edade, derrotou a campeã americana Miss Ellsworth Vines nas provas de tres-quartos de final do campeonato australiano de tennis.

Waterpolo

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos iniciaes de hoje

A Federação do Remo iniciará hoje o Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro e Torneio dos 2os. quadros, na piscina do Fluminense F. C., com o seguinte programma:

2ª DIVISÃO

Botafogo x Flamengo — 2os. quadros — á 1 hora e 30 minutos. Arbitro — Lourival Villarim (Natação). 1os. quadros — ás 2 horas e 10 minutos. Arbitro — Orlando Amendola (Boqueirão). Chronometrista — Mario Baptista Pereira (Fluminense F. C.).

2ª DIVISÃO

Icarahy x Vasco da Gama — 2os. quadros — ás 2 horas e 50 minutos. Arbitro — Alberto Gomes Pinho, (Natação). 1os. quadros — ás 3 horas e 30 minutos. Arbitro — Pedro Santos (Natação). Chronometrista — commandante Irineu Ramos Gomes.

1ª DIVISÃO

Natação x Boqueirão do Passeio — 2os. quadros — ás 4 horas e 19 minutos. Arbitro — Murillo Pereira Reis (Guanabara).

1ª DIVISÃO

Natação x Boqueirão do Passeio — 1os. quadros — ás 4 horas e 50 minutos. Arbitro — Nelson Mallemont Rebello. Chronometrista — Carlos Witte.

Commissão de Policia — Luiz Gracioso, Paulo Ramos Nogueira, Ary Torres Guimarães, Paulo do Carmo, Walter Lima Torres e José Goulart do (C. R. Icarahy).

Escotismo

A VISITA DOS ESCOTEIROS AO FORTE DE S. JOÃO

As tropas que accederam ao convite da U. E. B., para a realização de uma visita de cordialidade ao Forte de S. João, deverão se encontrar nessa praça de guerra ás 10 horas da manhã de hoje.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

O Circulo Nacional de Instructores de Escoteiros Catholicos, faz rezar hoje, a missa em acção de graças pela optima excursão á Vassouras.

Essa solennidade religiosa terá logar ás 8 horas na egreja de S. Domingos.

ESCOTEIROS DO MAR

Abertura dos cursos

Acham-se abertas as inscripções para a Escola de Chefes, Curso de Pioneiros e Curso de Monitores desta Federação. Os candidatos poderão se inscrever até o dia 15 de fevereiro p. na secretaria da F. B. E. M. (Praça Servulo Dourado), diariamente pelo sr. superintendente, para os cursos de chefes e pioneiros e pelo chefe Theodorico Castello, para o Curso de Monitores.

Communicamos aos srs. candidatos que as matriculas encerrar-se-ão no dia 15 de fevereiro, ás 7 horas e 30 minutos na séde da Federação.

PROGRAMMA DO CURSO DE MONITORES DA F. B. E. M. ORGANIZADO PELO CHEFE THEODORICO CASTELLO E APPROVADO PELO SUPERINTENDENTE

O presente curso instituido pela F. B. E. M. propõe-se a preparar Monitores competentes para auxiliarem os chefes, nos diversos trabalhos da tropa. Divide-se o curso em duas partes: a 1ª, comprehende theoria e pratica da direcção da patrulha em todos os seus aspectos, e a 2ª essencialmente pratica, comprehendo as diversas actividades no mar.

1ª PARTE (THEORIA E PRATICA)

Deveres do Monitor — commando da patrulha — conselho de patrulha — conselho de tropa — como ensinar as provas de classe e especialidade — Como ministrar instrucções ás patrulhas — Trabalhos manuaes — Jogos — Concursos inter-patrulhas — B. A. — Actividades da patrulha isoladamente ou com o grupo — Como vencer as difficuldades da direcção da patrulha — Systema de patrulha — Como o Monitor pode ajudar o chefe — Organização de uma tropa — Escripturação do expediente — Como organizar o caderno pessoal e o da patrulha.

2ª PARTE (PRATICA)

Classificação, nomenclatura e palamenta das embarcações meudas — Manobras á remos e á vela — Material de navegação e meios de improvisal-o — Prumos — C. I. S. — Interpretar os signaes mais usados pelos navios de guerra e mercantes — Convenções de Washington: — luzes, signaes sonóros, regras para evitar abalroamento — Deveres do patrão e da guarnição das embarcações meudas — Como prestar serviços em casos de accidentes no mar: — incendio, naufragio, etc. — Bussula e sua applicação — Cartas e roteiros — Marés e taboas de marés — Regras pratica sde meteorologia — Natação e salvamento — Noções rudimentares de levantamentos hydrographicos — Croquis — Vigilancia no mar e nas costas — Como proteger aos viveiros de pesca — Preparar uma embarcação para suspender, para fundear, para dar e tomar reboque — Atracações — Encalhe — Observações no mar.

ESCOTEIROS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Os escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, que se acham actualmente em Petropolis, onde têm sido alvo das maiores demonstrações de sympathia por parte da população da cidade das flores, regressarão a esta capital, no proximo dia 31 do corrente.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados e solos de piano pela pianista Vera de Oliveira.

Das 4 ás 5 — Programma de musicas regionaes com o concurso de um grupo de artistas.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 — Apresentação das ultimas gravações.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.

Dac 9,15 ás 9,30 — Radio theatro "O teu ultimo beijo... o deserto... e a saudade...", de Ruy Castro, interpretapo pela srta. Maria Helena e Jorge Fernandes. Ao piano, Mario Cabral.

Das 9,30 em deante — Concerto instrumental do studio do Radio Club com o concurso da orchestra devidamente augmentada sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

De 1,30 ás 4 — Transmissão da Radio Miscelanea com o concurso de Jararáca, Ratinho e mais alguns artistas.

A's 5 — Hora certa. Discos seleccionados.

A's 6 — Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Palestra pelo dr. Rodolpho Josetti sobre a "Casa do Medico".

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge (canto), Mario de Azevedo) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Programma de studio de musicas carnavalescas executadas pelo conjunto Infernaes de Botafogo.

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura com prelecção e numeros de musica.

Das 7 ás 8,30 — Discos.

A's 7,45 — Palestra religiosa pela missão dos adventistas do 7º dia.

De 8,30 em deante — Transmissão de um conferencia sobre "Educação", que fará o almirante Arthur Thompson, no Theatro Municipal de Bello Horizonte, por intermedio da Sociedade Mineira e da Companhia Telephonica.

Radio Guanabara

(Onda de 240 metros)

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura completa da opera "Carmen", de Bizet.

Das 8 ás 9 — Canções e musicas populares, em discos.

Das 9 em deante — Transmissão de canto e musica, em discos.

Radio Philips

(Onda de 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos.

Do meio-dia ás 3,30 — Transmissão do programma Casé com o concurso de diversos artistas e do conjunto regional sob a direcção de Donga e Pixinguinha.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Do meio-dia ás 3 — Transmissão do "Esplendido Programma" com o concurso de diversos artistas, da orchestra Jazz Explendida sob a direcção de Custodio Mesquita; do conjunto regional dirigido por Benedicto Lacerda e da orchestra typica Gentile.

Tennis

VAE REUNIR-SE O DELIBERATIVO DO TIJUCA T. C.

Realiza-se amanhã, 30, ás 9 horas, na séde do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim, 451, em segunda e ultima convocação, uma reunião do conselho deliberativo, para o exame e votação da seguinte ordem do dia: Discussão e votação do relatorio da directoria, acompanhado do balancete da thesouraria com parecer da commissão fiscal; concessão de titulos de socio honorario; quaesquer assumptos relativos a obras da séde social; e interesses geraes.

DECLARAÇÕES

CLUB BENEFICENTE DOS CONTADORES E GUARDA-LIVROS DO BRASIL

Convido todos os socios a comparecer no dia 4 de Fevereiro ás 19 horas, á rua Luiz de Camões n. 36, 1º andar, para as eleições da Directoria, estando organizada a seguinte chapa para o exercicio de 1933 a 1937.

Para presidente — Dr. Lupercio Hortencio de Lacerda Penteado (Bacharel e Perito-Contador).

Para vice-presidente — Ramiro da Silva Jordão (Contador).

Para 1º Secretario — José Alexandre Ferreira Borges (Guarda-livros).

Para 2º Secretario — Theodor Paetzoldt (Guarda-livros).

Para 1º Thezoureiro — Coronel Augusto da Costa Pereira (Perito-Contador).

Para 2º Thezoureiro — Carlos Romeiro da Silva (Contador).

Para 1º Procurador — José Luciano Fagundes da Costa (Guarda-livros).

Para 2º Procurador — João do Valle dos Santos Loureiro (Contador).

Commissão Fiscal

José Antonio Barboza (Contador).

Antonio de Frias (Contador).

Alcides José dos Santos (Guarda-livros).

Dr. Lupercio Penteado, Presidente em exercicio

(J 7205)

A' PRAÇA

CUSTODIO, FERNANDES & CIA., comunicam aos seus amigos e freguezes que, conforme escritura de distrato e alteração de contrato social arquivado na M. Junta Comercial desta Capital em 26 de Janeiro de 1933, sob o numero 125.643, retirou-se da sociedade, na melhor harmonia, pago á vista de todos os seus haveres na firma, o Sr. João Custodio Ferreira Succena, conforme quitação passada em notas do cartorio do Tabelião Pinheiro Chagas.

Outrosim, comunicam que admitiram como socios os seus amigos Srs. José Pinto de Sousa e Avelino Alves de Faria, aquele como solidario e este como comanditario, continuando os demais socios como solidarios, Srs. Augusto Vilas, que passa a assinar-se Augusto Custodio Vilas, Arthur Alves Fernandes de Araujo e Manoel Alves de Azevedo.

Contando com a antiga preferencia e estima que sempre fiseram por merecer de seus distintos clientes, comunicam tambem que continuam com o mesmo ramo de negocio — Fazenda por atacados — na sua séde, á rua de S. Pedro, 141 a 145, e com a mesma razão social.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1933.

Custodio, Fernandes & C.

(J 05601)

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

CARNAVAL DE 1933

A Directoria resolveu que, mediante a contribuição de cem mil réis, seja concedido um numero limitado de ingressos aos filhos de socios maiores de dezoito annos. As propostas deverão ser apresentadas pelos paes á secretaria até 15 de Fevereiro proximo futuro afim de ser extrahido o cartão de ingresso, com a respectiva photographia.

As propostas são encontradas na Portaria.

Outrosim, a directoria avisa que para o ingresso nas festas de Carnaval deverão ser apresentados as carteiras de socio e os cartões de filho de socio (menores de dezoito annos) que estão sendo extrahidos mediante a apresentação das fichas devidamente preenchidas, acompanhadas de tres retratos dos socios e de dois de cada filho, do formato de 3 x 4. As fichas são encontradas na Portaria.

Secretaria, 28 de Janeiro de 1933. — Adhemar de Faria, Secretario. (J 5664)

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

— (2ª convocação) —

A Directoria convida os Snrs. associados a comparecerem á séde social no dia 31 do corrente ás 21 horas, para apresentação do relatorio, prestação de contas, eleição de directoria e conselho fiscal e interesses geraes.

A Directoria chama a attenção dos Snrs. associados que de accordo com os estatutos, em 2ª convocação, a assembléa será realisada com qualquer numero de socios presentes.

Rio, 27 de Janeiro de 1933. — **Alberto de Lacerda**, 1º secretario. (J 7363)

AGRADECIMENTO PUBLICO AO DR. BRANDINO CORRÊA

O notavel renome scientifico conquistado, em todos os circulos culturaes, pelo Dr. Brandino Corrêa, assegurou-lhe, entre nós, uma posição de indiscutivel autoridade como um dos nossos mais eminentes urologistas.

Benedictino incansavel da sciencia, unicamente voltado para as superiores preoccupações de sua numerosa clinica, irreductivelmente avesso aos rumores da publicidade, — relevar-me-á o Dr. Brandino Corrêa recorrer, neste momento, á imprensa para divulgar mais uma das suas extraordinarias victorias profissionaes, de que fui, ao mesmo tempo que cliente, uma testemunha attenta.

Viéra eu do Norte, no mez de Janeiro de 1932, com o mais formal desengano de um cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, a quem eu, depois de bater ás portas de innumeros medicos, consultei na capital alagoana, onde resido.

Qualquer profissional comprehenderia que, ante a indisfarçavel gravidade da molestia, corria áquelle professor e clinico o immediato dever de me aconselhar uma rapidissima intervenção cirurgica. Tal, porém, não succedeu, e, desesperançado de qualquer perspectiva de salvação, rumei para o Rio de Janeiro, sob os mais atrozes soffrimentos, aos azares de uma longa e incerta viagem. Mal desembarquei nesta capital, meu filho, tambem medico, encaminhou-me, no mesmo dia, senão na mesma hora, ao illustre urologista e cirurgião Dr. Brandino Corrêa, que, diagnosticando a minha enfermidade como uma doença do collo da bexiga, conhecida pela designação de "doença de Marion", atacou, incontinenti, a intervenção cirurgica, operando-me, dest'arte, com absoluto exito.

Dotado de uma concepção acendrada de colleguismo, recusou-se o Dr. Brandino Corrêa, intransigentemente, a receber quaesquer honorarios de seus serviços profissionaes.

Queria elle assim demonstrar a meu filho e seu collega que o preoccupara tão sómente, no meu difficil caso clinico, o triumpho absoluto da sua invejavel capacidade de cirurgião e urologista.

E é esta victoria profissional de excepcional valor que me sinto no dever de tornar publica com os meus agradecimentos mais profundos ao Dr. Brandino Corrêa.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1933. — João Francisco Pitão. (J 4389)

COLLEGIOS

Instituto Commercial

Reconhecido e "officialisado" pelo Governo Federal. Cursos diurnos e nocturnos para moças e rapazes. Matriculas abertas no curso de admissão ao 1º anno. Exames em Fevereiro. Linha de tiro.

Rua Gonçalves Dias, 89 (1º e 2º) — Tel. 3-4775

(J 06079) 71

COLEGIO "SACRÉ-COEUR DE MARIE"

Rua Toneleros, 56 — Copacabana

DIRIGIDO PELAS RELIGIOSAS DO "SACRE'-COEUR DE MARIE" BÉZIERS — FRANCE

Cursos: Ginasial, Comercial, Preliminar e Primario.

O CURSO GINASIAL tem fiscalisação previa e o Curso Comercial é oficialmente reconhecido pelo Governo Federal por Portaria de 14|2|1930.

As linguas estrangeiras são ensinadas pelas Religiosas das diferentes nacionalidades. (J 07145) 71

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Para ambos os sexos. Jardim da Infancia e Curso Primario. Ensino secundario e commercial officialisados. Optimos gabinetes de physica, chimica e historia natural, com todo o apparelhamento necessario ao ensino daquellas disciplinas. Cuidadosa educação physica. Campo suspenso de sports, unico no Rio, a inaugurar-se breve no novo edificio da rua Mariz e Barros.

INTERNATO IDEAL, verdadeiro sanatorio, funccionando em vasta chacara de 50.000 m2., no saluberrimo arrabalde da Boca do Matto. Serviço de auto-omnibus para conducção de alumnos.

Externato: RUA MARIZ E BARROS, 258 — Tel. 8-1252. Internato e externato: RUA AQUIDABAN, 281 — Boca do Matto — Tel. 9-2437.

Estão funccionando regularmente as aulas e continuam abertas as matriculas. (J 6308) 71

Atheneu Commercial

Ensino technico-mercantil, officialmente fiscalisado

Dirigido por uma sociedade de professores. Modernas installações. Mensalidades minimas e sem taxas com as mesmas garantias das escolas congeneres. Aulas nocturnas e diurnas. Exames de admissão e matricula em Fevereiro.

VISCONDE DE RIO BRANCO N. 16-1º. e 2.º (Proximo a Praça Tiradentes).

(J 7248) 71

CURSO ESPECIALIZADO PARA MOÇAS

O INSTITUTO COMMERCIAL, OFFICIALISADO, funccionando no centro da cidade, em grande predio, com a maxima hygiene, mantem optimo curso diurno, essencialmente pratico. Methodo directo para o ensino de linguas vivas. Diplomas officiaes de accordo com o Decreto n. 20.158 do Ministerio da Educação.

RUA GONÇALVES DIAS, 89, 1º e 2º — Teleph. 3-4775

(J 7190) 71

A SAUDE E EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Escola Brasileira de Paquetá. Tel. 24. Reabertura a 1 de fevereiro (J 5654) 71

Collegio Fluminense

RUA MAJOR FONSECA, N. 44 (S. JANUARIO)

O Collegio Fluminense, installado em amplo predio, num dos pontos mais saudaveis do Rio de Janeiro, funcciona com internato, semi-internato e externato. Para o internato acceitam-se alumnos de ambos os sexos, de 6 a 12 annos. Os cursos que se offerecem são: Jardim da Infancia, Primario e de Admissão. Os nossos alumnos do 4º anno, que é o de admissão, podem prestar exame em qualquer collegio secundario. O Collegio Fluminense é registrado e inspeccionado pela Directoria de Instrucção Publica. As aulas começam no dia 1º de fevereiro. (J 05488) 71

GINASIO 28 DE SETEMBRO

No Ginasio 28 de Setembro, desde 1931, foram abolidas todas as taxas officiaes: aluno ou aluna do "28" só paga mensalidade. Seção masculina: 24 de Maio 543. Seção feminina, inteiramente separada: 24 de Maio 337. Direção do General Dr. Liberato Bittencourt. Aulas e cursos em funccionamento, desde 16 de janeiro. (J 03811)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO

Rua 7 Setembro, 180 — Tel. 2-5344

(J 05344)

OURO

COMPRA-SE

Joias, velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL

Telephone — 3-0704

RUA S. JOSE' 43.

(J 04327)

MADEIRAS

Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira.

(J 06048)

IMPOTENCIA

Um livro que todos devem ler: *"Impotencia Sexual no Homem"* (2ª edição), pelo *Dr. José de Albuquerque*. Os MEDICOS, para poderem diagnostical-a e tratal-a. Os JURISTAS, para saberem como interpretar os crimes sexuaes. Os PAES, para saberem como orientar a vida sexual dos filhos. Os HOMENS em geral, para não incidirem em praticas que os possam conduzir a este estado. Nas livrarias. Preço 10$. Pelo Correio 11$. Pedidos ao editor, Jornal de Andrologia. R. 7 Setembro, 207. Rio. (J 07276)

OURO

Platina, prata e brilhantes, compra-se, paga-se bem; compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77

(J 05745)

OURO

paga-se até 11$ a gr. prata. Brilhantes e platina: é quem paga mais. Officinas proprias em geral. — Trabalhos garantidos. — Av. Mem de Sá n. 46

(50109)

CALCEMOL

O MAIS PODEROSO TONICO

A0090 D

PITAZOL

Novo sabonete medicinal, BASE SUCCO DE PITEIRA, de grande effeito na lavagem da cabeça: combate a caspa, calvice e a quéda do cabello, fazendo-o voltar novo e vigoroso. Efficaz, tambem, nas manchas e molestias da pelle. Drog. Pacheco, Andradas, 43. Pacheco-Baptista — Granado & Gesteira. (50247)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar, sala 405. (J 07171)

LOTERIAS

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal do Brasil

Oitava extracção, em 28 de Janeiro de 1933:

Numero	Premio	Local
12088	200:000$	Carangola.
8869	20:000$	Belém.
1423	5:000$	Santa Cruz, R. G. Sul.
6027	5:000$	Rio.
5871	2:000$	S. Paulo.
5850	1:000$	Rio.
8785	1:000$	S. Paulo.
5953	1:000$	Bello Horizonte.
7970	1:000$	S. Paulo.
5803	1:000$	Pelotas, R. G. do Sul.
12987	5:000$	Brazopolis (approx.)
12989	5:000$	Carangola.
12108	500$	S. Paulo.
3098	500$	S. Paulo.
2505	500$	Rio.
14107	500$	S. Paulo.
2537	500$	Rio.
1375	500$	Rio.
4185	500$	Fortaleza.
6748	500$	Rio.
18714	500$	S. Paulo
19408	500$	Muriahé.

E mais 60 premios de 200$000, 100 de 100$000, 200 de 80$000 e 700 de 50$000, todos sorteados. Aos numeros terminados em 8 cabe o premio de 50$000.

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (J 01552)

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA OU OUTROS TECIDOS até 4 côres impressão garantida, MACHINAS DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL, planos, de carteira e fundo de cruz, modelos novos aperfeiçoados da afamada fabrica.

Windmoeller & Hoelscher

Representante

Alfredo Buchbeister

Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 156 RIO DE JANEIRO

(J 03104)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

CARTA PATENTE 94

Comunicam aos seus inumeros prestamistas a mudança do seu estabelecimento da rua Buenos Aires n. 189, sob. para a rua da Constituição n. 16 loja, com grande sortimento de casemiras para ternos sob medida, roupas brancas, calçados, chapeus, joias, relogios e louças e muitos outros objectos de utilidade, para venda em clubs, com novos e vantajosos planos.

Resultado da semana finda.

Janeiro		Dez.		C.
23 — 2ª feira	......	18	—	718
24 — 3ª "	......	92	—	892
25 — 4ª "	......	70	—	870
26 — 5ª "	......	60	—	369
27 — 6ª "	......	23	—	423
28 — Sabbado	......	88	—	988

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1933. — O Fiscal do Governo, F. Laudares.

Acceitam-se agentes. Dá-se bôa commissão.

Peçam prospectos a COUTINHO & SOUZA

Rua da Constituição, 16

Telephone 4-0153

RIO DE JANEIRO

(J 5720)

UM ESTOMAGO QUE FAZ SOFFRER

é um estomago que tem necessidade de cuidados immediatos, a dôr é uma indicação bem clara e positiva que o apparelho digestivo só funcciona imperfeitamente. Devem-se tomar precauções immediatamente para a cessação da dôr porque nada ha de mais perigoso para o estado geral como os incommodos gastricos que, desprezados, pódem levar á affecções muito graves dos intestinos. As dôres de estomago são muitas vezes devidas a um excesso de acidez que facilmente se póde attenuar tomando a Magnesia Bisurada. A Magnesia Bisurada neutralisa o excesso de acidez estomacal, suavisando ao mesmo tempo as paredes do estomago, permittindo-lhe de funccionar normalmente e sem dôr. Cesse de soffrer pois que a sua saude está na balança, e experimente immediatamente a Magnesia Bisurada. Com o seu emprego achará todos os prazeres que acompanham uma bôa digestão. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (47112)

FERIDAS?

O ESPECIFICO ULCER é unico no genero; é a ultima palavra; não tem substituto.

Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20 e 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidentes.

Producto nacional - analyse approv. pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26.

A' venda nas pharmacias e drogarias. Agentes geraes: Rodolpho Hess & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro 61 — Rio.

Não encontrando nas pharmacias do logar dirija-se ao fabricante A. Vieira. Friburgo — E. do Rio.

(44820)

ENCOMMENDAS e PEDIDOS de Catalogos a LUIZ BELTRÃO: Rio ASSEMBLÉA no. 52 PORTE: 2$

(50348)

Casa Allemã

PEÇAM O NOSSO CATALOGO ESPECIAL

PR. FLORIANO, 23 — CAIXA POSTAL, 2153

AMANHÃ começa a nossa

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

ALGUMAS DAS NOSSAS GRANDES OFFERTAS

ROUPA DE CAMA

Em sup. LINHO PURO

GUARNIÇÃO
- p. cama de sol. c/ ajour de 87.- p. — 66$000
- p. cama de casal c/ ajour de 127.- p. — 95$000

LENÇOES
- em sup. cretone branco p. sol. de 14.- por — 10$000
- do. do. p. casal 23.- por — 17$500

COLCHA
- em tricot e sup. fustão p. sol. de 16.- por — 11$500
- do. do. p. casal tam. 180 x 200 de 4.- por — 16$500

ROUPA DE MEZA

GUARN. p almoço em granité branco com barra de côr 140 x 140 c. 6 guard. 46 x 46 de 24.- por — 17$500

Lingerie de Jersey de Seda — MADSON

Calça de jersey de seda, curta, de 6.- por — 19$800

ROUPA DE BANHO

- Toalha de banho em felpudo branco, tam. médio de 15.- por — 9$800
- Toalha de banho em felpudo liso de côres firmes "Indanthren" tam regular de 11.500, por — 8$800
- Toalhas de rosto em felpudo branco, de boa qual. 1|2 duz. de 11.- p. — 8$200
- Tapetes de banho em felpudo, côres firmes "Indanthren" desenho fantasia 65 x 95 de 14.000, por — 9$800

PARA BANHO DE MAR

- MAILLOTS de pura lã p. senhoras, saldos de 68.- por — 15$000
- Roupões em felp. fant. p. senhoras de 38.- por — 29$000

TAPETES

"Bouclé"
- com dupla vista 50 x 100 de 24.- p. — 15$500
- 133 x 195 de 125.000 por — 89$000

LA KALKUTTA
- desenhos modernos 65 x 112 de 39.000 por — 29$000
- 115 x 183 de 105. — 84$000

Bouclé Herold
- resistente de crina lã. 140 x 200 de 255.- por — 158$000

Bouclé Especial
- 200 x 280 de 245.- por — 195$000

STORES

CROCHET écru
- Nº. 02 com borlas 120 x 205 de 28$.000 por — 16$500

Grade de Filet
- Bord. modernos nº. 075 de 35.- p. — 24$800

GUARNIÇÃO
- Filet Not, 1 sanefa 50 x 210, 2 chales 85 x 275 de 58.- por — 30$000

ETAMINE
- c. salpicos de côr "Indanthren" largura 130 cm., o m. — 4$900

REPS NOPPEN
- para decorações e reposteiros, côres "Indanthren" largura 130 cm. de 18.000, por — 14$800

GRUPO ESTOFADO

1 SOFA' e 2 POLTRONAS MODELO "CASALLA" MODERNO

Sobre molas, e coberto com sup. Gobelin, de 1:100.000, por — 695$000

TAPETE p. CAMA

Chenille dupla vista 50 x 100 cm. de 14.- por — 9$800

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Importante companhia americana offerece optima opportunidade a vendedores especializados que deem de si bôas referencias. Tratar pessoalmente com o Sr. José Paixão das 8 1|2 ás 10 horas da manhã de segunda feira, 30, á Avenida Rio Branco 114 — 8.º andar.

(30281)

Dois honrados negociantes

estabelecidos em Cerro Chato uniformemente louvam o Peitoral de Angico Pelotense

Attesto que tanto eu como meus filhos temos feito uso do Peitoral de Angico Pelotense, formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, sempre temos colhido o melhor resultado possivel. — De V. C. Obr. João Word — Cerro Chato, 6 de Outubro de 1920 — Municipio do Herval

Attesto que tenho feito uso do Peitoral de Angico Pelotense do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto com magnificos resultados para tosses e constipações. Podendo fazer uso que lhe approuver. — Genaro Martines.

Cerro Chato, Municipio do Herval, 3 de Outubro de 1920.

CONFIRMO estes attestados: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

(46840)

NOVO FARDAMENTO DO EXERCITO

Talabartes de couro e de seda. Fechos dourados e oxidados, os minimos preços.

Magalhães, Sucupira & Cia. - Buenos Aires, 60. Rio de Janeiro (50354)

600:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas de predios. Adianto dinheiro, para impostos, certidões. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortisação antes do tempo. Tambem compro predios no centro para renda. S. ROSELLI, QUITANDA, 87, 1º and. (J 7207)

DEPARTAMENTO DE LUJO EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS

En el corazon de la Ciudad

"Edificio Gaetano Segreto"

Haal-Comedor, cuatro piezas pintadas a damazco quarto de bano con agua caliente y fria. Cocina conpleta e con agua filtrada y pateo con deposito. Portero dia y noche con servicio de acensores, sin interupcion. Entrada especial para sirvientes. Puede ser visitado. Informaciones con el Administrador en la Calle Pedro I n. 7. (48105)

OBJECTOS RARISSIMOS

SÉVRES

Duas soberbas jarras enviadas para o Brasil pelo Presidente da Republica de França Snr. Poincaré.

"L'AUTOMNE" — Anno de 1909 — 1m,50 cent. de altura

Preço ultimo: 25:000$000 o par.

Vasconcellos. 159 rua do Rosario, 1º Sala de frente

(J 06296)

FALLENCIA DA CIA. AGRICOLA, FLORESTAL E DE ESTRADA DE FERRO MONTE ALEGRE

IMPORTANTISSIMO LEILÃO JUDICIAL

— DA —

GRANDE FAZENDA MONTE ALEGRE

SITUADA NO ESTADO DO PARANA'

Devidamente autorizado pelo Sr. Dr. Liquidatario da Massa Fallida Companhia Agricola, Florestal e de Estrada de Ferro MONTE ALEGRE, que se processa no Juizo da 2.ª Vara Civel e Commercial de Curityba, com a assistencia do Dr. Curador das Massas Fallidas, o mais antigo leiloeiro official e profissional de longa pratica.

MANOEL DE ABREU

Venderá em leilão publico o immovel abaixo descripto, no dia 16 de Fevereiro de 1933, 5ª-feira, ás 15 horas no escriptorio da massa em CURITYBA, á Travessa Oliveira Bello numero 30, conforme publicação legal no "Diario Official" do Estado do Paraná, de 7 de Janeiro de 1933, entrará em leilão a

GRANDE FAZENDA MONTE ALEGRE

Com a extensa área de 143.516 hectares (60.000) alqueires das mais ricas terras do Estado do Paraná, situada no municipio e comarca de TIBAGY, e constituida num só todo, das antigas fazendas "Monte Alegre", "Anta", "Agudos" e "Prata". — Fica á margem direita do opulento rio TIBAGY, que lhe serve de divisa a oeste, numa extensão de cerca de 127 kilometros, da foz do rio Alegre á foz do rio das Antas, affluentes daquelle. Ao norte é limitada pelo rio das Antas e ao sul pelo rio Alegre, até a foz do seu affluente Faisqueira, que a delimita, até sua nascente. Entre as cabeceiras do rio das Antas e do rio Faisqueira, a linha divisoria é assignalada por marcos de pedras através de doze kilometros.

ABUNDANTE RIQUEZA FLORESTAL: PINHO, PEROBA, CANELLA, e outras preciosas madeiras. — INESGOTAVEIS JAZIDAS DE DIAMANTES E OURO. — TERRAS DE CULTURA DE PRIMEIRA QUALIDADE. — PASTAGENS INEGUALAVEIS PARA CRIAÇÃO EM GRANDE ESCALA. — IRRIGAÇÃO MARAVILHOSA. — CLIMA SALUBERRIMO. — FONTES DE AGUAS SULFUROSAS. — POTENTES QUE'DAS DE AGUA TENDO UMA QUARENTA METROS DE ALTURA.

VALIOSAS BEMFEITORIAS COMO: — a solida casa antiga da FAZENDA, a confortavel casa nova; innumeras dependencias, estradas internas; TRINTA extensas invernadas de campos nativos, naturalmente separadas, com aguadas magnificas. Communicações, por estradas de rodagem, com a cidade de Tibagy e com as estações ferroviarias de Pirahy, Castro e Ponta Grossa. INFORMAÇÕES, documentos para exame, e prospectos descriptivos, no ESCRIPTORIO DA MASSA, á Travessa Oliveira Bello numero 30, em Curityba, Estado do Paraná.

Signal de vinte por cento para garantir a arremataçao, pago — no acto desta —

(J 04347)

CARNAVAL!

Rouge Glicia, para a face e os labios, 24 horas de adherencia, só se vende no Instituto Hygienico, onde se fazem massagens faciaes, tratamento para (Acné), extincção dos pellos do rosto. Manicure de primeira ordem. Becco Manoel de Carvalho, 16, sob., esquina da rua 13 de Maio telep. 2-3091.

(J 02834)

(J 06271)

100$000 Por 5$000

V. Ex. póde adquirir o fino perfume de sua predilecção e daquelle preço por esta bagatéla, na

CASA CINELANDIA

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A (JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL)

Perfumes raros, finos, modernos e dos mais exquisitos, para qualquer quantidade e por qualquer preço.

(J 07573)

NOVO FARDAMENTO DO EXERCITO

Cocares e Topes de todas as armas. Os melhores preços.

Magalhães, Sucupira & Cia. - Buenos Aires, 60. Rio de Janeiro

(50355)

ALERTA PESSOAL DA FOLIA!!...

AQUI ESTA' A

Casa da Cotia

Á AVENIDA PASSOS 95 - 97

que é quem vae dar a NOTA alegre e elegante ao

CARNAVAL DE 1933!...

Venham ver o nosso grande sortimento de artigos para os festejos de "Momo" que já se acham em exposição!...

São artigos novinhos em fôlha, importados directamente das Europas!...

Como sejam:

Gazes, lamés, tarlatanas, reps, chitões, sedas estampadas, apropriadas para phantasia, arminhos, pandeiros, guizos, pulseiras, collares, mascaras, adornos para salões e muitos outros artigos da epocha que vendemos a preços de embasbacar!...

E' só para moer...

GRANDES ABATIMENTOS para as Sociedades, Clubs e Ranchos Carnavalescos.

Só não se devirtirá no CARNAVAL quem não quizer, porque a

CASA DA COTIA

tem tudo o que ha de mais moderno e chic e está vendendo por preços de dar dôr de cabeça "em muita gente"...

Avante! rapaziada da folia! não percam tempo, faltam poucos dias! Foliões apostos!...

EXMAS. SENHORAS não retardem as suas compras de tecidos para phantasia, temos lindas novidades no genero.

VAMOS DAR TUDO por pouco dinheiro, pois não visamos grandes lucros, queremos, apenas, que o BOM POVO CARIOCA se devirta!

Não se esqueçam, portanto, de fazer uma visita aos grandes armazens da

CASA DA COTIA

95 — AVENIDA PASSOS — 97

Tel. 4-5959

(45825)

Decorações Interiores

tapetes, passadeiras, abat-jours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer e para pagamento em

10 Prestações

Grupos Estofados

em tecido ou couro fabricamos ou concertamos qualquer modelo.

Toldos de Lona

Só existe uma fabrica

CATTETE, 61

F. F. FERNANDES & Cia.

Tel. 5-2288

(J 07364)

A sua conta de gaz é grande?

Não vacille: Adopte o

Fogão "MARAVILHA"

(syst. Patenteado)

70% de economia.

1 KILO DE CARVÃO VEGETAL PARA 5 HORAS!!!

SEM FUMAÇA, SEM FULIGEM, SEM EXPLOSÃO

Ferve a um só tempo de 3 a 4 panellas.

Accende em 2 minutos e não precisa ser abanado.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

AMERICO MARTINO & CIA.

Pça. 15 Novembro, 42-2º (sala 211) — Tel. 3-0974

Acceitam-se pedidos do interior (50286)

PIANOS

Compra-se, quem melhor paga é Medina, e tambem adeanta-se dinheiro ao mesmo sem sair de casa; vendas a longo prazo e concertos garantidos, a prestações. Telephone 2-7474; á Avenida Gomes Freire n. 7.

(46628)

PETROPOLIS

DR. MARIO SAMPAIO VIANNA

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta. Ex-interno e Assistente do Prof. Marinho. Consultas as segundas, quartas e sextas em seu consultorio no 1º andar da Pharmacia Central. (J 7229)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas — Rua da Alfandega ns. 42 e 48

(38372)

(38370)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 49|128 (44$580) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 43|128 (44$078) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	43$670
Nova York	—	12$960
Paris	—	$503
Italia	—	$658
Marcos	—	8$040
		A' vista
Londres	—	44$070
Nova York	—	13$040
Paris	—	$500
Italia	—	$667
Marcos	—	8$100
		CABO
Londres	—	44$270
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	5 39|128 (44$580)
		A' vista
Londres	—	5 43|128 (44$078)
Italia	—	$698
Paris	—	$534
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$903
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$506
Allemanha	—	3$254
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
Suissa	—	2$646
Portugal	—	$423
Hespanha	—	1$121
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
$|Londres	5 49|128 (44$580,356)	5 43|128 (44$078,038)
" Paris	—	$534
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$698
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$506
" Portugal	—	$424
" Allemanha	—	3$254
" Suissa	—	2$647
" Hespanha	—	1$121
" Slovaquia	—	$410
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	3$180
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$406
" Belgica (ouro)	—	1$903
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	5 49|128	—
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$630
Florins (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$030
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 28.

A's 10.07 da manhã, o Banco do Brasil comprava libras a 43$670 e dollars a 12$960.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.38/25	$ 3.38.50
" Genova á vista por £.....	L. 66.31	L. 66.25
" Madrid á vista por £.....	P. 41.25	P. 41.40
" Paris á vista por £......	F. 86.83	F. 86.75
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 109.75	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £.....	M. 14.23	M. 14.25
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.41	Fl. 8.43
" Berna á vista por £......	F. 17.47	F. 17.51
" Bruxellas á vista por £..	B. 24.32	B. 24.34
LONDRES, 28. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.38.87	$ 3.38.50
" Genova á vista por £.....	L. 66.31	L. 66.25
" Madrid á vista por £.....	P. 41.38	P. 41.40
" Paris á vista por £......	F. 86.87	F. 86.75
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £.....	M. 14.25	M. 14.25
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.43	Fl. 8.43
" Berna á vista por £......	F. 17.51	F. 17.51
" Bruxellas á vista por £..	B. 24.35	B. 24.37
LONDRES, 28. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.43	Fl. 8.43
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 18.40	Kr. 18.46
" Oslo á vista por £.......	Kr. 19.50	Kr. 19.56
" Copenhagen á vista por £.	Kn. 20.45	Kn. 19.90
NOVA YORK, 27. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.38.00	$ 3.39.25
" Paris, tel., por F.........	c 3.90.37	c 3.90.25
" Genova, tel., por L........	c 5.11.37	c 5.11.62
" Madrid, tel., por P........	c 8.20	c 8.20
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.10	c 40.20
" Berna, tel., por F.........	c 19.33	c 19.33
" Bruxellas, tel., por F....	c 13.90	c 13.88
" Berlim, tel., por M........	c 23.77	c 23.77
NOVA YORK, 28. Abertura:	**Hoje**	**Anterior**
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.38.87	$ 3.38.00
" Paris, tel., por F.........	c 3.90.12	c 3.90.37
" Genova, tel., por L........	c 5.11.25	c 5.11.37
" Madrid, tel., por P........	c 8.20	c 8.20
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.20	c 40.10
" Berna, tel., por F.........	c 19.34	c 19.33
" Bruxellas, tel., por F....	c 13.91	c 13.90
" Berlim, tel., por M........	c 23.77	c 23.77
PARIS, 28. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
PARIS s/Londres á vista por £........	F. 86.88	F. 86.71
" Italia á vista por 100 L.....	F. 130.87	F. 130.75
" Nova York á vista por $....	F. 25.62	F. 25.61
BUENOS AIRES, 28. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda..........	d 41 3|16	d 41 1|32
T/compra..........	d 41 1|2	d 41 5|8
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda..........	d 33 11|16	d 33 13|16
T/compra..........	d 33 31|32	d 34 1|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	3/4 %	3/4 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra..........	3/8 %	3/8 %
T/venda..........	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £..........	F. 24.35	F. 24.37
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £..........	Não cotado	L. 66.25
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £..........	Não cotado	P. 41.40
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs..........	Não cotado	L. 76.42
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £..........	Esc. 99.00	Esc. 90.0
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £..........	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %..........	88.10.0	88.10.0
Novo Funding 1914.....	69.15.0	69.10.0
Conversão, 1910, 4 %..	19.10.0	19.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %..........	23.10.0	24.0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %..........	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %..........	25.0.0	25.0.0
Bahia, 1928, 5 %......	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %..........	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £ integral..........	0.5.0	0.5.3
Bank of London & South America, Ltd	3.10.0	3.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd..........	11.12	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd..........	0.1.7 ½	0.1.7 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)..	11.0.0	11.5.0
Royal Mail Steam Packet, Cº. Ltd....	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd....	1.5.10 ½	1.5.9
Leopoldina Railway Cº. Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933..........	78.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)......	2.13.10 ½	2.13.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd......	1.2.0	1.2.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd......	1.12.0	1.12.0
São Paulo Railway Cº. Ltd..........	82.0.0	82.0.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %. Deb Stock..........	96.0.0	96.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %. 1927/47..........	99.0.0	99.0.0
Consols, 2 ½ %..........	84.7.6	84.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 28 de Janeiro de 1933.

Movimento do dia 27:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	250	
		229
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	1.646	
		1.645
Regulador Fluminense (Rio)	1.109	
Regulador Espirito Santo	250	
Regulador de Minas	5.351	
Armazens Autorizados	241	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.350	
		8.307
Total		10.202
Idem o anno passado		11.624

Desde 1 do mez..........	232.152
Média..........	8.508
Desde 1 de julho..........	2.963.916
Média..........	—
Idem o anno passado..........	—
EMBARQUES	
America do Norte	—
Europa	—
Africa	—
America do Sul	—
Asia	—
Cabotagem	1.000
Total	1.000
Idem o anno passado..........	2.841
Desde 1 do mez..........	201.053
Desde 1 de julho..........	2.294.637
Idem o anno passado..........	2.011.860
Stock..........	490.200
Menos o consumo local do dia 27 de janeiro..........	500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 27 de janeiro..	6.160
Existencia..........	473.531
Idem o anno passado..........	309.023
Pauta (de 23 a 29 de janeiro de 1933)..........	1$150
Imposto mineiro (janeiro)..	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 23 a 29 de janeiro de 1933)..........	6$500

Hontem, esse mercado funccionou com vendedores firmes, porém, a procura foi bastante moderada e os preços não accusaram modificações. Os negocios registrados foram de 2.876 saccas, na base 11$700, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3..........	13$700
Typo 4..........	13$200
Typo 5..........	12$700
Typo 6..........	12$200
Typo 7..........	11$700
Typo 8..........	10$000

NOVA YORK, 28.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.90	5.80
Café para entrega em maio	5.59	5.50
Café para entrega em julho	5.25	5.25
Café para entrega em setembro	5.05	5.05

Estado do mercado: apathico. Calmo. Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos, parcial.

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.94	5.80
Café para entrega em maio	5.64	5.50
Café para entrega em julho	5.30	5.25
Café para entrega em setembro	5.10	5.05
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

HAVRE, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	182 ¼	181 ¾
Café para entrega em maio	180	178 ¾
Café para entrega em julho	179 ¼	178
Café para entrega em setembro	178 ¾	178 ¼
Vendas	3.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 2 francos.

LONDRES, 28.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque..........	58/6	58/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque..........	50/6	50/6

SANTOS, 28.
Fechamento:

Unica chamada: Contrato "A" — Typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$300	15$300
Café typo 4 para entrega em março	15$000	15$000
Café typo 4 para entrega em abril	15$000	15$000
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 28.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$800; anterior, 14$800; mesmo dia no anno passado, 15$500.
Embarques: hoje, 17.992 saccas; anterior, 37.978 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.468 saccas.
Entradas até ás 3 horas: hoje, 40.851 saccas; anterior, 40.614 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.161 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.108.033 saccas; anterior, 1.085.174 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.820.278 saccas.

Sahidas:	Saccas
Para os Estados Unidos..........	13 504
Para outros portos..........	700

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 28 DE JANEIRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.079	—	—	—	1.079
E. L. Leopoldina	—	—	—	—	—
Am. G. de São Paulo	—	3.006	—	—	3.006
Arm. G. da Metropolitana	—	2.100	—	—	2.100
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	1.935	—	—	1.935
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	200	200
Somma das entradas	1.079	7.041	2.700	200	11.020
Existencia anterior — dia 27					473.531
					485.451

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	2.250	
Europa — Sul e Leste	1.064	
America do Norte	7.517	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	225	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	63	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	11.119	
Retirado do mercado	3.214	
Consumo local diario	500	14.833
Existencia ás 17 horas		470.618

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Almeda Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	30	—
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	31	31
Genova	Conte Biancam.º	24.416	31	31

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Bagé	8.235	1	—
Marselha	Campana	15.000	4	4
Liverpool	Reina del Pacif.º	22.000	4	4
Hamburgo	Paraguay	7.500	5	5
Londres	High. Chieftain	14.131	6	6
Amsterdam	Zeelandia	10.000	7	7
Genova	Neptunia	22.000	9	9
Bremen	Sierra Nevada	14.000	12	12
Hamburgo	General Osorio	14.000	13	13
Southampton	Almanzora	15.551	13	13
Hamburgo	Raul Soares	6.003	14	14
Bordéos	Massilia	15.000	16	16
Liverpool	Darro	11.493	16	16

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Rotterdam	Alphacca	6.000	30	30
Londres	Highland Patriot	14.131	31	31
Havre	Aurigny	10.000	31	31
....	....	—	—	—

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Alsina	12.500	7	7
Bremen	Sierra Salvada	14.000	8	8
Genova	Cte. Biancamano	24.416	11	11
Havre	Eubée	10.000	13	13
Rotterdam	Aldabi	8.000	13	13
Londres	Almeda Star	14.000	14	14
Londres	High. Monarch	14.137	14	14
Antuerpia	Pionier	8.000	14	14
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	15	15
Hamburgo	Bagé	8.235	—	15
Trieste	Belvedere	7.000	17	17
Amsterdam	Zeelandia	10.000	21	21
Trieste	Neptunia	22.000	22	23

DO NORTE PARA O SUL

JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Serra Azul	30
....	....	—
....	....	—

DO SUL PARA O NORTE

JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Pará	Santos (10 hs.)	29
Penedo	Murtinho (10 hs.)	31
Bahia	Alice	31

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	B. Aires. Maru	10.600	2	2
Nova York	Southern Prince	20.000	10	10
Nova York	Atalaya	5.555	10	—
Nova York	Cabedello	3.557	12	—
Nova York	Norther Prince	20.000	24	24

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	La Plata Maru	10.600	4	4
Nova York	Eastern Prince	20.000	9	9
Nova Orleans	Camamu	4.570	13	—
Nova York	Mandu	6.569	15	—
Nova York	Southern Prince	20.000	23	23

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	30

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
....	....	—	—

FEVEREIRO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	1	2
Natal	Condor	1	2
Porto Alegre	Condor	2	3

FEVEREIRO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	3	3
Estados Unidos	Panair	3	4
Europa	Aeropostale	4	4

(42069)

Da Natal..........	580
Do Maranhão..........	339
Total..........	919
Desde 1 do mez..........	12.204
Sahidas..........	444
Desde 1 do mez..........	14.891
Stock actual..........	10.283

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3..........	68$000 a 69$000
Typo 4..........	67$000 a 68$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3..........	67$000 a 68$000
Typo 5..........	63$000 a 64$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3..........	66$000 a 67$000
Typo 5..........	62$000 a 63$000
Fibra curta — Matto:	
Typo 3..........	59$000 a 60$000
Typo 5..........	56$000 a 57$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3..........	59$000 a 60$000
Typo 5..........	56$000 a 57$000

LIVERPOOL, 28.
Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado..........	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair..........	5.28	5.25
Maceió Fair..........	5.28	5.25
American Fully Middling..........	5.15	5.15
American Futures, para março..........	4.92	4.91
American Futures, para maio..........	4.94	4.93
American Futures, para julho..........	4.96	4.96
American Futures, para outubro..........	5.00	5.00

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

Total..........	14.204

S. PAULO, 28.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.
Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.000 saccas.

JUNDIAHY, 26.
Café recolhido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, nada; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.
Total: hoje, nada; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição firme e com regular procura. Os preços não accusaram nova modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior..........	152.472
MOVIMENTO DO DIA 27	
Entradas:	
De Pernambuco..........	2.500
Total..........	2.500
Desde 1 do mez..........	162.883
Sahidas..........	6.003
Desde 1 do mez..........	139.815
Stock actual..........	148.369

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal..........	39$500 a 40$500
Demeraras..........	35$000 a 36$000
Mascavo..........	28$500 a 29$500
Mascavinhos..........	35$000 a 36$000
Somenos..........	Não ha

LONDRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro..........	4|10¼	4|9 ½
Assucar para entrega em março..........	5|0 ¾	4|11¾
Assucar para entrega em maio..........	5|2 ¾	5|1 ½
Assucar para entrega em agosto..........	5|4¾	5|4

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março..........	0.71	0.69
Assucar para entrega em maio..........	0.73	0.71
Assucar para entrega em julho..........	0.77	0.76
Assucar para entrega em setembro..........	0.81	0.79

Mercado: estavel
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março..........	0.71	0.71
Assucar para entrega em maio..........	0.73	0.73
Assucar para entrega em julho..........	0.77	0.77
Assucar para entrega em setembro..........	0.80	0.81

Mercado: calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 28.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, calmo.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 7$625; anterior, 7$500 a 7$625.
Demeraras: hoje, 6$750; anterior, 6$750.
Terceira Sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, 4$200 a 4$400.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos..........	39.000	28.900
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos..........	2.817.000	2.778.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos..........	Nada	44.100
Para Santos saccos de 60 kilos..........	Nada	3.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos..........	Nada	2.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos..........	Nada	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos..........	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos..........	600.100	561.100

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto, funccionou, hontem, em posição calma, com os compradores retrahidos e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior..........	9.898
MOVIMENTO DO DIA 27	
Entradas:	

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands..........	6.25	6.20
American Futures, para março..........	6.13	6.09
American Futures, para maio..........	6.26	6.22
American Futures, para julho..........	6.38	6.35
American Futures, para outubro..........	6.59	6.54

Mercado afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março..........	6.12	6.13
American Futures, para maio..........	6.26	6.26
American Futures, para julho..........	6.38	6.38
American Futures, para outubro..........	6.57	6.59

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 28.

	Hoje	Anterior
Mercado..........	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores..........	—	—
Primeira sorte, compradores..........	80$000	80$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos..........	1.000	1.000
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos..........	41.500	40.500
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos..........	17.200	16.200

A BOLSA

O mercado de valores regulou, hontem, pouco activo, tendo accusado negocios menos desenvolvidos sobre os titulos em actividade.

As apolices da União, nominativas e ao portador regularam fracas e em declinio. Mas, estiveram firmes as municipaes, em geral, com as estaduaes em condições calmas. Ficaram firmes as acções do Banco dos Funccionarios, que melhoraram de preços.

Os outros valores em evidencia não despertaram interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$. Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 7, 10, 10, 37, 40, a..........	818$000
Ditas port., 2, 1, 5, 3, 20, 22, 90, a..........	820$000
Obrigações do Thezouro, (1932), de 1:000$, 100, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 4, a..........	151$500
Dito de 1914, port., 4, a..	149$000
Dito de 1917, port., 5, 25, 35, a..........	164$000
Dito de 1920, port., 7, a....	146$000
Decreto 1.550, port., 100, a	170$000
Dito 320, port., 2, 1, 1, 1, a	165$000
Emprestimo de 1931, port., 200, a..........	155$000
Dito idem, 21, a..........	159$000
Dito idem, 10, 30, a..........	160$000
Dito idem, 5, 5, 34, a....	161$000
Dito idem, 2, 2, 3, a..........	165$000
Estaduaes:	
Municipaes de 1:000$, 7 % port., decreto 9.716, 30, a	863$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, 1, 5, 11, 15, 2, 43, a..........	201$000
Ditas de 500$, 2, 10, a....	502$500
Ditas de 1:000$, 6, 47, a..	1:013$000
Ditas idem, 5, 10, 20, a..	1:014$000
Ditas idem, 3, 10, a......	1:016$000
Rio (Popular), 6, a..........	102$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 2, 277, a..........	49$000
Brasil, 60, 100, a..........	355$000
Boavista, 16, a..........	525$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 100, a..........	220$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 50, a..	196$000

Dia 30 — Fabrica de Polvora sem fumo de Piquete... [continuação das Concorrencias]

dos animaes, acquisição e conservação de roupa de cama, ferragens e outros artigos.

Dia 30 — Directoria da Fazenda da Marinha, para a execução de reparos no edificio "III" das escolas profissionaes, na ilha do Mocanguê.

Dia 30 — Fabrica de Polvora sem fumo necessario á conservação e construcção dos predios desta fabrica, durante o corrente anno.

Dia 30 — Departamento de Material da Prefeitura, para o fornecimento de peroba rosa para vigamento, dita em ripas e couçoeiras.

— Para o fornecimento de lixa em bobinas, pagamento á vista.

— Para o fornecimento de couro atanado, pagamento á vista.

Dia 31 — Departamento de Material da Prefeitura, para o fornecimento de arreios completos para boléa, varal e caminhões, pagamento á vista.

— Para o fornecimento de fio patente, em pacote de 24 novellos, pagamento á vista.

— Para o fornecimento de cravos de aço doce (ferro), ferraduras e freios de aço do ce (ferro), pagamento á vista.

— Para o fornecimento de cravos de aço doce (ferro), ferraduras e freios, pagamento á vista.

Dia 31 — Inspectoria Geral do Ensino Profissional Technico, para o fornecimento de material de ferraria e fundição, de expediente e escolar, de carpintaria e marcenaria, de alfaiataria e sapataria.

Dia 31 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 14.

Dia 31 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento de material.

Dia 31 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de material permanente, material de consumo e diversos artigos.

Dia 31 — Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.

Dia 31 — Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, Commissão de Rancho, para o fornecimento de generos alimenticios, lenha, aventaes, guardanapos, pannos de pratos, e toalhas de mesa.

Dia 31 — Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, para o arrendamento de predios para escolas.

Dia 31 — Departamento Nacional de Saude Publica, Almoxarifado Geral, para a venda de material imprestavel ao serviço.

Dia 31 — Primeira Companhia de Estabelecimentos, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Fevereiro:

Dia 1 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de material electrico, pagamento á vista.

Dia 2 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de papel lustro, torno de sapateiro e contas de madeira, em seis cores, pagamento á vista.

— Para o fornecimento de cartolina de cores, pagamento á vista.

— Para o fornecimento de oleo de mocotó e sebo, pagamento á vista.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 27.
Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro..........	4.98	5.03
Para entrega em março..........	5.14	5.20
Para entrega em maio..........	5.31	5.38
Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.		
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil..........	5.50	5.53
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio..........	47.62	48.00
Para entrega em julho..........	47.87	48.12

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:003$000
Ditas (1930)	992$000	—
Ditas (em cautela)	—	998$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:015$	1:012$
Emprestimo de 1903	—	820$000
Uniform., de 1:000$	815$000	810$000
Div. Emissões, nom.	817$000	812$000
Ditas port.	818$000	810$000
Rio (Popular) 4 %	105$000	101$000
Ditas de 500$, 6 % nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	800$000	—
Ditas Minas (antigas)	710$000	700$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	650$000
Ditas port.	680$000	—
Ditas 7 %, nom.	—	850$000
Ditas port.	870$000	860$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:014$	1:012$
Municipaes, de 1906, port.	—	153$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	470$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914, port.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	147$000	146$000
Ditas de 1920, port.	147$000	140$000
Ditas de 1931, port.	155$000	150$000
Ditas (lotes miudos)	160$000	158$000
Ditas decreto 1.535	—	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	163$000	200$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	167$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	170$000	163$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	185$000	184$000
Ditas (titulos definitivos)	—	180$000
Ditas decreto 8.264	166$000	165$000
Ditas decreto 2.389 (Lagoa)	—	159$000
Ditas decreto 1.622 (Lagoa)	—	166$000
(Av. Atlantica)	—	157$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	775$000	—
Ditas de 200$, 6 %, nom.	—	120$000
Ditas de Iguassú, de 100$, 9 ½ %	90$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	425$000	420$000
Bancos:		
Brasil	358$000	350$000
Mercantil do Rio de Janeiro	460$000	440$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$000
Commercio	125$000	100$000
Portuguez do Brasil	70$000	65$000
Predial do Rio de Janeiro	225$000	215$000
Boavista	—	523$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	160$000
Petropolitana	120$000	—
Conf. Industrial	—	105$000
Prog. Industrial	—	90$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Brasil Industrial	—	380$000
Corcovado	—	60$000
Alliança	—	70$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	113$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	—	40$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	220$000	—
Ditas nom.	220$000	210$000
Sul Mineira de Electricidade	225$000	—
Ferro Manganez	300$000	—
Artefactos de Borracha, integ.	100$000	—
Mercado Municipal	—	255$000
Terras e Colonização	15$000	10$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	181$500
Mestre Blatgé	—	191$000
Tecidos Alliança	160$000	150$000
Nova America	—	1:000$
Manufactora Fluminense	—	180$000
Bellas Artes	217$000	—
Confiança Industrial	120$000	100$000
Brasil Cinematographica		

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio da séde da Directoria Regional do Paraná, em Curityba.

Dia 30 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos e mais artigos de rancho.

Dia 30 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento de material de ensino, forragem de animaes, limpeza e conservação de material bellico, limpeza de arreios, conservação de camas, moveis e utensilios, apparelhos de illuminação, medicamentos

ALFANDEGA

Renda do dia 28 do corrente:	
Em ouro..........	84:553$600
Em papel..........	96:459$040
Total..........	181:013$640
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente....	7.117:448$384
Em egual periodo de 1932..........	4.218:015$346
Differença a maior em 1933..........	2.899:433$038

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois..........	898
Vitellos..........	25
Porcos..........	93
Carneiros..........	10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes..........	1$000-1$050
Vitellos..........	1$300-1$500
Porcos..........	2$600
Carneiros..........	1$800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Trieste e escalas, vapor italiano "Belvedere".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Duilio".
De Tutoya e escalas, vapor nacional "Victoria".
De Tutoya e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".
De Manáos e escalas, vapor nacional "Affonso Penna".
De Victoria (directo), vapor nacional "Celeste".
De Santos (directo), vapor nacional "Ruy Barbosa".
De Newport e escalas, vapor inglez "Paraná".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, vapor nacional "Santarem".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Belvedere".
Para Genova e escalas, vapor italiano "Duilio".
Para Rosario e escalas, vapor americano "West Mahwah".

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e illiminador maximo acido urico

(J 06297)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972, Rio.

(J 01181)

MOLDES DE CAMISA

5$, pedidos contra sellos postaes A. F. Almeida "Centro das Rendas", Av. Passos, 75.

(J 05358)

Desenhista — Mecanico

Habil profissional, com curso completo de mecanica e desenho tecnico e longa pratica na Italia, na Argentina e no Brasil, aceita contrato por 2 annos em empresa desta Capital, com vencimento minimo de 1:200$000 mensais. Cartas para a caixa postal 2827, a Onofre França.

(J 04304)

Engradamento de moveis

Não trate esse serviço e seus correlatos sem conhecer meus preços. Chame sem compromisso, Caixotaria Brazil — Tel. 4-4339. Rua General Camara 313.

(J 04273)

Não falta mais agua!

Examinando terrenos por meio de um pendulo, sei encontrar agua abaixo do solo. Executo captações de aguas nascentes, minas, perfurações de poços artesianos e qualquer abastecimento de agua. Preços modicos, dá-se melhores referencias, chame immediatamente. Engenheiro Ernesto Weikers, Avenida Paris, n. 117, Bomsuccesso, Rio de Janeiro.

(J 03283)

MADAME MARTHE
Cerzideira Franceza

De volta da Europa communica á sua Clientela que se acha installada á rua EVARISTO DA VEIGA 139 Appt. 10.

(J 27649)

CARTAS

Em geral, poesias, versos etc. em allemão ou portuguez, traducções. Tel. 5-2162 Prof. Hugo, Caixa postal 1976 — Rio de Janeiro.

(J 06209)

Concertos de Radio

Casa Dale S. A., S. José 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio.

(J 06314)

CASA NO MEYER

Familia de tratamento deseja alugar casa em rua transversal á Dias da Cruz ou Vinte e Quatro de Maio. Cinco dormitorios. Cartas para C. M. N. neste jornal.

(J 07162)

BOMBA ELECTRICA PARA AGUA

Compra-se uma usada com motor de 220 volts, para cano 3|4. Para tratar á rua São Pedro n. 138, ás 5 horas da tarde.

(J 06188)

Alugam-se ou vendem-se

os seguintes predios: Barão de Guaratiba n. 221, com seis quartos, tres salas, banheiros, garage e mais dependencias, o da mesma rua n. 233 todos para familia de tratamento, situados no Morro da Gloria, com vista deslumbrante sobre o mar. Chaves na rua Barão de Guaratiba n. 229 (facilita-se o pagamento, conforme se combinar). Trata-se com o Sr. F. Canella, na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco, 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 ou das 15 ás 16.

(J 05567)

Terras para Agricultura

Vendem-se em qualquer metragem a prazo e á vista granjas e sitios em Campo Grande, magnificamente situados a 5 kilometros da estação, com frente para esplendidas estradas de rodagem, agua nascente e encanada, omnibus á porta. Visitas a qualquer dia. Informações detalhadas com Vasconcellos, rua Alfandega 8, 2º, depois das 15 horas.

(J 06185)

CORRÊAS

Vende-se mobiliado lindo bungalow, em grande terreno, garage, aereomotor, etc. Residencia particular de verão. Rua Maria Carolina n. 252. Ver no local e tratar á rua da Quitanda n. 177. Telephone 4-3072.

(J 06304)

OPTIMA RESIDENCIA
Tijuca

Vende-se, construcção recente, não habitada ainda, 3 quartos e mais dependencias. Praça Petrolina 6. A vista ou 120 prestações mensaes. Trata-se com proprietario Rua Quitanda 186, loja. Chaves na rua Conde Bomfim 978-A.

(J 07179)

COPACABANA

Vende-se em rua transversal ao posto 4. Palacete em centro de grande jardim, medindo 24 x 55. Preço 240 contos. Inform. pelo phone 7-1125.

(J 07225)

Palacete de Occasião

Vende-se por preço de occasião um optimo predio á rua Medeiros Passaro n. 85, edificado em centro de terreno medindo 12 de frente por 46 de fundos, com 2 pavimentos, 7 quartos, varias salas, installação sanitaria completa, garage, jardim e pomar. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Não se admitte intermediarios.

(J 07223)

SOBRADO NO CENTRO

Traspassa-se um sobrado mobiliado na rua do Rosario, com frente tambem para a rua Buenos Aires. Proprio para familia ou pequena pensão. Trata-se á rua Marechal Floriano, n. 17, sobrado. Telephone 4-3316.

(J 07221)

JOCKEY-CLUB

Vende-se titulos de socio effectivo a 2 contos e compra-se a 1:400$ e titulos de socio remido compra-se a 4:500$ e vende-se a 4:900$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja.

(J 07220)

Hypotheca - Copacabana

50 contos, a 10 º|º, sem intermediario, com garantia de grande palacete em optima rua no posto 4. Propostas á "Prudente" neste jornal.

(J 07215)

BOM NEGOCIO

Traspassa-se o contrato de uma avenida no centro da cidade; informações com o sr. Durmon. R. do Rosario numero 134. Tabellião L. Moreira.

(J 07214)

4:000$000

Dá-se a quem arranjar emprego publico de nomeação. Absoluta discreção. Cartas M. N. Caixa 57 neste jornal.

(J 07202)

MANTEIGA

Batedeiras e Salgadeiras todos os typos e tamanhos. Peçam preços ao fabricante. Domingos Soares — Barra do Piraby.

(J 07200)

AUBURN

Vende-se um typo conversivel com pintura completamente nova. Machina em perfeito funccionamento e cinco pneus novos. Não se acceita intermediarios. Inf. tel. 6-0508.

(J 07193)

VESTIDOS

E fantasia para o carnaval só no Atelier de Mme. Bozzano aceitam-se encommendas para revendedores R. Rodrigo Silva numero 8.

(J 07188)

Traspassa-se lindo apartamento

Pessoa que se retira, traspassa com differença, optimo apartamento, á Praia de Russell 164, "EDIFICIO MILTON", com magnifica vista sobre a bahia. Trata-se na portaria.

(J 07186)

GRANDE TERRENO NO LEBLON

Vende-se no todo ou em parte na Avenida Afranio de Mello Franco, esquina da rua Del Vecchio, com bonde a porta e junto da praia, bom terreno de 56 metros de frente por 22 de fundos. Preço dois contos o metro de frente. — Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(50347)

CAPITALISTA

Para um novo negocio de livros, de melhores resultados na Europa e America, com lucros enormes, procura-se. Cartas a SMITH nesta redacção.

(J 07185)

Gabriel Mena Barreto

Defende perante os Conselhos de Justiça, e Tribunaes Militares, trata de petições memoriaes, montepios, habeas-corpus e se encarrega de quaesquer processos administrativos ou judiciarios. Tel. 4-4641. Figueira 161 — Rocha.

(J 05615)

TERRENO

Rua Leopoldo Miguez, junto ao numero 19, com 14 x 30. Offerta até ao dia 2, á rua Gonçalves Dias 62, 1º.

(J 05623)

APARTAMENTOS

Alugam-se apartamentos para familia á rua Barata Ribeiro n. 572, (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor n. 87-A, 5º andar. Telephone 4-5220.

(J 05614)

Dansas de Salão

Aulas diariamente. Sra. KELLERALS. Praia Botafogo 412. Telephone 6—0950.

(J 07238)

Sitios e Fazendas

Vende-se ramal Vassouras Linha Auxiliar. Clima 600 mts. altitude. Tratar S. Pedro 23, 1º. — Lisboa.

(J 05619)

Palacete em Copacabana
Negocio de occasião

Vende-se um, a 40 metros da Avenida Atlantica (posto 1), construcção luxuosa, todo conforto, em dois pavimentos com 9 quartos, 4 salas, garage e demais dependencias. Facilita-se o pagamento. Mais detalhes com o proprietario, telephone 7-3630.

(J 07243)

Verão -- Petropolis

Muito proximo á Estação, familia mineira, aluga 3 bons quartos mobiliados com communicação e boa pensão. Rua Floriano Peixoto 141. — Petropolis.

(J 07235)

CASA

Vendo duas, sendo 1 á Avenida Maracanã com 2 pavimentos e nova e outra no Meyer junto a rua Dias da Cruz com chacara. Tratar á rua São José 78, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas.

(J 07231)

BUNGALOW

Vende-se bello bungalow com todas as accommodações para familia regular. Local saudavel e proximo de todos os meios de conducção. Preço minimo 60:000$. Directamente com o dono á rua Figueira 173, Rocha (S. Francisco Xavier), depois das 11 horas.

(J 03627)

SITIO

Vende-se em Campo Grande um em formação — E. Rio-São Paulo, casa e mais installações — 60.000 metros quadrados a menos de 500 réis o metro com as bemfeitorias; opportunidade. Accei ta-se parte a vista e parte a prazo de tres annos. Trata-se com o proprietario á rua Gonçalves Dias — 62, sobrado, das 10 ás 12 da manhã.

(J 05622)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion, que dá apetite, superalimenta revigora.

(J 06298)

Rua Domicio da Gama

Vende-se pela melhor offerta a casa n. 76. Tratar á rua Gonçalves Dias, numero 50.

(J 06294)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um predio (commercial) no centro da cidade, em Niteroi, dando uma renda de 18 º|º sobre o capital a empregar, negocio de occasião.

Trata-se com Ramalho, Delegacia Fiscal.

(J 06290)

GRANDE FAZENDA

Vende-se grande propriedade, situada a um kilometro da cidade de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, com cerca de 300 alqueires de superiores terrenos proprios para todas as culturas, mattas virgens com superiores madeiras de lei, margeando a estrada que liga a cidade Paraty a de Cunha e Guaratinguetá. Para mais esclarecimentos, dirigir-se á caixa de Correio 1.816.

(J 07106)

PETROPOLIS

Sitio para veraneio, vende-se.

Entre Corrêas e Nogueira, na Estrada União e Industria 6673 com Bungalow mobiliado, grande area de terreno, muita agua nascente e varias bemfeitorias. Negocio de grande futuro, motivo de retirada. Autos Pedro do Rio a porta.

(J 05421)

Administração de bens

Encarrega-se de fazer contractos, pagar impostos, receber alugueis, adeantando-se importancias por conta destes, mediante modica compensação. Informações á rua General Camara n. 19, IX andar, sala 7. Tel 4-5605.

(J 01920)

INVENTARIOS

Encarrega-se de promover com toda brevidade, adeantando importancias por conta de heranças, pagando impostos atrazados e de successão, mediante modica remuneração. Offerece-se referencias bancarias. Rua General Camara, n. 19, IX andar, sala 7. Telephone 4—5505.

(J 01920)

OPTIMO SITIO EM THEREZOPOLIS

Vende-se, troca-se por propriedades no Rio ou arrenda-se com boas condições. A 10 minutos da estação, com optima casa de moradia, cercada de jardim, grandes pomares com laranjeiras, perreiras, kakizeiros, ameixeiras, mais de 50 jabuticabeiras e muitas outras fruteiras. Castanheiros da Europa dando fruto, nascente de agua encanada para a casa, luz electrica propria fornecida para a casa e terreno por usina movida a agua, telephone, piscina para natação, grande lago para patos, varios viveiros e gallinheiros, garagens, pequenas casas para hospedes ou empregados, bosques e lagos cuidados e lindos; serve para Sanatorio ou Collegio. Negocio directo com o proprietario: Informações com Luiz Campos rua da Assembléa 67, 1º andar, das 2 ás 4 horas.

(50252)

Cubação de Madeira

Caderneta para bolso. Medição rapida e de precisão. PREÇO 10$000. Papelaria Commercial Buenos Aires 54.

(50239)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras de Senhoras ultimos modelos. Vendas a varejo e atacado. Tambem tinge-se carteiras, sapatos e luvas em qualquer côr desejada; serviço garantido. Reforma carteiras. Rua Carioca, 40 — Loja. Tel. 2-4985.

(47451)

ALUGAM-SE

Bons predios de dois pavimentos com todo o conforto para pequenas familias, á rua Figueira n. 129. Estação do Rocha. Tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda, 86, 2º.

(47464)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59.

(44715)

Soffre de Eczemas — Dartros, Empingens — outras molestias da pelle ?

Escreva sem demora á caixa postal 1144 S. Paulo — enviando um envelope sellado com 200 réis, para receber a indicação de um remedio poderoso e infallivel contra as Eczemas — seccas e humidas — e todas as molestias da pelle. Numerosas curas.

(44780)

Irajá (Sitio da peça)

Vende-se lotes esplendidos em terreno plano, em ruas reconhecidas, illuminadas em prestações suaves, sem juros, sem entrada inicial, a poucos metros da estação. Procurar o Sr. David, na estação, ou no Café Centenario, em Irajá.

(J 05661)

Geladeira Electrica

Vende-se da General Electric, tamanho maior de 1 porta, pouco uso e como nova, com 40 por cento de abatimento do custo actual. Phone 7-4534.

(J 07273)

TURBINA

Vende-se uma Turbina a vapor 10 cavallos 1.800 Rpm. nova Fabricante U. S. A. casa Eugenio Theophilo Ottoni n. 99.

(J 07270)

DYNAMOS

Vende-se Dynamos. Motores. Transformadores. Turbinas para agua. Motores a oleo. Casa Eugenio Theophilo Ottoni, n. 99.

(J 07270)

Verão em Caxambú

Aluga-se ou vende-se esplendida residencia, completamente mobiliada, com louças, etc. muito proximo do parque. Informar pelo telephone 8-4261.

(J 05651)

Mobilias imbuya Paraná
Casa Ribeiro

Executam-se dormitorios, salas de jantar e escriptorios, modelos modernos por preços modestos e acabamento de 1ª ordem, 73, rua Senador Dantas, 73.

(J 05731)

Terrenos -- Laranjeiras

Rua Pinheiro Machado e Trav. Pinto da Rocha, com agua, luz, gaz e esgotos collocados. Informações Sr. Costa, Ourives 51, 2º andar, tel. 3-5242.

(J 07249)

Shorthand-Typist

Wanted an efficient male shorthand-Typist English-Portuguese state experience and salary required and when free reply to A. B. C. this jornal.

(J 05647)

Fazenda ou Negocio

Compra-se qualquer das coisas ou troca-se por predios nesta capital. Cartas neste jornal a F. C. C. ou telephone 2—3316.

(J 05646)

Adalberto Couto

Fica convidado a comparecer com urgencia no escriptorio do dr. Darcy Fróes á rua 1º de Março, 24, sob.

(J 05649)

APARTAMENTO

Independente, com cosinha, sala jantar, dormitorio, banheiro etc., sito na Avenida Atlantica, com lindas vistas para o mar, mobiliado com todo o conforto moderno, proprio para casal de bom gosto, aluguel muito barato, passa-se a quem ficar com o mobiliario por preço modico. Informações pelo telephone 7-4081.

(J 07280)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241.

(J 07251)

ASSUCAR

REFINARIA COMPLETA PARA 50 SACCOS

Preço 70 contos de réis. Veiga Freitas & Cia., rua S. Christovão, 88 — Rio.

(J 07253)

Terrenos á Venda

Vendo diversos lotes em:

AVENIDA ATLANTICA, a partir de 12 contos o metro de frente, diversas dimensões.

COPACABANA, em ruas interiores, no posto 2, 13 x 26,50 por 68 contos, 13 x 18 esquina, por 70 contos.

Em BOTAFOGO, 15 x 17, arborizado, por 42 contos; 13 x 17 por 34 contos; 10 x 17, lado da sombra por 30 contos; 16 x 17, por 45 contos.

FONTE DA SAUDADE, 10 x 30 por 20 contos; ALEXANDRE FERREIRA, 20 x 20 por 38 contos e 11 x 32 por 30 contos; AVENIDA EPITACIO PESSOA, 15 x 31 por 35 contos.

Em IPANEMA, ruas interiores, a partir de 1:850$ o metros de frente, com 20 e 50 metros de fundos.

No LEBLON, 12 x 21, a 50 metros da Praia por 18 contos e 10 x 26,50 50, em rua construida, por 16:500$000. JOÃO PROENÇA, edificio do "JORNAL DO BRASIL" — 7º andar.

(J 07256)

DANSAS MODERNAS

Lições particulares, ensinos rapidos. Pela melhor professora e preços baratissimos (Emilia). Tel. 6—2800. Rua Oliveira Fausto, 17. Botafogo. E' bom que me procurem agora com antecedencia! Pois o carnaval vem ahi. (Não terei tempo para tantos).

(J 07267)

Lustre de madeira

Preços da fabrica, vende-se. Rua do Lavradio numero 62.

(J 07266)

Grande área de terreno junto á Pç. da Bandeira

Vende-se com 3.700 metros quadrados. Trata-se com o senhor Comette, a travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar, telephone 2-3654.

(J 07263)

CASA NO CENTRO

Traspassa-se um 2º andar com ou sem mobilia. R. Rosario 62. Trata-se telephone 4-3316.

(J 05631)

KARDEX - 6 x 4

Compro urgente. Preços para K. M. P. Neste jornal.

(J 05637)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção de cupim e immunização garantidas. Phone 8-0241.

(J 07252)

Fazenda de Creação

Vende importante fazenda de creação em Rezende, ramal de S. Paulo com magnifico gado leiteiro, dando excellente renda. Trata-se com o sr. Abilio Caldas á rua Mayrink Veiga, numero 28 1º.

(J 07088)

Baile a Fantasia

Para os bailes a fantasia tingimos com perfeição em todas côres sapatos de pelica ou sêda, luvas, e bolsas, gallalite e celluloide. R. Carioca 31, 1º andar, entrada photographo.

(J 07143)

Casa em Copacabana

Vende-se uma casa moderna na Avenida Rainha Elizabeth, lado da sombra. No primeiro pavimento tem larga varanda, living-room, sala de jantar, copa, cosinha, quarto de creado e garage para 2 automoveis. No segundo pavimento tem 3 quartos e sala de banho. Possue ainda mansarda com dois quartos. Terreno de 12 x 22. Preço 125 contos. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(50347)

Lupercio Penteado

Advogado e Perito contador. Largo do Rosario 19, sob. Phone 2-7031 das 10 ás 18 horas.

(J 06302)

RUA VISCONDE DE INHAUMA 87

Aluga-se esplendido e amplo armazem com 2 pavimentos.

(J 07184)

R. Dr. Barbosa Silva 39 E. Riachuelo

Aluga-se esplendida casa com 8 quartos e 3 salas, ampla varanda coberta. Chaves no 28. Aluguel 380$ e taxas.

(J 07191)

DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE

Qualquer pessoa póde aprender escrever a machina sem frequentar cursos. E' só comprar aquelle methodo. Custa 5$. rua 7 de Setembro n. 97, sala 3.

(J 05667)

AUTOMOVEIS USADOS EM PERFEITO ESTADO A PREÇOS DE OCCASIÃO

Baratas: De Soto, Auburn, Ford, carros de turismo, De Soto, **Erskine, Whippet. Carros fechados: Sedan, Studbacker, commandante: Sedan, Marmon, 8 cylindros, pequeno: Coupé, De Soto: Fiat, 2 portas, sport de luxo. 71 - AV. MEM DE SA' - 71**

(50307)

HYPOTHECAS

Empresto dinheiro directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, aos juros de 10 e 12 º|º ao anno, adeanto dinheiro para regularizar. M. Sayer — Jornal Commercio 3º sala 322.

(J 02960)

PREDIO NA RUA PROFESSOR GABIZO

Vende-se um, com terreno de 8 x 30, duas salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e despensa, pelo preço de 45 contos. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.

(50347)

Casas em Copacabana

Vendem-se as seguintes: uma moderna, terreno de 16 x 60, junto á Avenida Atlantica, garage para dois automoveis, pelo preço de 300 contos; outra antiga e solida, com terreno de 12 x 45, junto ao posto 6, pelo preço de 120 contos; e duas na rua Barata Ribeiro, pelos preços respectivos de 115 e 130 contos. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(50347)

TERRENO NA RUA MONTENEGRO

Vende-se um, do lado da sombra, com 20 metros de fundos, a 2:100$000 o metro de frente. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(50347)

GRANDE TERRENO EM ICARAHY

A 200 metros da praia de Icarahy, em esquina de optimas ruas bem calçadas, com bondes e omnibus á porta, vende-se por 150 contos um terreno de 54 x 53, fartamente arborizado e com grande e solida casa. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(50347)

Vivenda em Petropolis (30 Contos)

Vende-se uma reformada, com 5 quartos, 2 salas, dois banheiros, cosinha e dispensa, em terreno de 14 x 42, proximo a Praça da Liberdade. Tratar com Mattos Pimenta edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.

(50347)

FERRAMENTAS -- COMPRA-SE

Bancos e Caixas com ferramentas de Carpintaria, qualquer quantidade á rua Gal. Pedra 25. Loja.

(J 05559)

COPACABANA

Vende-se moderno e confortavel predio em centro de terreno para residencia de familia de alto tratamento, com 2 amplas salas, 4 quartos, mansarda, 4 varandas, garage para 2 autos com 1 saleta e 3 quartos e mais dependencias, á rua Joaquim Nabuco 188. Não se attende pelo telephone.

(J 05555)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, com duas salas, tres quartos, quintal, etc. Chaves no n. 321 A, trata-se com o Sr. Cunha; á rua Visconde de Maranguape n. 15.

(J 05581)

100:000$000

Precisa-se de um socio Caixa, para uma grande industria muito bem montada com todos os machinismos precisos, no dobro da importancia pedida, prompta a funccionar, no centro da capital, de grande consumo, tão sómente para a compra a dinheiro á vista, aproveitando a crise, dão-se e quer-se referencias, cartas para Industrial neste jornal.

(J 05568)

BOM ARMAZEM

Alugam-se com casa de familia ao lado, já tem moveis e utensilios para seccos e Molhados; serve para qualquer coisa; e tem outro armazem vendendo doze contos mensaes, que tambem faz negocio; explicações no deposito de Assucar do Snr. Irineu, Bangu' perto do cinema.

(J 05566)

FERRAMENTAS

Ancinhos 2$, enxadas 2$; pás c| cabo 4$; gadanhos 5$; picaretas 5$; chibancos 8$; foices de aço (não ha melhor) 3$; penados, roçadeiras, facões, pás de jardineiro, Machina furar, tornos de bancada, bigornas, marretas, alavancas, ponteiros, ferramentas usadas para Carpinteiros, pedreiros, mecanicos e muitas mais mercadorias que se vendem a preços baratos; á rua Gal. Pedra, 25.

(J 05560)

Limpesas de predios

Caiações, goteiras, entupimentos, ladrilhos, passeios, divisões, etc.; chamar o Pedrosa. Tel. 4—4243.

(J 06218)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se por um anno a excellente casa á rua Ayres Saldanha, 21, quasi na praia, confortavelmente mobiliada para familia de tratamento.

(J 06220)

Praia Botafogo 204

Pension Lixel — exclus. familiar; tem quartos para casaes — agua cor. optima cozinha e tratamento — preços modicos.

(J 05573)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se uma casa com Garage 3 Q. 2 S. e mais dependencias para familia de tratamento, ainda não habitado em frente ao n. 606 da rua Jardim Botanico. Chaves no 559.

(J 06393)

Armazem em Catumby

Acceitam-se propostas para arrendamento do armazem novo á rua dos Coqueiros n. 18 com metros 150 2. Nery Martins & Cº., rua S. Pedro 62.

(J 05597)

Aluga-se ou Vende-se

Duas casas em estylo e construcção moderna, ver e tratar á Rua Morales de Los Rios — 21 (Em frente ao Collegio Militar). No caso de venda facilita-se o pagamento a longo prazo.

(J 07167)

Casa Copacabana

Aluga-se a da rua Salvador Corrêa, 17, mobiliada, tendo 7 quartos, 3 salas, optimo hall, garage com quarto e mais dependencias.

Ver e tratar na mesma, das 8 ás 11 e das 15 ás 19.

(J 06246)

ARTIGOS PARA SPORTS

Malas e artigos para viagens Nós vendemos 10 e 20 % mais barato. Peçam preços **Magalhães Sucupira & Cia.** Buenos Aires, 60. Rio de Janeiro.

(49396)

PORQUE BEBE ASSIM arruinando

sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA — ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS.

(49345)

PREDIO A' VENDA
TIJUCA

Vende-se um **MAGNIFICO PREDIO,** de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc. sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda.

Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º.

(43091)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a area approximada de **44 mil metros quadrados** tendo uma casa antiga, 1 casa de sobrado de construcção recente e mais 6 outras pequenas.

O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem **para fins industriaes.**

Vêr á rua Figueira n. 129 Rocha, e tratar, na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º.

(43091)

Alumnos atrazados

Aulas especiaes para debela ou retardados. Cartas neste jornal para "educador".

(J 06236)

CASA -- TIJUCA

Aluga-se optima casa com amplas accommodações, á Rua Conde Bomfim, 865. Chaves e informações no armazem, 871.

(J 06230)

DETECTIVE -- ALBANO

Pagamento depois. Investigações privadas desde 10$. Carioca 34-2º — sala 2. Tel. — 2-3494 — ALBANO.

(J 07161)

ALUGA-SE

O predio novo de dois pavimentos, situado á Rua Visconde Carandahy 39 — Póde ser visto. Inf. — Tele. 6-1307.

(J 06177)

Machinas -- Serrarias

Plainas 3 e 4 faces, serras Tupyas, eixos, correias e Polias, tudo com pouco uso e barato: no Bazar das Machinas, R. Coqueiros 34.

(J 07165)

PONTO SUPERIOR

Armazem com moradia, serve para qualquer negocio; acha-se montado para quitanda; trata-se na Praça Quintino n. 7.

Estação de Quintino Bocayuva.

(J 07386)

BUNGALOW

Aluga-se um com 5 q., 3 s. e demais dependencias, á rua Desembargador Izidro 117. Chaves no n. 145. Aluguel 600$000 e taxas.

(J 06167)

TUBERCULOSE

Tratamento pela tisio-vaccina pneumothorax, etc.

DR. ALCANTARA GOMES

207 - 7 DE SETEMBRO - 207

(J 05426)

Dansas de Salão

Ensina rapido, a pessoas de distincção, eximia professora estrangeira, Ladeira da Gloria 108. Trata das 2 ás 4 diariamente.

(J 07172)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se uma com todas as commodidades na rua Maria Amalia n. 151; chaves n. 153.

(J 04357)

MOVEIS

Quem melhor serve e mais barato vende é — *"Aos Pequenos Moveis"* — Salas de jantar modernas desde 430$, dormitorios modernos desde 500$, mesas elasticas redondas desde 90$, cadeiras de alto espaldar 1|6 Duz. desde 80$. Rua Visconde Itauna, 515.

(J 06001)

PREDIO

Vende-se um mobiliado. Vêr e tratar á rua 24 de Maio 298.

(J 06029)

CADILLAC

Vende-se um em perfeito estado motivo de viagem; tratar á rua 24 de Maio N. 298.

(J 06029)

LIVROS USADOS

Compram-se. Rua da Constituição 14 c| Augusto Leite. Tel. 2—3392.

(J 06142)

TIPOGRAFIA

Vende-se uma Mach. Alauzet 1-A, preço occasião. Rua G. Camara 293 1-BB — dist. cil. Coeming, Bauer.

(J 06116)

"MOVEIS"

Reformas completas á domicilio, chamados ao Pedro. Tel. 8—0407.

(J 05536)

Casa em Copacabana

Estylo bungalow aluga-se uma de 2 pavimentos, 4 quartos e mais dependencias. Garage e mais tres quartos fóra. Ver e tratar a rua Miguel Lemos, 85, das 10 ás 2 da tarde. Omnibus na porta.

(J 05544)

Casa em Therezopolis

Aluga-se uma grande mobiliada com todas commodidades, grande jardim e garage, informações casa ingleza. Rua Ouvidor, 131.

(J 05537)

CINEMA

Em bairro de grande futuro vende-se um esplendido cinema falado; informações telephone 5—0935.

(J 07146)

COPACABANA

To let. Unfurnished house of two floors "Bungalow stile" — every convenience four bed — rooms in the house and three over the garage. Apply on the premises at Miguel Lemos 85 — from 10 to 2 p. n. "Bus passes door.

(J 05545)

PETROPOLIS

Aluga-se o confortavel predio da Avenida General Osorio n. 91, estylo moderno, para familia de tratamento.

(J 07122)

ALUGA-SE

A casa da rua Real Grandeza 58, casa 4. Para tratar na rua Th. Ottoni, 41, 1º andar.

(J 07130)

BOTAFOGO

Aluga-se a confortavel casa, com garage, a travessa João Affonso 15, as chaves no n. 49.

(J 05489)

CASA MODERNA

Aluga-se uma acabada de construir com todo o capricho e conforto, com tres quartos, boa sala e todas as demais dependencias. Garage com terraço, á rua Visconde de Carandahy 32. Jardim Botanico, trata-se com Dr. Walter. Telephonios 5-1910 e 4-3222.

(J 05523)

CASA — POSTO 2

Aluga-se nova, moderna á rua Belfort Roxo 112. Vêr das 3 ás 6 hs. da tarde.

(J 05486)

SITIO

Compra-se um, de preferencia em Jacarépaguá, que tenha regular casa de morada e grande pomar. Informações para a caixa postal Nº 1.067.

(J 07097)

CAMAS TURCAS

com pés coloniaes desde 14$, sala de jantar c| 10 peças 650$. Dormitorios c| 6 peças 750$. Riachuelo 199, Tel. 2—4363.

(J 27895)

Diploma Guarda Livros ou Contador

Sem exame rapido e gastando pouco, de accordo com o Dec. Fed. 21.033, procure o Despte. off. do Thez. e Pref. Humberto Araujo, Largo São Fco. 23 — 1º, sala 12, de 12 ás 5 horas.

(J 00693)

ESPLENDIDA MORADIA

Aluga-se o predio da rua Piratiny n. 135, chaves ao lado; tratar no Largo da Carioca n. 9.

(J 6354)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO
(Sem entrada inicial)
HYPOTHECAS
(Sobre predios e terrenos)
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
(Collocação de capitaes, recebimentos de juros, alugueres etc.)
PREVIMOVEL
ESCRIPTORIO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMMOVEIS
(Marca registrada em 1931)
BRITTO, PORTO & Cª
Avenida Rio Branco 111 - 3º andar
Salas 303-303A
Telephones. 3-1269 e 3-...

(50200)

NUMISMATICA

Vende-se uma apreciavel collecção de moedas antigas. Ver e tratar á rua do Ouvidor 69, CASA MUNIZ, com o Sr. Lima.

(J 07107)

FLAMENGO

Aluga-se em casa de familia, á Avenida Oswaldo Cruz 96, quarto com pensão a casal ou pessôa de respeito.

(J 04382)

ALUGA-SE

A' Barão de Petropolis n. 122, excellente predio com diversos quartos, salas, etc. e todo o conforto moderno. Preço de occasião. Ver a qualquer hora. Trata-se á Praça Floriano 39 (Edificio Gloria) com A. de Brito.

(J 04269)

Apartamento Luxuoso

Aluga-se pequeno apartamento ricamente mobiliado á Rua Bambina n. 22. Aluguel 630$.

(J 06093)

Quarto a casal

Aluga-se barato, com ou sem pensão, casa com jardim e bom quintal. Rua Ministro Viveiros de Castro 48.

(J 05339)

Pensão, em Santa Thereza

Optimos quartos, esplendida vista, bôas terrasses, cozinha especial. Clima ameno a 350 mts. de altitude, vinte minutes da cidade, em bonde. Rua Almirante Alexandrino 962. Para informações. Tel. 2—8872.

(J 04148)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Pagamento em prestações. (Ex-Director de 2 Asylos de Menores). Chame 2-0860, SR. LIMA Rua da Carioca 50, 1º, sala 5.

(J 03986)

MOTORES ELECTRICOS
Turbinas, Machinas para Industria

Compram-se usados. Qualquer quantidade. Offertas á Caixa Postal 298 — Rio de Janeiro.

(J 05427)

PHARMACIA

Compra-se ou associa-se. Informações com H. B. Rua do Acre 60 — 1º andar.

(J 07094)

STEINWAY

Vende-se um, de concerto, meia cauda, inteiramente novo, 6:500$000 por motivo de viagem — Vêr e tratar á rua Constante Ramos 100 — Phone 7—2742.

(J 04374)

DROGAS

Vendem-se por preço abaixo do custo na liquidação á Rua General Camara n. 176.

(J 05610)

Albino Monteiro

Cabelleireiro de Senhoras, participa que saiu da casa de Mme. Augusta, e se encontra ás ordens de suas clientes na rua da Carioca 59-1º. Elevador. Tel. 2—3304.

(J 05613)

Moveis -- Vende-se

Sala de Jantar 550$. Dormitorio para casal 550$. Sala de Visitas 250$. Geladeira Ruffier 100$. Cofre de ferro á prova de fogo 450$. Moveis para escriptorios e muitos outros objectos, a preços de occasião. Rua Buenos Aires 230.

(J 06270)

Sobrado -- Buenos Aires 253

Salões — 240 metros quadrados, aluga-se. Chaves no Terreo.

(J 05416)

SENHORITA

Elegante e faceira só podeis ser mandando tingir vossos sapatos, luvas e bolsas na côr de vossos vestidos. Serviço garantido e perfeito só na Avenida Passos 27 1º andar; entrada pela casa de banhos.

(J 06263)

MERCADORIA DE LEI

Compra-se qualquer quantidade, e adianta-se dinheiro para impostos alfandegarios, com Motta — Tel. 4-6804.

(J 05598)

SALA JANTAR

Vende-se 1 fabricação "Mappin", com 8 peças. Ver á rua Octaviano Hudson 18 Copacabana, das 9 ás 12 e das 17 horas em diante.

(J 06287)

REMO AMERICANO

Vende-se um para exercicio, em perfeito estado e por preço de occasião. Tratar á rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, sala 6.

(J 07115)

BEIRA MAR HOTEL

Alugam-se a pessoas de tratamento, optimos aposentos de frente, com agua corrente, recentemente remodelados, nova direcção. Proximo aos banhos de mar, e tratamento de 1ª ordem. Rua Machado de Assis, 26.

(J 06281)

ITAIPAVA
Hotel Fontes

PROXIMO A' IGREJA

A' 45 minutos de Petropolis com trens e omnibus a toda hora. Bom passadio, quartos encerados e com agua corrente. Diaria a partir de 12$000 rs. Não se acceitam pessôas doentes nem convalescentes de molestias contagiosas. Telephone 7721.

(J 06212)

CURSO LINGOPHON (professor mechanico)

Inglez — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turma de 5, pronuncia gravada Oxford-Londres — clareza, methodo especial pratico 90 lições, secundado prof. Mr. Kelli, rua S. José, 40 sob. (preço este até 31).

(J 06273)

Mobiliarios para noivos
Casa Ribeiro

Executam-se modelos modernos, artigo fino e de gosto, por preços modestos e acabamento cuidadoso, por catalogos e croquis proprios. Rua Senador Dantas n. 73.

(J 05731)

CASA -- TIJUCA -- Aluga-se

Uma optima á Estrada Nova, com todo conforto, garage e ainda uma construcção que póde servir para moradia ou pequena industria. Phone 8-2224.

(J 06182)

DETECTIVE

Investigações Geraes. Sigillo absoluto. Chame "AZEVEDO". Tel. 5-2607. Attende a domicilio — Cattete, 250-1º.

(J 06181)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

(45438)

AUTOMOVEIS — USADOS

CHRYSLER, 75, typo sport.
CHRYSLER 75, 7 lugares.
DE SOTO, phaeton, novo.
DE SOTO, fechado, 4 portas.
CHRYSLER, typo 66, fechado, 4 portas.
AUBURN, typo Victoria, de luxo.
FORD, fechado, 4 portas, typo 29.
GARDNER, Club Sedan. 4 portas.
BUICK, Sport, phaeton.
BARATAS, Ford.
Vendem-se em bôas condições.
17 - RUA DO REZENDE - 147
Telephone: 2-1735

(50110)

Chrysler 75 - Sport

rodas de arame, estado de novo, vende-se por motivo de viagem. Trata-se rua do Rezende, 147. Tel. 2-1735.

(50313)

1º ANDAR -- OUVIDOR

Aluga-se um esplendido andar, com elevador, com magnificas divisões, proprio para escriptorios. Trata-se na loja — Ouvidor, 59.

(50314)

FORD 1931

Compra-se em bom estado, offertas pelo telephone 4-0976.

(J 05635)

Quartos -- Apartamentos

Aluga-se, por preços modicos, a rapazes e familias, excellentes quartos mobiliados, com agua corrente e café pela manhã, num grande edificio de 4 andares, exclusivamente familiar, á rua do Cattete 44.

(50128)

CASA MOBILIADA NA URCA

Aluga-se por 3 mezes o predio novo da rua Octavio Corrêa 9, muito proximo ao Balneario da Urca, inteiramente mobiliado e guarnecido. Aluguel mensal 800$000. Chaves por favor, ao lado no n. 7. Tratar na rua dos Ourives 41, com o sr. Carlos.

(J 06123)

COPACABANA

Vende-se duas casas modernas, uma na R. Toneleros e outra na R. 4 de Setembro, com grande facilidade no pagamento. Tratar directamente no escriptorio do sr. Silva Costa. Edf. "O Jornal". Rua 13 de Maio, 35, s. 141 — Telephone 2-5290.

(J 07341)

Flamengo -- Terreno

Vende-se optimamente situado, perto da praia nas ruas Paysandú, S. Vergueiro e M. Abrantes. Tratar directamente no escriptorio do sr. Silva Costa. Edf. "O Jornal". Rua 13 de Maio, 35, s. 141 — Phone 2-5290.

(J 07341)

TELHAS COLONIAES

Vende-se um lote de 300, da Fabrica Santo Antonio do Porto; na demolição da rua Cosme Velho n. 136.

(J 07355)

Administração de bens

Senhor de posição e conhecedor de leis, dispondo de algum tempo, offerece-se para administrar bens de senhora de tratamento. Cartas a B. S. nesta redacção.

(J 05741)

ARMAZEM

Aluga-se á rua Benjamin Constant 144-A, novo, apto para qualquer negocio ou industria. Chaves no sobrado. Tratar á rua dos Ourives, 75, 1º.

(J 05766)

Sitio ou Fazendinha

Casal com 2 filhos, precisa de hospedagem para 2 ou 3 mezes, em situação no maximo distante 2 ou 3 hs., pagando-se o que for combinado, não se trata de molestia, trocando-se referencias. R. Buenos Aires 81, 4º andar — Dr. Vigier.

(J 05765)

VENDEDOR

Precisa-se, de preferencia portuguez, com boas relações na praça e que de referencias, para drogas, ferragens e armarinho. Indicações para este jornal á Victor.

(J 05760)

RADIO -- OFFICINA

Concertos garantidos em radios de qualquer marca e typo. Serviços rapidos. Exames gratis. Phone 4-6189.

(J 05764)

V. EXA. TEM FILHOS COLLEGIAES ?

Experimente fazer o uniforme na Elegancia Carioca, excellente brim kaki molhado sómente 50$000.

Mattoso, 120

(J 05712)

AUTOMOVEIS PARA CARNAVAL

Vendem-se carros de 5 e 7 logares, Buicks, Lancia, Chevrolet e outros, abertos e fechados, reconstruidos nas officinas da agencia Chevrolet da rua Moncorvo Filho 35, antiga Areal, por preços e condições vantajosas.

(J 05753)

PREDIOS PARA RENDA
Santa Thereza

Vende-se no melhor local, negocio de occasião e preço barato, tres magnificos predios, rendendo 17:400$000 annuaes, e mais um grande terreno com 40 metros de frente, prompto para construcção immediata, facilitando-se o pagamento. Informações detalhadas com Bastos d' Oliveira — S. A.

Rua do Ouvidor — 59-3º.

(J 05755)

CONSULTORIO

Vaga 3 vezes por semana, á Av. Rio Branco, 183, 5º andar, tratando-se com Dr. Lyra.

(J 05746)

CATTETE

Vende-se optima casa na rua Corrêa Dutra, com grande facilidade de pagamento. Tratar com Silva Costa. Edificio do "O Jornal", sala 141.

(J 07340)

RODA DE FERRO

Vende-se em perfeito estado, altura 4 mts 90, largura 93 cent. com eixo, engrenagens e manches. Rua Uruguayana 35, com o Sr. Motta.

(J 05769)

Casa em Copacabana

Aluga-se esplendida casa no Jardim 4 de Setembro á rua 4 Setembro numero 31, casa II, com 2 salas, quarto e cosinha em baixo, e com 3 quartos e salão de banho em cima. Tem garage e canteiros á frente. Entrada independente para fornecedores e creados. Chaves na mesma rua n. 48, com o jardineiro. Tratar com Mafra, dias uteis, Phone 4—3260.

(J 05768)

DETECTIVE JULIO

Investigações privadas, sigillo absoluto. Praça Tiradentes, 52, 1º, sala 1, Tel. 2-3476.

(J 07360)

Sorveteria "Carioca"

Para fabricar e conservar sorvetes de palitos, movida a mão desde 150$000, caixas para ambulantes desde 60$000. Rua Bella 160. (Lado Bomfim).

(J 07365)

Fiação de Algodão

Vende-se, quasi novo optimo batedor com alimentador automatico. Fabricantes — Tweedalles S. Smalley. Cartas nesta redacção á Fiação.

(J 07290)

Terreno em Ipanema

COMPRA-SE, dinheiro á vista, de 20 a 22 contos, Sem intermediarios. Cartas a A. B. — Agencia do Correio da Manhã, Avenida Rio Branco.

(J 07293)

CONTRA O CALOR

Só a geladeira portatil "Marpy" — Casa Ribeiro. R. Cattete 124.

(J 07297)

PENSÃO

Vende-se uma pensão com boa freguezia á preço de occasião. Rua da Misericordia 16, 1º andar. Ver a qualquer hora do dia.

(J 07294)

CASA

Aluga-se a magnifica casa da rua Affonso Penna 42, aberta das 7 ás 16 horas. Tratar á rua Ibituruna 32.

(J 07300)

ANTIGUIDADES

Particular vende um par de candelabros e um serviço para chá e café de prata antiga portugueza. Rua Sylvio Romero, 24. — Tel. 2-0848.

(J 07309)

Aluga-se -- Cascadura

Em magnifica residencia de casal sem filhos, aposento com pensão, a casal tambem de tratamento, com liberdade em toda casa, com filhos. Preços modicos. E' proximo da estação e ponto pittoresco. Trata-se á rua Souto 116.

(J 07356)

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente

duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as cores. Ondulações Marcel e Mise-en-plis, Cortes de cabellos, Lavagem de cabeça. Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta — Largo da Carioca, 6. sob. Tel. 2-1551.

(J 05759)

Avenida Atlantica

Aluga-se a senhor só bom e bem mobiliado quarto. 848 — Avenida Atlantica.

(J 07303)

ESCRIPTORIO

Aluga-se preço modico. Rua Quitanda 85, 3º andar, com elevador — Proximo Ouvidor.

(J 07299)

CÓPIAS

Dactylographadas á machina e ao mimeographo. Preços sem competidor Trabalho perfeito. A. Nunes mudou-se para a Avenida Passos 33, 1º andar. Chamados pelo telephone 2-7126. (Edificio Anavelino).

(J 05650)

Optimas Salas para
Escriptorios

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios, no predio á Avenida Rio Branco ns. 107|109. Esse predio é servido por dois rapidos e grandes elevadores. Informações com os cabineiros.

(J 06195)

Dormitorio imbuya

Vende-se pequeno e bem feito, para casal com duas camas. Rua Senador Dantas, 73.

(J 05731)

Bungalow 120$ aluga-se

á R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Marques) em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo do quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte.

(J 04396)

Porque pagar aluguel!...

Bungalows de recente construcção, por 1 conto de réis á vista e prestações mensaes desde 105$, vendem-se proximo a qualquer das estações da Central ou Leopoldina. Informações com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, tel. 2-2770.

(J 04396)

Cascadura, Bungalow 150$

aluga-se de recente construcção á R. Maria José, 161, quasi esquina da R. Carlos Xavier e proximo ao Largo do Campinho e á Estrada Rio-S. Paulo. N. B. Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel.

(J 04396)

Casas a prestações desde 100$

e terrenos a 30$ sem juros, vendem-se á R. Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha.

(J 04396)

OSW. CRUZ — CASA 100$

aluga-se com 2 quartos, 2 salas e grande terreno, com agua, luz, forrada e assoalhada com tacos. Á R. Cataguazes, 139, proximo á estação e no lado esquerdo de quem vae da cidade (E. F. C. B.). N. B. Tambem vende-se a prestações equivalentes ao aluguel.

(J 04396)

DIABETES

Pessoa discreta communica aos interessados mesmo sendo medico, como ficou curada dessa doença na França, em quinze dias, com dieta de alimentação sem remedios, cartas a portaria deste jornal.

(J 07366)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se uma com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias á rua Monsenhor Bacellar n. 200, ás chaves estão no n. 165 da mesma rua; trata-se á rua Rosario 161, 1º andar, phone 3-5319.

(J 07318)

Apartm. Copacabana

Aluga-se o n. 4, á rua Santa Clara 214, sala, 3 quartos, cosinha, 2 banheiros 420$; ver a qualquer hora.

(J 07316)

ENVELOPES SUBSCRIPTADOS

A' machina, com perfeição e rapidez. 15.000 o milheiro. Copias á machina 500 réis á pag. Rua Paula Brito 58 — Phone 8-3709. Sr. Hugo.

(J 07329)

Orchestra-Jazz

Precisa-se bons musicos. R. Joaquim Meyer, 168-A — Meyer.

(J 07321)

Homeopathia Seabra

INDISPENSAVEL NO LAR
PREVIDENTE
GRIPPERINA

Remedio da grippe e constipações, é de effeito rapido; rua Buenos Aires, numero 90.

(J 07322)

ANTIGUIDADES

Paga-se valor real por objectos de arte antiga em prata, ouro, marfim, porcellanas, louças, crystaes tartaruga, bibelots, pinturas, tecidos, e moveis de jacarandá, tapetes, orientaes. Cattete 245, tel. 5-1705.

(J 07327)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para caixa 1711. Rio. Edade — residencia — profissão.

(J 07323)

POMBOS

Vende-se optimos. 3.000 casal. Rua Paula Brito 58 — Phone 8-3709. Entrega-se á domicilio.

(J 07328)

VENDE-SE

Um motor 10 H. P.; 1 machina de escrever "Underwood"; 1 cofre; 2 secretarias e outros moveis. Preço de occasião. Av. D. Mariano, 149. Barra Mansa. E. do Rio.

(J 07330)

FARINHA DE MILHO

Fubás, canjicas e canjiquinhas. Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac, 22 — (Mercado das Flores).

(J 05684)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda desse ramo em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamados pelo telephone 8-9078.

(J 07346)

"COMPRESSOR"

Vende-se um de 8" x 9", completo e prompto a funccionar. Rua da Conceição 125.

(J 05710)

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA
Rua do Ouvidor, 56 - Sobrado

Fundado em 1880. E' licenciado e fiscalizado pelo Governo Federal

Os sorteios da semana finda:

2ª feira dia 23..	675
3ª feira dia 24..	058
4ª feira dia 25	732
5ª feira dia 26..	189
6ª feira dia 27..	189
Sabbado hoje dia 28.. ..	828

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1933. — **Adjucto Ferreira.**

O Fiscal do Governo. — **Nelson Nogueira.**

Muito importante — O antigo e conceituado Club da Alfaiataria Ferreira foi o primeiro club de Roupas iniciado nesta Capital a prestações de 7$ ou 10$000 por semana e com sorteio todos os dias, tambem offerece todos os dias, ternos de Roupas a 7$, 14$, 21$, 28$, 25$ e 42$000 e a 10$, 20$, 30$, 40$, 50$, 60$000 nos seis (6) sorteios de cada semana **offerecendo egualmente sérias e Solidas garantias,** vantajosas convenciencias e as melhores Roupas sob medida de lindas e modernas Casemiras Inglezas ou Nacionaes com aviamentos de primeira qualidade e de feitio primoroso e acabamento irreprehensivel.

(50282)

RADIO RCA 7 VALVULAS

Vende-se um, com optimo funccionamento. Alcance America do Sul; preço de occasião. Rua 8 de Dezembro, 117.

(J 05740)

CURA DA PYORRHEA?!!!

Cura radical. Processo e formula do Dr. Hugo Silva, especialista. Cine Imperio. Sala, 1. Tel. 2-0225. Rio.

(J 05731)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, esquina da rua Buenos Aires.

(J 07337)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO ! ! !

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC para funccionar á carvão com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não espelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947.

(J 04393)

CASA NA PRAIA

Vende-se uma excellente, em Nictheroy, a preço convidativo. Facilita-se o pagamento ou troca-se por casa no Rio. Cartas a JOVEN, neste jornal.

(J 05693)

Occasião -- Terras

Vende-se área de 400 alqs. (40 contos) c| planta, livre e desembaraçadas cachoeiras, mattas etc., a 4 h. do Rio, pela Rio-S. Paulo, altitude 800 metros. Tratar rua Bolivar, appto. 1-A.

(J 05704)

FLAMENGO

Senador Vergueiro 52. Alugam-se dois lindos quartos com agua corrente e um optimo apartamento de duas peças com luxuosa sala de banho de uso exclusivo, a casaes de tratamento e pessoas de todo conceito. Casa de familia distincta. Boa mesa.

(J 05691)

CASA DE CAMPO

Vende-se linda e nova chacara confortavel, com pomar feito, excellente agua, etc., á uma hora e meia desta Capital. Cartas a DINIZ nesta redacção.

(J 05692)

Bungalow Mobiliado
Copacabana

Aluga-se com 3 quartos e mais dependencias garage, teleph., conforto moderno. 32 Gomes Carneiro, 32. Trata-se com o Sr. Crocella teleph. 3-1600.

(J 05708)

Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 12 mil m. q., com casa e laranjal. Preço 15 contos tratar com Mancio no Jornal do Brasil — 5º andar, sala 8.

(J 05715)

PREDIO --- MEYER

Vende-se um com 5 q. 2 s. cosinha etc. terreno de 11 x 56, á rua Lopes da Cruz, facilita-se o pagamento ou recebe-se uma parte em terrenos. Com Carlos, rua Rosario 79, 1º de 2 ás 5 horas.

(J 05713)

AVES DE RAÇA

Gansos AFRICANOS, 60$ casal; Marrecos PEKIN, 20$ cabeça. Gallinhas, Galos e Pintos GIGANTE JERSEY. Estrada Cafundá 541, Jacarépaguá — JULIO LUTTERBACH.

(J 05673)

CAVALLO

300$. Bonito, manso; proprio para menino ou moça. Estrada Cafundá 541, Jacarépaguá.

(J 05674)

DINHEIRO

Emprestamos a juros bancarios, com garantia hypothecaria de predios e terrenos nesta capital e suburbios. Tambem em construcções. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º.

(50173)

PASSAROS

Alpiste Kº 1$500. Mistura Kº. réis 2$200 com bonificação nos pacotes de kilo. Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac, 22 (Mercado das Flores).

(J 05685)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat. Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo: tratar com o Sr. Canella, Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4.

(J 06315)

TERRENO

Vende-se um em excellente situação e com linda vista na rua Visconde de Santa Izabel, entre os numeros 436 e 440. Tratar com o Dr. Gilberto. Telephone: 3-4638, das duas ás cinco horas.

(J 04401)

LOJA

Aluga-se na rua da Carioca. Tratar: Avenida Rio Branco, 61. Loja.

(J 07348)

S. PEDRO 203

Aluga-se Amplo armazem e sobrado bem dividido. Aberto das 2 ás 5 1|2.

(J 05725)

PALACETE

Aluga-se ou vende-se á rua Almirante Cockrane 84, com 2 pavimentos, garage 2 carros, jardim, quarto empregado, quintal e dependencias completas. Está aberto; tratar rua Mayrink Veiga 24 — JULIO.

(J 05673)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes ao juros de 10 º|º, sob garantia de predios bem situados, Eduardo Ramos — Buenos Aires. 45, 1º.

(J 05737)

Casa de Commodos

Vende-se bem situada em Botafogo, 55 quartos, renda de cinco contos mensaes. Muito terreno para novas installações. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires numero 45.

(J 05737)

URCA

Vende-se lado da Praça Guatapará, proximo Avenida Pasteur um dos melhores palacetes do bairro, para familia de tratamento, por preço de occasião, Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

(J 05737)

Rua E. de Dentro

Vende-se o grande predio 174, com grande chacara trata-se casa Sol Nascente — Uruguayana 95.

(J 05735)

CAVALLO

Vende-se puro sangue com oito annos, castanho escuro muito manso. Cattete, 59, 1º andar das 15 ás 18 horas.

(J 04392)

Predio --- Flamengo

Aluga-se á familia de tratamento o predio n. 304 da Praia do Flamengo — Aluguel 1:300$000 mensaes. Tratar á rua Jardim Botanico 55, phone — 6—0452.

(J 05695)

Professora de Inglez (Londrina)

Ensino rapido em 6 mezes garantidos. Tel. 7-1176.

(J 05696)

Fazendas e Chacaras

Vende-se chacaras em Paquetá e Jacarépaguá e Fazendas junto á E. de Ferro e Rodagem. Vasconcellos, Rosario, 159, 1º andar.

(J 05701)

Tijuca e Copacabana

Vende-se EXCELLENTES PREDIOS, bem localizados. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º andar.

(J 05701)

CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos, Juros de 3 á 5 º|º ao mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com ASA. Caixa postal 2571.

(J 07350)

Copacabana -- Predio

Vende-se soberbo sem intermediario, dormitorios, salas, quartos, chacara entrada automovel, 190 contos, carta á A. O. neste jornal.

(J 05700)

Copacabana - Posto 4

Vende-se luxuoso bungalow novo, optima construcção particular, com todos os requisitos de conforto e luxo, á rua 5 de Julho 72, diariamente das 17 ás 18 horas, tratar á rua da Carioca 58 Alfaiataria, das 16 ás 17.

(J 05690)

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE FEVEREIRO DE 1933 FRANCISCO DE AGUIAR & C. Rua Luiz de Camões, 36 (50303) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 8 DE FEVEREIRO DE 1933 CASA CAMPELLO Avenida Passos, 35, esq. da Trav. Bellas Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (50305) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 3 de Fevereiro Matriz, r. 7 de Setembro, 233 O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (50175)

W. MOTTA & CIA.

LARGO JOSÉ CLEMENTE, 28 Leilão em 1º de fevereiro de 1933 (J 04302) 77

LEILÃO DE PENHORES

"JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA **CASA GONTHIER** HENRY FILHO & CIA. 193 - Rua Sete de Setembro - 195 Em 6 de Fevereiro de 1933 às 12 horas (J 07002) 77

A SALVADORA LTDA.

31 — RUA PEDRO I — 31 Faz leilão de penhores vencidos amanhã dia 30 de janeiro de 1933. O Catalogo será publicado neste jornal, no dia do leilão. (J 07354) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, de 90 annos de idade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 212 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 53 annos de edade.

Familia de Figueiredo, viuva, sem tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 134.

Maria Baptista, pobre.

Maria Augusta, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguahy, 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocha.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornellio n. 23, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, cega, sem filhos, moradora á rua Mangueira n. 26.

Alzira Martins, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO. Em optimo e socegado predio, alugam-se salas e quartos, com ou sem moveis, e com relativa liberdade. Cartas a B. S., nesta redacção. (J 5742) 1

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado a senhor do commercio, á rua Senador Dantas n. 15. (J 5761) 1

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com relativa liberdade. Praça José Piza n. 6. (J 4388) 1

ALUGAM-SE quartos mobiliados a moços de commercio, em casa de familia. Avenida Gomes Freire, 77. Tem telephone. (J 4388) 1

ALUGA-SE 2 optimas salas com sacadas no 2º andar, em elevador, á rua Carioca, 49. (J 7222) 1

ALUGA-SE grande predio com 2 lojas e sobrado, 13 commodos, proprio para industria, fabrica ou pensão. Ver á rua Frei Caneca n. 44. Chaves no botequim. (J 5520) 1

ALUGAM-SE 2 salas ou quartos, com ou sem moveis a casal ou senhores. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 161, 1º andar. (J 5667) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua S. José n. 32, 3º andar, em predio de 1ª ordem, entrada pela Esplanada do Morro do Senado, esquina da Praça S. Carlos n. 376. Trate com o sr. Tavares na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 6245) 1

ALUGA-SE um amplo 1º andar, á rua Uruguayana n. 80, proprio para pensão ou escriptorio. Phone 3-2744. (J 2555) 1

ALUGA-SE por 1:200$000 o predio de 3 andares da rua Senador Dantas, 48, permittindo alugar separadamente os andares. Chaves no n. 50. Tratar rua Sachet, 39, 3º andar, de 4 ás 7. (J 7054) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua Carlos de Carvalho, 59, Esplanada do Senado. (J 5228) 1

ALUGA-SE o optimo sobrado do predio sito á rua Frei Caneca, 230, por 300$ e taxas. Trate com o sr. Tavares, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 5227) 1

ALUGA-SE optimas salas e quartos á partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 35 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (J 5775) 1

ALUGAM-SE bons, amplos, e arejados quartos com janella, a rua Ajuda n. 92, sobrado. Tratar no mesmo. (J 7134) 1

ALUGA-SE uma sala mobiliada com entrada independente para cavalheiro de tratamento, á rua Carlos Sampaio n. 13. (J 7098) 1

ALUGA-SE uma sala de frente com janella para a rua, no Largo do Senado, 800$ e impostos. Chaves com o enc. esq. rua Ajuda. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 161, 1º andar. (J 7086) 1

ALUGAM-SE duas salas juntas ou separadas, á rua Ouvidor n. 55, 2º andar. (J 6261) 1

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos. Rua Sachet, 36, 3º andar. (J 6179) 1

ALUGAM-SE no MAGNIFICO PREDIO DO EDIFICIO ODEON á Avenida Mem de Sá n. 283, com dois optimos andares, proprio para escriptorio, casa commercial, e salas para escriptorio. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor, 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (40831) 1

ALUGAM-SE uma grande sala com frente, em casa de familia, com todo conforto. Rua Buenos Aires n. 215, sob. (J 7218) 1

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, á rua 13 de Maio n. 26; entre os de ... (J 6205) 1

ALUGA-SE por 600$ o grande 1º andar, á r. Lavradio, 157. Deposito ou fabrica. Tratar á rua do Rosario n. 97. (J 7317) 1

ALUGA-SE dois quartos, juntos ou separados a cavalheiros de tratamento, em casa de familia, á rua Buenos Aires n. 116, 2º andar. Bem proximo á Avenida. (J 7351) 1

ALUGA-SE em pequeno escriptorio mobiliado, com telephone, a senhora ou a pessoa de respeito e socego. Rua dos Ourives n. 3. 1º andar. (J 5743) 1

CENTRO — Aluga-se a senhora ou senhor, ou casal, um quarto sem pensão, banheiro annexo, á Rua do Senado n. 1. Informações: tel. 2-8894. (J 07244) 1

QUARTOS — Alugam-se a pessoas idoneas; optimas installações hygienicas, limpeza e ordem. Avenida Gomes Freire, 83-1º. (J 6285) 1

QUARTO, entrada independente, mobiliado, aluga-se a casal ou senhor. Entrada independente. Rua Acre, 83-1º. Phone 3-0953. (J 6233) 1

QUARTO. Aluga-se optimo para duas pessoas, casal ou moço de boa familia. Praça Tiradentes, 34, 1º andar. (J 5724) 1

SALA DE FRENTE, duas sacadas, aluga-se perto da Avenida. Rua Sete de Setembro, 114. (J 5722) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edifício Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo). (41377) 1

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhor de trato. Senador Dantas, 81, 2-8271. (J 7375) 1

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto mobiliado e uma sala de frente a pessoas de tratamento. Rua Francisco Muratori n. 43. (J 7375) 1

ALUGA-SE uma boa vaga com pensão, em casa de familia, preço modico. Rua Theophilo Ottoni n. 45, 2º. (J 7373) 1

ALUGA-SE optima sala com pensão, a cavalheiro de tratamento. Senador Dantas n. 22. (J 7307) 1

ALUGA-SE um apartamento com tres peças, á rua Senador Dantas, 3, edificio Paris. (J 7384) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, typo apartamento, 4 q., 2 s., banheiro, etc., á rua Ferreira Nunes, 201, as chaves no armazem n. 371. Tratar pelo telephone 8-0082. (J 5597) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE a casa nova da rua Professor Valladares n. 144, casa IV, com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro, aquecedor, tanque, quintal, etc., por 280$000. Chaves no n. 144. (J 7265) 3

ALUGA-SE confortavel e moderna casa á rua Marechal Jofre, 16, dentro terreno, com garage, grande jardim e quintal. Ver a qualquer hora. (J 6620) 3

ALUGA-SE por 320$ e taxas, a casa 144 da rua Barão de Mesquita, com 2 s., 3 q., fogão a gaz, bom quintal, todos nos fundos deste mais dois quartos que servem para arrumações. Chaves na 342, onde se trata. (J 7180) 3

ALUGA-SE casa recem-construida, propria para pessoas de tratamento. Rua Barão de S. Francisco Filho n. 134, Villa. Chaves e informações na casa 4. (J 6229) 3

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 839-A, com acommodações para familia de tratamento, com tres quartos, salas, banheiro, aquecedor e todos os requisitos de hygiene; as chaves no lado e trata-se á rua Andrade Neves n. 53 (ou telephone 8-5474). (J 5478) 3

ALUGA-SE confortavel casa á rua Uruguay, 129; chaves no n. 201. Aluguel 350$000. (J 6193) 3

ALUGA-SE a casa da rua Professor Valladares n. 125 (Grajahú) com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., por 330$ mensaes. Chaves com Oliveira, rua Maguiá n. 83. (J 6193) 3

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Barão de Mesquita n. 195, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, garage. Ver a qualquer hora. Aluguel 320$000. Para tratar á rua S. Pedro, 199. (J 6693) 3

ALUGAM-SE predios de avenida a 185$ á rua Visconde de S. Vicente n. 67. Informações no local. (J 5723) 3

ALUGAM-SE por 400$ a pequena familia ou casal de tratamento, um predio com centro de terreno, com jardim, quintal, varanda, tendo 3 quartos, dispensa, copa, etc. Ver das 13 ás 17 horas, na rua Barão de Mesquita n. 606, casa 43 (ruas novas). (J 7209) 3

GRAJAHU' 28-50 — Casas com todo o conforto. Proprias para familias de tratamento. Proximo ao bonde e omnibus. Tratar no n. 30, casa 12. (J 03670) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a optima casa, isolada, da rua 19 de Fevereiro, 163, com 4 quartos, salas, 2 salas, banheiro e quintal. Está aberta das 12 ás 16 horas. Trata-se á rua da Quitanda, 30, 1º andar. (J 6403) 4

ALUGA-SE por 600$000 a casa da rua Fernandes Guimarães n. 9, Botafogo, com 5 quartos, 2 salas, hall e demais dependencias. Trata-se n. 2 da mesma rua. (J 5595) 4

ALUGA-SE o sobrado da rua Humaytá n. 111, Botafogo, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Trata-se no mesmo. (J 6233) 4

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, com portaria, luz e gaz incluidos no aluguel, no predio recentemente construido, á rua Eduardo Guinle n. 19; informações no local. Aluguel 600$. Telepho. 6-4582. (J 6293) 4

ALUGA-SE na rua Farani, a casa n. 26, 1º andar, propria para pessoas de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro, etc. e confortavel. Trata-se pelo telephone 6-3112. (J 5582) 4

ALUGA-SE o esplendido sala com ou sem pensão, quarto com ou sem moveis, com relativa liberdade, e com ou sem pensão. Fam. de tratamento, para uma familia distincta, á praia de Botafogo, 316. (J 5536) 4

ALUGA-SE confortavel casa na Avenida Pasteur, sobrado, com cinco quartos, quarto de creada; garage e mais dependencias. Rua Pasteur 17, Portão verde. Chaves no n. 15. Telepho 4-3963. Tratar dias uteis das 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas. (J 5535) 4

ALUGA-SE uma grande quarto de frente e outros interior, para casaes ou cavalheiros, com ou sem moveis, bem pensão, todo o conforto. Praia de Botafogo, 52. (J 5655) 4

ALUGA-SE a casa Cesario Alvim, 48. Informações no local. (J 5843) 4

ALUGA-SE a casa VII da rua Voluntarios da Patria n. 186-A. Informações no n. 27. (J 6312) 4

ALUGA-SE por 600$ cada uma as casas II e IV da rua Sarapuhy (Rua Gal. Severiano), com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, jardim, garage e quarto do empregado. Local alto, fresco, saudavel e com linda vista para a barra da bahia. Trata-se na rua Humaytá n. 14 ás 11 horas. (J 7258) 4

ALUGA-SE predio novo, 4 quartos, e dependencias, á rua Humaytá, 232. Visitar das 3 ás 4 horas. Chaves Voluntarios da Patria, 222, telephone 6-1412. (J 5532) 4

ALUGA-SE magnifico predio de apartamentos, com salas e quartos separados. Rua Dona Polyxena n. 36 (Humaytá). (J 5532) 4

ALUGA-SE por modico preço a moça graphica casa VI da rua Humbelino da Patria n. 170, em centro, á rua Voluntarios da Patria, 172. (J 6161) 4

ALUGA-SE predio novo, 2 salas, 4 quartos e dependencias, á rua Assis Bueno, 4. Está aberto. Tratar á rua Voluntarios da Patria, 172. (J 6162) 4

ALUGA-SE uma sala de frente ampla e arejada á casal ou senhora ou senhor, na rua da Passagem n. 12. 5-3118. (J 7192) 4

ALUGA-SE predio novo, 2 salas, 3 quartos, dependencias, garagem, na rua Paulo Barreto n. 10. Chaves Voluntarios da Patria, 172. (J 7193) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, de excellente acabamento, com tres salas, quatro quartos e mais dependencias. Rua Bambina n. 51, 5-9296. (J 7087) 4

ALUGA-SE esplendida sala, com pensão, a cavalheiro. Rua Bolivar n. 7. (J 5651) 4

ALUGA-SE em confortavels predios de sobrado, com 2 pavimentos, 2 salas, hall, 3 quartos, banheiro, etc. Rua Voluntarios da Patria n. 172. Alugueis: 1:500$ e 1:300$. (J 7211) 4

ALUGA-SE em tratamento, 3 quartos, duas salas, 2 quartos e dependencias, á rua da Passagem n. 25. Tratar em "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 57. (J 5611) 4

ALUGA-SE o primeiro esplendido andar, com tres salas, tres quartos, e dependencias. Tratar na Avenida Atlantica n. 45, Botafogo. (J 3264) 4

ALUGA-SE esplendido predio, com quatro quartos, duas salas e dependencias, á rua Viuva Lacerda, 2. (J 3200) 4

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá n. 45, toda em centro de jardim e tres quartos. Trata-se á rua General Dionysio n. 16. Telephone 6-2540. (J 6198) 4

ALUGA-SE a senhor de tratamento, confortavel quarto em casa de familia. Rua Clarisse Indio do Brasil, 30. (J 5757) 4

ALUGAM-SE dois bons quartos, á casal distincto, 1 sala. Rua Voluntarios da Patria, 196. Tel. 6-3204. (J 5811) 4

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 196, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e dependencias. Tratar em "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 57. (J 5612) 4

ALUGA-SE a casa nova da rua da Passagem n. 182, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Ver na rua Voluntarios da Patria n. 190. Chaves na casa n. 194. (J 5641) 4

ALUGA-SE na travessa Botafogo, com 8 quartos, 2 salas e dependencias. Chaves no n. 148, Botafogo. (J 7372) 4

ALUGAM-SE por 880$000 predios acabados recentemente, construcção de luxo, com todo conforto, á rua S. Clemente n. 243; informações 1º de Março n. 51, 3º andar, sala 6. (J 4582) 5

CONDE IRAJÁ 63 — Quartos, com ou sem pensão. Tem chave da rua Conde Irajá, proximo ao banho de mar. Aluguel 450$000. (J 06194) 4

CASA — Conde de Irajá 10. Aluga-se a casa, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 450$000. (J 06194) 4

FAMILIA — Aluga-se a cavalheiro bom quarto com pensão; rua Pasteur, 23. Telephone 6-... (J 04290) 4

SOBRADO, 174, c. II. Aluga-se por 450$. Dois pavimentos, 4 quartos, etc. Ver de 4 ás 7 horas. Tratar Ouvidor, 50, III. (J 7202) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto para solteiro, mobiliado, com todas commodidades. Cattete, 212. (J 7242) 5

ALUGA-SE a casal ou cavalheiro, sala de frente, com pensão, em casa de familia. Rua Cassiano n. 5, Gloria, com telephone. (J 7320) 5

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Constant n. 82, Gloria, com quarto habitavel independente, grande jardim ao cavalheiro de tratamento. Informações pelo telephone 7-... (J 7320) 5

ALUGA-SE um quarto, a moço solteiro, na rua Machado de Assis, 28, perto dos banhos de mar. Trata-se (J 5636) 5

ALUGAM-SE dois quartos ligados, a senhor de trato ou dois rapazes distinctos, com pensão e sem pensão, em casa de familia, a rua Buarque de Macedo n. 20. (J 7288) 5

ALUGA-SE um quarto á rua Carvalho de Sá n. 35; as chaves no n. 51, mais informações com Baptista, á rua S. Pedro n. 69, 1º andar. (J 7204) 5

ALUGAM-SE bons aposentos mobiliados, com todo conforto e com pensão, para pessoas de 400$ a 300$000 mensaes; rua do Cattete, 201. Tel. 5-1756. (J 6204) 5

ALUGAM-SE optimas salas de frente, mobiliadas, com todo conforto e com pensão para pessoas de tratamento; rua Silveira Martins, 146, Cattete. (J 6237) 5

ALUGA-SE a casal ou rapazes que não tenham bons ... aposentos, aluguel ... ás rua Almirante Tamandaré n. 27. (J 6634) 5

ALUGA-SE quarto frente mobiliado, pensão familia; 22$ mez; rua Bento Lisboa, 18. (J 5633) 5

ALUGAM-SE quartos e salas com agua corrente. Rua do Cattete n. 140. (J 6150) 5

ALUGAM-SE uma sala mobiliada, com agua corrente completamente independente, a cavalheiro de tratamento, em casa de uma senhora; rua dos Juvinilhos, Praia do Flamengo n. 158. Phone 5-8559. (J 7110) 5

ALUGA-SE bons quartos com ou sem mobilia a senhor ou casal com casa socegada e limpa, na rua Silveira Martins n. 148. (Cattete). Tratar no local. (J 7209) 5

ALUGAM-SE quartos e salas á familia, moços ou rapazes. Rua Hermenegildo de Barros n. 23, Gloria. (J 5225) 5

ALUGA-SE a casal, a ... quarto de frente, em casa de familia, pagamento adiantado, á rua Almirante Baltazar n. 29, largo da Gloria. Só se acceita ... (J 5841) 5

EM casa de muito socego, aluga-se um quarto, mobiliado ou não, com telephone, para senhor ou senhora distinctos; Cattete, 87, Villa Elite, casa 1. (J 6202) 5

FINOS APOSENTOS — Excellentemente mobiliados e com pensão de ... tratamento; uma casa de familia, em ... Praia do Flamengo, 1-A. Casa de 1ª ordem. Rua Benjamin Constant 135. (J 06609) 5

PENSÃO ROMA — Apartamentos e salas mobiliados, com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento, maximo conforto, grande parque. Rua Cattete, 306. Tel. 5-8650. Rua do Cattete, 216. Telephone 2-3712. (J 5676) 5

QUARTOS e salas, optimamente mobiliados, com pensão, para pessoas de tratamento. Hotel Alto da Gloria. Cattete ... Rua Corrêa Dutra n. 81. (J 6271) 5

SALA. Aluga-se em casa de um casal com ou sem pensão, á rua Silveira Martins n. 64. Tel. 5-1390. (J 7363) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE lindas salas de frente, com vista do Leme, ... com conforto, a cavalheiros distinctos, casa estrangeira; rua Copacabana n. 30. (J 7092) 9

ALUGA-SE quarto com sala, fronte ao mar, somente a cavalheiro ou casal distincto. Rua Gustavo Sampaio n. 119, junto ao bar Alpino. (J 5476) 9

ALUGA-SE optimo quarto de frente com pensão, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (J 5635) 9

AVENIDA ATLANTICA 698. Sala e quarto de frente ao mar, optimamente mobiliados, com pensão — aluga-se apenas a pessoas de tratamento, de fina educação. Casa de familia francesa. (J 6312) 9

ALUGA-SE o predio n. 351 da rua Santa Clara, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, em casa de familia. Chaves no n. 341. Telephone 7-4879. (J 5536) 9

ALUGA-SE no posto 4, em optimo predio, um quarto com pensão, tem telephone. Rua Barata Ribeiro, 340. (J 6156) 9

ALUGA-SE casas II, na rua Domingos Ferreira, 159, 3 quartos, 2 salas e dependencias. Trata-se na mesma rua n. 124. (J 6160) 9

ALUGA-SE optimo apartamento de frente para o mar, com todos os requisitos, 7 quartos. Trata-se, Avenida Atlantica 888. (J 7081) 9

ALUGA-SE um magnifico bungalow com grande jardim e quintal á rua Joaquim Nabuco n. 234. (J 7081) 9

ALUGAM-SE bons quartos a pessoas de respeito; na Rua Figueiredo Magalhães, 49. (J 5637) 9

ALUGA-SE um esplendido quarto em casa de senhoras distinctas, com pensão. Avenida Atlantica 524. (J 5638) 9

A. V. ATLANTICA, 894. Lanesco, com optimos ... quartos, 4 ... (J 7220) 9

ALUGA-SE quarto a moço ... , na Copacabana n. 1. Posto 4. (J 7247) 9

COPACABANA — Aluga-se, optimo apartamento, 1º andar, proximo ao mar, ... Aluguel 1:500$000. Telephonse: 7-2468. (J 7273) 9

FAMILIA ESTRANGEIRA — Dispõe sala e quarto, separados, em casa de familia. (J 7273) 9

JOLIE chambre meublée à louer avec pension vue sur la mer. T. Rua Figueiredo Magalhães, 5. (J 7245) 9

LEME — Aluga-se uma sala e um quarto mobiliados ou não, em casa de commercial, junto á praia, á rua Anchieta 83, com mais o pacto 165. (J 05464) 9

PENSÃO SANTA CLARA de 1ª ordem, com aposentos para pessoas de tratamento. Rua Santa Clara 128. Tel. 7-3470. (J 7281) 9

POSTO 4 — Aluga-se bungalow novo com 2 quartos, sala, etc., á rua Barão de Ipanema, 33. Chaves no bar. (J 7281) 9

QUARTO. Aluga-se. Q. no Palacete São Paulo, rua Hariloff, 35, Lido. Copacabana, ... (J 7281) 9

TO LET. Very comfortable double or single room in modern house; breakfast included, if desired. Rua Hilario de Gouvêa, 66, Copacabana. (J 7281) 9

Flamengo

ALUGA-SE uma grande sala lindamente mobiliada, com café da manhã e jantar; rua Conde Baependy n. 46. (J 6252) 10

ALUGA-SE no melhor ponto da praia, sala ou quarto de frente, mobiliados, sem pensão, a cavalheiro de respeito, também sob ... quarto. Praia Flamengo n. 20. (J 5677) 10

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, com pensão, bom quarto para senhores ou senhoras. Praia do Flamengo. Rua Ferreira Vianna n. 24. Flamengo. (J 5717) 10

ALUGA-SE uma sala mobiliada, á rua Machado de Assis, proximo á praia do Flamengo, com garage, telephone, para cavalheiro, casal distincto ... (J 5707) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto independente a pessoa do commercio á rua Buarque de Macedo n. 20. (J 06272) 10

ALUGA-SE em casa de distincta familia estrangeira, somente a senhora do commercio, sala optima sala de frente, mobiliada, com pensão, proxima dos banhos de mar. Rua Cruz Lima, 31. (J 5770) 10

FLAMENGO — Aluga-se a senhores, bem familia, optimo apartamento com mobiliado, com pensão, para casal ou cavalheiros de tratamento; rua Princeza Januaria n. 15. (J 7187) 10

SALA DE FRENTE, esplendidamente mobiliada, com pensão e telephone, aluga-se. Praia do Flamengo, Rua Russell n. 108, 5-3160. (J 6160) 10

Gavea

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Custodio Serrão n. 50, 2 pavimentos, garage, quintal, está em pintura. (J 7332) 11

ALUGA-SE esplendida casa, com quatro quartos, tres salas, demais dependencias, á rua General Garzon n. 24. Chaves na praia do Pinto, proximo á praia. Informações na rua Maria Angelica, 17. Trata-se á rua Dr. Cesario Alvim. (J 6199) 11

ALUGA-SE predio dispondo de todo o conforto moderno com 3 quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor, grande garage, e na Palmeira n. 21, Gavea, informações com o sr. Galvão pelo telephone 3-1900. (J 5515) 11

Ipanema

ALUGA-SE esplendido casa, estylo colonial, com 2 salas e 4 quartos, á rua Prudente de Moraes n. 730. Dona no local, agua fria e quente, com garage, para creado, etc. Trata-se com o sr. Cerqueira, na rua General Camara, 15-38, n. 6. Tel. 3-0657. (J 5711) 12

ALUGAM-SE esplendidos quartos, bem perto da praia; todos com banheiros e modernas commodidades, em casa de familia, e com pensão. Rua Prudente de Moraes, 1. (J 5720) 12

ALUGA-SE optimo bungalow, no Leblon, confortavel, com garage, tem todo conforto. Tratar Rua Aristides Espinola, 11. (J 7250) 12

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, em casa de familia, perto da praia. Rua Visconde de Pirajá, 470. Telephone 7-4108. (J 7260) 12

ALUGA-SE por 3 ou 4 mezes, pequeno predio com 2 quartos, sala e varanda. Praia do Arpoador ... Rua Francisco Otaviano 68 e telephone de Torre, 378. (J 5632) 12

ALUGA-SE um optimo quarto, á rua Visconde de Pirajá n. 281. Telephone 7-4720. (J 6292) 12

ALUGA-SE um quarto mobiliado, sem pensão, a cavalheiro distincto. Rua Visconde de Pirajá n. 291. (J 5227) 12

CASA NOVA, 3 qs., 2 s., banheiro e garage, toda pintada, 2 quartos, Rua Maria Quitéria, n. 10 ... R. Alberto Campos 174. Phone 7-1669. (J 05465) 12

Lapa

ALUGA-SE o pequeno sobrado da rua Manoel Carneiro n. 23, com bonita vista para o mar. (J 5631) 15

ALUGAM-SE um quarto, sem confortavel, com pensão, em casa de familia, rua da Lapa, 2º andar. (J 7203) 15

ALUGA-SE uma sala ... a senhor sob, á rua Visconde de Maranguape n. 13, sob. Telephone 2-8021. Lapa. (J 5770) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE magnifico predio da rua Pinheiro Machado n. 27 (quatro armazem no lado. Tratar á rua dos Ourives, 79. (J 7291) 16

ALUGA-SE na rua das Laranjeiras n. 212 (terreo), um esplendido quarto com pensão, esplendido mobiliado, a casal ou cavalheiros. Tel. 5-2196. (J 5631) 16

ALUGAM-SE uma casa para casaes ou moços do commercio, em casa de familia. Pensão. Rua das Laranjeiras n. 354. Tel. 5-2883. (J 5631) 16

ALUGAM-SE apartamentos, em casa de familia. Rua Senador Vergueiro, 280, Flamengo. Tem telephone. (J 7308) 16

ALUGA-SE um esplendido apartamento, dois quartos de dormir, e com todo o conforto, em casa de familia. Rua Alice, 77. (J 7317) 16

ALUGA-SE em casa de familia em casal de tratamento, a quarto de frente, com todo o conforto. Rua Pereira da Silva, 22 (Laranjeiras). (J 6271) 16

ALUGA-SE predio de Avenida Pereira da Silva n. 167, com 3 quartos, 2 salas, etc., e bom terreno, para pessoas de tratamento. Chaves na casa n. 165. (J 7278) 16

ALUGA-SE o predio n. 6 da rua Aguiar ... o predio ... , Laranjeiras ... Rua Senador Vergueiro n. 6. ... Rosario n. 13. (J 5448) 16

ALUGA-SE a Cosme Velho, perto da praça de agua, com todo conforto, em predio moderno. Praça São Salvador n. 181. (J 5448) 16

ALUGA-SE bons quartos com pensão, para moços do commercio. Rua Pereira da Silva n. 137. (J 5448) 16

ALUGA-SE em predio novo com vista para a rua Pereira da Silva n. 15. (J 5448) 16

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras n. 49-A. (J 5448) 16

ALUGA-SE a casa da rua Pereira da Silva n. 80, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Chaves no n. 82. (J 5448) 16

ALUGA-SE uma sala com pensão, em casa de familia, Rua Laranjeiras 190. (J 5448) 16

ALUGA-SE por 320$ apartamento mobiliado. Rua Ipiranga, 29. Tel. 5-2960. (J 5448) 16

ALUGA-SE sala a rapaz, ... quarto, em casa de familia ... Laranjeiras n. 101. Tel. 5-8030. (J 5448) 16

LEBLON

LEBLON — Bungalow, luxo, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., 850$. Trata-se na rua Dr. Britto, General Camara n. 101, das 3 ás 5. (J 5579) 17

Mangue

CASA moderna para pequena familia, aluga-se, á rua Amorim Lima, 53, ao lado do Hospital S. Francisco de Assis. (J 7211) 18

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE os predios da rua Mariz e Barros n. 292, com 3 quartos e mais dependencias, proximo á Avenida. Trata-se na travessa do Ouvidor, 27, 1º andar, sala 803. Telephone 3-3654. (J 5561) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE o sobrado da rua Commandante ... n. 4, com ... salas, ... Trata-se na rua do Livramento n. 152. Tel. 2-2008. (J 5751) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE a um casal ou pequena familia um bom quarto com pensão, á rua Dr. Paulo Frontin ... Tel. 8-3628. (J 5776) 22

ALUGA-SE por 350$ a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 181, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, copa, jardim, quintal e grande porão. As chaves no n. 181. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 7, de Setembro n. 185. (J 7350) 22

QUARTO confortavel em casa de familia, com pensão, aluga-se á rua Carlos de Vasconcellos n. 146 (P. S. Pena). (J 7211) 22

Estacio

ALUGA-SE o sobrado da rua Estrella n. 46, sito ao grande ... Machado Coelho n. 71. Tratar á rua S. Pedro n. 61, com o sr. Nery Martins & Cia. (J 6217) 22

ALUGA-SE bungalow moderno com 4 quartos, grande ... á rua Barão de Petropolis n. 12. Rua Barão de Petropolis n. 146. ... (J 6324) 22

ALUGA-SE o Bello predio da rua Laurindo Rabello n. ... (J 6708) 22

VENDE-SE bungalow de construcção recente, para pequena familia e com ... sito na rua Barão de ... n. 246, da rua Estacio de Sá ... (J 6180) 22

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Itapagipe n. 262 tendo accommodações precisas para pequena familia, pelo aluguel mensal de 800$. As chaves estão com o encarregado na avenida ao lado e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186, loja. (J 4287) 22

ALUGA-SE um predio á r. Barão do Itapagipe n. 222, casa III; chaves por obsequio na casa XI. Tratar BRITTO, PORTO & C. Av. Rio Branco, 111, 3º. Tel. 3-1269. (50274) 22

ALUGA-SE as casas da rua Sta. Alexandrina n. 104, casa V e VI. Trata-se á mesma rua n. 108. Tel. 8-4028. (J 7226) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE a cavalheiro, um aposento bem mobiliado; rua Progresso, 9, Santa Thereza. (J 6183) 23

AM Largo do Guimarães, Id. do Meirelles, 32 Zehr Kuhle, schöne Lage, freundliche Zimmer erstelkassige Verpflegung. Massige Preise. (50326) 23

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Manú n. 58 (Sta. Thereza). Trata-se na rua General Camara n. 41, loja, com o corretor Moniz. (J 7219) 23

ALUGA-SE casa com optimas accommodações, garage, chacara, 8 minutos da cidade, á rua Joaquim Murtinho, 268. Ver e tratar das 8 ás 5. Tel. 7-4144. (J 4390) 23

PAULA Mattos, alugam-se casas novas, pequenas e grandes, muita agua, todo conforto moderno; rua das Neves, 17. Chaves no 15, casa 4. Informa telephone 2-3316. (J 5655) 23

VISTA ALEGRE — Aluga-se confortavel casa na r. Monte Alegre, 425, situação privilegiada, centro de grande jardim e com bello panorama. Aluguel mensal 600$000, exclusive taxas. Póde ser vista a qualquer hora. Tel. 2-7884. (J 05571) 23

São Christovão

ALUGA-SE a casa 4 da rua Francisco Eugenio n. 47, com duas salas, dois quartos e demais dependencias. Chaves no 61. Tratar á rua S. Francisco Xavier, 395. Phone 8-0052. (J 5088) 24

ALUGAM-SE os predios da rua General Argollo n. 19, casas I, IX e X, em São Christovão, respectivamente, por 140$, 180$ e 220$, sendo a casa X, completamente nova. Tratar com o sr. Tavares, na Secção Predial, da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 5226) 24

ALUGA-SE o excellente predio, recentemente pintado, com duas salas, quatro quartos, banheiro com todos os apparelhos sanitarios, e cozinha com fogão a gaz, com bonde á porta, sito á rua São Januario n. 287, em S. Christovão, por 320$000 e taxas. Tratar com o sr. Tavares, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 5229) 24

ALUGAM-SE os predios da Praça Mario Nazareth n. 22, casas I e II, V, X e XII, por 200$000 e taxas, antiga Praça dos Lazaros, em São Christovão. Tratar com o sr. Tavares, á rua Primeiro de Março, 39, loja, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas. (J 5230) 24

ALUGA-SE um ou dois quartos em casa de familia. Rua S. Luiz Gonzaga, 400, São Christovão. (J 6023) 24

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para dois cavalheiros ou um casal que trabalhe fóra; rua S. Christovão, 94, 2º andar. (J 4378) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Dr. Silva Pinto n. 50, esquina da Avenida 28 de Setembro. Aluguel 260$000. (J 5589) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe, 124, c.ª II, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz e banheira, tendo no porão duas boas salas toda pintada e encerada de novo; chaves na casa I e trata-se na rua S. Francisco Xavier, 359. (J 6242) 26

ALUGA-SE casa 10 á rua Theodoro da Silva n. 87, recentemente reformada, com optimas accommodações modernas para pequena familia. Aluguel 216$. Ver no local e tratar á Av. Rio Branco n. 69-77, 5º andar, sala 4, das 14 ás 16 horas. (J 5761) 26

Tijuca

ALUGA-SE por 6 mezes a casal de tratamento, pequena casa mobiliada com conforto. Preço modico. Phone 8-2613. Alves de Brito, 23. (J 6215) 27

ALUGAM-SE a familias ou rapazes distinctos, bons quartos, com pensão, agua corrente e todo conforto; Haddock Lobo n. 181. (J 5586) 27

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ubá n. 117, com cinco grandes quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz; quarto para creados, bom quintal e mais dependencias, para ver as chaves no mesmo e tratar á rua Haddock Lobo n. 134. P. 8-3298. (J 7201) 27

ALUGA-SE a casa II da rua Conde de Bomfim n. 517. (J 7304) 27

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, copa, dispensa, 2 andares, local fresco, saudavel, está aberta. Rua Uruguay, 566-I. (J 7311) 27

ALUGA-SE lindo palacete com jardim, cinco commodos e garage; rua Dr. Octavio Kelly, 78; tratar no 66, em frente á Praça Capitão Xavier de Brito (Muda da Tijuca). (J 7041) 27

ALUGAM-SE aposentos bem mobiliados e com optima allimentação na Pensão Isolda, á rua Haddock Lobo n. 200; 8-1811. (J 6254) 27

ALUGA-SE a casa á rua Professor Gabizo n. 132, com 6 quartos, 3 salas, etc. Chaves no 173, da mesma rua. (J 5562) 27

ALUGA-SE o predio da rua Affonso Penna n. 97. Chaves na venda em frente. (J 5522) 27

ALUGA-SE casa pequena confortavel, á rua General Rocca n. 16. Fabrica das Chitas. 270$000 e taxas. (J 7108) 27

ALUGA-SE excellente residencia para casal de gosto e tratamento. Ver no n. 14 da rua Tenente Villas Boas (onde foi o n. 408 da rua Haddock Lobo). (J 5728) 27

ALUGA-SE o predio da rua Aguiar n. 36, tendo commodos precisos á grande familia de tratamento, pelo aluguel mensal de 700$. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186, loja. (J 4286) 27

ALUGA-SE ou vende-se bungalow todo conforto, casal ou pequena familia, garage. Marechal Trompowsky, 104. (J 5758) 27

ALUGA-SE linda sala de frente, com sacadas e quartos, a casal, senhorita ou senhor distincto, com boa pensão, em casa de familia de todo respeito, á rua do Mattoso n. 129. Tel. 8-5916. (J 5744) 27

ALUGA-SE a casa 13 á rua Barão de Ubá n. 99, com fogão a gaz. Chaves por favor na casa 8 e trata-se na rua Rodrigo Silva n. 15. (J 1997) 27

ALUGA-SE o excellente predio assobradado, com duas optimas salas, uma saleta, tres quartos e demais dependencias, tendo banheira, aquecedor e fogão a gaz, bondes e omnibus á porta, no optimo bairro da Tijuca, á rua Conde de Bomfim n. 709 (setecentos e nove). Chaves no 711. Aluguel 330$000 e taxas. Tratar com o sr. Tavares, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 5231) 27

ALUGA-SE o predio 31 da rua Maia Lacerda, tendo 5 quartos, salas, saleta e mais dependencias para familia de tratamento. Informações no mesmo, podendo ser visto diariamente, das 2 ás 6 horas. 8-0906. (J 7391) 27

ALUGA-SE um optimo quarto de frente em casa de familia de todo conforto, esmerada alimentação, ver rua Haddock Lobo n. 41, phone 2-8667. (J 7379) 27

ALUGA-SE casa com 1 sala, 2 quartos, saleta, cozinha, banheiro e grande terreno, á rua Conde de Bomfim, 1.279 (fundos). Chaves no armazem Zepelin. Tratar na rua Pereira de Siqueira n. 32. (J 7144) 27

ALUGA-SE o predio da rua 18 de Outubro n. 84, com 4 quartos, etc., jardim e quintal. Chaves no n. 82 e tratar á rua Rep. do Perú n. 19, sobrado. (J 7053) 27

ALUGA-SE predio moderno com garage, dois quartos, duas salas, banheiro, etc., á rua Garibaldi, 86, Tijuca. (J 5564) 27

QUARTO confortavel em casa de familia, com pensão, aluga-se á rua Carlos de Vasconcellos n. 146 (P. S. Pena). (J 7211) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE predio novo, 4 quartos, banheiro, etc., garage; preço 380$000; Frei Pinto, 80, lado 24 de Maio; trata-se no mesmo. (J 5573) 29

ALUGA-SE casas. Rua Paraná, 187. Aluguel 110$. Encantado. Bonde Piedade. (J 7237) 29

ALUGA-SE uma casa á rua Belmira, 13, Piedade, sala, quarto e cozinha, com quarto de banho, completo. Tudo a gosto para casal ou pequena familia. Chaves e tratar no n. 5. (J 7352) 29

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Tavora n. 68, antiga Alvaro. Trata-se com o sr. Motta, segunda-feira. Telephone 4-6564. (J 5706) 29

ALUGA-SE por 550$ com as taxas boa casa com 2 salas, 5 quartos, cozinha e mais commodidades, muito arejada com janella em todos os commodos, rua S. Francisco Xavier, 727, Mangueira. (J 5720) 29

ALUGAM-SE duas boas casas, 4 e 6, á rua Figueira n. 28; as chaves estão nas mesmas. (J 7066) 29

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua Aquidaban n. 180, Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (J 7127) 29

ALUGA-SE a 20$ e 25$, barracões com direito á agua. Rua Monsenhor Amorim n. 161, Eng. Novo. Trata-se na casa da frente. (J 5680) 29

ALUGA-SE a 50$, 60$ e 75$, casinhas limpas, com luz e agua, á rua Monsenhor Amorim n. 161, Eng. Novo. Trata-se na casa da frente. (J 5680) 29

ALUGA-SE o esplendido armazem sito á rua Archias Cordeiro n. 342. Tratar á rua Primeiro de Março n. 39, loja, com o sr. Tavares, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas. (J 5228) 29

ALUGA-SE uma boa casa á rua Dr. Manoel Victorino com duas salas, quarto, cozinha e bom quintal, preço 105$. Chaves no 53, Quitanda onde se trata. (J 5658) 29

ALUGA-SE por 85$ boa casinha, com agua e luz, á rua Alvaro de Miranda n. 93, Bonde de Inhaúma, á porta. (J 5643) 29

ALUGA-SE boa casa, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Derby-Club ns. 35-41, casa IX. Chaves e informações, por obsequio, na casa V. (J 6197) 29

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova com 5 peças; installações modernas, jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (J 06184) 29

TRASPASSA-SE, no Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 250-A, o contrato do predio com montagem completa para armazem ou botequim. Trata-se no mesmo, em frente á estação. (J 4368) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua das Missões n. 138, estação de Ramos, com 2 quartos, sendo um independente no quintal e demais accommodações. Chaves no lado do n. 134 e informações pelo telephone 8-1913. (J 7307) 30

ALUGA-SE a casa da rua Welnschenck n. 52 (circular da Penha), aluguel 180$000. Chaves no 54, onde se informa. (J 4301) 30

ALUGA-SE barato, boa e pequena casa na Penha, rua José Maria, 67. Inf. no n. 101, da mesma rua. (J 7228) 30

ALUGA-SE um armazem novo, com morada, á rua Dr. Nunes n. 118. Chaves no 110, Olaria. (J 7233) 30

RAMOS. Aluga-se á rua Lygia, 13, casa quasi nova, 2 q., sala, cozinha, quintal, chaves no vizinho, aluguel 150$. Trata-se Av. Salvador de Sá, 28. (J 7388) 30

Nictheroy

ALUGA-SE o confortavel palacete da rua Dr. Tavares de Macedo n. 197, a 1 minuto da praia de Icarahy; trata-se no mesmo. (J 5551) 33

ALUGAM-SE bons quartos, mobiliados e pensão. Praia de Icarahy, 1-B. (J 5626) 33

Petropolis

ALUGA-SE para o verão, casa nova mobiliada, informações por favor com o sr. Simões, á rua Porcluncula, 18. Flora Lusitana. Petropolis. (J 5663) 35

ALUGA-SE bungalow moderno, inteiramente mobiliado, proximo á estação do Alto da Serra, á R. Chile, 76, com espaçosa varanda envidraçada, 3 quartos, sala, copa e demais dependencias para familia de tratamento; garage com 2 quartos independentes, agua em abundancia. Contracto por um anno. (J 4383) 35

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se confortavel casa em centro de jardim, a pessoas de tratamento, entrada para automoveis; á Av. Central n. 147 no lado da estação, bonde e auto-omnibus á porta. (J 04381) 35

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA PAULO DE FRONTIN. Vende-se magnifico terreno, nivelado entre dois predios. Ourives, 51-1º. (J 7367) 91

ANDARAHY. Terreno. Urgente! Rua Rosa e Silva, junto ao n. 5, com 16 x 31 ou 8 x 31, pela melhor offerta e sem entrada e longo prazo. Tel. 8-6656. (J 7197) 91

BUNGALOW. Vende-se no Meyer á rua Dr. Paulo Araujo, por 17 contos, com uma sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. Facilita-se. Trata-se á travessa Ouvidor n. 27, 1º, com o sr. Comêtte. Phone 3-3654. (J 7261) 91

BELLA RESIDENCIA, na Tijuca, em centro de jardim, para grande familia de tratamento, á rua Itacurussá. Vende-se por 140 contos; trata-se com o sr. Comêtte; á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Telephone 3-3654. (J 7261) 91

BUNGALOW — Vende-se, Ipanema. Rua Nascimento Silva, 223, perto da Egreja, construcção de luxo, ainda não habitado, 85 contos, tem garage. (J 06119) 91

COPACABANA, Posto 4. Vende-se predio moderno, amplo e luxuoso, de recente construcção, por 290:000$000. Ourives, 51-1º. (J 7367) 91

CHACARA. Vende-se em Campo Grande, terreno com 100.000 m2, tendo luz e omnibus quasi á porta. Terras privilegiadas para o plantio de laranjeiras e que provam os rendosos laranjaes novos formados ao lado, os mais famosos dali pela sua producção. Telephone 4-3978. (J 7367) 91

COMPRA-SE TERRENO — Zona urbana e perto de conducção. Telephone 8-6656. Não interessa negocio com intermediario. (J 05593) 91

CASA — Vende-se uma com 5 qs., 3 salas, em terreno de 30x50 á rua Aristides Caire 112. Negocio directo. (J 07210) 91

CASA moderna — Vende-se á rua Araujo Lima n. 104, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e serviço para creados. As chaves no 108. Facilita-se o pagamento 10 contos a vista e o restante como se combinar. Trata-se á travessa Ouvidor, 27, 1º andar. Cia. Rosario, com o sr. Comêtte, procurador do proprietario. Phone 3-3654. (J 7262) 91

CASA moderna, com dois pavimentos, á rua Araujo Lima, 104, com 4 quartos, salas de visitas e de jantar, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz e pequeno quintal, vende-se por 40 contos, podendo ser 30 a prazo. Chaves no 108. Phone 3-5206. (J 3644) 91

CASAS — Vendem-se — *Leblon*. Villa moderna, com 8 casas e 2 lotes de terreno para mais 2 predios, rendendo 2:100$000 mensal, por 180 contos. *Copacabana*, posto 6, lindo bungalow, 2 pavimentos, centro terreno, entrada para automovel, por 75 contos. *Urca*: Moderno predio em 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha a gaz, etc., por 68 contos. *Botafogo*, bom predio com accommodações para familia, um só pavimento, rua Visconde Caravellas, 52 contos. *Esplanada do Senado*: Predio moderno, em 2 pavimentos, moderno, rendendo um conto mensal. *Haddock Lobo*: Predio em 2 pavimentos, com garage, 62 contos. *Tijuca*: Magnifico predio em um só pavimento, para familia de tratamento, 80 contos, rua Uruguay, proximo á Conde Bomfim. *Grajahú*: Rua Itabaiana, 67, moderno predio em 2 pavimentos, centro terreno com garage, 55 contos. *Villa Isabel*: Rua Luiz Barbosa, predio em um só pavimento, centro terreno, 4 quartos, 2 salas, varanda, quintal, etc., 55 contos. 4 predios á rua Souza Franco, parte alta, rendendo 900$ mensal, por 75 contos. Avenida com 10 casas pequenas, rendendo 1 conto e 30$ por mez, rua Torres Homem, 87, por 75 contos. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (J 5747) 91

COMPRA-SE EM IPANEMA, á vista, um terreno de 10x50, bem situado. Carta para J. Kosmany. Caixa Postal 1.638. (J 7368) 91

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se por contento, bom predio, com garage, terreno 14x35, á rua Bolivar, 80; está aberto. Informar e tratar á rua Monte Alegre, 6, App. 310, ás 12. Tel. 2-7680. (J 5615) 91

COMPRAM-SE e vendem-se predios para renda, empresta-se a juros modicos, com amortizações mensaes, pequenas quantias; rua Andradas n. 22, sala 1. (J 7296) 91

COMPRA-SE: casa moderna em Botafogo até 90:000$, á vista. Phone 2-5290. (J 7342) 91

COMPRA-SE: em Copacabana casa moderna que der renda de 10 % liquidos. Phone 2-5290. (J 7342) 91

COMPRO CASA — Em centro de terreno, construcção solida; commodos amplos, tres quartos, duas salas e installações caprichadas. Copacabana, ou Leme, proximo á praia, fresca e arejada. Acceito tambem duas casas juntas. Não sou intermediario. Offertas e indicações a A. A. M. na caixa deste jornal. (J 04112) 91

ESPLENDIDA OPPORTUNIDADE — Terreno secco, plano, todo cercado, com 20x125, com pequena casa de morada, construcção recente, com todos os requisitos, vende-se facilitando-se o pagamento, á rua do Governo n. 289, Realengo. Pimentel, á rua Antonio Alexandrina n. 144 (J 7180) 91

COPACABANA — Vendemos optimo predio á rua Bolivar. Preço 120 contos. Facilita-se o pagamento. BRITTO, PORTO & Cia. Av. Rio Branco, 111, 3º. (50275) 91

E' QUASI dado! 8:000$ de entrada e 72 prestações de 300$, são as condições que vendo o bem conservado predio da rua Aquidaban, 272. Tem 4 quartos, 2 salas, etc. Póde ser visto. Telephone 8-6656. (J 7198) 91

GRAJAHU' — Terreno. Esquina com esgoto e cercado de predios. Ponto excellente. Omnibus á porta. Urgentissimo por 10:000$!!! Tratar á rua Araxá 89. Teleph. 8-6656. (J 05593) 91

IPANEMA. Vende-se a poucos metros da rua Montenegro, por 11:500$, magnifico terreno. Ourives, 51-1º. (J 7366) 91

IPANEMA — Vendo optimo terreno esquina Av. Ataulpho de Paiva, c/ 10 metros frente, bonde á porta, a prestações de 300$, sem juros, podendo construir immediatamente, junto á praia. Tratar c/ o dono, á r. Bolivar, 61, apt. 1-A. (J 5705) 91

IPANEMA. Vendem-se terrenos nas seguintes ruas: Av. Vieira Souto, 10, 15, 20 e 30 metros de frente; Prudente de Moraes, Barão da Torre, Visconde de Pirajá e Nascimento Silva, 10, 12, 15, 20, 30 e 40 metros de frente; Nascimento Silva, Redemptor, Barão de Jaguaribe, Joanna Angelica, Montenegro, Maria Quiteria, Garcia d'Avila, Jangadeiros e Henrique Dumont, lotes de todas as dimensões, nas melhores posições. Ourives, 51-1º. (J 7367) 91

JARDIM BOTANICO — 15:000$. Terreno na Av. Lineu Machado (atraz do prado), asphaltada e com edificações de alto preço. Entrada 3:000$ e restante á prazo. Tel. 8-6656. 05505) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se um terreno de 18,50 x 40, á rua Getulio das Neves. Ourives, 51-1º. (J 7366) 91

LINDA CASA! — Exclamará quando conhecer o irreprehensivel bungalow que vendo no Grajahú. Omnibus á porta. Preço 40:000$. Tratar e vêr. telephone 8-6656. (J 05503) 91

LARANJEIRAS — Em rua transversal, vendemos confortavel predio com bastante terreno. Preço 180 contos. Facilita-se o pagamento. BRITTO, PORTO & Cia. Av. Rio Branco, 111, 3º. (50275) 91

LARANJAL, vende-se, arrenda-se ou troca-se, por casa na Capital, 600 pés crescidos, 2 casas, todas accommodações, 7 mil m. q., municipio Nova Iguassú, perto Nilopolis, 151, Rio Branco, 2º andar, esquerdo nos fundos. (J 5757) 91

HADDOCK Lobo — Vende-se a 1:700$ metro frente, terreno junto ao n. 260 da rua Dr. Sattamini; tratar sómente rua Quitanda, 32, chapeleiro. (J 7301) 91

LEBLON. Vendem-se terrenos com as seguintes frentes: 10, 15 e 22 metros na Avenida Delphim Moreira, inclusive de esquina; 10, 13 e 20 metros á rua F. dos Santos; de 10, 13 e 20 ms. á rua F. Ludolf; de 10 a 30 ms. á rua D. Molitinho; de 10 a 30 ms. á rua Conde de Avellar; de 9 a 30 ms. á rua Azevedo Lima, a poucos metros da praia; de 10 a 15 ms. á rua Miguel Braga; de 10 a 12 ms. á rua Antonio dos Santos; de 10 a 15 metros á rua A. Espinola; de 10 a 35 metros a rua Ritta Ludolf; de 10 a 40 ms. á rua Del Vecchio, inclusive de esquina; de 10, 15, 20 e 30 metros, inclusive de esquina, á rua Ataulpho de Paiva, e muitos outros bem situados, a preços modicos, á vista e a prestações. Ourives, 51-1º. (J 7366) 91

OPPORTUNIDADE terá, adquirindo o predio á rua Bandeirantes n. 77, solidamente construido, em centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, etc. Muito perto da Escola Normal, Collegio Militar e rua Maria e Barros; 45:000$ de entrada e 40:000$ a prazo. Tel. 8-6656. (J 5504) 91

PREDIO NO ESTACIO — Vende-se com tres quartos, duas salas e grande quintal; á rua São Carlos n. 88, trata-se no mesmo. (J 04371) 91

PREDIO. COPACABANA. Vendo, posto 6, dois pavimentos, garage, jardim. Preço 58:000$000. Tratar Av. Rio Branco, 131, 2º, elevador. (J 5733) 91

PREDIO de 2 pavimentos, proprio para negocio. Vende-se o da rua 24 de Maio n. 276, ant.º 56, estação do Rocha, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 8 de Fevereiro de 1933, ás 4 1/2 horas da tarde. (J 05434) 91

PREDIO — Vende-se o da rua General Rodrigues n. 29, estação do Rocha, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 8 de Fevereiro de 1933, ás 4 horas da tarde. (J 05436) 91

PAQUETA' — Terreno, vende-se 48x33 (4 lotes), á rua Santo Antonio, esquina da Praia da Guarda, 3 minutos da barca. Tel. 8-8186. (J 5739) 91

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Avenida Ypiranga, 545. Chaves no 555. Cia. Administradora Ouvidor, 89, 1º. (J 05412) 91

RIO COMPRIDO. Vende-se a casa da rua Barão de Petropolis, 131, bondes Estrella á porta, tendo 2 pavimentos, com 12 commodos; trata-se na mesma. (J 7191) 91

SENSACIONAL!!! Terrenos desde 132$ mensaes, na Tijuca, com pequena entrada, a escolher livremente, entre cerca de 100 lotes, situados nas lindas ruas Saboya Lima, Angelo Agostini, Henrique Fleiuss e Ernesto de Souza, localizados no ponto terminal do bonde de Fabrica, a 2 minutos da praça Saens Peña. Plantas e informações nos dias uteis, á rua dos Ourives, 51-1º; 4-3078 e 3-5235, nos domingos e feriados, no proprio local. Tel. 8-1819, com o proprietario. (J 7367) 91

THEREZOPOLIS — Particular vende lote terreno, situação privilegiada; preço reduzido. Inform. phone 7-0941. (J 6250) 91

TERRENOS EM COPACABANA. Vendo na Av. Rainha Elisabeth, 12 x 24; rua Caning, 12,80 x 24; rua Gomes Carneiro, 12 x 35; e outros lotes. Com o sr. Clito, á Av. Rio Branco, 120, 1º. Tel. 3-0287. (J 7319) 91

TERRENOS de 10 x 50 a 300$ a 10$ mensaes, passagem de 300 réis ida e volta, trata-se á rua dos Ourives, 41, 1º andar, sala 3. (J 7338) 91

TERRENO em Jacarépaguá — Vende-se um, todo arborizado, com 44m,00 por 88m,00, á rua Baroneza, junto e á direita do n. 200, podendo ser vendido em lotes 11 metros, em leilão, pelo Palladio, 1º de fevereiro de 1933, ás 4 horas da tarde. (J 5435) 91

TERRENO — Vende-se um em Gloria, 20 x 40, com arvores fructiferas, á rua João Rego n. 136; trata-se no n. 127 da mesma rua. (J 7174) 91

TERRENOS EM COPACABANA. Na Av. Atlantica, com 20 x 53, de esquina, e outros; lote com 20 x 40 a poucos metros do Lido; lotes de 12 a 17 metros de frente na rua Barata Ribeiro; lotes de 10 x 46 á rua Barroso; lote de esquina com 50 metros de frente proximo da Av. Atlantica; grande esquina no posto 6, toda ou em lotes; e diversos outros lotes com dimensões amplas e nas melhores posições das melhores ruas, inclusive nas transversaes. Ourives, 51-1º. (J 7366) 91

TERRENO na Estrada da Gavea, proximo ao Joá. Vende-se de 100 x 350, com agua nascente e muito barato; tratar com o sr. Comêtte; travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Telephone 3-3654. (J 7261) 91

TERRENOS. Ipanema. Proprietario que se retira vende 3 lotes pertinho da praça Souza Ferreira, desde 11:500$; tratar á Avenida Rio Branco n. 131, 2º, elevador. (J 5733) 91

TERRENOS. Vendem-se diversos lotes desde 12 contos na Gavea, junto á rua Fonte da Saudade; em Ipanema e Leblon, á vista e a prestações; em Botafogo, em diversas ruas, desde 16 contos cada lote; na Urca lote de 10 x 25; na Estrada da Gavea, lote de 100 x 300; em Bomsuccesso, lote de 10 x 25 á rua Uranos, por 10 contos; no Meyer, á rua Lucidio Lago, 101, em rua nova, lotes de 10 x 20, com agua, gaz e esgotos, a oito contos. Mostra e trata o sr. Comêtte, á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar, Telephone 3-3654. (J 7261) 91

TERRENOS, junto á lagoa Rodrigo de Freitas. Vendo diversos lotes grandes e pequenos nas ruas Frei Solano, Fonte da Saudade, Resedá e Carvalho Azevedo, e Avenida Epitacio Pessoa, desde 12 contos. Tratar com Comêtte. Travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Phone 3-3654. (J 7261) 91

TERRENO no Jardim Botanico, vende-se á rua Lopes Quintas 12 x 28, junto á rua Corcovado por 22 contos. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar, com o sr. Comêtte. Phone 3-3654. (J 7261) 91

TERRENOS no Andarahy. Vendem-se um lote 10 x 43, á rua Uberaba e outro 8 x 40, á rua Barão de Vassouras a preços de occasião. Trata-se á travessa Ouvidor, 27-1º andar, á Cia. Rosario, com o sr. Comêtte. Phone 3-3654. (J 7261) 91

VENDE-SE uma casa perto da estação de Cascadura, com 5 quartos, 2 grandes salas, cozinha, etc., e amplo porão habitavel; grande terreno. A rua Silverio, 83, ao lado da egreja de N. S. do Amparo. (J 07136) 91

VENDE-SE no Meyer, na rua Isolina, tres casas dando uma renda de setecentos mil réis por mez, tem terreno para fazer mais duas casinhas. Trata-se na travessa José Bonifacio n. 23, esquina de Augusto Nunes. Todos os Santos. (J 07119) 91

VENDE-SE a casa da rua Gurupy, n. 83, bairro Grajahú; vêr até ás 4 horas da tarde; tratar no Ministerio da Justiça com o Dr. Drummond Alves. (J 05426) 91

VENDE-SE o grande e confortavel predio moderno da rua Grajahú 141, garage, pomar, etc. Phone 8-1854. (J 07166) 91

VENDEM-SE dois optimos terrenos, um á rua Sá Vianna 74, junto do n. 74, medindo 10x50 mets. pelo preço de 12 contos de réis. Outro á rua Juiz de Fóra esquina da rua Campinas, medindo 10x30 mets. pelo preço de 11 contos. Tratar com o sr. Castro á rua General Camara 37, 1º andar. Tel. 4-3409. (J 06102) 91

VENDE-SE por 12:000$000 em prestações de 250$000 com entrada de 5:000$000 o terreno todo murado de 18 por 19 da rua Capitulino, Estação do Rocha, junto e depois do predio n. 25. Trata-se pelo telephone 8-0096. (J 05481) 91

VENDE-SE á rua Barão de Mesquita 148, proximo á praça Saens Peña, solida casa com entrada para automovel edificada em terreno que mede 23 metros de frente; preço 45 contos; negocio só até fim do mez. (J 06309) 91

VENDE-SE um bungalow no Andarahy, preço 30:000$000 a vista, o restante em pequenas prestações a longo prazo, sem juros. Informações detalhadas na rua Desembargador Isidro n. 13, casa 13. (J 5710) 91

VENDE-SE terreno com 16x40 por rs. 9:000$000 á rua Vaz de Toledo, antes 8 metros do n. 88, Engenho Novo, rua calçada com gaz e electricidade; facilita-se pagamento, trata-se á rua São Francisco Xavier 640 (proprietario). (J 06310) 91

VENDE-SE a casa da rua Visconde de Pirajá, 68, em frente á Praça General Osorio. Acha-se alugada e póde ser vista com o consentimento dos moradores, 10 ás 12. Offertas verbaes ou por escripto para a rua Barão da Torre 408 a C. d'Arc. (J 07216) 91

VENDE-SE em Villa Isabel uma avenida de 3 casas e mais uma para negocio; tratar á rua Conselheiro Paranaguá n. 15, Villa Isabel. (J 5668) 91

VENDEM-SE casas a prestações, em Jacarépaguá e Encantado. Informações pelo telephone 5-5319. (J 5722) 91

VENDE-SE excellente terreno de praia, com linda arborização, na Ilha do Governador, ainda por preço antigo. Para tratar com o sr. RIBEIRO, á rua de São Pedro n. 23, 1º andar. (J 5650) 91

VENDE-SE a boa casa da rua Maria Quiteria, 56, Ipanema. Informações telephone 5-1134. (J 5669) 91

IPANEMA — Vende-se solida construcção 10x20, jardim, varanda, sete peças internas, esquina; rua Visconde Pirajá, 58; tratar com Cortez. Telephone 4-5700. (J 7334) 91

VENDE-SE em Ipanema, na Avenida Epitacio Pessôa, 58, linda casa, construcção moderna, facilitando o pagamento: tratar na travessa Rosario, 11. Goldenberg. (J 5732) 91

VENDE-SE bom predio em centro terreno 12x60, perto da rua S. Francisco Xavier, por 55 contos; 7-4007. (J 7255) 91

VENDE-SE predio, centro de terreno 11x27, Copacabana. Posto 6, por 65 contos. Tel. 7-4007. (J 7282) 91

VENDE-SE, facilitando-se o pagamento, em rua nova que começa no n. 307 da rua Uruguay, o esplendido bungalow n. 48 de dois pavimentos, de estylo colonial, hespanhol, em centro de bom terreno; tem garage e boas accommodações. (J 5754) 91

VENDE-SE 1 terreno, preço de occasião, na rua Dr. Ferrari: informa-se no n. 8, com o Sr. Lima, estação de Todos os Santos. (J 4398) 91

VENDE-SE boa casa ;Avenida Maracanã, 347. (J 7272) 91

VENDE-SE um bello lote de terreno, murado e isolado, com arvores fructiferas, medindo 10 x36, á rua Guaxupé, junto ao 29. Tijuca. Trata-se com o Sr. Joaquim, Av. Rio Branco, 124. Casa Samuel. (J 7274) 91

VENDE-SE uma linda confortavel casa, á rua do Bispo, 340, proximo á rua Haddock Lobo: está aberta das 9 horas ao meio-dia, negocio directo, com o proprietario. (J 7381) 91

VENDE-SE uma casa, madeira de lei, 5 commodos grandes, todos requisitos de hygiene; rua illuminada, bom terreno, agua e luz, na rua Gonzaga Duque n. 148, E. de Ramos. (J 7257) 91

VENDE-SE por 400:000$ o palacete da rua Pinheiro Machado, 50, em terreno de 21m,50 x 50m; acceitam-se offertas: pedir autorização para ver pelo tel. 5-2481, onde se trata. (J 7268) 91

VENDE-SE a 1:000$000 o metro de frente, um bom terreno com 28x60 de fundos, junto ou em lotes, na linda Rua Pontes Corrêa (Uruguay) em frente ao n. 110. Tratar com Seabra no Largo do Rosario 20-A. (J 05577) 91

VENDE-SE chacara toda plantada, em pequeno ponto na Estrada do Cafundá, em frente ao 4 antigo. Jacarépaguá. Antonio Pedro. (J 05558) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma casa com dois annos de contrato, á rua Buarque de Macedo n. 25. (J 7295) 38

TRASPASSA-SE uma grande casa no centro da cidade, com grande contracto e montada com luxo, para tratar com o Sr. Alvaro, á rua Sete de Setembro, 112, loja. (J 6240) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cosinheira de forno e fogão e trivial fino. Dormindo no aluguel. Referencias. Barão de Mesquita, 539. (J 07092) 52

Empregos diversos

COMPANHIA em organização nesta praça, acceita auxiliares. Resposta para a portaria deste jornal a 61. (J 7337) 55

PARA dama de companhia e outros serviços leves, deseja empregar-se senhora que entende de costuras. Trocam-se referencias. Telephonar para Gloriinha — 2-7329. (J 5727) 55

LEARN GREGG SHORTHAND GRATIS — If you can qualify as assistant to public stenographer, being a good typist and having a good knowledge of English and Portuguese. Apply to F. K. — Edificio Odeon 1210. Telephones 2-0484, after office hours 5-1792. (J 07202) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA diplomada ensina corte de corte completo 50$000, aulas de coser e bordar 20$000 mensaes. Rua Barata Ribeiro, 533, casa 3. (J 3766) 58

Achados e perdidos

LIBERAL Berliner & Cia. Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 352.863 desta casa. (J 04360) 61

CIA. B. Aurea Brasileira. Filial: rua 7 de Setembro 187. Perdeu-se a cautela n. 91.331 da série A, da filial desta Companhia. (J 06175) 61

QUEM perdeu duas cabras dirija-se á rua Figueira de Mello n. 27 dando os signaes certos que lhe serão entregues. (J 7120) 61

PERDEU-SE a cautela n. 352.173 da casa Liberal Berliner & Cia. (J 05552) 61

PERDEU-SE uma barrette de brilhantes e rubis, no trajecto da Freguezia á Cantareira, até a Praça Tiradentes. Gratifica-se bem. São José, 56, 1º andar — Dr. Azevedo Coutinho. (J 5086) 61

Advogados

DR. OCTACIANO ALVES DO VALLE, Advogado. Rua do Carmo n. 55, 1º andar (sala 1). (J 07236) 62

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210. (J 06116) 62

Animaes

VENDE-SE uma gata Angorá, cinza e um cão policial, filho de paes premiados. A' rua General Rocca 134, Tijuca. (J 07168) 63

MUTUNS, pavões, marrecão do Amazonas, faizão prateado, papagaio, araras, periquitos de diversas côres, nacionaes e estrangeiros, avinhados, cabocllinhos, patativas, brejal, pintasilgo, azulões, gallo de campina, corrupiões, arapongas, graúna, xexeus, sabiá da matta, laranjeira e da praia; pintasilgo portuguez, canarios brancos campanhia, belga, gallinhas hamburguezas e wiandotte prateada, jaboti, tartarugas pequenas do Amazonas (mascottes), macacos barrigudo, prego e outros, saguins, paca, camaleão do Amazonas, cobra sucuri, saguim preto do Amazonas, peixe de briga, Benzocreol para gado, sabão Fenol para lavagem de cachorro e muitos outros medicamentos para animaes e aves, grande sortimento de gaiolas no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127. Arlindo & C. Limitada. (J 7343) 63

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL Studebaker, typo limousine, 7 logares, bom funccionamento, vende-se por motivo de viagem. Ver e tratar, amanhã, na rua Affonso Penna, 71. (J 7378) 64

CHEVROLET, sello de ouro, vende-se 1 em optimo estado, pneus novos, occasião; rua Campos Salles, 184. (J 7390) 64

DONO de dois optimos terrenos nivelados, sendo um na Av. Paulo de Frontin e outro na rua Conde de Bomfim, troca qualquer delles, por um auto com pouco uso, recebendo a differença como se combinar; tel. 4-3978. (J 7369) 64

FORD 1930 — Double-Phaeton, estado novo, vende-se. Tratar segunda-feira; tel. 2-5694 (J 5736) 64

OPTIMA limousine "De Soto", com 4 portas, em perfeito estado, vende-se por 10 contos. Ver e tratar na Garage Norte Sul, com o sr. King. (J 5687) 64

LIMOUSINE HUDSON — Vende-se em perfeito estado, pintura grenat, optimo motor e bella apparencia. Na Garage Globo, rua Machado de Assis 55, telephone 5-2204. (J 06106) 64

CITROEN — Limousine de 6 cylindros, especial, de 7 logares, typo de luxo, modelo 1931, em estado de novo, vende-se ou troca-se por carro fechado, moderno, de 5 logares que esteja nas mesmas condições de conservação. Rua dos Andradas 19, com Carlos. (J 05551) 64

FORD — Vende-se uma limousine em perfeito estado. Vêr na Garage Americana. Tratar, teleph. 8-5030. (J 06168) 64

CARRO bom e de muita vista, vende-se um de marca acreditada, em estado de novo e preço muito reduzido. Com o sr. Moreno na Garage Stud. Phone 5-3271. (J 07231) 64

HUDSON — SEDAN

4 portas — 1929 — optimo estado. Tels. 6-2095 — 2-0913 ou R. Cattete, 257. (J 04346) 64

Aves e ovos

VENDEM-SE ovos de Rhodes, Leghorns e Carijó, duzia 8$000, garantidos, 6 gallinhas, 3 reproductores Carijós, preço de occasião, Gago Coutinho, 22, fundos. (J 7393) 65

COELHOS E GALLINHAS — Vendem-se de varias raças. Preços modicos. Informações. Cartas para A. Delgado de Carvalho, Fazenda de Samambaia, Cascatinha, Estado do Rio. Ou tel. Petropolis 3663. (J 04250) 65

SHAMO, combatente, japonez, vende-se puros e 1/2 sangue, assim como gallinhas e ovos, á rua Aristides Caire, 127. (J 5561) 65

Chiromantes

B. FLORIAL — Prof. de Quiromancia cientifica, de 1 ás 18 horas, á rua Silva Jardim, 15, 1º, Praça Tiradentes. (J 5748) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 07082) 69

Correspondencia

MAYAM

Rmq. dsdpito — 4646256133536 — M2 — 4856 — QR — 13386 — 1898 — darnlivio — 59133 — 1 nó. Nmcbeiro — 21754855 — MAURO. (J 7259) 70

DIVINA

Impossivel esquecer-te, tu bem o sabes. Espero noticias tuas. Muitos beijos do — J. (J 07279) 70

GEGÊ

Satisfeito teu pedido em duplicata. Impossivel segunda e quarta, espero-te terça. (J 5762) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (J 27763) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira; rua 7, 194. (J 07163) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 06300) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000. Rua do Ouvidor, 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario. (J 7050) 72

DENTISTA — Vende-se um motor de pé, chicote, com angulo recto; rua Sacadura Cabral, 105. (J 5032) 72

DENTISTAS — Grande reducção nos preços de artigos dentarios e grande stock de dentes avulsos, por preços de custo, á Avenida Rio Branco 143, 3º andar. (J 03606) 72

DENTISTA — Compra-se um gabinete. cartas nesta redacção, á F., ou telephone para 6-0799. (J 06255) 72

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sob promissoria a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, ficando em poder do devedor; juros de apolices contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (J 5716) 73

DINHEIRO, particular empresta sob predios e terrenos, mesmo no suburbio e E. do Rio e sob notas promissorias. Juros de 7 % ao anno; rua General Camara n. 248, sobr. (J 5714) 73

DINHEIRO — Sobre hypothecas no centro e suburbio, juros a combinar. Solução immediata. Hilton Junqueira, Ouvidor 121, 1º, s. 7, hs. 16 ás 18. (J 00057) 73

A juros de 10 e 12 %, pessoa que retira-se empresta 750 contos sob predios directamente aos proprietarios. Solução rapida. Inf. pelo tel. 5-2907. (J 5447) 73

A juros de 10 e 12 % ao anno sob hypothecas, empresta-se de 5:000$ a 550:000$, no centro e suburbio. Adeanto dinheiro sem juros. Tratar á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar, sala 1. Mattos. (J 4290) 73

Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas, á juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo — Manoel Soares Castellar, largo do Rosario, 19-1º. (J 07313) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$. Pyjamas para o Carnaval e praia; executam-se com perfeição. Vendem-se moldes; Assembléa, 56, 2º andar. (J 7382) 74

INVENTARIOS — Questões de familia, divorcio, desquite. Souza Filho, advogado. Adeanta custas e impostos. P. 15 Nov., 34, 1º. Fone 3-0485. (J 2875) 74

CONSERVADORA electrica, precisa-se de uma, usada, grande, por aluguel ou compra. Avenida 28 Setembro, 361. (J 07100) 74

SENHORA, deseja commodo espaçoso, em casa de familia de muito respeito e socego. Prefere Laranjeiras ou Tijuca. Carta com detalhes para este jornal á L. M. (J 5030) 74

AOS PROPRIETARIOS. A secção bancaria da Cia. Administradora, á rua do Ouvidor n. 89, 1º, faz adeantamentos para pagamentos de impostos, concertos, etc., ou por conta do preço de venda da propriedade. (J 7195) 74

MASSAGISTA ESTRANGEIRA — Especialidade para rejuvenescer, fortificante. Attende das 11 ás 20 h. N. 15, rua Paulo de Frontin, apartamento n. 1. (J 6293) 74

MONTEPIO, pensões, meio soldo. Tratam-se, adeantando-se despesas. Cel. Reis. Praça Tiradentes, 33, 1º. Phone 2-3052. (J 1120) 74

2 A 3:000$. Dá-se a quem arranjar Colectoria Estadual ou Federal em S. Paulo, Rio ou Minas. Cartas para J. M. M., neste jornal. (J 6289) 74

APPARELHOS para illuminação, abat-jours, ventiladores, ferros electricos, 23$, lanternas, lustres de madeira, appliques, vendem-se barato; rua 13 de Maio n. 9-A. (J 6258) 74

MANICURE FRANÇAISE. Rua do Cattete n. 1, sala 8. (J 7165) 74

DRS. HELIO VEIGA e JOÃO DE GOUVEIA REGO participam aos seus amigos e constituintes que se acham com sua banca de advocacia á rua Buenos Aires, 24, 1º, sala 1 (por cima do Cartorio Tavora). Telephone 3-2977. (J 06068) 74

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta, joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (J 1325) 74

COMPRA-SE relogios quebrados e cautelas, Araujo, Praça Tiradentes 50, sobrado. (J 06273) 74

Copias á machina Senhoritas executam com sigillo e perfeição. Escriptorio Judiciario — Commercial — Th. Ottoni, 71 — 4-4338. (J 07324) 74

Copias á machina Senhoritas executam com sigillo e perfeição. Escriptorio Judiciario — Commercial — Th. Ottoni 71 — 4-4338. (J 05663) 74

ACTOS RELIGIOSOS

Carmen Anglada
(MISSA DE 7º DIA)
Emilio Pelliz Anglada e Maria Martinez Demilliecamps Pelliz Anglada, agradecendo a todos os amigos e pessoas que assistiram ás exequias de sua filha, agradecem a todos que enviaram flores e pessoalmente consolaram; convidam para a missa de setimo dia que se realizará terça-feira, na igreja de... (J 06301)

Dr. José Feliciano de Araujo
Dr. Miguel Feitosa e familia convidam seus amigos e parentes para assistir á missa que mandam rezar pela alma inesquecivel de seu querido compadre, collega e grande amigo Dr. JOSÉ FELICIANO DE ARAUJO, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Domingos, á Avenida Passos. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (J 04400)

Ernani Fraga
Os Drs. Augusto Lobo e familia e Candido Lobo e familia convidam os amigos e parentes do inesquecivel ERNANI FRAGA para assistir á missa que por sua alma mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, dia 31, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. José, á rua da Misericordia. (J 07288)

Gasparo Serpa
(FALLECIDO NA ITALIA)
(PAOLA PROV. COSENZA)
(Em 16 de Dezembro de 1932)
Nicoletta Serpa Parrotta, Carlos Alberto, Paulino, Antonietta, Italia, Adelina, filha e netos convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu querido pae e avô, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, na egreja Nossa Senhora de Lourdes, á Avenida 28 de Setembro, Villa Isabel. Desde já se confessam penhorados a todos os que comparecerem a esse acto de fé christã. (J 05629)

Leocadia de Araujo Silva
Maria do Carmo Portella Gama e seu marido Odilon de Araujo Gama e filha, Maria da Gloria Portella Greve e seu marido Alfredo Luiz Greve, Armando Machado Portella, senhora e filhos, José Eduardo de Aguiar Silva, senhora e filha, Noemia Lima da Fonseca e demais parentes muito gratos aos que acompanharam o enterro de sua querida avó e tia LEOCADIA DE ARAUJO SILVA, novamente os convidam para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar terça-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, pelo que desde já se confessam agradecidos. (J 07200)

Adalgisa Riedel Johanson
Alfredo Johanson, Alvaro Lacerda de Carvalho, senhora e filhos, John Hay Wilson e senhora, Elisabeth Johanson e filhos, viuva Cecilia Riedel de Carvalho e filhos (ausentes), viuva Philomena Borges Pereira e filhos (ausentes), Julia Eduardo Riedel, senhora e filha (ausentes) e Eduardo Henrique Riedel, senhora e filhos (ausentes) convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua querida esposa, mãe, sogra, cunhada, irmã e tia, ADALGISA RIEDEL JOHANSON, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem ao piedoso acto. (J 04387)

Francisco Gonçalves Jannes
(7º DIA)
Os filhos, irmã, netos e bisnetos do saudoso FRANCISCO GONÇALVES JANNES, agradecem as provas de amizade e consideração recebidas e convidam para a missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento. (J 05628)

Agradecimento
A familia de JOSÉ DIAS DE MOURA MARQUES, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas de suas relações de amizade e consideração que os confortaram na sua grande dôr, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões e as que enviaram corôas, flores, e acompanharam o seu enterro e fazem, profundamente sensibilizados, por este meio, a todos confessando a sua eterna gratidão. (J 07227)

Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves
(1º TENENTE DA ARMADA)
Anna Moreira Gonçalves e filha, Coronel José Moreira Thomaz Gonçalves, senhora e filhos, Moysés dos Santos Jacintho, senhora e filhos, agradecem aos collegas e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio ALVARO AUGUSTO THOMAZ GONÇALVES, e convidam a assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar depois de amanhã, dia 31 (terça-feira) ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Hypothecam os seus agradecimentos. (J 01386)

Dr. Dionisio Cerqueira
A viuva, irmãs, cunhados, tios, sobrinhos e demais parentes do pranteado Dr. ANTONIO DIONISIO DE CASTRO CERQUEIRA, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso e novamente os convidam para a missa, em suffragio de sua alma, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se mais uma vez agradecidos. (J 05800)

Julia Euridice Vieira Souto da Costa Velho
Sua familia communica ás pessoas de suas relações que a missa de 7º dia será rezada terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (J 07136)

Renato Pinto Cavalcanti
(3º ANNIVERSARIO)
Corina Pinto Cavalcanti convida aos seus parentes e amigos para assistir á missa por alma do seu querido e idolatrado filho RENATO PINTO CAVALCANTI, que será rezada no dia 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradece. (J 06291)

Antonia Pompeu de Albuquerque Cavalcanti
Os irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes da saudosa ANTONIA POMPEU DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Cecilia... (J 07312)

Julia Corina de Faria e Silva
Miguel Candido da Silva, Eulina Silva Barbosa Rodrigues, Carlos Barbosa Rodrigues e filha, Mario de Faria e Silva, Aldo Santos de Silva e filhos e demais parentes, penhorados agradecem áquelles que compareceram á ultima morada de sua prezada esposa, mãe, sogra, avó e tia, JULIA CORINA DE FARIA E SILVA, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (J 05563)

1º Tenente Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves
Os Guardas Marinha de 1908 convidam os parentes e amigos do seu saudoso colleca 1º Tenente ALVARO AUGUSTO THOMAZ GONÇALVES para assistir á missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no dia 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição, na egreja da Imperial de São Francisco de Paula. (J 06288)

Carmen Marinho da Costa
(AGRADECIMENTO)
Renato Pinheiro da Costa, Virginia Marinho Mallet, Antonio Dometrio Mallet e Etelvina Carolina da Costa, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram por occasião do fallecimento de sua querida esposa, mãe, cunhada e sogra... (J 07228)

José Maria Pereira de Castro
(17º ANNIVERSARIO)
Carolina Pereira de Castro, suas filhas, genro, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo 17º anniversario do passamento de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô JOSÉ MARIA PEREIRA DE CASTRO, amanhã, segunda-feira, dia 30, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, desde já agradecendo ás pessoas que comparecerem a esse acto. (J 05556)

Dr. Carolino Lemgruber
Sua familia convida aos parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia que por alma mandam celebrar segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já muito agradece. (J 06313)

Alberto de Bittencourt Cotrim
Reinalda Montes Cotrim, Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Alberto de Bittencourt Cotrim Filho, senhora e filhos, Coronel Horacio Cotrim e senhora, Luiza Cotrim Trompowsky e filhos, e demais parentes convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô ALBERTO DE BITTENCOURT COTRIM, agradecem ás pessoas que o acompanharam á ultima morada, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (J 07385)

Ernani Fraga
Eduardina Mayrinck do Azevedo Fraga e filhos, Jacema Bosselli Fraga e Rocha Freire, seu esposo Carlos Bosselli da Rocha Freire e filhos, Carlos Gonçalves Fraga, Aurelia Freire da Silva, Fraga, Aurelia Freire da Silva e... viuva e filhos, agradecem a todos que acompanharam o inesquecivel ERNANI FRAGA, e convidam para a missa de 7º dia... (J 05626)

Alice Braga Pereira
(11º ANNIVERSARIO)
Accacio Antunes Pereira, filhos e demais parentes mandam celebrar uma missa, amanhã, dia 30, ás 9 horas, por alma de sua querida esposa, mãe e parenta, ALICE BRAGA PEREIRA, na egreja de São João Baptista da Lagôa. (J 07384)

Generoso Cividanes
Assumpção Cividanes e filhos, Cypriano C. Oliveira Jor. e familia participam o fallecimento do seu querido esposo, pae, cunhado e tio, e convidam os parentes e amigos para o seu enterro hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua ... para o cemiterio S. Francisco Xavier. (J 07385)

Dr. José Feliciano de Araujo
Castor Gama e senhora convidam a seus parentes e amigos para a missa de 7º dia de seu prezado amigo Dr. JOSÉ FELICIANO DE ARAUJO (fallecido no Pará), que será celebrada terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, Villa Isabel, ás 9 horas do dia 31 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem. (J 06305)

Conceição Moraes
Jovina da Costa, Thaurlinda da Costa e senhora, Almirante Verissimo da Costa e familia, sinceramente penalizados com o fallecimento da sua querida amiga CONCEIÇÃO MORAES — convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 30, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora do Carmo. (J 05728)

Carlos Barbosa Romêo
Viuva Barbosa Romêo e seus netos communicam o fallecimento de seu filho e tio — CARLOS — e convidam para o seu enterro, hoje, domingo, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Conde Bomfim, 655, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (J 07384)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00
MATA HARI: 2,10 - 4,10 - 6,10 - 8,10 e 10,10

CEYLÃO — natural — METROTONE 168
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará Walter Huston - Lupe Velez em KONGO

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
DERROCADA: 2,40 - 4,20 - 6,00 - 7,40 - 9,20 e 11,00

RUTH CHATTERTON
GEORGE BRENT
em
A DERROCADA

O proprio esposo valia-se da belleza della, para obter dos magnatas o segredo que fuz enriquecer na Bolsa. Um dia, el'a recusou, e foi então... a DERROCADA!

O CRIME DO STUDIO — novidade — EU QUERIA TER AZAS — PARAMOUNT n. 37
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — A Fox Film apresentará Ben Lyon e Sally Eilers em LOUCURAS DA NOITE

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10
PRINCEZA DA BROADWAY: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

PRINCEZA DA BROADWAY
com
Billie Dove
Rob. Montgomery
Marion DAVIES

Um Cocktail de luz e alegria... que ninguem deverá perder porque tem astros como ingrediente.

METROTONE NEWS 164
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$200

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará Joan Crawford Clark Gable em "Possuida"

IMPERIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 4-5153

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 UM YANKEE NA CORTE DO REI ARTHUR: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

WILL ROGERS
MYRNA LOY
WILLIAM FARNUM

Elle "reviveu" nos tempos medievaes, e implantou então os modernos inventos da sciencia!

UM YANKEE NA CORTE DO REI ARTHUR

FOX MOVIETONE 6 x 32
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$200

AMANHÃ — A Warner First apresentará Corinne Griffith em DIVINA DAMA

DIA 6 NO PALACIO Robert MONTGOMERY Tallulah BANKHEAD em MULHER INFIEL

DIA 6 NO ODEON Richard BARTHELMESS Dorothy Jordan Bette Davis ESCRAVOS DA TERRA

TELEPHONE 2-7093

Companhia Brasileira de Revistas — e Operetas —

HOJE — A's 4 horas — VESPERAL

A opereta em 3 actos de Louis Gane e Maurice Ordeneau

Os Saltimbancos

com Mesquitinha, Itala Ferreira, Manoel Pera, Carmen Dora e Amadeu Celestino

A NOITE — ás 8.15 e 10.15

PREÇOS: Frizas e Camarotes, 33$000 — Poltronas, 6$600, Balcões, 4$400 — Geral, 2$200.

MOULIN BLEU
NO RIALTO
GENESIO ARRUDA E TOM BILL
APRESENTAM:

OS ESPECTACULOS MAIS BONITOS e ALEGRES do RIO

HOJE — EM MATINE'E E A NOITE — HOJE

Continuação do formidavel successo do programma desta semana

Exito notavel de *Lupe Othelo, Carmen Luque, Alice Ferreira, Nina Annery* e *Eva Armany*

Sketches brejeiros — *Piadas irresistiveis*

Estontennte quadro de NU' ARTISTICO

E a chanchada para rir de verdade:

Sanatorio da fuzarca

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

NACIONAL

R. V. Patria. T. 6-0072

Hoje em matinée e Soirée

TUDO CONTRA ELLA
por FRANCES DEE e VYNNE GIBSON
— E —
O AMOR FEZ DELLE UM HOMEM
por BILL BOYD

2ª Feira — "O Milhão", com René Lefebvre e Annabella.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105.

HOJE — Matinée e Soirée

O HOMEM MIRACULOSO
drama, com Chester Morris.

A VOLTA DO DESERDADO
drama, com Frederic March.

Amanhã — "O AMOR FEZ DELLE UM HOMEM" e "ESPOSA IMPROVISADA", dramas.

Sessões continuas das 15 horas em deante

TABARIS

RUA PEDRO Iº 25 - Fone 2-8585 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — HOJE

O MAIOR FILM DO GENERO "SO' PARA ADULTOS"

MERCADO DO PRAZER

Maravilhosa pellicula de arte realista em que focalisa factos e coisas da vida das mariposas do prazer

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas e improprio para senhoras.

Poses estheticas de Nu' Artistico

Preços communs — Estudantes e militares (fardados) 50 °|° de abatimento.

THEATRO RECREIO

HOJE — GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL

com farta distribuição de caramellos "Busi"

— E A' NOITE — A'S 8,15 E 10,15 —

A REVISTA SEMI-CARNAVALESCA DE DE CHOCOLAT E ALOYSIO MAIAH —

NÃO ME ABANDONES

UMA USINA DE GARGALHADAS COM OTTILIA AMORIM — PALITOS E UMA PLEIADE DE ARTISTAS DE RENOME.

A SEGUIR: — A super-revista carnavalesca — AHI?... HEIN?!...

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

BROADWAY — TEL. 2-6788

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

Ella era paga para proporcionar falsos idyllios a jovens millionarios...

Mas quando sentiu o verdadeiro amor só encontrou repulsa!

JOAN BENNETT e BEN LYON em ENTRE DOIS FOGOS (WEEK ENDS ONLY)

FOX PICTURE

Uma parada de toilettes deslumbrantes!

Complemento:
FOX MOVIETONE NEWS 6|32
trazendo uma reportagem completa sobre a chegada de
Raul Roulien ao Rio

ELDORADO — TEL. 9-4218

NO PALCO:

HOJE 3,20 - 5,30 - 8 e 10,20

PALCO E FILM 3$

Uma hora de comicidade e esplendor!

Successo integral! da

Companhia ALDA GARRIDO De SAINETES e REVUETTES

apresenta a revuete em 2 actos e 12 quadros, original de *J. Palm* "ARROZ, MARIA..." Uma brincadeira em torno da opereta "ROSE MARIE". — Estréa de NEMANOFF e suas *girls* Creações estupendas de ALDA GARRIDO e de toda Companhia

NA TELA: A PARTIR DE 2 HORAS

Uma adaptação perfeita da obra de Maximo Gorki

MÃE

Complemento: OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

AMANHÃ NO BROADWAY Hollywood! A verdade, toda a verdade afinal, sobre HOLLYWOOD! CONSTANCE BENNETT-NEIL HAMILTON-LOWELL SHERMAN

POPULAR — Hoje

TOM MIX em MALFEITOR DO TEXAS

JOAN BLONDEL em DELIRANTE

MARY ASTOR em COMPROMETTIDA

TRILHOS DA MORTE 5º e 6º episodios

Princeza de Luxo

Amanhã: Assim são os homens, Vingança de Budha, O treme terra

Mascotte — Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS

TOM MIX em MEU AMIGO REI, IGLOO

TRILHOS DA MORTE 5º e 6º episodios

Amanhã: Le Rêve (O sonho), Manda quem póde

PRIMOR — Hoje

RONALD COLMAN em JARDIM DO PECCADO

SARGENTO INTERVENTOR

BUCK JONES em CAVALLEIRO SOLITARIO

Amanhã: Mandamentos esquecidos, No portal da vida, Comprometida

PARIS — Hoje

HENRY GARAT em PARIS, EU TE AMO

ADOLPH MENJOU em *Prestigio*

Amanhã: O mundo nocturno Iracema

HADDOCK LOBO

HOJE — Ultimo dia

MATINÉE A'S 2 HORAS

POLTRONA . . . . 2$000
CREANÇA . . . . 1$000

NO PALCO:

O GRANDE CIRCO IRMÃOS QUEROLO

o maior da America do Sul, apresentando 35 artistas

7 IRMÃOS QUEROLOS

Acrobatas AMERICAN GIRLS

Ballarinas LOS ALARCONS

Força dental. THE 7 TROMBONES

Murga Gaditana PIOLITA e o ANÃO MAX com 70 cent. altura

OS FLEUGMATICOS

Acrobacia de salão pelo Trio Fukissima Japonez.

OS Gladiadores Romanos por Lecont Brothers

Na téla: TALLULAH BANKHEAD em ESCRAVA DA PAIXÃO

NICOLAI MALIKOFF em RASPUTIN, SANTO OU PECCADOR?

Amanhã: NAS FLORESTAS VIRGENS DO AMAZONAS

O film que assombrou a Europa!

TOM MIX em MALFEITOR DO TEXAS

PARISIENSE — HOJE

Poltrona 2$000

E mais: MAURICE CHEVALIER em

Paramount em grande gala

AMANHÃ

ENTRE DUAS AGUAS

TALLULAH BANKHEAD GARY COOPER

E mais: NICOLAI MALIKOFF em Rasputin, Santo ou Peccador?

POLTRONAS 2$000

THEATRO CARLOS GOMES

EMP. PASCHOAL SEGRETO — PHONE 2-7581

HOJE — A's 3-8,15 e ás 10,15 HORAS — HOJE

JARDEL JERCOLIS apresenta, com a sua "Companhia de Grandes Espectaculos Modernos" a ultima peça de sua brilhante temporada:

"PAIZ DO CONTRA"

Revista carnavalesca de PAULO DE MAGALHAES, 2 actos que espelham fielmente, em movimentação, espirito e bailado, a propria festa maxima dos cariocas!

AS MAIS CONTAGIOSAS CANÇÕES DE 1933

HOJE — A'S 3 HORAS — MATINÉE

Grande Circo Berlim

O maior e melhor. A mais perfeita organização circense dos tempos modernos em todo o Brasil.

Rua Copacabana esquina da rua Bolivar

10 MONUMENTAES ESTRE'AS 10

A terrivel e sanguinaria Hyena. O Urso campeão de luta livre e o Rei da Floresta, LEÃO BENO, assassino de 3 domadores, será enfrentado pelo arrojado Cp.º Pedro Wilson, na jaula armada no picadeiro. OS 5 DIABOS BRANCOS. Na 2ª parte, uma ligeira e hilariante comedia por CÓCÓ e SUA TROUP.

HOJE — Pomposa matinée ás 3 horas dedicada ás familias e ao mundo infantil com programma collossal. Distribuição de balas as creanças e soirée, ás 9 horas da noite.

CINEMA FLORESTA

Rua Jardim Botanico, 674 — Tel. 6-2057

HOJE — Ultimo dia — HOJE

LILY DAMITA em ESPOSA IMPROVISADA

LUPE VELEZ em AZA PARTIDA

INDIOS DO OESTE 5º e 6º Episodios, com TIM MAC KOY. Só em matinée

Amanhã e Terça-feira: BETTY COMPSOM em NA LINHA DO DEVER

JEAN KIEPURA em Quando Canta o Coração

4ª e 5ª feira, dias 1 e 2 — BUCK JONES em "CAVALLEIRO SOLITARIO". EDMOND LOWE em "Lição de Barbaro".

Sexta, Sabbado e Domingo — Dias 3, 4 e 5 "SCARFACE" com PAUL MUNI, "A Vergonha de uma Nação".

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000. Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 5—2126. (J 07310)

VENDEDOR

Precisa-se de um para fabrica de algodão Hydrophilo e que seja perfeito conhecedor da praça. Resposta para V. P. P. neste jornal. (J 05682)

RAMOS Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 43 e 49, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro do terreno. As chaves na mesma. (J 04387)

MADUREIRA, 150$ LOJA

com moradia, aluga-se á R. Domingos Lopes n. 134. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (J 04397)

Estacio 300$, aluga-se

Sobrado com 4 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, W. C. e aquecedor, á R. Miguel de Frias, 71-B, proximo á Av. Paulo de Frontin e R. São Christovam. (J 04397)

CARNAVAL 1933

Quem quizer se fantasiar de Bahiana procure ver os preços da loja da rua da Lapa, 43. Tel. 2-2468. (J 07273)

MEYER — Lojas á 150$

Alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, no lado, n. 61. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., tel. 2-2770, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (J 04317)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Janeiro de 1933

A BOHEMIA DO MEU TEMPO

OLAVO BILAC

Por LEONCIO CORREIA

Era por um tempo de ouro... O azul do céo enchia as almas, e uma alegria immensa, ruidosa, communicativa, transbordava dos corações. Marchava-se para o futuro, a cantar...

A campanha abolicionista dava aos poetas e aos oradores da época imagens rutilantes e formosas, audacias. A palavra do Nabuco dominava a Camara e inflammava as galerias; a voz de Patrocinio trovejava nos comicios e electrisava as multidões.

Vivia-se. Um ideal gorgeava e sorria. Poetas e prosadores trabalhadores e bohemios, que disputavam as esporas de ouro de cavalleiro, arrancavam do cerebro, como aquella personagem de Daudet, lascas de ouro, que atiravam nababescamente, entre phrases cortantes como punhaes, macias como o arminho, ora de uma maldade aguda, ora de uma penetrante doçura, sobre as mezas dos cafés, dos restaurantes baratos e das confeitarias.

Por esse tempo, com Fernando Vianna — um bello typo de principe russo, com o céo nos olhos e todo o ouro da aurora nos cabellos — residia Olavo Bilac, na rua da Quitanda, esquina da rua da Assembléa.

Esse tugurio humilde transformou-se em cenáculo. E' delle que vamos sair para esta excursão pelo passado.

Ficava na rua dos Andradas a "taberna dos bons pães". O porque desse nome, dado a uma casa em que se não fabricavam nem pão, nem biscoitos, nem roscas, o Guimarães, o dono da taberna, explicou-nos um dia: era por amor á rima.

Na frente — a taverna; nos fundos — o restaurante. Este, celebre pelas iscas, com ellas ou sem ellas; pelo bacalhau furiosamente accebolado; pelo vinhaço directamente importado do lugar avoengo, e pelas castanhas, assadas á porta, nos mezes de dezembro e janeiro. Toalhas sujas e caixeiros em tamancos sem meias, cantando a carta ao ouvido do freguez: — olha um caldo bem tirado! Carrega a mão no entulho! olha Camões prá um!

A primeira vez que abancámos a uma meza, do qual a côr primitiva da toalha, branca, por certo, desapparecera sob as manchas do verdasco, o pequeno, inchando as veias do pescoço, berrou alto:

— Olha uma toalha bem limpa e dois talheres bem areados, que os freguezes são decentes!

Sorridente e amavel, o Guimarães approximou-se, e deu-nos a honra de nos servir. Datou do nosso primeiro encontro com esse homem a nossa intimidade com elle.

Depois de valentemente devorado o bacalhau frito, com batatas e cebolas á la gordaça, e ao qual um azeite quasi esmeraldino dava um sabor delicioso, esvasiamos os canecos que o Guimarães attestara de um verde famoso.

E Bilac, para o Guimarães, que estava, então, a cavaquear com um freguez da meza fronteira á nossa — cavalheiro sizudo e rubicundo, com um escandaloso brilhante no dedo minimo da mão direita e uma coruscante medalha sobre o umbigo — declamou:

Bacalhão frito na braza,
Com cebolas de Linhães,
Tudo isso tem na casa,
Na casa do Guimarães.

A physionomia do taverneiro illuminou á giorno. E, com um largo sorriso nos labios grossos e sensuaes, pediu licença para offerecer um Porto, que era uma delicia do céo e velho como Matusalém, dizia elle. Abalou para o fundo sombrio e mysterioso da casa, e voltou trazendo tres finos calices e uma garrafa sem rotulo, carregada de pó, como de uma auréola gloriosa. E que arte consumada e que magistral pericia no arrancar-lhe a rolha, que se esfarelava, e no despejar nos calices, coado por um guardanapo, o precioso e dourado liquido!

Brindou-nos com muita alma e sem nenhuma grammatica. Brinde puxa brinde, e lá tantas a dd de puxa brinde, e lá pelas tantas a reserva do Porto deu o prégo. As quatro ultimas garrafas, carinhosamente tratadas e avaramente guardadas haviam sido esvasiadas ao calor do enthusiasmo do Guimarães. Propoz continuar a libação, embora com pinga menos edosa e de menos valia.

— Nunca! bradámos com emphase. Profanariamos a memoria do generoso amigo que tão suave calor nos punha nas veias e de tão doce alegria illuminava a nossa alma.

— Lá isso, elle é. Generoso, capaz de resuscitar um morto.

Para que aquella bôa impressão perdurasse, levantámo-nos. Recusou pagamento. E, á porta, entre protestos de sympathia e de admiração, supplicou-nos com vigorosos abraços de esmagar costellas.

Na noite seguinte eramos uma caravana: seis!

Atirámos contra o Guimarães um esquadrão inteiro de adjectivos engrossativos, e, alegremente, tomámos conta da meza do centro, que era a grande meza da sala. Não poupámos gabos á bacalhoada da vespera, e fizemos ao Porto um necrologio digno das suas virtudes.

Houve um momento de hesitação: entrar nas iscas ou repetir o bacalhão?

Paula Ney, rugiu:

— Egoistas!

E para o dono da taverna:

— Meu preclaro amigo — bacalhão, batatas, cebolas, vinho... e viva a ciranda da loucura!

Aluizio Azevedo, que cofiava sobriamente os lindos bigodes negros, ergueu os olhos, fixou o olhar num ponto da parede, e sorriu, entre brejeiro e enigmatico. E, em seguida apontou o letreiro: "Taverna dos bons pães".

— Precisamos convencer a este bicho, disse, apontando o Guimarães, que o "a" entre um "t" e um "e", tendo til, soa como ó. E que o letreiro está errado.

E todos nós, a um tempo, faziamos ver ao dono da casa o erro do letreiro. Aquillo era simplesmente ignobil. O bicho se convenceu e, no dia seguinte, a inscripção estava feita.

Certa noite, perambulavamos pelas ruas, trocando dos homens e das coisas do tempo, e viemos, até a rua Formosa, actual General Caldwell, já noite fechada. Portas e janellas de uma casa, de modesto aspecto, adornavam-se de pequenos balões venezianos, em arremedo de uma illuminação profusa. Com estouvada curiosidade para ella nos dirigimos. Explêmos. Das paredes da sala pendiam retratos do Visconde do Rio Branco, João Alfredo, Joaquim Nabuco, José do Patrocinio, João Clapp, Luiz Gama. Sobre um estrado, ao fundo, uma meza com mangas de vélas stearinas e de grandes jarrões de flores naturaes, resplandecendo na alvura de uma grande toalha rendada.

Era uma festa abolicionista. Creoulas rescendendo á banha da Hollanda, de rutilantes pingentes nas orelhas fuscas, vestes espalhafatosas, entravam nos bandos, acompanhadas de graves nubios, carapinhas lustrosas, calças brancas, fraques pretos.

Annunciamo-nos:

— Representantes da imprensa!

E para logo, cercados de distincções, penetrámos o recinto augusto.

O presidente, um preto quinquagenario, tinha uma perna de pão. Abrindo, com digna solennidade, a sessão disse:

"Perdi uma perna na campanha do Paraguay, defendendo a nossa Patria. Estou disposto a perder a outra, e mais os meus braços, e a minha propria vida, pela liberdade de meus irmãos".

Sonoras palmas reboaram.

Dada a palavra ao orador official, um mulataço avantajado, de chancas amarellas, calças côr de alecrim, collete de velludo escarlate e sobre-casaca negra, subiu elle á tribuna como numa escalada ao Olympo. Revirou languidamente os olhos, passou lentamente as mãos aberta pela gaforinha em caracóes e com voz solenne e pausada, começou:

"Peço descurpa á selékta se, talento mediócre, não posso, como os Cesáre romano, os Vahingtons, os Rousseáo arcar vôo de aguia..."

Batem á porta. Retiram a tribuna. E elle, com convicção e importancia:

— Bem. Imquanto issu, penso mais no que dizê. E continuou a desfiar o rosario de bellezas, perorando:

— "Seu arfére Tobia... (o presidente dava pelo nome de José Tobias e era alferes honorario do exercito)... Seu arfére Tobia! não deixe enferrujá as mola da locomotiva da liberdade, porque o grande Chakespére já dizia: sê Tobia, ou não sê Tobia!"

Elle sorria, superior e triumphante do alto da tribuna e, sorridente, agradecia os applausos retumbantes, que lhe coroaram a oração demosthenica. Passada a tormenta, feito o silencio, uma voz murmurou:

— Peço a palavra!

O presidente firmou o corpo na perna de páo, esticou o pescoço, alongou o olhar na direcção de onde partira o pedido, e declarou:

— O nobre sôço não póde falá por farta de capacidade intellectuá!

A assistencia fez gestos affirmativos. O aspirante á gloria tribunicia sumiu, encolhido na cadeira.

Um mulatinho ergueu-se:

— Peço a palavra!

— Tem a palavra. Póde falá!

—"Minhas irmã e meus irmão! Os judeu, antigamente, pensára que Nosso Sinhô Sizus Christo tava morto, e mettero elle na catacumba, c'uma pedra por riba. No fim de tres dia Nosso Sinhô metteu o pé naquella porquêra, e vuô pru céo. Os escravocrata pensa que tuto tá morto neste Brasil, mais porém breve metteremo o pé na escravidão, e tudo será livre!"

Um delirio de applausos!

E logo depois:

— Tem a palavra o representante da imprensa, sentenciou o presidente.

— Fala tu!

— Fala tu!

E com voz alterada, regougou o alferes Tobias: já disse que tem a palavra o representante da imprensa!

Ergui-me. Disse que estava proximo o dia em que, com a liberdade, viria o perdão para o crime hediondo.

— Tem a palavra o outro representante da imprensa.

Eu estava vingado.

Olavo assegurou que a escravidão era um rio de sangue, sobre cujas aguas os cadaveres das victimas bradavam: maldição! maldição! maldição!

Nesta altura, atravessa a sala o Justino, o thesoureiro da sociedade, um mulato de cabeça completamente branca. E Bilac, apontando-o, como no esboço de um pensamento:

— Olhae as cãs do Justino!

Um negrãlhão alto, espadaudo, mal encarado e que, junto a uma porta, cruzados os braços, assistia á sessão, berrou, com voz dominadora:

— Isto é desafôro! Aqui não é casa de cachorro!

Foi como um toque de clarim dando signal de avançar. Choviam os protestos. Os mais exaltados erguiam os punhos, ameaçadores.

Olavo, sereno e divino, era como um deus tocado de piedade ante o tumulto insolito.

— Silencio! rugiu atroadoramente o presidente.

Olavo pede, com ternura, um diccionario. E lê pausadamente a pagina 219 do diccionario de Fonseca e Roquete, que um moleque descobrira: "Cãs ou cãs, *s. f. pl.* cabellos brancos". E passou o livro ao presidente.

E com esta pergunta do heróe da guerra do Paraguay: O que significa este *s. f. pl.?* e a resposta de Bilac: Substantivo feminino, plural, a tempestade passou.

O que não passa é a nuvem de saudade desse tempo — tempo pelo qual o pensamento viaja fazendo escalas pelas angras dos sonhos mortos...

LEONCIO CORREIA

"EU... DE VOCÊ...

Antigamente,
quando entre nós
havia tão perfeita comprehensão,
você vivia me telephonando,
e eu aguardando
anciosa e meiga a sua ligação.
Eu attendia
e, maliciosa e bem você dizia:
— Quem está falando aqui sou eu meu [bem...
— Eu? Mas eu quem?
— Eu... de você!
Era tão bôa a sua voz, então...
Como era delicioso a ligação!
Nunca mais você quiz
me vêr feliz,
chamando assim
uma outra vez por mim.
Agora para você,
a experiencia em vão;
a sua linha está, como se vê,
em communicação...
E é pena, meu amor, que tal se dê
pois eu quizera...
na posse que me releva o talento,
repetir de mansinho:
— Quem está falando aqui sou [bem...
— Eu... de você.

DIVA JABOR

O QUE É NOSSO...

Um torneio das nossas musicas de morro patrocinado pelo «Correio da Manhã»

«UMA NOITE NOS MORROS»,

eis o espectaculo que o
«Correio da Manhã»
vae proporcionar ao publico,

No Dia 11 de Fevereiro,

reunindo, no ***Theatro João Caetano,***

conjuntos do Salgueiro
do Morro da Mangueira
do Morro do Pinto
do Curuzú e outros

MEMORIAS DE HUMBERTO DE CAMPOS

— EU —

Nasci a 25 de outubro de 1886, dia consagrado, no calendario catholico, aos santos Crispim e Crispiano. Não tenho certeza rigorosa da hora; pareceu-me, todavia, ter ouvido dizer á minha mãe que foi ás tres ou quatro da manhã. Eu sempre fui, aliás, excellente madrugador.

Vim ao mundo um anno, dois mezes, e dois dias após o casamento dos meus paes, dos quaes sou, assim, o primogenito. Dizem os philologistas, e Bourget com elles em *La Geôle*, que as creanças, quando producto de um amor intenso e expontaneo, são robustas, alegres e bellas. Aceitando a these presumidamente scientifica, eu teria de concluir, fatalmente, que minha mãe casara constrangida ou se achava zangada com meu pae no quinto mez do casamento. Porque, se eu não nasci doente nem débil, sempre fui proclamado embora sem irritação consciente da minha parte, o menino mais feio da familia. Nasci feio e tenho sido, na vida, nesse ponto, de uma coherencia acima de todo elogio.

O nome que recebi na pia baptismal da igrejinha de Miritiba, descobriu-o e deu-mo meu pae. Reinava na Italia, por esse tempo, Humberto I, filho de Victor Emanuel II consolidador da unidade italiana. Dono de uns furfos e espalhados bigodes marciaes e notavel por alguns actos de bravura praticados na juventude o principe da casa de Savoia era na verdade, excellente modelo para um menino, plebeu e malcriado, nascido em Miritiba. E foi para receber esse nome promissor que me levaram risonhamente mergulhado em um vasto vestido de rendas, a 13 de maio de 1887, á pequena egreja da villa. Custodiaram essa inconsciente iniciação christã minha tia Justina, mulher do meu tio paterno Lidio Veras, senhora triste e piedosa, e um commerciante portuguez de São Luiz, Antonio Joaquim da Silva, illustre pela sua fortuna e pela sua avareza. Não sei se esse padrinho foi a Miritiba ver o afilhado ou se mandou, simplesmente, a procuração ecclesiasticamente permittida; sei, apenas, que concorreu para a festa com um queijo-do-reino e uma caixa de figos, aquelle e esta completamente deteriorados. Era, já, como se vê, uma predestinação. O pouco que me dão na vida, ou é dado de má vontade, ou é pôdre.

Ao recapitular, hoje, os incidentes que assinalaram a minha primeira infancia, isto é, o periodo que vae do meu nascimento até á morte do meu pae, e que abrange os seis primeiros annos da minha vida, encontro unicamente, como fragmentos de azulejos que formassem um quadro destruido, pequenos episodios, scenas ligeiras, e aqui e ali, modestas figuras familiares. Recordo, por exemplo, que, aos tres ou quatro annos, me conduziram a uma festa de pretos, commemorativa do 13 de maio de 1888. E' essa uma das lembranças que se acham mais fundo no oceano da minha vida, o qual tem, hoje, em 1932, quarenta e seis annos de profundidade. A minha ama de leite, de nome Antonia, pôz-me nos braços, e levou-me. Meu pae, solidario com o movimento generoso que ali percutira, dera-me duas garrafas de um licor colorido, para offerecer aos captivos de outrora, nas suas nupcias com a liberdade. Era uma casa de palha, no meio do matto, nas visinhanças da villa. Na immensidade da noite, apenas o casebre se achava illuminado. Fervilhava, porém, em torno, ruidosa multidão de homens e mulheres de côr escura, que me receberam festivamente. Violas gemiam na sombra, trocando segredos repinicados. Um homem alto, preto, e desconhecido, suspendeu-me nos braços e escanchou-me no seu pescoço. E o que eu vi dessa altura e me ficou para sempre na retina espantada, foi a figura de outro homem, que, pouco adeante, repinicava, de pé, a sua viola. Lembram-me, ainda hoje aquella viola melancholica, e um velho chapéo de feltro, côr de macaco, e já sem fita, que elle trazia grotescamente no alto da cabeça.

Outra scena remota que me ficou na memoria deve a sua duração e fixidez á surra que a assignalou. Era ainda em nossa casa antiga, devendo eu ter, por isso, uns quatro annos. Eu tinha ouvido dizer, nas conversas de cozinha a que assistia, que a urina humana era excellente remedio não sei para quaes enfermidades. E resolvi applicar a receita, enchendo uma cu'ia e forçando minha irmã pequenina a ingerir tão repugnante medicamento. Surprehendido no exercicio illegal da medicina, fui multado em uma duzia de chineladas, — facto que me intrigou por muito tempo, contribuindo para augmentar a revolta surda que já fermentava no meu entendimento. Então, o que as pessôas grandes recomendavam umas ás outras, as creanças não podiam fazer?

Eu tenho a impressão de que não fui, jámais, um menino alegre e querido. Por mais que recúe no tempo em busca de mim mesmo, só me encontro impulsivo e rebelde, mas dominado, intimamente, por uma profunda tristeza, com imprevistas explosões de esquisita sensibilidade. E isso me conduz a reflexões que talvez não sejam inuteis aos paes e aos educadores. Eu era affectivo, desconfiado e feio. Esta fatalidade isolava-me no meio das outras creanças, quando cercados por adultos. As outras recebiam carinhos affagos, louvores, demonstrações de estima e ternura. Eu era casmurro, antipathico, e, por isso, não recebia um mimo de ninguem. Essa preterição tornava-me cada vez mais taciturno, fazendo-me nascer no coração miudo a urtiga larga do resentimento e da rebeldia dolorida. E como era forte, afastava-me, retrahia-me num mixto de dor e de orgulho. Exercia contra a Natureza injusta e madrasta, a unica represalia permittida á minha fragilidade.

A idéa que tenho, assim, hoje, é que, nessa edade em que se faz provisão de beijos para a vida toda, cercava-me uma atmosphera de prevenção ou de desprêzo, que me doia e revoltava. Não guardei, de facto, a lembrança de carinhos outros que não os de minha mãe, cuja mão era, aliás, tão pródiga na caricia como na punição. Mas tenho, indelével, a dos numerosos castigos que recebi, devendo observar, todavia que, deste ultimos, nenhum foi de meu pae.

Minha irmã pequenina possuia, entretanto, indole precisamente diversa. A maior parte das minhas travessuras tinham-na como victima. Ao ver-me, porém, submettido a castigo violento, precipitava-se em meu auxilio abraçava-se commigo, e, não raro, apanhavamos juntos, quando me puniam por sua causa. Era uma criança linda e bôa. Foi uma filha carinhosa e meiga, e esposa pura e modelar. Por isso, morreu. E eu fiquei.

Nasci pois com todos os attributos para ser um triste, um rustico, um insubmisso, um revoltado. E obedeci, na infancia e na adolescencia, a essa predestinação. A Vida é que com as suas esporas de aço, rasgando-me as carnes, subjugando-me os impetos, domesticou, pouco a pouco, este poltro selvagem.

FIGURAS MIRITIBANAS

Miritiba era um viveiro modesto, mas utilizavel, de pequenas figuras balzaquianas. A sua fauna humana era miuda, mas curiosa: movia-se lentamente, nas tecia o seu pedaço de teia no mais obscuro recanto do tear immenso do mundo. E algumas dessas figuras gravaram-se, com o acido corrosivo do tempo, no doce metal da minha memoria.

Dessa galeria, o primeiro a apparecer é o portuguêz Antonio Machado, cunhado do meu pai, casado com a minha tia Felicidade. Amigo e companheiro do meu bisavô-torto, padrato de meu pai, Machado casou com a filha no mesmo anno em que o outro casava com a viuva. Quando eu o conheci, era elle já, um homem idoso, vermelho, cabeça branca, olhos azues, cheio de achaques. Era commerciante, mas a sua casa não tinha movimento nem, mesmo, quasi mercadorias. Quem dava animação e recursos para a vida do casal, era minha tia, que falleceu quasi centenaria em 1931. Havia no quintal da casa delles um grande galpão coberto de palha, tendo ao centro um forno de barro, no qual minha tia, gôrda, clara, ralhadeira e activa cozia bolos para vender. Eram bolos de goma, circulares como roscas. As tres horas da tarde estava eu a bocca do forno, como freguez infallivel. Custava um vintem, cada um. Como o bolo saia quentissimo do forno, davam-mo o meu enfiado em uma embira, partindo eu, de carreira, rumo de casa, com elle pendurado no dedo, para tomal-o com o café daquella hora. Essa minha tia foi aliás, um pouco mais tarde, a introductora do pão de trigo em Miritiba. Ella fabricava uma duzia delles, diariamente, para as pessôas mais aristocraticas e afortunadas, entre as quaes se achava meu pae. Custava dois vintens cada pão, que era assado e levado a domicilio em fôrmas de folha. Mas, pelo preço, ou pela qualidade do producto, a industria não prosperou. Dentro de pouco tempo a villa voltava, unanime, ao regimen do bolo de goma.

Outra figura respeitavel de Miritiba era o sr. Benardo Gordo, cidadão a quem davam esse appellido e que não conheci, jamais, por outro nome. Era um homem acaboclado e vasto, pesado como um hippopotamo. Dono de uma pequena casa de commercio ao lado da casa de moradia, raramente sahia a rua. Vivia á porta do estabelecimento vasio, derramado em uma cadeira especial. Vestia sempre calça de blusa de zuarte, que trazia, em parte, desabotoadas. A sua casa de residencia dava os fundos para o rio, e dispunha de excellente banheiro de taboas. Mas as taboas do seu banheiro eram mais visitadas durante o anno inteiro, do que as taboas do seu balcão.

Mais importante, porem, que toda essa gente, era padre Pedro, vigario da parochia. Nós que procedemos das pequenas localidades nortistas falamos sempre, com emphase, da velha moralidade sertaneja. E essa austeridade de costumes, pelo menos como a comprehende a hypocrisia social, está inteira em nossa imaginação. Miritiba por exemplo, era uma logarejo sem preconceitos. Meu pae, antes de casar com minha mãe, vivia, como ficou dito em outro capitulo abertamente com outra mulher, com a qual teve tres filhas, e, quando casou, trouxe uma dessas filhas para o seu lar legalmente constituido, e nunca esqueceu as outras. Seu sobrinho José Veras Machado vivia nas mesmas condições, e, quando elle morreu, sua mãe, minha tia Felicidade, levou para casa educou e manteve os oito ou dez netos, filhos naturaes do seu filho.

Essa liberdade na organização da familia tem como fiscal, como censor, geralmente, nos logares pequenos, o vigario da parôchia. Mas o vigario da parôchia era, em Miritiba, o primeiro a dar o exemplo das uniões conjugaes fóra da Igreja, a qual suppria, naquelles tempos, a ausencia do Estado.

Padre Pedro, vigario de Miritiba, era, na verdade, o modelo dos chefes civis da familia. A sua casa, no largo da Igreja, e precisamente em frente a esta, era uma das mais confortaveis da villa. Nella moravam o sacerdote, dona Ambrosina, e sete ou oito filhos, rapazes e moças distinctissimos, que lhe davam o tratamento de pae e usavam sem o menor constrangimento o seu nome. E a parôchia inteira adorava padre Pedro, respeitava dona Ambrosina, e tinha em grande estima a prole do casal. Os filhos dessa união, todos elles bem educados, constituem mesmo, hoje, os melhores elementos moraes e intellectuaes da região. Se Deus não deu publicamente, junto ao altar a sua benção matrimonial a padre Pedro e a dona Ambrosina, fez, ainda, cousa melhor: foi ao domicilio delles, e abençoou, com a sua immensa mão prestigiosa, toda a sua descendencia... Physicamente, era o vigario um homem de uns cincoenta annos, claro, sanguineo, baixo e solido. Figura de praiano vigoroso e combativo, capaz de arrastar sozinho a rêde de pescaria do apóstolo de que guardara o nome. E ainda o vejo, com os olhos limpidos da memoria, passar na sua burra pedrez, trada e marchadeira, a batina enrolada até quasi a cintura, a calça de brim apparecendo, nas suas viagens para o sitio ou nas de socorro ecclesiastico a seus parôchianos. Era assim que elle levava aos que se casavam, aos que se baptizavam, ou aos enfermos em estado grave, as benções de Deus e as lembranças de Dona Ambrosina.

Outra figura que me é familiar ao pensamento é Dona Ignacia Mendes, a Dona Ignacinha do nosso tratamento e da minha saudade. Era uma senhora morena, alta e forte, amiga intima de minha mãe. Não casara, e pertencia a uma familia patriarchal de dez ou doze irmãos homens, que exerciam os diversos officios de que precisava Miritiba. Havia entre elles, maritimos, alfaiates, commerciantes e carpinteiros. Ella vivia em

companhia do que se chamava Marcos, fabricante de canôas. A mãe, a velha Adriana, a quem davamos o tratamento de avó, morava com ella e com esse pacifico evangelista que fazia as barcas de Pedro.

Foi á Dona Ignacinha que minha mãe nos confiou, a mim e á minha irmã, quando embarcou para São Luiz com meu pae. E a noticia da morte desta ficou ligada, na minha memoria, á sua figura. Tenho em mente, ainda a hora em que tomei conhecimento da minha orphandade. Não sei como me deram essa noticia, chegada de São Luiz, em carta que do M viera; sei que Dona Ignacinha na minha frente, e eu, chorando alto, sozinho, atrás, quando entramos no quintal da sua casa, pelo portão que dava para a nossa rua.

— Que é que elle tem? — perguntou alguem, ao ver-nos.

— Foi o compadre Joaquim que morreu, — respondeu ella.

A pessoa teve uma face de pena, e eu chorei mais alto. Mas lembro-me bem que era um choro decorativo, um choro para impressionar os outros, e não um choro de sentimento, subido do coração. Eu não sabia ainda o que significava aquella noticia; não comprehendia o que era a morte, e, ainda menos, a orphandade que me acabava de ferir, virando o leme no meu destino. Mas lembro ainda que, no quintal de Dona Ignacinha, onde nós penetravamos nesse momento, as amendoeiras enormes, copadas e verdes estavam todas incrustadas de joias roxas, que era os seus fructos maduros. E, sob as amendoeiras, no sólo coberto de lascas de madeira, de maravilha e de folhas uma velha canôa em concerto dormia, de bôca para baixo, esquecida do rio e do mar...

Dos irmãos de Dona Ignacinha, o mais intimo de nossa casa era o meu "padrinho" Filintho, alfaiate da villa. Esse meu padrinho era, alias, "padrinho" unicamente porque a mulher delle, Umbelina, a quem eu devo o tratamento de "mãe Lena", me havia carregado até a egreja, no dia do baptizado.

Era um caso triste, o deste. "Mãe Lena", era uma senhora gorda, grande, e feroz. O marido, um pouco dado ao alcool, era, no lar, uma sombra. Tinham elles duas filhas moças, e um filho que fugiu muito cedo ao terror domestico e sentou praça em São Luiz. As moças viviam, porém, castigadas como se fossem creanças. Na casa não havia mesa, mas um estrado grande. Comia-se sentado na esteira, em torno do estrado. Em uma das cabeceiras, "Mãe Lena", sentada, com as panelas de um lado, e, do outro, o chiqueirador, á mão. Á menor discussão, ella manejava aquelle "knut" nacional, que zunia no ar, voltejava como uma cobra, e descia, certeiro, sobre o ombro e as costas de uma das moças. Antes, porém, e depois do almoço ou do jantar, punham-se todos de joelhos em torno do estrado, e rezavam, acompanhando a dona da casa:

— Bemdito...

E a familia:

— Bemdito...
— Louvado...
— Louvado...
— Seja...
— Seja...
— Senhor...
— Senhor...

Só depois da oração concluida, a colher entrava na panela do peixe.

A reza triste, o chicote sinistro, o pavor que reinava na casa sob a dictadura da "mãe Lena", tornavam o lar do meu "padrinho", Filintho um logar que eu respeitava e temia. E ainda o tornava mais triste uma grande rôla cinzenta e funebre que morava na sala, no pedal da machina abandonada, e que desatava de vez em quando no seu choro vivo e melancolico, e pintava tudo de branco, emquanto o alfaiate, escondido com a mulher, bebericava uma aguardente das mais ordinarias, de uma das mais escusas bodegas da villa...

PENSAMENTOS DE ALBERTO TORRES

A TERRA

Toda a immensa área do nosso territorio, dividida, hoje — dessa primeira classificação sob o criterio do interesse social — em vastas regiões já desbravadas pela acção exploradora e colonisadora dos invasores, e outras amplas regiões, em poder de selvagens — ainda virgens, totalmente, de nucleos da civilização — tem as primeiras divididas — afora a parte composta de campos, de pobre fertilidade, em geral — em zonas devastadas, entregues á exploração extensiva, zonas devastadas, já abandonadas, e esparsas manchas florestaes aqui e acolá, nas regiões principalmente em que a expansão economica menos se dilatou.

Os descalabros desta terra veem da agitação dos seus politicos, da predicação dos seus apostolos, dos preconceitos, illusões e theorias dos seus homens de letras, e da cobiça do seu commercio, da sua industria e das suas finanças, collaboradora com o extrangeiro, da ruina do paiz.

O POVO

Somos um dos povos mais sensatos e intelligentes do mundo.

Nenhum brasileiro, que tenha uma vez viajado, deixou de sentir-se alegre ao confrontar o espirito e o caracter do nosso homem do povo com o do homem de outros paizes.

Sensivel, generoso, nobre, hospitaleiro, probo, trabalhador, o homem genuinamente brasileiro, fiel ao nosso espirito e sentimento tradicional, que não deturpou o caracter na confusão cosmopolita das grandes cidades, mostra, logo á primeira vista, no sorriso aberto e na palavra mansa e serena, onde a actividade a que foi habituado, põe uns laivos de desanimo — a intelligencia viva e aguda, um raro senso da realidade, um engenho curioso e habil.

A ECONOMIA

A nossa inteira vitalidade economica repousa sobre monopolios, sobre privilegios, sobre azares, sobre valorizações eventuaes, sobre operações aleatorias, sobre favores, sobre especulações: o trabalho, a producção, a valorização da propriedade e do capital, não são verbas de capital, na escripturação do nosso regimen de trocas de valores.

O ESTRANGEIRO

Nós temos mais que respeito pelo estrangeiro: temos superstição pelo seu valor e submissão á sua autoridade; e nisto tem estado o maior obstaculo á formação da consciencia nacional, á educação da nossa iniciativa, á consolidação do nosso senso de responsabilidade — particularmente, da responsabilidade social.

O inventor da Vaidade

Cleómenes Campos

Que roseira já disse a outra roseira:
— "E's menos que eu, porque dei rosas
que tu não déste ainda!

Pelo contrario: o que se vê, por toda parte,
é florescerem sempre juntas, de tal arte
que, vivendo a enlaçar as corollas radiosas,
ao perderem, depois, as petalas mimosas,
confundem-nas até na mesma ruina linda.

Que passaro falou desta maneira:
— "Sou mais que os outros! Quando espalho
meu canto, para ouvir-me a voz sonora,
calam-se os outros todos, sem demora!"

Pelo contrario: até pousam no mesmo galho,
para louvar a Deus mais unisoamente.

Que montanha, já se exprimiu tão rudemente:
— "Eu sou, da terra inteira, a montanha mais alta!
Só eu tenho a cabeça sobre o collo
das nuvens! Para entrar no céo pouco me falta!"

Pelo contrario: até sobem do mesmo solo
como que se amparando mutuamente.

Só o homem, inventor unico da Vaidade,
faz questão de dizer, com a arrogancia mais dura,
que foi elle quem praticou taes actos generosos,
quem tal feito sonhou, quem tal livro escreveu...

E tudo isso, não raro, é inspirado da altura,
pelos seres de luz, anonymos, virtuosos:
tudo lhe vem do céo, e elle pensa que é seu...

O Brasil por dentro

Albatenio de Godoy

(Do Instituto Historico e Geographico de Goyaz)

A exhibição de um film, em que são reveladas as surprehendentes bellezas do Araguaya, nos suggeriu escrever algumas linhas sobre esse famoso rio, que, sem grande esforço, poderá tornar-se a espinha dorsal das communicações interiores do Brasil central.

Ainda recentemente dissémos, em entrevista a um jornal de S. Paulo, que, ligados os trilhos da Estrada de Ferro Goyaz á Leopoldina, á margem do grande rio, cuja distancia orça por umas 50 leguas apenas, teremos o Rio de Janeiro e S. Paulo em communicação, por uma linha interior quasi recta, a Belem do Pará e ás regiões do norte do paiz.

Será encurtada de perto de mil kms. a distancia de S. Paulo ao norte. O que quer dizer á Europa e aos Estados Unidos. O turista americano, ou europeu, que quizesse conhecer melhor o Brasil, desembarcaria em Belém, subindo o maravilhoso Araguaya até Leopoldina; e, dahi, proseguiria para S. Paulo, pela Estrada de Ferro Goyaz, em trafego mutuo com a Mogyana. Para isso se adoptariam nessas estradas, carros confortaveis providos de dormitorios e outros accessorios modernos.

A navegação do Araguaya, por sua vez, desvendaria, construido o pequeno trecho de estrada de ferro a que nos referimos, a chave do problema da communicação tdancontinental, pois Leopoldina se acha nas fronteiras de Matto-Grosso, e a sua ligação com os paizes do occidente sul-americano, em particular com a Bolivia e o Paraguay, poria esses paizes em contacto directo com a Europa, atravéz do nosso "Minterland".

Já no remoto anno de 1775 o barão de Mossamedes, posteriormente visconde da Lapa, nomeado governador da capitania de Goyaz, interessou-se pelas grandes possibilidades do Araguaya e, para promover a sua navegação, creou, á sua margem, o presidio de S. Pedro do Sul e mandou uma expedição a Belém, chefiada por Antonio Luiz Tavares de Lisbôa.

Entre parenthesis, lembramos que o barão de Mossamedes, pelo seu convivio com os indios e pelo tratamento que lhes dispensava, foi por elles cognominado" Capitão Grande e Bom".

Em 1782 chegava até as portas da capital goyana, então Villa-Bôa, á margem do Rio Vermelho, affluente do Araguaya, uma expedição commercial do Pará, mandada por D. José Napoles Telles de Menezes. Em 1791 foi organizada uma empreza mercantil para explorar a navegação; em 1796 seguiu uma grande expedição ao Pará, via Araguaya.

O governador geral da capitania de Goyaz, João Manoel de Menezes, para encrementar a navegação, subiu o Araguaya até o logar chamado Sta. Rita, no anno de 1798.

O governador D. Francisco de Assis Mascarenhas, deixando de parte a pesquiza do ouro, que tanto empolgava os seus antecessores, voltou as vistas para a agricultura e para a navegação do Araguaya. Diz Americano do Brasil que "os dois problemas conjugados trouxeram uma época de alento para a organização debil da colonia, que nunca presenciara tão lisonjeiras colheitas, nem vira a esteira movel do Araguaya cortada por tantas zingas".

Quasi todos os outros governadores geraes da capitania de Goyaz e governadores provinciaes, por onde passaram vultos eminentes da colonia, do primeiro e do segundo imperio, tiveram as vistas voltadas para a navegação do Araguaya, considerada como chave do desenvolvimento economico do "interland" brasileiro.

Couto de Magalhães a todos excedeu e, sob a sua administração, floresceu a navegação do grande rio, para cujo desenvolvimento devotou todo o seu carinho, encarando esse problema com a larga visão de um verdadeiro estadista.

Infelizmente, quarenta annos de uma Republica com os olhos fitos no littoral, fizeram esquecer o Araguaya. Muito sonho appareceu para a resolução do problema das communicações internas para o norte.

Mas foi esquecida a realidade, e o Araguaya continuou com as suas praias desertas, quebrado o seu silencio apenas pela voz do gentio, já de antanho a meio caminho da civilisação...

O HOMEM E OS LIVROS

Factos de hontem e de hoje

A TRAGEDIA DO PAMPHLETARIO

Domingo, 10 de abril de 1825, pelas 4 horas da tarde, Paul-Louis Courier, official do exercito francez e polemista, saiu de casa sem dizer onde ia, e tomou o caminho que conduzia á floresta de Lacey. A's 8 horas da noite, hora do jantar, elle ainda não tinha voltado. A's 11 horas, ninguem. Mme. Courier estava ausente; deveria chegar a Chavonnière no dia 19, em companhia de sua mãe e seus dois filhos. Os moradores da fazenda pareciam inquietos ou faziam cara de pessoas apprehensivas.

Buscavam noticias sem successo na floresta adormecida.

No dia seguinte houve grande agitação na cidade; cedo, sob a direcção do prefeito de Véretz, as investigações foram feitas pelos criados e lenheiros, ao serviço de Courier. Seguiram o caminho que elle tinha o habito de tomar. A's 9 ½ horas depararam com o cadaver, perto de uma encruzilhada de caminho estreito. O morto, estirado entre duas poças de sangue, ainda fresco, tinha a face voltada para a terra. Havia sido morto por um tiro de espingarda dado á queima-roupa. A emoção foi extraordinaria. Acreditou-se primeiro, numa vingança politica. A viuva accusou os jesuitas A bucha da espingarda foi encontrada; verificou-se ter sido feita com os jornaes de Courier. O culpado seria, portanto, gente de sua casa. O inquerito foi difficil. Paul-Louis era impopular entre os seus vizinhos. Os lavradores invejavam este antigo official que tinha rapidamente surgido entre elles, fazendo-se lenhador e vinhateiro, e, que, com tanto ardor, defendia a sua propriedade.

As primeiras suspeitas recairam, de principio, sobre Pierre Dubois, latagão formoso, a quem Mme. Courier fazia generosidades. Em sua casa foram encontrados alguns exemplares dos jornaes de Paul-Louis, e uma espingarda munida de espoleta nova, que sua mulher procurava dissimular. Dubois pôde justificar-se perante a justiça, allegando um *alibi*.

Logo depois, porém, um numero impressionante de vehementes indicios denunciava como autor do crime a Frémon, guarda campestre, e que o pamphletario decidira — depois de o haver honrado com a sua confiança — substituir naquellas funcções por causa da sua inveterada embriaguez. Era Frémon, com effeito, quem havia commettido o crime. Preso, a 22 de abril, compareceu, sosinho, ao jury de Tours, a 31 de agosto. Mme. Courier accusou-o, com vehemencia. Respondeu-lhe Frémon que seu patrão lhe havia dado a incumbencia de policiar a conducta da senhora; e que era essa a razão por que procurava o seu odio. Aliás, defendeu-se com habilidade. Contra elle não havia, além disso, prova alguma, tão sómente suspeitas. Frémon foi absolvido a 3 de setembro.

O mysterio continuou impenetravel. Sómente em junho de 1830 é que o caso foi esclarecido. Certo dia, uma rapariga de vida airada, Sylvina Griveault, referindo-se a um cavallo que quasi a cuspiu da sella, exclamou: "elle teve um grande pavor, tão grande como o que eu senti quando atiraram no finado Courier". Interrogada com vehemencia, Sylvia contou o que ela vira: "para commeter o crime estavam reunidos pelo menos cinco homens: Frémon, Phorien, Dubois, Arnault, Boutet, e creio tambem Pierre Dubois".

LUCIANO d'AVILA MARTINS

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

A ORIGEM DO SONETO

E' muito incerta a origem do soneto, predominando a opinião de que elle foi inventado pelos trovadores provençaes da Edade Média.

Como fórma poetica, deve ser rigorosamente irreprehensivel, sendo proclamado como o mais bello de todos, o soneto alexandrino, cuja origem é attribuida ao poeta Alexandre de Bernay, cognominado Alexandre de Paris, poeta do seculo XII, que continuou, em versos de doze syllabas, o romance "Alexandre, o Grande", começado por Lambert li Cors.

Foi Petracha que introduziu o soneto na Italia, como foi Mellin, de Saint-Gelais quem o divulgou na França, de cuja literatura desappareceu no seculo XVIII, para renascer no seculo seguinte, com o Romantismo.

Poetas houve que deveram o seu renome ao soneto: Petrarcha na Italia, Shakespeare, na Inglaterra; Saint-Beuve, Alfred de Musset, Sully-Prudhomme e Heredia, na França. A lingua portugueza teve dois grandes sonetistas: Camões e Bocage. E a lingua brasileira tem ainda mais suavidade, mais belleza, e mais frescura através dos sonetos immortaes de Olavo Bilac, que foi o poeta brasileiro que cultivou o soneto com mais ardor, elevando-o a uma altura jamais attingida, tal a magistral perfeição de fórma a que chegou.

ESPIRITISMO?

A idéa de ter communicações com o outro mundo ou, melhor, com os espiritos, é muito antiga. E isso agora como sempre tem proporcionado, nos crentes ou curiosos, as mais imprevistas surprezas.

Haja visto o que se passou na Edade Média, no anno de 1304, quando os florentinos fizeram annunciar, dentro e fóra do seu paiz que "quem quizesse ter noticias do outro mundo fosse no dia das calendas de maio (dia 1º), á ponte do Carráia e ás immediações do rio Arno".

Mas que iria ver o povo nesses logares?

O inferno!

Para isso, construiram-se grandes tablados no rio, e nelles fi-

A PROVINCIA DAS VIOLETAS

A Jonia foi uma das mais celebres regiões maritimas da velha Grecia. Nella, estavam edificadas as mais bellas cidades gregas, nas quaes haviam nascido os varões mais respeitados. Entre ellas, Mileto, Samos, Epheso, Colophonte, Chios.

A Jonia ficava entre os golfos de Smyrna e Mendelia, possuia immensos campos cultivados principalmente com flores, e era chamada a "provincia das violetas".

zeram-se solemnes representações do inferno, com o tormento, ao vivo, dos condemnados.

Mas a ponte era de madeira e franzina. Abateu ao pezo da multidão de curiosos que a ella affluiram, havendo innumeras mortes a deplorar.

De curioso o espectaculo passou a tenebroso. E o melhor foi que elle proporcionou a muita gente ensejo para, naquelle mesmo dia, "ter noticias do outro mundo"...

O CANTO DA ACAUAN

Os indigenas do Brasil teem uma religião tão respeitavel como qualquer outra.

Para elles ha um ente supremo, ou Deus, que chamam *Tupan*, como existe tambem um genio máo, ou diabo, por elles denominado *Anhanga*.

Além desses, ha tambem *Jurupary*, que, para umas tribus, é o genio máo ou diabo, e para outras, um servo de *Tupan*.

Tupan é inspirado pelos bons espiritos *apiananê*; ao passo que, *Anhangá*, o é pelos máos genios *uyduplá*.

Por ahi se vê que os gentios admittem uma vida de além tumulo, que se passa, segundo acreditam, em um paiz distante, que fica além das montanhas visiveis...

A alma dos vivos é para elles *an*. A dos mortos é *an-gocira* — ou alma do outro mundo.

A idéa que os civilisados teem da morte, tambem elles a teem. Chamam-na *an-gocraba*.

A communicação dos mortos com os vivos se faz por intermedio, não dos espiritos, mas sim do canto de uma ave protectora dos indios, por ser inimiga das cobras.

Essa ave chama-se *acauan*. E' grande e de rapina, e, quando canta, parece que grita, o seu proprio nome: *a-ca-uan!*

TCHANDALS

Não é somente a raça dos ciganos que alguns paizes consideram como constituindo um povo maldito e desprezivel. Ha na India uma grande tribu de indianos, representando cerca de dois milhões de almas, cujo destino é dos mais tristes.

São os "tchandals". Vivem aglomerados, principalmente nos districtos orientaes do Golfo de Bengala. As costas indianas mais elevadas consideram-nos creaturas impuras e, portanto, desprezivels, empregando-os, por isso, exclusivamente, em serviços de limpeza das immundicies da cidade.

MOEDAS FURADAS

A China é um manancial inesgotavel de coisas bizarras. Aqui está uma:

Wen-Ti, reinando no anno de 179, entendeu que a felicidade de seu povo poderia ser feita uma fórma muito simples, isto é, determinando que as moedas passassem a ser redondas, com um buraco no centro.

Para que?

Para que ellas se tornassem mais leves e pudessem ser transportadas mais facilmente...

O povo, já então victima do fisco, poderia revoltar-se contra o "peso dos impostos", mas não poderia queixar-se do peso das moedas...

O ZE' POVO

Em toda parte e em todos os tempos, o povo sempre foi uma victima. Victima da perseguição e da maldade dos poderosos. Mas como felizmente é philosopho. o povo, ao envés de se exasperar, diverte-se... á custa de sua propria desgraça, caricaturando-se a si mesmo.

Na França ha um typo que symbolisa o povo. E' Jacques Bonhomme, creatura simples, doce, facil, ingenua, sem malicias e credula, de quem todos abusam.

E' o que no Brasil se chama "a bôa alma". Mas, assim como aqui ninguem quer ser "bôa alma", na França ninguem gosta de ser "Bonhomme". Bonhomme" é o povo. Por isso lá se diz: "Soyez un homme bon, mais pas un bonhomme"...

Na Inglaterra, é John Bull quem representa o povo inglez. O typo foi creado pelo dr. John Arbuthnot, medico da rainha Anna, e auctor de um pamphleto celebre, intitulado "O processo sem fim" ou "Historia de John Bull", movido contra o duque de Marlborough.

Nos Estados Unidos a victima ou o herói é Tio Sam. A denominação origina-se de uma interpretação franceza das iniciaes do paiz: "U. S." — United States, que os francezes explicam como *Uncle Sam*...

No Brasil todos o conhecemos. Fleugmatico e paciente, como o inglez, credulo e ambicioso; como o americano, malicioso e sonhador como o francez, o Zé Povo é o symbolo do brasileiro, o bôde expiatorio, ou a cabeça de turco de todos os poderosos...

"O GOROROBA"

Scenas da vida proletaria do Brasil

Não é com muita facilidade, e sem tropeçar no intricado do enredo, que se lê um romance. Chega-se a attentar em que esse defeito, em certos autores é patente; e, não se sabe porque, elles não se esforçam em se corrigir.

E' que o desanimo em fazer obra nova os forçou a isso. Dahi o encontrarem-se verdadeiros pastichos nos contos e nos romances. A pressa tem prejudicado muitas obras bôas, no Brasil, embora ellas nada tivessem perdido com o reclamo.

Temos lido romances nossos, realistas, verdadeiras amplificações de noticiarios de crimes passionaes: — reportagem de gabinete com lombada e polychromia na capa...

No entanto, a nossa literatura de ficção não é pobre.

Reflectimos desse modo, ainda com o "O Gororoba" na mão. E' um romance de um antigo operario, que o subintitula — *Scenas da vida proletaria no Brasil*. Ao referir-se á sua antiga profissão e á razão pela qual não corrigiu os erros grammaticaes, pensamos que o autor attingiu o auge da sinceridade. Com isso lucrou, porque, além de revelar bom caracter, não se envergonhando do seu passado, o que seria pueril, não precisou mexer numa casa de maribondos, como soe ser a grammatica. Tudo no livro é seu, menos a assignatura com que apparece — Laura Palhano. Conseguimos, porém, saber ser o seu verdadeiro nome Juvencio Campos. Perdôe-nos o autor a indiscreção, mas é preciso que o publico conheça os seus verdadeiros escriptores. Esses que se apresentam, exclusivamente abroquelados por uma intelligencia fecunda e bem dirigida.

"O Gororoba" é um romance genuinamente brasileiro. Nelle o sr. Lauro Palhano deixa resaltar pequenos incidentes, que, na sua observação de arguto psychologo, mereceram cuidada attenção.

O autor dividiu o livro em tres partes, — *Nordeste, Amazonia, e Rio*, — deixando explicada a significação da palavra "Gororoba", alcunha com que foi, irreverentemente, mimoseada a personagem principal do romance. No fim do livro traz uma nota e um glossario de expressões e phrases usadas em algumas regiões do Brasil e nos meios operarios. Nada escapou, portanto, ao seu designio.

Teria defendido a these que se propoz? E' o que, sem constrangimento, vamos examinar.

* * *

A figura de Cazuza Amaro, em torno de cujo personalidade gira o romance, é um symbolo do brasileiro do interior transplantado a meio mais adeantado, em que só as desillusões o esperam.

A divisão do livro justifica as phrases de Cazuza em differentes logares do mesmo paiz.

Um dos aspectos mais apreciaveis da primeira parte, é esse que se commenta que o seu mestre do officio de ferreiro não ensinava os *caldas* e as *temperas* aos aprendizes. E elles já estavam na officina ha cinco annos!

E' commum esse egoismo até nos aprendizados intellectuaes...

Um dia, o mestre presentiu-o querendo repetir a operação, que ás escondidas o vira fazer. Reprehendido severamente, resolveu fugir para a Amazonia.

Na casa do foguista Joaquim Brea, em Belém, Cazuza ou o Gororoba era tratado como se fosse da familia. Nessa casa já existia um aggregado: — o dr. Lyonel Garnier, medico sem clinica, philosopho e parasita.

Cazuza, depois de alguns mezes, recebe uma carta de um antigo companheiro de officina, o Ventura, a qual trazia no envolucro diversos carimbos, pois o missivista, quasi analphabeto, escreveu: "Ju-zé hamaruvinthe y 2 de junio 57 — Pará) — ou cousa semelhante, segundo o autor, lingua estranha, realmente...

Não nos queremos deter em minudencias de enredo amoroso, essa que o sr. Lauro Palhano mostra-se possuidor de feliz imaginação. Até mesmo o conteúdo da carta do Ventura alludia á filha do mestre, de quem o ex-aprendiz gostava em segredo, — ensaiando, com certeza, um primeiro amor, — a qual reprovára a fuga e — ó decepção, que acompanha sempre os ausentes — e, talvez viessem a ser noivos, "pois o namoro ia bastante adeantado."

Uma das usanças do norte, nas classes mais humildes, é o banho da noiva dado pela madrinha.

O autor descreve uma dessas passagens, com muito colorido.

E' o banho da Raymunda, acompanhado dos conselhos da velha Anna, que lh'o dava: — "Se até hoje não fostes livre, amanhã serás escrava; não de teu marido, este será a outra banda de ti. Serás escrava do teu dever. E Raymunda nu'a, de pé, recebia as palavras da velha e a agua que esta lhe despejava na cabeça por uma cuia *pitinga*, nova em folha. Ensaboava-a, ensaboava-lhe os cabellos negros e fartos, cobrindo de espuma branca o corpo canella e novo da cunhan.

— Teu marido será o que tu fôres. Bom, se souberes ser bôa; mau, se quizeres que o seja. Será tua obra.

....

— Nunca perguntes a teu marido donde vem; basta-te saber que elle vem por ti.

... E Raymunda olhos fechados para ver melhor, na embriaguez do aroma aphrodisiaco e morno, recebeu na face o beijo do esposo pelas palavras da madrinha: — Ama-o com todo o ardor da tua mocidade."

O banquete que o ex-operario Theodomiro ia offerecer aos *collegas*, para, no decorrer do mesmo, apresentar a sua candidatura a deputado, é motivo para opportunas reflexões dos velhos companheiros de Cazuza.

Já no Rio, o heróe do romance, o autor faz referencias a uma habitação collectiva, na rua de S. Christovam, installada em um velho solar. "O antigo gramado era agora coradouro amplo, e o velho chafariz de pedra, um golphinho jorrando agua, quando havia; era o lavadouro onde as mulheres tosavam a pelle alheia, sujando-se, emquanto lavavam roupas".

O romance focaliza aspectos dos meios operarios brasileiros, de terra e mar. E', por isso mesmo, um livro forte e digno de meditação.

Ha um dialogo entre Cazuza e Terto, seu companheiro de trabalho e de casa, personagem que dá relevo a muitas paginas.

— "E se não criamos os filhos, a quem compete criai-os?

— Ao Estado! E' claro! A quem interessa mais o individuo? Á patria, entidade permanente, ou ao pae, entidade de transitoria? Ademais, é um erro e pensar-se que o filho do pobre pertence aos paes. Mentira! Seu filho só lhe pertencerá emquanto esperar de você alguma cousa material. Tanto mais depressa lhe foge quanto maior fôr a differença entre a sua e a instrucção que você lhe deu."

E continua: "— Cazuza, não é possivel legislar para o povo, se o legislador não veio do povo..."

Quasi todos os legisladores que tivemos sairam das camadas populares. A' proporção que vão galgando as posições, elles se vão esquecendo da origem... Sobem sem olhar para baixo...

Os Janot e vigias, como o Ramiro, — estou apresentando personagens do livro, vivissimas, incontestavelmente, — não estiveram no parlamento?

E' que elles se submetteram a todos os papeis, dirão, para o triumpho.

Nem tanto assim...

Em 1919, se nos não enganamos, um syndicato operario, recentemente fundado, declarou a parede geral na capital da Bahia. Foi uma surpreza para a população. Tudo faltou na cidade, porque não se podia comprar coisa alguma. Respeitaram apenas os hospitaes que continuaram a receber leite, carne e cereaes, conforme o numero de leitos e de empregados.

As commissões de operarios eram rigorosas e possuiam os seus sectores.

Esta situação durou tres dias. Até parece que a propria policia militar estava gostando, pois nem as patrulhas de cavallaria foram vistas...

O governador e seus secretarios não esqueceram de utilizar a bandeira branca nos seus automoveis. Os motoristas officiaes sómente os transportavam das respectivas residencias para o palacio de despachos.

A directoria da Associação Commercial, constituida, como as suas congeneres, das principaes figuras do commercio, das industrias e da lavoura, em sessão permanente convidava os chefes paredistas para conferencias e accôrdos.

E' de hontem, em plena cidade do Salvador. Assistimol-a. E não foram todos os operarios. A parte conservadora, — os chamados de cartóla, das agremiações antigas, — manteve-se indifferente.

Foi uma demonstração de força. Arrefeceu após a consecução de algumas exigencias. Póde-se dizer, sem receio de contestação, que a Bahia esteve naquelles dias, em poder da classe operaria, uma vez que os nucleos do interior já estavam em movimento, mandando emissarios e adhesões.

A politica partidaria não teve tempo de intervir.

Entremos, agora, na realidade. A parede era chefiada por um jornalista do Rio de Janeiro, que fixára residencia na capital bahiana...

Dizem ter sido elle um mentor sincero.

A razão da nossa menção áquelle episodio da vida operaria brasileira foi para dizer que o proletario tem necessidade de melhor se conhecer, preparando-se para a conquista de futuro melhor.

O governo irá cedendo á medida que se lhe vá pedindo; mas é preciso saber que o problema não é só pedir, mas saber como pede...

Nas ultimas paginas de "O Gororoba", vamos encontrar duas faces do operario brasileiro: Uma é representada pela abnegação dos foguistas, que salvam o seu navio da sanha do submarino allemão "U", nas Canarias, durante a Grande Guerra.

A outra pelo desdém de varias centenas de ferrugeiros "gente de toda laia e procedencia", empregada em raspar o casco de um navio ao verem um velho cair n'agua. Nem se mexeram; ao contrario, atiravam-lhe remoques. Até que por fim o "naufrago, agarrado já ao mólhe de cabos velhos, arfando, cançado, fulminou-os, olhos vermelhos, cheios de raiva, com uma unica palavra.

— "Mi-saraves..."

* * *

As contrariedades de Cazuza com a sua companheira Abigail, victima de máos conselhos e da má companhia da leviana D. Deolinda, e o encontro com o doutor Lyonel Garnier, feito frade de S. Bento, sob o nome de Frei (não será *Deus?*) Antonio do Amor Divino, dão logar a bôas reflexões psychologicas.

Póde-se dizer que o sr. Lauro Palhano, em "O Gororoba", lançou o nosso primeiro romance genuinamente socialista. As suas personagens são bem ajustadas e vivem, sem se afastarem do seu logar.

O autor não fantasia. Até os termos technicos tiverem applicação propria e sobria, longe de enfadar o leitor.

Lamentamos que livros assim não tenham a grande repercussão que merecem. *O Gororoba*, pela sua originalidade e pela franqueza dos seus quadros, é livro para muitas edições.

ALEXANDRE PASSOS

RIO FECUNDO

KRUGER MATTOS

Desce o rio, lascivo, em convulsões extranhas,
Fecundando, potente, o ventre das montanhas,
Em colleios sensuaes, em gemidos de féra,
Delirante, a beijar cada fonte que o espera!...

Aguas claras aqui... mais adeante aguas turvas
Suspira o rio... e geme, e morde, e lambe curvas...
— Na insaciabilidade, humana, sem remedio,
Experimenta o gozo e após o gozo o tedio...

Vêde-o agora: cançado, exhausto... O seu mutismo
Presagia na altura, a morte, o horrento abysmo...
A dois passos, emfim, da catadupa, em vão
Grita a agua e protesta e ulva como um cão!...

A imprecar, espumante, ensanguentada, suja,
Em eclosões expluе, esbraveja, escabuja...
Revolta-se... retrae... mas se resvala e tomba
E rodopia o ruge e retumba e ribomba!...

....

Como as almas se elevam em dôres que as consomem,
Rio bom! és o espelho, és o exemplo do homem:
Do teu sangue nos dás, agua em luta ferida,
A energia, o trabalho, a força, o pão, a vida!...

....

E a noss'alma contempla, extatica, impotente,
Mesquinha, pequenina, o infinito que sente
Da perfeição de Deus — Sapiencia e Grandeza —
Nesse parto de luz da agua do rio presa!...

Carangola. — Do livro "Orações do Silencio"

(Inedito)

Universalizemo-nos...

Se todos os bens e thesouros da vida estivessem igualmente distribuidos pela superficie da terra, não apontariamos, aos nossos patricios, nesta hora de renovação, a grande necessidade de nos universalizarmos, cada vez mais... Em outros tempos, "Vovô Indio", apenas munido de arco e flécha, dominava no seio das nossas gigantescas florestas, conseguindo tudo que precisava, para viver. Uma simples e certeira fléchada, abatia-lhe nos pés a caça preciosa. Tinha á mão, sem o trabalho de plantar, na flora opulenta que o cercava, os saborosos frutos com que se deliciava. Emfim, era tudo para elle uma offerta espontanea da rica natureza brasileira... Depois, as coisas foram mudando, com a chegada dos aventureiros, dos exploradores e colonisadores destas plagas. Entramos a soffrer a longa e penosa tribulação, com os episodios que todos conhecem, pela nossa historia. Cada palmo de terra conquistada e reconquistada, entre os proprios exploradores, custava, em nome da civilização da época, rios de sangue e muito dinheiro. Hoje, nós, os descendentes, participamos dos beneficios e tambem dos onus que vieram, em consequencia dessas lutas, que nos deram a nacionalidade, cujas tradições e reliquias conseguimos recolher e conservar. Se muito temos trabalhado neste sentido, outros e novos encargos de maior responsabilidade foram ainda surgindo, na vida de relação, com o mundo inteiro. Depois do Museu e do Archivo Nacional que criamos e onde, com todo o zelo, guardamos essas reliquias e essas tradições, ha uma serie de cogitações que não nos devem escapar, minguando pouco a pouco, dentro das nossas fronteiras. Detel-as em sua marcha geral e progressiva, com receio de perderem algo da brasilidade que as caracterisa, além do mau effeito, seria um erro grave. Nenhum bem resultaria para nós proprios pretender com ellas uma originalidade, cada vez menos "nacional", por força da situação elevada que occupamos, na communhão de idéas, na troca e correspondencia, com os outros povos civilizados, relativamente a tudo que depende do esforço humano e universal. O balanço geral do que possuimos já foi feito, por mãos de profissionaes abalisados. Pouco mais restará desconhecido, ou ignorado.

O calculo sobre as nossas grandes probabilidades tambem está certo e é promissor. Ninguem mais duvida que temos uma arte, uma literatura e industrias genuinamente brasileiras, rivalisando com as mais adiantadas do extrangeiro, ou esperando o surto de dias mais felizes na nossa vida economica e financeira. Não devemos, agora, é ficar olhando para tudo isso, na admiração e exame do que é nosso e perder o contacto com essa força maravilhosa nascida do sentimento da solidariedade colectiva e que é a unica capaz de realizar as grandes obras da humanidade. Se, na actualidade brasileira, ha problemas que só dizem respeito ao Brasil e, como tal, têm de ser considerados e resolvidos não fogem por esta razão dos methodos com que poderiam ser tratados e solucionados em outros paizes. E' que na sua essencia elles não differem, como problemas da vida social de um povo. Quanto ao julgamento dos actos já consummados, onde tem havido erros a corrigir, pouco, muito pouco nos deve importar saber se quem os commetteu é uma mentalidade antiga ou passadiça." Não adianta mais apurar essa coisa, uma vez que estamos deante da realidade de taes erros. Cumpre é acertar, sem demora, na correcção, guiados pelos homens que apontamos como sendo os mais capazes. O que deveria impressionar mais é a solução verdadeira, a providencia a seguir, seja ella de origem allemã, ingleza, japoneza, ou russa, mas que seja bem uma solução. Chegados que somos a esta situação, o isolamento, sob o pretexto de se apurar mais ainda os caracteres da nacionalidade, seria um grande mal reflectindo sobre nós mesmos, sobre nosso patrimonio, se já não fosse um colossal absurdo.

Felizmente, tudo conspira e tudo é solidario, dentro do orbe terrestre. Do Occidente para o Orien-

(Continúa na 6ª pag.)

A natureza brasileira teria influido na formação da paizagem européa?

O FILTRO NEFASTO DE FRANZ POST

Por FLÊXA RIBEIRO

Depois que a escola flamenga, com Paulo Bril (1552 — 1626) constituiu, em difinitivo, a paizagem num genero especial, integralmente autonomo, foi talvez a natureza brasileira um dos melhores elementos plasticos á formação daquella unidade artistica.

Como se sabe, com Mauricio de Nassau vieram seis pintores. Destes sómente tres estão identificados: Franz Post e E. Eckout, hollandezes, e o allemão Zacharias Wagner.

Taes artistas de 1637 a 1644 entraram viva e activamente em contacto com as expressões objectivas do paiz. Principalmente Franz Post, que foi infatigavel traductor da nossa paizagem.

Com o regresso de Mauricio de Nassau á terra natal uma collecção de 40 quadros é offertada a Luiz XIV. Outra bôa parte fica na Hollanda, nas Flandres e na Allemanha, além de rica collecção adquirida pelo principe Frederico-Guilherme de Brandeburgo, em 1652.

De tal sorte, os aspectos do Brasil, tanto panoramico como de horizonte limitado foram bem conhecidos na Europa, no começo do seculo XVII, principalmente entre os neerlandezes.

Embora Paulo Bril, pintor flamengo cuja educação se completou na Italia, haja morrido annos antes — não se deve esquecer que a paizagem, afinal, sómente se ampliou, como genero definido, depois que os hollandezes Jan van Goyen, Pieter Molyn e Winantsz lhe deram a largueza, a emoção, a linguagem sensivel e eloquente, arrancando-a da dominante architectonica, convencional, de um Claude Lorrain, que embora fosse notavel analysta da luz, não fugia ás composições artificiaes de Vignola e Palladio.

De Pieter Molyn, o joven, ou "Mulieribus", a Escola Nacional de Bellas Artes possue tres quadros, sendo dois de paizagem propriamente, e um de marinha.

Se de todos os europeus, o hollandez foi o primeiro que realmente encontrou a *poesia da paizagem* e conseguiu fixar as planicies desertas, os longes rememorativos, os canaes dormentes, ennevoados, os animaes deitados no silencio das lezirias — não se poderá tambem esquecer que foi por essa época que o Brasil contribuiu para ampliar essa experiencia de physionomia logareira.

Os quadros de Franz Post justamente entraram, como documentos e demonstração, para a formação dessa methodologia da paizagem.

Ao que parece, o primeiro "sêr" pintado na America não foi o homem — foi a natureza. Deante da riqueza e opulencia, o individuo humano ficou minguado. E o artista foi dominado, embevecido pelos aspectos grandiosos e harmonicos da natureza, differentes da europa, e principalmente oppostos aos da Hollanda. Lá o homem dominou os elementos e "fez" a sua terra; aqui a natureza recebia o homem como um sêr insignificante, dominando-o.

De tal sorte, estaria a terra brasileira como predestinada a offerecer o seu corpo, sua expressão espiritual, como elemento primordial para a constituição de um genero novo, como a paizagem?

Não possuimos documentação que nos autorize a dizer até onde teria ido a influencia determinada pelos aspectos pittorescos levados por Mauricio de Nassau e disseminados na Europa. Taes obras hoje são vistas como secundarias, e de méro valor historico.

Mas seria esse o mesmo julgamento dos contemporaneos de Franz Post e E. Eckout? Tudo parece indicar que não. A geração dos promotores de paizagem, tanto van Goyen, como Pieter Molyn, como Jan Wynatsz, e mais Simon de Vlieger, Salomon Ruysdael, Collebrier, Willen van Velde — toda ella é das primeiras décadas do seculo XVII, e exactamente a época em que a natureza brasileira é divulgada na Hollanda, á chegada de Mauricio de Nassau (1644).

Como é natural, as "vistas" do Brasil deveriam despertar o maior e o mais particular interesse para os technicos, no que dizia respeito á luz, á côr, a planimetria, ao ambiente de ar livre, como uma experiencia feita fóra dos logares habituaes, sejam da Hollanda, sejam das Flandres ou mesmo da Italia, de onde os romanistas contavam maravilhas.

Um estudo largo e documentado talvez pudesse um dia esclarecer esse problema da pintura hollandeza no Brasil.

O dr. Antonio de Souto Maior, que com tanta amôr e zelo procurou estudar, na parte historica, a arte dos hollandezes entre nós, não se quiz dedicar á parte artistica da questão, pois a sua conferencia publicada no tomo 83 da "Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro" não tem critica de caracter technico, e ainda insere descuidos apreciaveis, como quando diz: "A escola hollandeza representa na arte um phenomeno singular: surgiu espontaneamente no seculo XVII. A flamenga, por exemplo, desenvolveu-se gradualmente e já vinha do seculo anterior (*sic*), em que floresceram van Eycks, os Brueghels, Quintino Massys e o incomparavel Rubens."

Convirá, de passagem, rememorar: 1) A escola hollandeza não se tornou expontaneamente, como por milagre, mas foi influenciada disciplinarmente pela flamenga; 2) esta não é a do seculo XVI, e sim do seculo XIV, com os seus primitivos: 3) os Van Eycks, João e Huberto, não são do seculo XVI e sim do fim do seculo XIV, começo do seculo XV. (1366 um, e o outro 1440); 4) Metsys, ou Massys, é de 1466, pleno seculo XV; 5) e Rubens mesmo é do seculo XVII, pois que falleceu em 1640.

Para justificar, entretanto, a nossa supposição de que os quadros de Franz Post, levados do Brasil, ou pintados na Hollanda, segundo nota e croquis, instantaneos tomados *d'aprés nature* poderiam ter aquella influencia, bastará recordar o trecho de Humboldt, que o mesmo illustre dr. Souto Maior sita naquella sua interessante conferencia, já mencionada: "João Breghel, que começou a ganhar celebridade no fim do seculo XVI, representou com verdade encantadora ramos de arvores, flores e frutos, extranhos á Europa. Mas não se possue até quasi meiados do seculo XVII paizagem pintada por artista no mesmo sitio e que reproduza o caracter proprio da zona torrida. O merito dessa innovação cabe, segundo nos informa M. Wangen, a Francisco Post, de Harlem, que acompanhou a "Mauricio de Nassau, ao Brasil, quando este principe, curiosissimo das producções tropicaes, foi nomeado pela Hollanda governador das provincias conquistadas aos portuguezes (1637-1644). Post fez, durante varios annos, estudos do natural no cabo de Santo Agostinho, na Bahia de Todos os Santos, nas margens do rio S. Francisco... Desses estudos, umas pinturas sairam excellentes; e de toda a fórma as outras o proprio Post as gravou de maneira totalmente original."

O nosso objectivo é apenas levantar um problema de real interesse no dominio da arte moderna: teria a natureza brasileira, vista e reproduzida pelos hollandezes, influido na formação da paizagem européa, como genero especialisado?

Embora sem documentos bastantes, por simples conjecturas, é muito possivel que os panoramas de Pernambuco, as vistas da Bahia hajam ampliado a visão paizagistica dos neerlandezes, e que os artistas formados depois desse momento, meiados do seculo XVII, como Jacob van Ruysdael, o maior de todos, pela doçura do colorido, riqueza das meias tintas, larga e embriagadora poesia rustica, tenham recebido da lição do Brasil um dos mais poderosos meios de suggestão visual.

Por ironia da sorte, ao que parece, havendo o Brasil dado o primeiro testemunho da paizagem americana, — ainda não conseguiu formar a "sua paizagem", ter um estylo seu, uma poesia nacional na interpretação de suas fórmas e principalmente de suas côres.

Mereceria um estudo especial a evolução dos ensaios paizagisticos no Brasil, de Grimm e Agostinho da Motta, a Baptista da Costa, e os modernos para a clara demonstração de como aquelles anceios, taes e tantos tacteios, ainda não chegaram a conclusão veridica do problema humano e artistico.

Franz Post teria derramado o filtro do agouro sobre aquelle genero que Paulo Bril creára? Ou estamos agora no advento de formação de uma escola de paizagistas que, á maneira de Monet e dos impressionistas, descobrirá em verdade, pelo pittoresco, contra o lineal, a realidade viva da physionomia da terra brasileira, na cinza dominante de seus grandes volumes?

Quem sabe se a paizagem não é o pensamento visivel da terra?

CORREIO INFANTIL

Logo que chegavam as férias mudava-se a familia toda para Icarahy. Ia todo o pessoal: o papae e a mamãe, os creados, os bichos e as quatro creanças.

Para essas é que começava o bom tempo! o tempo dos banhos de mar, dos dias passados na praia, o tempo da liberdade!

Mesmo Lucia, a mais velha e a mais estudiosa pouco se lembrava dos livros. Bem que gostava de correr com os outros, de se estender na areia horas e horas.

Carlos então nem se fala! Só queria jogar bola, ir volta e meia ao mar dar um mergulho, e tostar-se ao sol até parecer um mulatinho.

Sonia essa era muito pequenina e voltava logo para casa agarrada ás saias da mamãe.

Mas, quem mais apreciava as ferias e o mar, quem mais se divertia era o Roberto.

Tinha só oito annos; não era muito alto não! então perto do Carlos que já tinha onze annos!

Por mais que se esticasse Roberto ficava sempre com uns ares de pirralho.

A's vezes se medir com o irmão ficava aborrecido mas depois sacudia a cabeça com uns ares entendidos e dizia:

— Não faz mal! Eu pégo você! Olhe o anno que vem, eu faço já nove annos, depois dez, depois onze! Depois vóvó me disse que eu vou ser mais alto que você, ouviu? Quando eu fôr homem!

A vóvó dizia tambem que elle era o mais bonito, e a Bábá contava que era o melhor de todos...

Agora, a mamãe, essa, repetia sempre que elle era o mais travesso.

— E' mais por causa do Roberto que eu venho para Icarahy, dizia ella. O mar é manso, a praia é bôa e eu fico socegada. Imaginem esse menino em Copacabana! Imaginem!...

As pessoas grandes esquecem-se quasi sempre do tempo de pequenas. Esquecem-se do que pensavam do que gostavam naquella idade.

A mãe de Roberto nem se lembrava mais de que quando a gente é creança acha em toda a parte travessuras a fazer... Não se lembrava mais que os pequenos sabem fazer de um nada um perigo.

Roberto, durante as ferias gozava de tanta liberdade quanto os irmãos. Foi numa de suas excursões pela praia que conheceu o Felismino.

Felismino era um moleque vendedor de balas.

Tão pobre, tão magro e miseravel que fazia pena!

Trazia umas balas sujas, côr de terra, dentro de uma caixinha velha. O mais das vezes passava a tarde sentado olhando correr as creanças ricas e quasi sempre voltava á casa com as mesmas balas que trouxera ao sair.

E' que ninguem se animava a comprar mercadoria tão pouco attrahente.

Roberto tinha nojo das balas mas tinha pena do vendedor.

— Você é que faz isso?

— Sou...

— Por que não pede á sua mãe para fazer? A minha faz umas bôas!...

— Eu não tenho mãe...

— Ah!... E pae?

— Pae tenho... Era pescador... Agora está doente no hospital.

— Ah!...

De vez em quando Robertinho juntava uns tostões daqui e dacolá e comprava ao Felismino umas balas que depois jogava fóra. Era só para ver sorrir o pretinho que fazia tinir os nickeis no bolso.

— Vou "comprá" farinha pra "Ersa", disse elle um dia radiante.

— Quem é Elsa?

— E' minha irmã...

— E' do tamanho daquella garotinha ali? — perguntou Roberto apontando a Sonia que brincava adeante.

— E'... mas é mais magra. "Num come quasi"...

Passavam-se as ferias.

Roberto ia ficando cada vez mais bonito e forte e o Felismino, debaixo do mesmo sol, respirando o mesmo ar da praia se ia tornando cada vez mais mirrado e feio!

Um dia o moleque appareceu mais tarde, com os olhos vermelhos e os hombros caidos como andam as pessoas que estão desanimadas.

Roberto, longe da casa, estava construindo um forte de areia.

Os irmãos já tinham entrado. Elle tinha teimado em ficar só acabando a fortaleza.

Quando viu o amigo pobre, reparou logo que havia nelle alguma coisa differente.

ROBERTINHO EM FÉRIAS

— Que é que você tem, Felismino?

— A Ersa tá com febre... muita! E eu num vendi nada, seu Roberto, nada! E num tenho dinheiro, nem comida... nada p'ra dar á ella!

Roberto franze a testinha um instante... Reflecte.

A mamãe saiu com os mais velhos. E' preciso que elle sósinho possa soccorrer Felismino.

— Espere!...

As idéas não demoram a nascer na cabeça de Roberto. Já vae elle correndo em direcção á casa.

— Pela porta da copa, pensa elle, ninguem me vê entrar. Apanho a lata de balas, os biscoitos e...

E fez isso mesmo!

Havia um corredor separando a copa da cosinha; lá no fundo é que as creadas conversavam. Nem deram pela entrada e saida do pequeno.

Já de volta com os braços carregados, Roberto explica ao Felismino:

— Olhe... Trouxe este vestido da Sonia para botar na Elsa. Leve! Tome esse pão e essas bananas para você comer, e carregue essa lata grande.

Eu fico com as balas. Quando acabar de vender vendo os biscoitos.

— E eu...

— Não, você não! Eu é que vendo. Vamos andando... Você vae vêr!...

E foram...

Pela praia afóra, Robertinho, o louro, e Felismino, o sujo, foram andando.

O menino rico, encantado do novo officio de vendedor, offerecia tão bem a mercadoria que todos o faziam parar para comprar as balas. Eram as celebres balas gostosas que a mamãe sabia fazer.

— E tem biscoitos tambem! Offerecia Roberto, quando alguem se deliciava com as balas. Fazia um signal. Felismino apresentava a lata e elle vendia os biscoitos.

Os nickeis e as pratas iam pesando nos bolsinhos de Roberto, depois nos de Felismino.

Quando acabou o ultimo biscoito já tinham andado tanto que estavam no Canto do Rio.

Roberto então sentiu-se um pouquinho cansado.

Começava a escurecer...

— Vamos contar o dinheiro, disse o menino.

Sentaram-se no cáes.

— Treze! Treze mil e quinhentos! Quatorze mil e duzentos, Felismino! Viu?!

— Qual! Senhor! Nunca vi tanto dinheiro desde que meu pae foi p'ro hospital!

— E agora? Você mora longe?

— Não senhor... E' ali logo por traz daquelle matinho no caminho do Sacco de S. Francisco.

— Vamos vêr a Elsa.

— Ah! Seu Roberto, principe deixe eu "comprá p'ra ella" um pouquinho de leite ali na esquina.

— Pois vá...

Roberto ficou só, junto ás latas vasias...

Foi sentindo um cansaço, um somno...

Depois pensou na mamãe, no papae que já devia ter voltado da cidade...

Pensou!... Ia ver depressa a Elsa para voltar á casa.

E esse Felismino que não voltava... Já as luzes estavam todas accesas...

A pedra do cáes estava ainda morna do sol daquelle dia...

Que somno!

Roberto, encolhido na pedra, adormeceu...

...Quando acordou, viu junto delle o papae, a mamãe, a Bábá, Carlos e Lucia. Viu tambem Felismino e uma porção de outras pessoas... muitas!

— O que é?...

— Meu filhinho!

— Foi esse mesmo, moça, que me vendeu as balas!

— Roberto, falou o papae, você pode explicar que maluquice foi essa de virar baleiro hoje e de fugir de casa assim, assustando a nós todos?!

— Uê... Pois o Felismino não tinha dinheiro para a irmãzinha doente...

Eu tambem não tinha... Então...

— Felizmente, disse Lucia, que todos tinham guardado a carinha desse baleiro improvisado e quando a gente perguntava se tinha visto um menino assim, assim, logo diziam: Vi sim, estava vendendo balas junto de um moleque... Foi para aquelle lado!...

— E a Elsa? preoccupou-se Roberto, apesar do somno que lhe fechava os olhos...

— Fique socegado que seu pae vae lá com o Felismino e vae se arranjar tudo para que ella fique boa e que os seus amigos não faltem mais de nada, meu filho, disse a mamãe, quasi chorando de emoção.

— Meu traquinas! exclamou o papae.

E emquanto subiam todos no automovel a Bábá resmungou ao patrão que ficava com o moleque:

— Eu não dizia, meu patrão, eu não dizia que era o melhor de todos?!...

EU NÃO SEI LER

O Kangurú diverte os seus filhinhos

O que eu não sabia!

Os famosos cães de S. Bernardo, que pertencem aos frades do mosteiro, são cuidadosamente amestrados. A' hora da comida, formam todos um circulo com o prato da comida deante delles, mas não a provam sem que um dos frades reze uma oração e abençõe a comida.

Em geral as pessoas que mais vivem são aquellas que fazem do almoço a principal refeição, porque de manhã o estomago tem mais vigor que durante o resto do dia e faz melhor a digestão.

Os gregos e os romanos recolhiam para guardar no subterraneo o gelo que caia no inverno e o empregavam no verão para refrescar suas bebidas.

A lingua mais difficil de se aprender é a chineza. Calcula-se que dos quinze mil europeus e americanos que se gabam de saber tal idioma, apenas uma duzia de pessoas podem escrever o chinez sem diccionario.

A Italia possue as tres maiores egrejas do mundo: as duas de S. Pedro e S. Paulo, em Roma, e a outra em Milão.

Em algumas ordens religiosas serve-se a cada frade uma certa quantidade de comida, porém antes de começar a comer, passam uma sopeira a cada um e todos deitam nella uma pequena parte, conforme o que voluntariamente quizerem deixar. E' com estes restos que se prepara a "sopa dos conventos" que é distribuida aos pobres diariamente.

Entre a calvicie e a lesões dos dentes existem relações tão intensas que de quarenta pessoas calvas examinadas por um medico francez, só tres tinham uma dentadura sã.

Póde se escrever com a mesma pena um milhão de palavras.

A maioria dos homens tem a barba mais forte do lado direito que do esquerdo.

Os leques foram inventados pelos japonezes no seculo VIII da nossa éra.

Edison foi na sua infancia vendedor de jornaes.

Em França formavam-se em tempos normaes, annualmente 2.000 medicos; este numero tão grande fez com que em varios districtos as visitas dos facultativos custavam, graças a isso, o preço de um franco.

MELINDROSAS...

Para as tardes de verão mamãe fez para Norminha um vestido de cassa de salpicos, que é muito fresca e está em moda.

O feitio do cabeção tambem se usa muito agora. O debrum da gola e a fita são da mesma côr dos salpicos.

A Regina que é menorsinha, ganhou um vestido de volle côr de rosa com duas pregas largas na saia e umas casas de abelha franzindo os hombros.

A golinha é de volle azul com o babado de volta da côr do vestido.

OUVINDO E... RINDO

— Porque falas, menino, sobre o prato da balança!

— Sigo seus conselhos papae, peso as palavras...

O professor — Quaes são os eclipses que póde haver?

O alumno — Tres, do sol, da lua e dos ladrões.

O professor — Eclipse de ladrões?!

O alumno — Sim senhor. Hontem li num jornal, quando a policia chegou os ladrões eclipsaram-se.

Na escola

O professor — Estou observando que esta redacção sobre "o cão" está egualsinha á de seu irmão.

O alumno — E' verdade professor, lá em casa só ha um cão e nós dois nos referimos a elle.

— Asseguro-te que os diamantes pertencem ao reino mineral.

— Como te enganas. Os diamantes pertencem aos ricos!

Se não sentimos dor ao cortarmos os cabellos e as unhas é unicamente porque não existem nelles ramificações nervosas.

O menino observando.

— Olha, olha mamãe, o regente da orchestra não se atrapalha quando não sabe uma passagem da musica; em vez de tocar, marca o compasso!...

O menino — O que é que a senhora usa nessa medalha? Ah, já sei, cabellos?

A senhora — Sim, menino, isto são os cabellos de meu marido.

O menino — Como, então seu marido não está mais vivo?

A senhora — Está, mas agora é... careca!

— Doutor, acabou o remedio que o senhor receitou.

— Já acabou? E' impossivel, o menino só tinha que tomar uma colhersinha de tres em tres horas.

— Mas o que o senhor não sabe é que para o decidir a tomar o remedio, o papae, a vovó, a titia e eu tomavamos cada qual uma dóse do remedio.

Porque é que quando canto o senhor vae para a janella, não gosta de me ouvir?

— Não, senhorita, não é por isto, é simplesmente para que os visinhos não pensem que a maltrato.

Aprendendo a desenhar

Os mestres da pintura

CORREGIO

Antonio Allegri, chamado Corregio, foi qualificado "o pintor da graça", pela elegancia e harmonia de suas linhas. Em seus primeiros annos foi principalmente um pintor religioso. Deixou muitas e lindas madonas.

Todas têm a mesma delicadeza de expressão e parecem rodeadas de uma luz maravilhosa. As pinturas de Corregio estão espalhadas por toda a Italia e pelos museus de todo o mundo. Entre suas obras profanas sobresáem as télas que figuram no antigo convento de San Pablo, em Parma. Todos os trabalhos têm o cunho de sua sensibilidade, seu gosto elevado e a concepção de arte pessoal, original, porém perfeitamente christã.

Corregio é um mestre que não tem precedencia na sciencia das côres que usou para a suavidade dos contornos, para matizar as linhas, e entre as côres que mais empregou predomina o azul ultramarinho.

Seus personagens são vivos, reaes, especialmente as madonas e as frutas, que têm uma forma que encanta. Nasceu Corregio em 1494 e morreu em 1534, pertenceu á época do ouro que foi a Renascença.

Uma volta pela cozinha

Zizi resolveu fazer hoje balas de chocolate.

Mas, como são muito difficeis de fazer os caramellos que mamãe lhe queria ensinar, Zizi, preferiu a receita da Dindinha.

Mediu 1 chicara de leite
2 chicaras de assucar
1 colher (das de sopa) com chocolate
1 colherinha de manteiga.

Mexeu tudo no fogo sem deixar pegar. Quando começou a ficar em ponto de bala molle, Zizi tirou a panella do fogo e mexeu bem durante alguns minutos fóra do fogão.

Antes que endurecesse a massa, derramou-a numa pedra marmore untada com manteiga e depois que esfriou cortou os quadradinhos e todos lamberam os beiços com a receita da

DINDINHA

CORRESPONDENCIA

Meus amiguinhos:

Ahi vae hoje para vocês uma pagina cheia de historias e de figuras bonitas.

A tia Lila só deseja que o "Correio Infantil" vá sempre melhorando e que possa distrahil-os cada vez melhor.

Porque é que as creanças não hão de ter tambem o seu jornal?

Eu bem sei que se vocês tivessem sempre historias para ler e jogos para se divertir, não haviam de fazer tanto barulho em casa, nem haviam tão pouco de atormentar a mamãe. Não é verdade?

Pois bem, mandem-me dizer se gostaram da pagina e o que é que falta na sua opinião para tornal-a mais interessante.

Digam tambem qual é a secção que preferem.

Sabem que é sempre com muita alegria que as suas cartinhas serão recebidas pela

TIA LILA

MINHA SOMBRA

Eu tenho uma sombra, sabe?
Que anda sempre junto a mim.
Não sei que papel lhe cabe,
Nem porque me segue assim.

Sei que na cama ella pula
Antes que eu possa subir!
Basta, pr'a que ella escapula
Que eu a queira perseguir!

Pelo jardim, á noitinha
Nem brinca bem de esconder...
Fica nos meus pés, pregadinha!
Se eu corro, põe-se a correr!...

As vezes é pequenina,
Depois começa a esticar...
E' de borracha a menina
Para tão grande ficar!

Uma manhã, bem cedinho,
Antes do sol levantar
Fui ao jardim, direitinho,
Minha sombra procurar.

Só nos canteiros abrindo
As florinhas encontrei...
A sombra estava dormindo,
Preguiçosa que nem sei!...

M. V.

UMA CREANÇA CELEBRE

Um joven chinez de sete para oito annos estava um dia lendo num magnifico jardim, nos arredores de Pekim. Em volta erguiam-se arvores, com trepadeiras gigantescas que se enrolavam nos galhos. Não muito distante desse logar encantador, uma creança, quasi um bêbê, divertia-se rolando sobre os altos gramados e nas alamedas.

Nesse jardim havia um grande lago de porcellana, que repousava sobre pedras cobertas de musgo, ahi nadavam lindos peixes vermelhos, dourados e amarellos.

O menino viu o lago; levado pela curiosidade, quiz examinar o que havia dentro e apezar dos seus bracinhos curtos conseguiu trepar nas pedras e sentar-se á beira do lago. E começou a seguir os peixinhos; um delles o interessou mais que os outros, quiz pegal-o, mas perdeu o equilibrio e caiu no lago, bastante fundo para que se pudesse afogar. O barulho que fez o corpo ao cair, chamou a attenção do chinez; este, deixando a leitura, precipitou-se para soccorrer o pequenino. A casa era afastada, para que ouvissem seus gritos. Neste intervallo via as mãosinhas do bêbê que se agitavam fora dágua; não ousara afastar-se para chamar alguem nem queria atirar-se inultimente para morrer afogado. Nisto teve uma inspiração: apanhou uma grande pedra e atirou com grande força no lago, que se quebrou, deixando escoar a agua.

Neste momento chegaram os paes, viram o bêbê são e salvo sentado no fundo do tanque, donde elles o tiraram. O salvador foi felicitado pela sua presença de espirito. No decorrer dos annos mostrou sempre uma grande intelligencia e uma grande sabedoria.

Este menino era o grande Confucio, o grande philosopho chinez.

PEQUENAS HISTORIAS

O MÁO HABITO

O tzar da Russia queria corrigir alguns rapazes de certos habitos grosseiros que estes possuiam.

— Ides tentar uma coisa muito difficil, senhor — disse um dos ministros. E assim falando, dobrou com força o ministro uma folha de papel e desafiou que o tzar conseguisse fazer com que desapparecesse inteiramente a dobra do papel.

— E' verdade — disse então o soberano; — mas se não for possivel apagar inteiramente a marca, podemos pelo menos attenual-a o mais possivel.

E assim tambem podemos fazer aos máos habitos.

Este roceiro ao atravessar os campos ouve umas vozes muito fraquinhas. De onde vem? Se vocês *observarem* a gravura encontrarão com certeza aquelles que estão falando.

Leiam meus queridos sobrinhos, os primeiros capitulos do nosso folhetim, historias de aventuras que se passam num paiz mysterioso.

Srir e Aicha

Folhetim por P. MARIAL

I

O SEGREDO DO VIAJANTE

Ti-Habib? E' uma aldeiazinha berbére, situada no Riff, zona do Marrocos, que ainda não está sujeita á influencia franceza.

Em geral Ti-Habib é uma cidade morta: hoje, no emtanto ha grande movimento, reina grande animação nas suas ruas.

E' o dia do mercado, do "djemaa". Os burrinhos vão e voltam carregados de frutas, de legumes.

Os negocios vão bem mais de todos os vendedores é sem duvida Srir que chama mais freguezia e que attrahe mais os garotos.

Srir tem só doze annos, é magrinho, pequeno, mais já tem fama em Ti-Habib. Ninguem como elle sabe contar uma historia. Ninguem tampouco sabe melhor do que elle vender por bom preço as mercadorias que lhe confia Hassam, seu pae.

E, justamente Srir, está fazendo negocio com Moktar.

— Srir, quanto custam estas ervilhas?

— Com licença, Si-Moktar, responde animado o pequeno, pensa então que essas ervilhas são como as outras?... Em toda a feira não ha como estas! Si-Moktar, o senhor tem sorte! vae fazer um optimo negocio!

Moktar, um caipira, fica tonto com aquella chuva de palavras e — com grande satisfação de Srir e daquelles que o cercam, paga as ervilhas o dobro do que vale.

Os olhinhos negros de Srir brilham de alegria.

De repente, seu olhar se fixa em alguem. Srir custa a repprimir um movimento de espanto. E' que elle conhece bem todos os moradores de Ti-Habib e todos os camponezes da redondeza e tem certeza de que aquelle homem que assim lhe prende a attenção é desconhecido na zona. Deve ser um viajante um peregrino mendigo.

O que mais espanta a Srir, é, primeiro, a mocidade do mendigo, depois sua magreza extrema. O homem parece exhausto. Nem anda mais, arrasta-se e, no emtanto não pede esmola.

Com os empurrões do povo o desconhecido vem a passar bem pertinho de Srir.

Este não vae perder tão boa occasião e diz para puxar conversa:

— Olhe moço! como estão lindas estas tamaras!

— Estão...

— Vamos! Compre umas, não quer?...

— Não tenho nem uma piastra para te pagar, creança!...

Sou um peregrino chegado hontem de Meknés, e, fui atacado por ladrões que me roubaram tudo — Desde hontem...

Srir não quiz ouvir mais nada. Com a generosidade de sua raça, espontaneamente, extendeu ao peregrino um punhado de tamaras dizendo:

— Bism'Allah! (Em nome de Deus!)

O homem toma a expressão de olhar de um cão perdido que tivesse encontrado seu dono. Atira-se sobre as frutas que devora. Srir, commovido, dá-lhe mais tamaras e lhe extende uma vasilha com agua fresca.

Deus te pagará, diz o peregrino.

Srir não tem tempo de responder: uma linda menina mais moça uns tres annos do que Srir, atira-se em seus braços soluçando.

— Srir, acode meu bom irmão protege-me. Ahmed quer me bater!!..

O sangue de Srir, ferve. Atira-se na direcção de Ahmed e a alguns passos d'elle o provoca. Pouco lhe importa as recommendações de Hassan, que lhe ordenou que não affronta-se Ahmed, pois a pae deste, Belkassem, terror de Ti-Habib é um "*Khouan*" isto é, membro influente da confraria dos Anadria — sociedade secreta que odeia os francezes.

No momento em que Srir vae alcançar Ahmed, um pulso forte o atira ao chão. Vê um pau' levantado sobre elle, vê o rosto convulso de Belkassem. Dá um grito de terror. Um homem atira-se para soccorrel-o: o peregrino: Uma curta discussão entre Belkassem e este. O Khouan afasta-se resmungando.

O pequeno arabe, atrapalhado, e dirigindo-se ao seu protector.

— Salvou-me a vida. Belkassem era capaz de me matar de pancada.

— Ainda ha pouco, creança, não me impediste de morrer de fome?...

Srir vae responder, mas o homem ordena-lhe silencio, depois com outro gesto pede-lhe que o siga para fora da multidão.

Srir espera que Belkassem se tenha difinitivamente se afastado, que Aicha esteja em lugar seguro. Encontra atráz de uma casa pequena o mysterioso peregrino.

Este em voz baixa explica a Srir.

— Por diversos motivos que seriam muitos longos a te explicar, depois do que houve com Belkessem, é preciso que saias de Ti-Habib o mais depressa possivel. Conheço mal a montanha, estou com febre e arriscado a perder-me.

Poderás esta noite, sem que ninguem desconfie, servir-me de guia?

....

Foi muito facil a Srir deixar a cabana de Hassan, sem chamar attenção. Conforme a combinação, encontraram-se no começo da floresta de Carvalhos. Ambos, em silencio, abafando seus passos começaram a andar. Durante horas, infatigaveis, seguiram o caminho da montanha.

Chegaram afinal a um bosque de cédros. A escuridão era quasi completa. Srir ouvio um grito terrivel, um barulho de galhos quebrados, depois um gemido. Comprehendeu immediatamente que o peregrino acabava de cahir numa valla.

Com mil precauções Srir o alcançou. O homem estava desmaiado, porem vivo; seu coração batia.

Para reanimal-o, a creança desabotoou as roupas do ferido que delirava, *numa lingua que não era a arabe*.

Do sacco que trazia a tiracollo cairam, um revolver um apparelho photographico, cartões.

(Continúa)

A. J. DE SAMPAIO

PROTECÇÃO Á NATUREZA

O PATRIMONIO FLORISTICO NO BRASIL

Curso de Phytogeographia, no Museu Nacional, sob os auspicios da Uiversidade do Rio de Janeiro (Curso de Aperfeiçoamento)

PRIMEIRA LIÇÃO

III

Na flora brasileira, como aliás na America do Sul, domina a vegetação campestre, a qual se apresenta tanto na flora amazonica como em todas as zonas da flora geral.

Esta noção preliminar é muito importante, sob o ponto de vista didactico, pois um dos tropeços á boa comprehensão das diversas zonas é que em todas existem campos, quer seja no Alto Amazonas, quer no Baixo Amazonas, quer na zona das caatingas, na zona da Araucaria, etc., e no emtanto admitte-se na flora geral uma "zona dos campos", cuja área principal ou propriamente dita é no Brasil Central, a Zona Oreades de Martius; não é, porem, restricta ao Brasil central, pois ha campos desde o norte da Amazonia, até o arroio Chuy; são *disjuncções* campestres, intercaladas ás varias zonas.

A' primeira vista pareceria que esta zona dos campos é nitidamente separada das demais zonas. Não ha tal; ella occupa grandes áreas proprias no Planalto Central do Brasil (Oreades de Martius) e apresenta-se como transgressões em todas as outras zonas.

Se a paleontologia admittisse precedencia de monocótylas sobre dicótylas, isto é, que as gramineas tivessem sido anteriores ás dicótylas, que constituem em maioria as florestas, poderiamos formular um modo pratico de explicar os nossos diversos typos floristicos, dizendo que primeiro o nosso territorio se cobriu de campos e depois aqui e ali a vegetação campestre foi interrompida e substituida por florestas communs, capões de matto, caatingas, etc.

Não se póde, porém, formular esta hypothese, pois o que se sabe sobre a edade da flora actual, attribuida ao neophytico, não chega a dizer se primeiro surgiram os campos ou as florestas, isto é, a relva ou a matta.

A proposito, J. N. Bews em seu "Studies on the Ecological Evolution of the Angiospermes" (The New Phytologist XXVI, 1937), diz que, apesar das numerosas descobertas recentes, de angiospermas fosseis, a paleontologia ainda não obteve bastante luz sobre a origem destas plantas, dominantes na flora actual e que, como se sabe, se dividem em monocotylas e dicotylas; a era terciaria é tida como a do inicio dos angiospermas em geral.

Massart, em sua Biologia Générale (vol. II p. 358) diz que, no Cretaceo, o clima ainda era bastante quente para que as palmaceas e as [illegible] habitassem a [illegible] os primeiros angiospermas; entre as dicotylas: especies de Fagus, Quercus e Platanes; entre as monocotylas: pandanaceas e palmeiras.

Massart discute o assumpto (l. c. p. 360) e conclue que as monocotylas descendem das dicotylas, e que estas são mais antigas, por se approximarem das gymnospermas, em especial pelas ranales; esse modo de vêr se apoia na Escola de Mez, das reacções sero-chimicas. (Vide a respeito A. Cuenot — Hypothèse relative à la place de Monocotylédones dans la classification naturelle — Bol. Soc. Bot. de France, 1932).

E que as monocotylas são um ramo das dicótilas, a partir das helobiales, sem duvida apparentados das ranales; as helobiales deram origem a um ramo anemóphilo (de pollinisação pelos ventos), o ramo das glumifloreas a que pertencem as gramineas; e outro ramo entomóphilo, o das lilifloreas.

Bews diz que os primeiros fosseis angiospermas eram muito semelhantes aos typos existentes hoje, [illegible] tropicaes e sub-tropicaes humidas, e admitte, como hypothese de trabalho, que os typos archaicos que persistiram na flora actual, devem ser procurados nas regiões tropicaes humidas; que o grande lapso de tempo escoado, desde o apparecimento dos angiospermas, e durante o qual condições favoraveis quentes e humidas, reinaram nas regiões tropicaes, permittiu a differenciação de grandes grupos de familias e, sob a influencia do meio vivo, diversos typos morphologicos de vegetal, a partir do typo primitivo, representado sem duvida por arvores de folhas persistentes, grandes e coriaceas, e typos seguintes se teriam constituido: *lianas, epiphytas, arbustos mesóphilos, sub-arbustos e hervas de subosque e da borda das mattas*, plantas parasitas, saprophytas, insectivoras.

"A differenciação mais recente dos climas teria provocado o apparecimento de typos novos, adaptados a condições mais seccas, de um lado, mais frias de outro. (Vide Bol. Soc. Bot. de France, 1938).

Assim, a vegetação florestal parece mais antiga; Lindman considera os campos do Rio Grande do Sul mais recentes do que as mattas da região e como a flora é o "*espelho do clima*", segundo Emberger, é natural que a Botanica espere, para maiores progressos, neste terreno, o desenvolvimento dos estudos, sobre "Variações Climaticas", por parte da União Geographica Internacional; por emquanto não se póde elucidar esta questão e tanto mais quanto, em relação á flora hylcana, a noção corrente é que "a Amazonia é região recente" (Bouillenne, em Massart Mus. Biol. Belge, vol. II, 1930, p. 160).

No caso, e no momento o incontestavel é que os campos formam o fundo cartographico de nossa flora; interrompendo os campos aqui e ali, e em grandes extensões, temos a flora amazonica, o cocaes, as caatingas, as florestas do littoral, as mattas de araucaria (pinhaes ou pinheiraes) e a vegetação maritima, tudo na dependencia do clima, em especial das chuvas, mas tambem do sólo.

As chuvas e a evaporação, alem do calor, que é mais geral, são os factores mais importantes; no Baixo Amazonas, por exemplo, a vegetação é menos exuberante do que no estuario do rio e no Alto Amazonas, porque no Baixo Amazonas chove menos; a insolação annual é maior, ha maior somma annual de temperatura e radiação, o que não é sempre favoravel ás plantas, pois segundo estudos phenologicos de Kostytchev e Berg, a photosynthese diminue em geral nos dias quentes, sendo que nas plantas do littoral, por elles estudadas, verificaram que, em plantas á sombra, em muitas vezes mais energica do que ao sol. (Vide resumo bibl. em Bol. Soc. Bot. 7-8, 1931, p. 593).

* * *

Com esta noção preliminar dos campos do Brasil e sua intercorrencia quasi por toda parte, teremos a estudar em cada provincia phytogeographica brasileira, assim como em cada uma das zonas, excepto a dos campos, a flora *caracteristica* e a *intercorrencia de campos*.

Aliás os campos na America do Sul têm grande área de distribuição, desde os pampas do norte da Patagonia, até os llanos de Venezuela, e as savanas das Guianas por isso, Rikli, em seu systema phytogeographico (Handw. der Naturwiss.) systema algo differente do de Engler, admitte todos os campos sul-americanos, ao sul da Hylaea, como parte da grande "Provincia dos Pampas", em que a flora geral do Brasil fica incluida.

Prefiro adoptar o systema de Engler, com as ligeiras modificações indicadas; este systema data de 20 annos e apenas carece hoje de ligeira adaptação aos conhecimentos como se seguem:

SYSTEMA DE ENGLER

Em Engler-Gilg-Syllabus der Pflanzenfamilien.

1 — *Provincia do Rio Amazonas ou Hylaea.*

II — *Provincia Sul-Brasileira.*

1º — Zona das Florestas Orientaes.

2º — Zona das caatingas.

3º — Zona dos Campos.

4º — Zona Sul-Brasileira da Araucaria.

Com a ligeira modificação determinada pelos conhecimentos actuaes, temos, quanto ao Brasil:

1 — Flora Amazonica ou Hylaea Brasileira.

1º — Zona do Alto Amazonas.

1º — Sub-zona Sul.

2º — Sub-zona Norte.

2º — Zona do Baixo Amazonas.

2º — Sub-zona Norte.

1º — Sub-zona Sul.

II — *Flora Geral ou Extra-amazonia.*

1º — Zona dos Cocaes.

2º — Zona das Caatingas.

3º — Zona das Mattas Costeiras (Florestas Orientaes).

4º — Zona dos Campos.

5º — Zona dos Pinhaes (onda Araucaria).

6º — Zona Maritima.

I-Flora Amazonica;
II-Flora Geral:
A-Zona dos Cocaes
B- " dos Catingas
C- " " Mattas Costeiras
D- " dos Pinhaes
E- " " Campos
F- " Marilima
Magalhães Corrêa

Velho Pau Brasil

Figueira

PROBLEMA "GATO"

(Composição e desenho de Dulcy Melgaço Filgueiras — Petropolis)

Horizontaes: 1 — Nota musical, 3 — Não (prefixo); 4 — Adoro, 5 — Não vendem a dinheiro, 8 — Raiz comestivel, 12 — Do verbo "Arrear", 13 — Nota de musica (invertido), 14 — Officio dos ratos, 17 — Não é boa (invertido), 18 — Carta de jogar, 19 — Suppor, 20 — Piedade, 21 — Poeira (invertido), 22 — O mesmo que o numero 3, 23 — Do verbo "miar", 24 — Artigo, 26 — Orgão importante do corpo, 29 — Cincoenta e um, 30 — Uma egreja ás avessas, 31 — Transpiro (em sentido contrario).

Verticaes: 1 — Intento, proposito, terminação, 2 — Tem pouco sangue, 4 — No fim das orações, 5 — Sacco de provisões para jornadas, 6 — Verbo da terceira, 7 — Ave vistosa, 8 — Incapaz, inhabil, 9 — Existe, 10 — Aférro, 11 — Do verbo "ser", 15 Olavo Gomes Irmão, 16 — Interjeição, 21 — Vazio, 22 — Não ficava, 25 — Egreja, 28 — Automovel com o nome mais curto.

RESULTADO DO PROBLEMA "ADMIRAÇÃO"

Mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Heliette Castro Andrade (Piquete), Aurora Vieira, Erica Ewel, Renato Rabello (Porciuncula), Nicolau Chimelli (Entre Rios), Lia Costa Maduro, Wilson Gusmão (Jacarepaguá), José Carlos Salamonde, Shiquita A. de Rezende (Minas), Normo M. R. Vianna (Aeal), Thelma Vianna, Rosa M. Mautoni (Conservatoria), Edyr Sayão, Ibson Amaral (Ricas) Arlette M. B. da Costa, Véra de C. Savaget (Therezopolis), Egon Barbosa Pinto, Ivette, Elizabeth e Lisette, Sylvinha Marques, Gilda Campista, Aloysio da C. Lima (Entre Rios) Tarcis Simões, Iracema Lima, Therezinha Braga, Debora A. de L. Carvalho, Hildayres Paula, Acioly Brito, Maria Paula Guimarães, Tercio C. de Miranda (Volta Redonda), André Lourenço Lindgren, Edair G. da Costa, Almir Nogueira, Antoninha Fabello, Noelinha Costa, Lygia de Carvalho (Entre Rios), AdgarPereira Gomes (Alberto Torres), Yolanda Velloso (E. Santo), Carmen Cabral, Luiz Santos Bastos, Waldemar Oliveira (Itajubá), Carmen Ferreira, Wagner Bonecker, Luiz Victor Bonecker, Cleber Bonecker, Adelmo Andriolo (E. Rio), Aliel L. Tinoco (Campos), Nilda Maria da Silva, Sydney Ferraz (Taboas), J. A. A. Teixeira (Juiz de Fóra), Nelza Machado (Batatal), Helio de Luna Dias (Sul de Minas), Mar e Hercilio Costa (S. Paulo), Aldy Cunha, Antonio Jorge de Carvalho, Joaquim Coutinho Neto, Maria de Campos Gomes, Maria Nascimento (Nova Iguassu'), Luiz Santos Bastos (Palmyra), Yolanda de Figueiredo, Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Sergio A. L. V. Moraes (Ribeirão Preto), Edy Williams Ritas, Aristeu Duarte Monteiro, Luiz R. Franqueira (Maria da Fé), Romeu Azevedo, Joanna Oliveira, Suzana Barreto, José Monti Sobrinho (Pedra Branca), Jorge Alberto Monte Mor, Danilo Moura, NaelbNaelf (Cordeiro), Licia Moreira Santiago, José Mussi Sobrinho (Cordeiro), Hella Raposo, Avany Raposo, Odette Raposo, José A. de Azevedo, M. Regina Tavares Rocha (Volta Grande), Nilce Quag'letto Duprat (Cordeiro), Homero Schettino, Esther Moraes (E. Santo), Maria E. de P. Mattos (E. Rio), Alzira Maria Duarte (E. Rio), Olga N. Gragnani (S. Paulo), Maria Orlinda de Andrade (Conservatoria), Myrthes Magalhães (Nova Lima), Maria A. da C. Lopes, Déa Moreira Guimarães, Arthurzinho Rosenberg (Sul de Minas), Efy Sá Couto, Amalia Senna (Campos), Nelson Vianna de Abreu, Yedda Moraes Pereira, Hedwiges Jorge, Eleonora Jorge, Carlos Magno Paula, Noel Machado Bastos, May M. Bastos, Cauby Bastos, Nelio A. Gomes, Octavio Pinto Guimarães, Carlota Barbosa, Milton Pinheiro, Carlos Jardim Fernandes (Rio Bonito), e Maria Izabel Ataide.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao amiguinho José Mussi Sobrinho, residente em Cordeiro (E. Rio) que deve mandar seiscentos réis em sellos do correio, com endereço completo, para a remessa registrada do livro illustrado de historias que lhe saiu por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ADMIRAÇÃO"

Horizontaes: 1 — Vapor, 6 — Palacio, 8 — Liga, 9 — Opio, 11 — Papá, 13 — Atum, 15 — Eva, 16 — Mez, 18 — Ovo, 19 — N. R., 20 — Maria, 22 — Ir, 23 — Sá, 24 — Armar, 25 — N. T., 26 — Ode, 28 — Pae (cap), 29 — Ato, 30 — Ora, 32 — Ame, 33 — Rato, 34 — Rios, 35 — Rã, 37 — Ar, 38 — Flo, 40 — Oro, 42 — Bis, 44 — Arduo, 46 — Mil, 47 — Avô, 48 — O, 49 — Cem, 52 — Ara, 53 — Lar.

Verticaes: 1 — Vaga, 2 — Ala, 3 — Pá, 4 — Deo, 5 — Ripa, 6 — Pipa, 7 — Oito, 8 — Lavrador, 10 — Ouvintes, 11 — Penso, 12 — Sermão, 14 — Morto, 16 — Maré, 17 — Paiz (ziap), 20 — Má, 21 — Ar, 27 — Erario, 29 — Amoras, 31 — Ata, 32 — Ala, 36 — Si, 38 — Fôrma, 39 — Obulo, 41 — Rã, 43 — Rio (io), 45 — Divino, 49 — Cál, 50 — Era, 51 — Mar.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Annotamos, de inicio, a bella composição de Aldy Cunha, em verde, ouro e vermelho, trabalhada com muito gosto. Seguem-se os trabalhos de Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Therezinha Braga, Maria Caula Guimarães (desenho de effeito), André Lourenço Lindgren (Muito sentimos a sua partida para longe. Já era a grande estima que lhe dedicavamos. Não será esquecido. Escreva de lá). Yolanda de Figueiredo, Aristeu Duarte Monteiro, Nilve Q. Duprat, Nelio A. Gomes, Maria Isabel de Ataide.

AINDA O PROBLEMA "GEMEOS"

Desse problema recebemos ainda as soluções dos amiguinhos seguintes: Sebastião Azevedo — (Prestam, sim. Não pense o contrario), Mario Hercilio Costa (São Paulo), Maria de C. Schwab (Victoria), Nazareth de Novaes (Victoria), Hedwiges Jorge, Nelly, Joanna Oliveira, Theonila de Novaes (Victoria) Dilce F. Ribeiro, José de Azevedo, Léa M. Guimarães, Helyette de Paula Mattos (Barra do Piraby), Guilhermina Nolasco Barros (S. Paulo), Ruth Dias de S. e Silva, Evaldo V. Sampaio, Geraldo Batalha, Romeu Azevedo, Dinah Sanches (E. Santo).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes: — "Tinteiro", de Atilio Marzullo (Itajubá), "Jarra", de Ivette e Cia., (Assim em tinta de escrever não serve); "Cruzeiro", de Adelino Androlo (S. José do Rio Preto. Não serve assim desenhado a tinta de escrever); "Bomba de Gazolina", de Joaquim de Almeida (Itajubá — Magnifico o seu desenho — Vamos estudal-o) "Caldeirão", de Therezinha Braga, "Quadrado", de Elizabeth A. do Valle (Desenhado a lapis não serve); "Cone", de Herminio Miranda, "Manga Rosa", de M. José de Almeida.

Feito heroico de um marujo

(Episodio da campanha Cisplatina)

Depois do combate do monte Santiago, a 7 e 8 de Abril de 1827, a esquadra argentina ou, melhor, os remanescentes da esquadra argentina, ali desbaratada, pouco ou quasi nenhum trabalho deram aos nossos navios. Em compensação, os corsarios, armados por ordem ou incitamento do governo de Buenos Aires, trouxeram-nos numa verdadeira dobadoura.

Gente sem religião e sem lei, aventureiros de toda casta apenas orientados pela cubiça, não se limitavam elles a agir contra os nossos navios de commercio exigindo por isso mesmo assidua protecção dos de guerra, mas atacavam, até, num crescendo de audacia inconcebivel, os proprios elementos da esquadra imperial.

Um dos mais audaciosos desses corsarios foi o "General Brandzen", armado com 12 canhões, duas caronadas de 8 e quatro de do 22, cuja tripulação era toda composta de norte-americanos e inglezes. Commandava-o o capitão George de Kray, bravo e perito marujo bretão.

Saido de Buenos Aires a 24 de Junho de 1827, o "General Brandzen" cruzou durante cerca de um anno ao longo da costa brasileira, sendo repellido varias vezes mas conseguindo, de outras, realizar algumas presas depredando o nosso commercio maritimo.

Nos primeiros dias de Setembro chegou a Recife a noticia de sua approximação de Pernambuco. Para combatel-o, fez-se immediatamente á vela o brigue de guerra "Cacique" commandado pelo capitão de fragata Jorge Manson que então se achava estacionado naquelle porto. No dia 9 os navios se defrontam, e o combate se trava, renhido.

Acontecia, porém, que a maior parte da marinhagem do navio brasileiro era constituida de mercenarios estrangeiros, desprovidos por isso mesmo da noção do patriotismo que é, como todos sabemos, o factor muitas vezes decisivo nos momentos tragicos das batalhas.

Esses marinheiros, em cujos peitos dormitava talvez o instincto de piratas, mostravam-se atemorisados e descontentes, ensaiando desde as primeiras manobras uma indisfarçada resistencia passiva. Assim, quando á voz de commando de Jorge Manson, o "Cacique" descarregou uma banda inteira de balla e metralha sobre o inimigo, este, lépido, nada soffreu. E' que os traidores haviam apontado para o ar os nossos canhões.

Emquanto isso, percebendo a confusão reinante, o corsario manobrava para a abordagem e descarregava seus canhões, ininterruptamente, sobre o lenho brasileiro. Cairam mortos cinco homens, inclusive o segundo piloto, e mortalmente feridos, entre outros, o immediato, segundo tenente Carlos Frederico Xell, e o contra-mestre do navio, que assumira as funcções de official de quarto ao leme.

Alguns marinheiros brasileiros tentaram reagir, chefiados pelo commandante, mas nada puderam fazer além de retardar a abordagem durante cerca de meia hora, pois os estrangeiros se recusavam a cumprir ordens bradando pela rendição.

"Nesta tristissima situação — reza a parte official do commandante Manson — não tendo um só official para me ajudar, e estando incapaz de fazer resistencia em virtude do abandono dos estrangeiros, e achando-se o resto da equipagem com terror panico, o inimigo tomou posse do navio e os estrangeiros quasi unanimente se passaram".

O official nomeado para commandar a presa, entrou a bordo com arrogancia e empafia. Começou por mandar reunir em um grupo distincto os marinheiros que, por haverem nascido no Brasil, commetteram, o crime nobilitante de reagir contra os aggressores de sua patria. E, friamente, com requintes de barbaros nos gestos e nas palavras, foi fuzilando-os elle proprio, um por um.

Não era uma sentença de guerra que se executava; era um assassinio injustificado, covarde, contra o adversario imbelle. Caiu a primeira victima, caiu a segunda, a terceira. Sete marinheihos tombam sem vida no convés do "Cacique" encharcando-o — como num protesto vivissimo — do sangue rubro dos seus defensores. O official pára um momento, remunicia o revolver. As narinas lhe arfam como folle, ardem-lhe chispas nos olhos estrabicos de raiva.

O oitavo marujo, o que agora vae ser alvejado, é um caboclo alto, robusto, fronte larga e olhar energico dos jangadeiros do nordeste.

Aguardando sua vez, todo elle é uma contensão nervosa como a do felino que se retrãe, num accumulo de energias, para o arremesso final do ataque. Morrer todos morrem um dia, pensava. O que é preciso é saber morrer. Com dignidade. Com honra. De pé como o jequitibá que o raio attinge em cheio.

Quando o official levanta o braço, empunhando a arma para recomeçar o morticinio, o marujo, num salto incrivel, envolve-o fortemente nos braços musculosos, rijos como tenazes de bom aço, e, abraçando com elle, precipita-se nas ondas revoltas.

* * *

A historia registra o feito mas não o nome desse marujo. Que importa? Elle symbolisará o marujo desconhecido, tantas vezes malsinado mas prompto, sempre, em todos os momentos criticos da vida nacional, para o arremesso heroico do desaggravo da patria!

PRADO MAIA

O QUE É NOSSO

Antigos lundús, verdadeiras cançonetas — Musicas e versos que fizeram época — Typos comicos — "O corcunda"

Na nossa ultima chronica desta secção, revivendo coisas do passado, aspectos do nosso variado "folk-lore" musical e poetico publicamos os versos e a melodia da antiga cançoneta-marcha intitulada: "A missa campal", do saudoso poeta Oscar Pederneiras, e musica de L. C. Desormes.

Attendemos, assim, ao pedido de um nosso leitor que nos enviou delicada carta solicitando a publicação da referida cançoneta, "que fez tanto successo ha 45 annos passados," conforme escreveu elle.

Recebendo depois parabens de um outro que se confessou agradavelmente emocionado ao ler os versos e ouvir a musica da citada cançoneta, "que ha muitos annos tambem não mais lhe soara aos ouvidos", fez elle referencia a outras, mais ou menos do mesmo genero, classificadas, "no seu tempo", como lundús, que eram uma diversa modalidade das antigas modinhas, tendo, não sómente nos seus versos como na musica, um certo colorido comico, grotesco, quando não eram levemente maliciosas.

Não chegavam, porém, nunca, á liberdade de uma "pimenta mais forte", como hoje se diz, nem desciam, jámais, ao terreno pouco limpo de uma licenciosidade, fazendo sempre sorrir pela graça espontanea, natural, pelos typos comicos que idealisavam os autores para a representação de suas composições, pelas situações burlescas que creavam, sem precisar recorrer á chalaça, ao "sal grosso", condemnado pela decencia.

OS MÁOS TRADUCTORES

A deturpação do genero das cançonetas, passando do espirito fino, delicado, ironico ou satyrico para a pilheria, ás vezes pesada, para as allusões humilhantes ou pejorativas — até para o proprio publico — se deve á traducção mal feita de cançonetas francezas, um tanto vivas, ou mesmo brejeiras, cheias de phrases e ditos de "double sens", de difficil ou impossivel traducção no nosso idioma, e que eram, alvarmente, substituidos por phrases e ditos de gyria, descortezes, quiçá licenciosos...

Se pequena parte do "grosso publico" acceitava e ria de taes despropositos, ás vezes incoherentes e até sem nexo ou sentido exacto, a maior parte do auditorio se desgostava, se sentia vexada, e já era com certo susto que assistia á primeira audição de uma das taes cançonetas, annunciada como novidade e de muita graça...

PARODISTAS MAL-AVISADOS

Alguns autores — que, muita vez, eram os proprios interpretes — dedicavam-se a fazer "parodias" das cançonetas que agradavam pela sua delicadeza, pela sua graça simples, e esses arremedos eram, quasi sempre, desviados para o lado picaresco, como, por exemplo, uma das muitas parodias á bella cançoneta: "Pela janella", que citei na chronica passada, e feita com o titulo: "Pelo buraco..."

Eram ferteis os taes "poetas" parodistas nesses arranjos desgraciosos em que sobravam os versos de "pés quebrados", as rimas forçadas ou idiotas e, quasi sempre, os ataques á pureza do vernaculo, tão sacrificada, como a arte poetica e o decoro em toda a moxinifada.

A tolerancia da policia de costumes chegava a permittir que fossem impressas algumas dessas parodias, indo os mirrados folhetos engrossar a litteratura chamada de "porta de engraxate", e onde ficavam, dependurados de um immundo cordel, á espera de um fortuito leitor que, displicentemente, os folheassem, emquanto lhe lustravam as botas, ou de algum raro freguez, semi-analphabeto, que os adquirisse por cem réis para os soletrar, depois, em casa durante a semana.

Felizmente a maioria venceu, e as mal-arranjadas parodias ao que era bom foram desapparecendo por falta de publico que, ao menos, as tolerasse, assim como as cançonetas licenciosas não mais tiveram interpretes, nem tão pouco ouvintes, até que os famosos "moulins", agora tambem em franca decadencia, lhes dessem uma vida ephemera de poucos mezes em que se sustentaram á força de injecções de sôro... anti-physiologico, e inhalações de oxygenio em balões... de ensaio.

OS VELHOS LUNDÚS

Voltemos, porém, aos antigos "lundús" a que nos referimos no começo destas despretenciosas notas.

Eram elles, como dissemos, verdadeiras cançonetas, e não propriamente modinhas, por lhes faltar o cunho poetico e sentimental destas, sobrando-lhes, ao contrario, a vivacidade, a alegria, o tom comico, mordaz e critico, satyrisando costumes ou typos, tudo, porém, sem a mais leve offensa e dentro de rigorosa moral, como já ficou tambem assignalado.

Em uma das chronicas passadas tive occasião de salientar essa diferença entre a modinha e o lundú, publicando o que se intitulava: "Menina, por que razão", que fez grande successo em seu tempo, e que tinha da modinha a caracteristica de seu titulo ser o primeiro verso da primeira quadra, além de ter tambem estribilho, o que o approxima, aliás, da cançoneta franceza que tem, invariavelmente o "refrain", após os "couplets".

Havia, entretanto, alguns lundús com um accentuado sabor poetico anachreontico, mesmo em estylo antigo de ballada ou rimance dos velhos trovadores e cancioneiros.

Está nesse caso o lundú intitulado: "Canto do pescador", de autores ignorados da letra e musica, e citado pelo saudoso mestre dr. Mello Moraes Filho, no seu precioso livro: "Canções populares do Brasil".

E' a historia de um altivo pescador que "nas margens de uma ribeira passeava, entre rochedos e ondas (!) e a Cupido assim falava:

— "Que te curve meus joelhos
Não esperes, rei traidor;
Minha canôa, meu remo,
Minha rêde, meu amor".

Estes dois ultimos versos da quadra são repetidos mais tres vezes na composição poetica de dez quadras, como uma especie de éco, ou de "leit-motif", muito ao gosto daquelle tempo.

OS LUNDÚS TRISTES

Ainda um outro lundú, tambem citado por Mello Moraes Filho, e intitulado: "Pae João", nada tem de comico ou burlesco. E' antes "um grito de revolta de um espirito acabrunhado pela escravidão", como bem o disse Britto Mendes, prefaciando o livro do mestre.

Escripto em portuguez com pronuncia viciada de africano, o referido lundú é ferino para com o branco que martyrisava o preto no inferno das senzalas, trabalhando no "eito" dos engenhos do norte, ou flagellado no "tronco" nos cafésaes do sul do paiz.

A citação de algumas quadras deste lundú dará uma idéa do que elle é na sua feição geral.

"Dizafôro di baranco
Nô si pôri aturá,
Tá cumendo... tá drumindo
Manda nêgo trabaiá.

....

Plêto fruta uma garinha,
Fruta sacco de feijão;
Sinhô blanco condo fruta
Fruta plata e patacão.

Nosso plêto condo fruta
Vae pará na Coreção;
Sinhô blanco condo fruta
Logo sae sinhô balão."

Para as pessoas que não perceberam bem a linguagem viciada do africano damos, em seguida, a "traducção" dos seus versos que é esta:

"O desafôro do branco
Não se póde aturar:
Está comendo... está dormindo
Manda o negro trabalhar.

....

O preto furta uma gallinha,
Furta um sacco de feijão;
O senhor branco quando furta
Furta prata e patacão.

Nós, os pretos, quando furtamos
Vamos parar na Correcção;
O senhor branco quando furta
Logo sae senhor barão."

A musica, de accordo com o sentido dos versos, é uma simples e triste melopéa de cinco compassos apenas, em duas pequenas phrases melodicas em que as notas são repetidas, ora em escala ascendente, ora em descendente.

Outros "lundús" tambem existiam nesse estylo e com a mesma linguagem de preto africano, dolentes, queixosos, sentimentaes, recordando a patria distante, comparando a vida feliz que ali viviam em liberdade com a existencia atormentada do exilio em duro captiveiro.

Sobre este assumpto a seara é vasta e muito existe ainda a respigar de interessante e original.

"O CORCUNDA"

Um, por exemplo, que fez época no seu tempo, tornando-se muito popular, tanto ou quanto **O testamento, A mulatinha do caroço no pescoço e Estes mocinhos d'agora**, foi o lundú intitulado: **O corcunda**, satyra ás moças que "passando da edade", e receando ficar para "titias", queriam casar com qualquer um, fosse embora, cégo, cóxo, ou aleijado.

Mello Moraes Filho dá uma versão da musica com que era cantado, naturalmente na Bahia e no sul, este lundú, emquanto que no norte sua musica era uma variante da musica do lundú: O testamento, a que nos referimos já.

No norte repetiam-se ainda os dois versos de cada quadra antes do estribilho, cuja quadra era tambem repetida.

Isso alongava, por demais, a composição já de si não pequena, pois consta de treze quadras, fóra o estribilho. Eram 52 versos que repetidos chegavam a 104, mais treze vezes a quadra do estribilho repetida, isto é: 13 vezes 8 egual a outros 104 versos, sommando tudo 208, o que era, ás vezes monotono, se o interprete não tivesse graça e não soubesse tirar partido do que cantava, com momices e jogo physionomico, auxiliado ainda pelo typo grotesco que devia apresentar de um "corcunda" vestido com exagerada elegancia e profusão "rastaquéra" de anneis, berlóques e outras joias vistosas, dando idéa de que era rico.

Eis os versos do lundú citado:

Quando o corcunda
Sae a passear

As moças todas
Ficam a mangar.

ESTRIBILHO

Eu sou corcunda,
mas tenho dinheiro;
Por falta de moças
Não morro solteiro.

Um dia que o corcunda
Botou sua luneta
As moças, pelas ruas,
Faziam-lhe carêta.

Ha tempos que o corcunda
Saindo de collete
As moças, da janella,
Soltavam-lhe foguete.

O pobre do corcunda
Não póde usar bonet,
Que as moças logo o chamam
De velho jacaré.

Na areia faço a cóva
E nella após me deito:
Mas nem por mil diabos
Esta corcunda ageito.

Eu volto, então, p'ra casa,
Corrido, envergonhado,
Pois logo as moças gritam:
— Sae fóra, cão damnado!

Se o pobre do corcunda
Penteia o seu cabello
As moças mais bonitas
O chamam de camelo.

Ha dias o corcunda,
Saindo encartolado
Levou medonha vaia
Na rua apedrejado.

Por causa de uma moça
Levei terrivel tunda:
Mas nem assim livrei-me
Do raio da corcunda.

Seu peso me assassina,
Me abate e me anniquila.
Vou ver se algum soldado
Me compra esta mochila.

Se vou a algum pagode
Mil moças logo, eu acho
Que, a rir desta corcunda,
Me fazem de capacho.

Ha dias a morena
Por quem meu peito bate,
Só por pedir-lhe um beijo
Chamou-me de mascate.

Até na propria cama
Não posso a gosto estar,
A burra da corcunda
Não me deixa virar".

Esse lundú era, ás vezes, impiedoso quando no auditorio havia algum infeliz portador de egual deformidade da espinha. Todos os olhares se voltavam para o pobre aleijado que, muitas vezes, vexado, saia, abandonando a sala.

Por isso alguns interpretes tinham o generoso cuidado de indagar primeiro, antes de o cantar, se no auditorio havia alguem corcunda...

Eustorgio Wanderley

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

Modas e modelos

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

"FRENTE UNICA"

Este modelo poderia chamar-se, segundo Bastos Tigre, "frente unica", e é uma linda fantasia de... Eva, para os grandes bailes do Carnaval. Todo em Georgette malva. A saia tem muito pano atraz e forma um paneau. O decote principia formando uma cintura de veludo roxo e as tiras que saem dos hombros terminam no pescoço, por um grande laço.

MANEQUINS VIVOS

(Correspondencia DE PARIS)

O comprimento das saias é assumpto que sempre preoccupa as elegantes que vivem fóra de Paris.

Algumas casas ensaiaram nos seus ultimos modelos as saias longas e os bustos curtos. Poiret foi um dos que tiveram francamente aquelle desejo. Nas collecções de Lanvin, encontramos tambem alguns exemplares, bem no genero empire que alongam a silhueta n'uma elegancia graciosa e souple. Mas em compensação, para equilibrio da balança do gosto vimos chez Genny vestidos curtissimos...

Patou, Worth e Suzanne Talbot expõem quantidade de saias longas, para grande toilette, sómente.

Nos vestidos d'après-midi ou nos de sport as pequenas saias vão pouco abaixo dos joelhos.

A sobriedade e simplicidade, a perfeita decisão de manter a nota discreta, são de uma distincção ainda rara (já ha bastante tempo que temos notado o esforço dos grande costureiros naquelle sentido). No proximo verão parece, porém, que se accentuará toda aquella harmonia.

A collecção Patou é digna de nota. Os coloridos, attenuados até ao desmaio das côres em fazendas leves, delicadas, com enfeites simples, principalmente os crendurns de bordados a mão, que tanto realçam, dão a impressão de um cair de tarde de primavera...

Chanel é a essencia mesma da elegancia, e com os coloridos sobrios dos seus vestidos não abandona o preto com a approximação do corintho e do verde escuro, chegando a obter effeitos deslumbrantes.

O movimento amplo das saias, o encanto da silhueta guardam bem o mysterio de Chanel...

Louise Boulanger, creadora por excellencia do deslocamento da cintura, tem a predilecção pelo enriibamento, e é tão notavel que não se conhece com facilidade onde termina uma blusa e onde prende uma saia...

A sua collecção de vestidos de fustão, quer para passeio, quer de toilette, é notavel e encantadora.

MERY-LOU

Procure melhorar a natureza

Para afinar e modelar as pernas

As pernas delgadas, os tornozellos finos, revelam a mulher racée.

Mas mesmo aquellas que por natureza não trazem este signal de bom nascimento, poderão adquiril-o com o exercicio physico.

Suba muitas escadas; veja se pouco a pouco consegue galgar cinco andares por dia.

Suba devagar, mas sem parar, apoiando nos degraus apenas a ponta dos pés. Modeando assim os musculos, suas pernas obterão a magreza desejada. E todas as noites, ao deitar-se, friccione as pernas com esta pomada:

Iodoreto de potassa: . 4 grs.
Lanolina: . . . . . . 10 grs.
Vasilina: . . . . . . 10 grs.
Tintura de Bem-Join: . 1 gr.
Pedra pome em pó: . . 1 gr.

Mistura tudo na vasilina e mexa bem.

Pela manhã tome um banho bem quente nos pés e nas pernas.

Seja constante neste regimem e verá em pouco tempo o resultado obtido.

O MEU AMOR

O meu amor era uma peça de seda côr de rosa, muito fina, muito delicada...

Eu ia fazer um vestido lindo para minha Vida, com meu amor de seda côr de rosa...

Mas minha Vida ficou de luto... E lá ficou, esquecido, exposto no pó de uma saudade, o meu amor de seda côr de rosa...

Mas, um dia findou-se o luto e de novo minha vida alegre quiz ser feliz.

E quando foi fazer o vestido, encontrou desfeito em trapos o meu amor de seda côr de rosa... A saudade rompera-o.

Hamir Léa.

À MESA DO CAFÉ

Herbert Tree era delicioso e subtil ironista. Mme. Sarah Bernardt, grande amiga do comediante de Haymarket, desejava que só elle entre tantos inglezes amorosos de Paris, e enthusiastas da vida parisiense, explicasse o attractivo poderoso que exerce a parisiense sobre as demais estrangeiras.

— Se nós amamos tanto as parisienses, confessou-lhe um dia Tree, é que ellas parecem ser aquillo que as outras mulheres são sem, parecer.

Ainda de Herbert Tree ha este passo que revela as suas qualidades de moralista.

Elle costumava contar esta anecdota.

Um financeiro dava alguns conselhos a seu filho, rapaz de grande futuro.

Vê bem meu filho... a honestidade antes de tudo... Tenho agora mesmo um caso para te contar. Ante-hontem, um accionista veiu me fazer um grande pagamento. Enganou-se na somma; em vez de me pagar quatro mil libras, entregou-me cinco mil... pois bem...

— Que fizeste?

— Ah! enviei immediatamente 500 a meu socio.

Aos hoteleiros inglezes não falta o senso pratico, affirma Rudyard Kipling, que para apoio da sua affirmativa relata a historia de um omnibus do hotel que um dia damnificou algumas arvores no seu jardim.

Escreveu para o hotel reclamando uma indemnização.

Nada de resposta! Uma segunda carta não teve successo. O grande escriptor decidiu-se a ir procurar o director do hotel, que o ouviu logo, muito respeitosamente, e lhe respondeu:

"Sr. Kipling, eu vendi a sua primeira carta pela somma de uma libra esterlina; a segunda rendeu duas libras. Espero que continue a escrever-me a proposito do accidente: e acabarei obtendo a somma sufficiente para indemnizal-o dos prejuizos causados ao seu jardim pelo meu omnibus.

Rudyard Kipling teve ainda certa manhã a surpresa de ler num jornal, do qual era assignante, a noticia do seu fallecimento.

O escriptor tomou a coisa por blague e contentou-se em escrever ao director do jornal uma carta nos seguintes termos:

"O seu diario annuncia minha morte. Como o senhor geralmente está bem informado, essa noticia deve ser exacta. Eis porque eu lhe peço cancelar a minha assignatura, que não terá para o futuro nenhuma utilidade.

PERITO-CONTADOR

O Baptismo das Flores

A flôr já foi um symbolo. Ao que parece, como muitas outras coisas, ella perdeu agora aquelle heraldico prestigio. Os arabes diziam: não se deve bater na mulher — nem mesmo com uma flôr; mas as mulheres, nesta hora, são quase homens...

Numa revista que fez furor, a preferida dos cariocas de ha 40 annos, a flôr tinha varias significações, conforme era collocada no peito, ou na cintura, ou trazida na mão.

E' o diccionario das flores! Mas não é disso que nos queremos occupar neste momento.

Apenas das origens de certos nomes do mundo vegetal, dos mais usuaes e dos menos conhecidos na sua formação.

Em geral, as flores têm nomes de pessoas; são homenagens gentis, ou reconhecimento pela cultura e saber do classificador. Algumas são, com o tempo, deturpadas: a rosa *Palmeron* é apenas... a rosa *Paul Néron*...

Grande numero de nomes de flores se formaram segundo a forma latina da palavra grega *Acacia*. A terminação em ia é sempre posposta sobre nome de pessoas. *Gardenia* foi creada em honra de Garden, escossez botanico do seculo XVIII; *Zinnia*, (que o povo diz *Zina*) foi homenagem a outro botanico, Zinn. Foi o governador geral de S. Domingos, Bégon, nos primeiros annos do seculo XVIII, quem deu nome á *begonia*. Quando Linneu baptizou a *camelia*, não se esqueceu de render homenagens ao famoso botanico daquelle seculo, irmão Camelli. Não teve outro meio de melhor perpetuar-se o naturalista sueco Dahl do que ficando na *dahlia*. Antes, no seculo XVI, o botanico bávaro, Fuchs, havia sido um precursor, com a *fuchsia*. O mesmo succedeu, já no começo do seculo XVIII, a Magnol, homem de sciencia francez, nomeando-se na *magnolia*. A's vezes, o descobridor, mesmo sem saber botanica, merece a honra da immortalidade: foi o que se deu com o preto Quassi, na casca amarga — *quassia*. Em honra á filha de Paulo I, imperador da Russia e que foi assassinado no primeiro anno do seculo passado — fez-se a *paulowia*.

Quanto á *gardenia* ha ainda a accrescentar que alem de jasmim do cabo ella se appelida, no Pará, *general*.

E' tambem em lembrança do general Andréas que foi presidente d'aquella provincia. Como elle tivesse uma grande collecção de gardenias no jardim perto do palacio, e fosse homem avisado e disposto — quando alguem queria colher uma flor, ouvia-se logo a prevenção cuidadosa: *olha o general!*

DE HOLLYWOOD

Entre os muitos amores que florescem e morrem entre os astros do firmamento cinematographico, acaba de morrer tambem, depois de ter florido, o amor de Janet Gaynor que se separou de seu marido Lyndell Peck.

Uma avalanche de divorcios na qual foram arrastados 40 *estrellas*, foi iniciada por Zasu Pitts contra Tom Gallery. Mas os divorcios mais surprehendentes do anno foram os de Ann Harding e Harry Bannister; e o de Maurice Chevalier e Yvonne Vallée.

Outra separação que espantou foi a de Ruth Chatterton e Ralph Forbes; casando-se ella depois com George Brent..

Foram ainda estes os artistas que se separaram ou que requereram divorcio o anno passado:

— Nancy Carrol, Greta Nissen, Weldon Haghurn, Eleonor Boardman, King Vidor, Miriam Hopkins, Dorothy Lee, Edna Murphy, Mervyn Le Roy, Bert Wheeler, Buster Keaton e Natalia Talmadge, Ralph Graves, Harry Langdon, Nils Asther, Vivian Duncan e Johnny Weismuller.

DA MINHA ESTANTE

Oh fonte triste não chores.
Vae devagar, devagar!
Que ella não pense que choras
Porque me viste chorar!

*

Se o homem não fosse um ente tão absurdamente incompleto, não amaria nunca;

porque o Amor não é senão isto: um louco desejo de completar-se!

F. VILA

"ELEGANCIA"

A linha impeccavel desse vestido, em confronto com a ultima palavra de Paris, que baptizamos "frente unica", faz lembrar as estrophes de Sapho sobre o pudor. Eva, evoluindo dos "Moinhos" para os salões ensaia o nudismo. Eva, senhora e rainha, o porte altivo, recatada, cobria, passa... ainda mais seductora Qual das duas preferes?

As Mulheres na Historia

ANNA DA DINAMARCA

A pequenina princeza Anna que nasceu no velho e sombrio castello de Scanderburgh, quando Frederico II accupava o throno, era uma flor fragil e delicada, mas de rara formosura.

Por todos era ella adorada e sua infancia de pequena enferma, passou-se toda entre mimos e carinhos.

Mas ai! foi curta a sua infancia! Antes dos quatorze annos, emfim curada da doença que a acompanhára desde o berço, foi dada em casamento ao joven monarcha Jacob VI da Escossia, filho da desventurada rainha Maria de quem Frederico II fôra um amigo dedicado e fiel. Mais tarde, seria por certo Jacob o herdeiro da corôa da Inglaterra.

Os jovens noivos nunca se tinham visto, mas naquelles tempos, isto não tinha a menor importancia. O casamento teria logar na Dinamarca, por procuração; a cerimonia religiosa effectuar-se-ia depois, na Escossia. Assim se fez; em seguida, o melhor navio da esquadra dinamarqueza foi preparado para conduzir a joven desposada á patria de seu rei e senhor.

Mas eis que em viagem, uma furiosa tempestade acossou o navio que acabou por perder o rumo.

O'ra, o commandante, que era o almirante Peter Munch que era de uma superstição doentia, indo abrigar-se num porto norueguez, declarou que de maneira alguma tentaria nova travessia, tendo para isto mysteriosos e fortes motivos.

O logar onde haviam aportado era isolado e selvagem, cercado de montanhas e coberto de neve.

Deixando o navio, Anna foi refugiar-se numa casa de madeira e sentiu-se num horrivel desamparo.

Approveitando a partida de um barqueiro, escreveu ao desconhecido esposo narrando a situação afflictiva em que se encontrava e supplicando que a mandasse salvar. Ao receber a missiva, o primeiro pensamento do joven monarcha, foi voar em soccorro da linda prisioneira das neves; mas houve um protesto geral da côrte; Não importa! Apezar de todos os protestos e de todas as difficuldades, Jacob partiu, acompanhado por seu capellão e por mais alguns homens, attendendo ao appello de Anna.

.. ..

Em torno da fragil casa de madeira, desencadeava-se a tormenta.

Transida de frio e de pavor, Anna da Dinamarca esperava á morte. Subito, abre-se a porta e numa rajada de vento, entra um cavalheiro.

— Quem sois? — grita, apavorada, a loira alteza.

— Senhora, sou o rei da Escossia; sou o vosso esposo — responde o cavalheiro, estendendo-lhe os braços.

E foi assim, como nos contos de fadas, em que poderosos reis salvam lindas princesas, foi assim que principou, num sitio selvagem, entre neves e tormentas, a historia de amor de Anna da Dinamarca.

Continuamos na proxima vez esta historia, que é bem longa ainda.

Mas fôra melhor talvez que, como nos contos de fadas, ella terminasse aqui...

SYLVIA PATRICIA

O REFLEXO NO ESPELHO

(Mathilde Linderberg)

Em elegante escriptorio, abafado pelos reposteiros, que impediam a circulação do ar, deante de uma escrivaninha artisticamente trabalhada em peroba, estava sentado um joven professor a dar lição de literatura brasileira. Á sua esquerda, jaziam espalhados sobre a mesa, pedacinhos de folha verde, que elle, como formiga carregadeira, ia cortando da planta do lado. E' que já estava impaciente; não só atacava-lhe os nervos o calor, como tambem a alumna, que em vez de estar attenta á lição olhava distraidamente para uma bella copia da "Guarda nocturna", de Rembrandt. Parece que lhe interessavam mais os claros-escuros desse pintor que as satyras de Gregorio de Mattos Guerra.

Apezar disso continuava o professor conscienciosamente a ensinar os pontos de importancia sobre esse poeta. "Detestava Gregorio de Mattos a Bahia e os negros. Não obsta, entretanto, que se apaixonasse por uma mulata". Como a discipula não prestasse absolutamente attenção, repetiu mais alto: "Gregorio de Mattos Guerra não podia supportar a Bahia e os negros".

Em dizendo isso, olha para o espelho e ali vê reflectindo o vulto de uma pretinha, a copeira, que ficára no meio da escada, em pé, ás escutas, banhada em cheio pela luz que coava atravez do "vitreau" de variegadas côres. Era bello modelo para um quadro de genero, estylo impressionista, tal a profusão de côr e alacridade...

Não tinha o professor talento artistico, mas em compensação, gostava de fazer troça e tendo percebido que causara impressão á rapariga o odio de Gregorio de Mattos aos negros, exagerou esse sentimento, fabulando um pouco. Com voz alta e clara, fazendo a discipula cumplice na sua mentira, contava elle: Gregorio de Mattos odiava tanto os negros que costumava queimal-os com tições de fogo, mandava arrancar-lhes a pelle e até ás vezes fazia enterral-os vivos...

Tremula, apoiava-se a copeira no corrimão da escada; batia-lhe o coração, gottas de suor rolavam-lhe pelas faces, terror se lhe pintava nos olhos esbugalhados. Queria continuar a descer, mas faltavam-lhe as forças. Parecia já estar sendo enterrada viva.

Afinal, com grande esforço, e medo de ser descoberta, ás escutas, conseguiu vencer o terror e foi-se embora.

Riram-se muito o professor e a discipula. Tambem fôra um episodio tão engraçado, que de todos os escriptores podia a alumna se esquecer, mas Gregorio de Mattos com o seu odio aos negros, ficou com certeza para toda vida gravado na sua memoria e na da pretinha, que, á noite, em pesadello sonhou com todos aquelles horrores, acordando aos gritos as suas companheiras de quarto.

Foi um alvoroço enorme, sairam as creadas do seu aposento espavoridas a dizer que a Philomena estava doida.

Fe-se luz na casa.

Acudiram os patrões e a raparipinha com olhos esgazeados, tonta de somno, olhava para tudo aquillo com expressão tão atoleimada, que era de crer estivesse mesmo fóra do juizo.

Ouvindo, porém, a filha da casa repetir o que a pretinha dissera em gritos, lembrou-se da lição de literatura e do episodio de Gregorio de Mattos, dando uma bôa risada.

— "Parece que todos nesta casa estão de cabeça virada".

— Que ha nisso para rir menina? E' coisa tão triste uma pessôa transtornada da cabeça e ainda estás ahi a te divertires com isso! Reprehendeu o pae severamente. Desculpou-se a filha, relatando o que se havia passado durante a lição. Esclarecido o caso a pretinha livrou-se, de ir para um manicomio.

Ao exagerar o odio do poeta, não imaginára o professor que as suas historias tanta impressão pudessem causar, e até poderiam trazer graves consequencias.

De cozinha em cozinha contavam o episodio como se fôra o escriptor pessoa da actualidade e Gregorio de Mattos passou a ser um facinora perigosissimo.

Quem sabe lá?... Talvez essa historia o tornasse mais conhecido do que mesmo as suas satyras...

NOEZI

Na sublime eloquencia de teu gesto,
Apadrinhando em ti a minha dôr,
Traduzo a planta, que arrebenta em [flôr,
Dando á vida, e de amôr, o seu protesto.

Tu, que me tiras o nefando horror,
Que trago nalma e dalma manifesto.
Sê o meu guia, que, com o passo lesto,
Vague, commigo em mares de esplendor.

Nunca me deixes de offertar o braço,
Nem o campo aclarar com os teus olhos,
Nem a fronte ameigar em teu regaço.

Sê tu a minha vida e o meu amôr..
— Mar sem tormenta, abysmo sem [escolhos..
Minha roseira toda aberta em flôr!

JOSE' MAGARINOS

Canto do sertanejo nordestino

Por seres mui poderoso,
O' Deus de amor e perdão.
Doma o flagello horroso
Que fustiga o meu sertão!

Acaba-se a agua nascente,
Queima-se a gleba ubertosa;
E até no agreste ridente
Não ha mais planta frondosa.

Os lares inanimados,
Os campos sem viva flor,
Os animaes dizimados:
— Eis o Nordéste, Senhor!

Sem tardança, os aguaceiros
Manda-nos lá das alturas,
Que dos valles aos outeiros
Brotarão messes maduras!

E então a nudez, a fome,
Fugirão de nossos lares;
E teu sacrosanto nome
Bemdiremos nos altares!

J. A. TORRES BANDEIRA

LLUEVE

Llueve
copiosamente
en forma
diluvial....
Canta el agua
en la vereda
su cántico
monótono
e igual;
y corriendo
de claro,
va tomando
un color
rojizo
y especial,
que se mezcla
con el agua
nueva
y rodando
va siguiendo
cuesta abajo
con furia
torrencial...

ROSSARI

(Do proximo livro Rumbos)

A PORTA

(Conto arabe)

Um arabe está sentado numa cadeira e prepara-se para fumar seu cachimbo. Sua mulher ao lado delle concerta meias. Encantadora scena domestica...

* * *

Um pé de vento abre de repente a porta do quarto, faz voar tudo e sem a menor delicadeza retira-se sem ao menos fechar a porta.

— Vae fechar a porta, diz o arabe.

— Eu não, vá você, responde a mulher.

— Eu não, não sou criado.

— Nem eu tão pouco, diz indignada a mulher arabe.

— Que vergonha, preguiçosa.

— Vadio, fumador de cachimbo.

E' preciso dizer que a casa arabe não tinha molas na porta e por isso sozinha não era possivel que se fechasse.

— Eu não fecho, declara o marido.

— Eu prefiro morrer aqui do que me mexer, affirma a mulher.

— Vamos fazer uma combinação?

— Você dizendo o que é, talvez eu accelte.

— O primeiro de nós que falar terá que ir fechar a porta.

A mulher concorda, fazendo um movimento com a cabeça.

E continua a concertar as meias sem pronunciar uma só palavra. O marido em silencio enche o cachimbo.

Uma hora, duas horas passam, chegou a noite...

Ladrões passam, vêem a porta aberta; não ouvem barulho, entram na casa.

A mulher abafa um grito, o marido tambem. Os ladrões admirados do silencio e desta immobilidade hesitam primeiro e, depois, a occasião faz o ladrão: carregam o cofre.

* * *

Passa a noite. Pelas 8 horas da manhã (hora legal arabe) um soldado de policia, seguido de oito companheiros, apparece na porta.

— Holá, bôa gente. Disseram-me que ladrões passaram esta noite por aqui. Vocês não viram ninguem?

Silencio

— Vocês são surdos, amigos? Não viram ninguem?

O marido, põe a mão no bôca e faz signal que não póde falar.

—Ah! ah! são mudos...

Bom, vou ensinar um remedio que os póde curar

(E virando-se para os homens.) Dêem-lhe alguns ponta pés...

O arabe protesta delicadamente, fazendo signaes; dão-lhe muita pancada.

— Ainda mudo! Isto é por demais!

O policial furioso custa a se conter, elle sabe muito bem pelos vizinhos que o proprietario da casa não é mudo. Portanto, estão se divertindo á custa delle. Indigna-se.

— Vocês não querem responder? uma vez... não?

Duas vezes... Não? Tres vezes... Não?

Silencio

— Quatro vezes, e o policial louco de raiva ordena aos seus homens: vamos, cortem-lhe a cabeça!

Os soldados seguram o pobre arabe; atiram o coitado ao chão; um delles segura a machada, levanta o braço:

— Um... dois...tres...

Então a mulher arabe atira-se aos pés do chefe e grita:

— Perdão! perdão para elle;

— Vae fechar a porta, diz-lhe o marido.

Consultorio de Belleza

Anna may — Para fortificar e enrijecer os seios, o unico preparado realmente bom e garantido é *Vigor dos Seios*, ultima descoberta scientifica de Paris e que tem dado os melhores resultados. A' venda *chez Mme. Jacqueline, Consultorio Cedib*, á Praia do Flamengo 390.

Margot — *"Meu Cabello"* é o preparado contra a caspa e a queda do cabello, pois fortalece a raiz, evita o embranquecimento e conserva o brilho e a cor natural. A' venda em todas as boas perfumarias.

Dylma — Nada tem a agradecer.

Lucia — Se está se dando bem com o *"Regulador Aklina"* que é de facto excellente, tome mais dois ou tres vidros.

Ninon — Respondi para o endereço enviado.

Mary — Grata pelos votos que retribuo. Para os cilios *"Tonico e Seiva Ciliacs"*. Esmalte: Satan. Para amaciar as mãos: Glicerina. Para emagrecer só ha um tratamento: *Banhos de Parafina* de Cedib.

Jacy — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Marqueza — Para obter ou conservar uma pelle formosa, macia e clara, para tirar cravos, manchas e espinhas, para tirar ou evitar as rugas, use sempre *"Linda Flor"*, o melhor preparado para a cutis. A' venda em qualquer perfumaria.

Nina — E' melhor consultar um especialista.

Diana — Queira ler a resposta á Anna may.

Myrian — Para ter bonitas mãos, claras e macias, use o *"Huile rosé"* e o *"Creme rose"* de Cedib, especiaes para este fim.

Salomé — Para a pelle gordurosa recommendamos creme: *Lady Hamilton*.

EVA

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

MULHERES CELEBRES

A Pompadour

Foi um prodigio da fortuna o dessa burgueza filha de um contratador da armada que se tornou a mais parisiense das parisienses e mandou em Versailles, como Marqueza de Pompadour, mulher que a generosidade de um rei galante quasi pôz sobre o throno da França.

Seu nascimento foi obscuro, devemos reconhecer que a Pompadour o fez muito bem esquecer por sua intelligencia rara, por seus maravilhosos talentos e por sua educação esmeradissima. Descendente de uma familia de soldados e de financeiros, Joanna Antonietta Poisson foi bem a linda filha de sua "bella mãe", que parecendo ter lido no futuro mandou dar-lhe a mais sábia das educações, tornando-a desde menina uma pessoa divinamente encantadora, um modelo perfeito de todas as seducções femininas. Jelyotte lhe ensinou canto e clavicornio; Guibaudet, a dansa; Crébillon, a declamação; e seus innumeros amigos, os poetas, os artistas, os gentilhomens, educaram seu espirito ás finezas, ás frivolidades, ás ironias da conversação e do sentimento. Nenhuma mulher montava melhor a cavallo que ella, nenhuma sabia contar factos ou historias maliciosas com mais graça e espirito. Sobre o ponto da faceirice e do vestuario, ella reinava, eclipsava até as suas rivaes; os tecidos, os mais sem importancia, em suas mãos de fada, tornavam-se encantadores, poderia dar elegancia a farrapos de mendigo! Emfim seus lindos dedos aprenderam a utilizar-se do lapis, a manejar a ponta sobre o cobre.

A Pompadour está invencivelmente ligada á pintura, á esculptura, ás artes; sua personalidade, revive nesses testemunhos do passado, que guarnecem os museus. Já era casada com M. d'Etioles, quando foi para Versailles, sendo apresentada á côrte como Marqueza de Pompadour em 1745. Sua regencia durou vinte annos ebrios. Um pastel de La Tour é talvez o mais famoso retrato da Pompadour, mas a "Bella Jardineira", de Vanloo, é tido como sendo o seu retrato fiel.

Conforme testemunhas contemporaneas, a marqueza estava longe de ser um typo de belleza. Seus cabellos castanhos claros, eram magnificos, coroavam um rosto oval, perfeito, com pelle de deslumbrante brancura; olhos côr indefinivel, parecendo dourados, parecendo cinzentos; olhar onde se misturava a paixão dos olhos pretos, a seducção dos olhos azues; a bôca de particular attracção, sorriso mostrando dentes perfeitos. De estatura bem conformada, mãos lindas, gestos graciosos; toda ella ondulação brilhante e apaixonada; physionomia de grande mobilidade, expressões variadissimas, animação maravilhosa.

Podia com facilidade representar qualquer papel:—era artista a valer. Voltaire tinha grande prazer em conversar com ella, andava sempre perto, sob seu patrocinio luminoso escreveu historias, comedias e bailados para a côrte.

A Pompadour tinha verdadeiro amor pelas artes; animava-as, cultivava-as e inspirava-as. Viva, ella baptisou não sómente as elegancias femininas; deu nome a modas passageiras, aos innumeros objectos de faceirice, aos trabalhos, aos accessorios de uma época requintada, como foi a sua. Era dotada de todos os favores da natureza; podia sustentar conversas com philosophos, tocar com musicos, representar com artistas da Comedia franceza e pintar ou gravar com artistas. Luiz XV construiu para ella o bello castello de Bellevue, que custou mais de tres milhões de francos, decorado por Boucher e Vernet, o seu quarto foi pintado por Vanloo.

Sob o patrocinio de Pompadour, o luxo da decoração chegou ao seu zenith: quartos, salas e corredores foram ricamente guarnecidos com tapeçarias, espelhos enormes, magnificos mobiliarios, estatuas bellissimas e porcellanas esquisitas da China. Ella dominava a todos, até a ingenuidade era vencida. Conseguiu que fizessem as cadeiras, as mesas, etc., maravilhas do gosto e esplendor. Enthusiasmava a arte de joalheria, e com grande amor tudo que era faceirice; as artes, a pintura, a esculptura, a estatuaria, os especialistas em moveis, etc.

Whilst Martin inventou o seu verniz, e Cremer as suas marqueterias; os factores de Beauvais e de Gobelins tiveram suas fabricas sob o desenho de Boucher e do modelos persas ou turcos suppridos pela marqueza. Quasi todas as fabricas de porcellana em França devem-lhe seu successo, devem-lhe sua introducção nos mercados. Ella estabeleceu em Sevres um factor chinez que breve se transformou em industria real.

Foram então, fabricados esses esquisitos productos da porcellana franceza; vasos e figurinhas guarnecidas de botões de rosas, genero China, floresinhas tão typicas do artificial esplendor dessa época. Todos os annos a marqueza organisava uma exposição de porcellanas de Sevres, superintendendo, ella propria ás vendas e firmemente declarando que todos os cidadãos deviam fazer o maximo possivel para ajudar a porcellana franceza.

Luiz XV nasceu "cançado", conforme a expressão norte americana. Para divertir o seu real senhor, do seu aborrecimento chronico, a Pompadour installou um theatro em Versailles onde os actores e bailarinos da Comedia Franceza eram obrigados a trabalhar; e onde, deante do illustre admirador e do rei e sua côrte a linda Pompadour tomava parte nas representações, sempre admiravel, sempre nova e cada vez differente. Porque Luiz XV era o mais infiel dos homens. A Marqueza o sabia. Então, para reter o amor, e seu dominio, acertadamente, julgava ser mister mudar constantemente de physionomia, caracter e vestuario, cantando e representando.

Ella soube encontrar meios para dominar e desviar a attenção do rei das encantadoras damas da côrte. Organisava festas onde a ella attrahia as principaes attenções do rei e convidados, emfim era a maior das distracções do rei e seu real amor.

A Marqueza não inventou as modas; modernizou-as para o seu tempo, adaptou-as a ella, renovou-as, enfeitou-as, etc., e assim creou o estylo Pompadour, com rosinhas, rendas, fitas, flores, bordados, folhagens e teclados maravilhosos; bengalas, caixinhas floridas, para pó de arroz, pomadas, rouges, etc. Os moveis, ás artes, todos os objectos de sua época falaram della!

Mas a despeito do seu extraordinario talento, de seus grandes encantos, de sua belleza a Marqueza sentiu perigar sua influencia junto ao rei, se não se tornasse indispensavel. Então, vendo Luiz XV aborrecido da politica e de todos os negocios do Estado, constituiu-se seu primeiro ministro. A côrte toda adulou-a, nella viam o rei, visavam as boas graças de Luiz XV. As cerimonias de suas toilettes diarias, tornaram-se momentos politicos ou do Estado onde se discutiam as questões do reino. Porém o mistér de divertir o rei a preoccupava sempre, mas o tempo ás vezes era curto para governar o Estado e o reino e o rei.

A Pompadour toda poderosa, foi tão grande sua influencia que, contra todas as regras da etiquetta franceza que dizia: "todos os que não sejam nobres são obrigados a ir morrer fóra do palacio, Luiz XV consentiu que a Pompadour expirasse em Versailles.

Ella teve a satisfação de se ver morrer como rainha, e a felicidade de não poder ver o homem a quem ella dedicou vinte annos de suas solicitudes esquecel-a nesse momento.

Nem uma lagrima, até indifferença mostrou! Sómente na occasião em que os restos mortaes estavam sendo removidos do palacio, Luiz XV, olhando pela janella disse: "A senhora Marqueza terá máo tempo para a sua viagem".

A bella mlle Poisson, Marqueza favorita, rainha e rei de Luix XV, para o amor de seu amor já estava morta antes de morrer!

BARBARA JÓS

QUANDO AS FOLHAS CAIREM

POR BLONDINETTE

— Como deve estar bonito o jardim! As rosas encantam-me...
— Quando te puderes levantar percorreremos juntos todas as alamedas do jardim.
— Devem estar cheias de flores.
— Não o reconhecerás. Mandei fazer novos canteiros.
— E os meus passaros?
— Vão muito bem. São cuidados com todo o carinho.
— Ha quanto tempo que não vejo tudo isso?!
— Breve tornarás a ver.
— Quem sabe lá!
— Todos o sabemos.
— A's vezes noto em ti uma expressão de tristeza...
— Interpretas mal. Agora só posso sentir-me muito feliz; estás fóra de perigo.
— Estive tão mal assim?
— Os medicos ás vezes enganam-se.
— E porque não posso ainda levantar-me?
— Um pouco mais de repouso ha de fazer-te bem.
— E iremos em breve para a Europa?
— Sim...
— Como sôa mal a tua maneira de dizer!
— Julgas que ainda estás mal, querida.
— Não sei...
— Não tens ouvido os medicos?
— Mentem tanto, ás vezes!
— Em teu caso, não.
— No entanto, o mais velho dos dois olhou-te tristemente esta manhã, ao auscultar-me.
— Vamos mudar de assumpto.
— Meus filhos, como vão?
— Bem. Com tua mãe.
— Lembram-se de mim?
— De certo? Perguntam sempre por ti.
— Quando voltarão?
— Breve. Estão em exame e sabes que precisam estudar.
— Tens sempre um motivo para que meus filhos não voltem!
— Virão em breve, querida.
— Esta maldita tosse, que tanto me mortifica, não acaba nunca!
— Acabará com o tempo.
— Em que pensas?
— . . .
— Não me respondes?
— Pensava no quanto nos havemos de divertir quando estivermos na Europa.
— Deus queira que já tenha então passado esta tosse.
— E' uma tosse nervosa, mas não queres acreditar.
— A's vezes tenho esperança de que tudo isto ha de passar; mas em outros momentos...
— Pensas loucuras.
— Amo tanto a vida! Fizeste com que eu a amasse.
Foste sempre tão bom!
— Tens deante de ti muitos dias de felicidade...
— Não me enganes, Carlos.
— E's obstinada, meu querido amor. Espera...
Teu mal é transitorio... passageiro... Breve o verão...

Universalizemo-nos...

(Continuação da 2ª pag.)

te, deste para aquelle cortam os espaços modernos aeronaves e singram os mares poderosos transatlanticos que nos encurtam as distancias, mantendo cada vez mais intensa a vida internacional.

Os homens de saber e os technicos sobre qualquer ramo de actividade têm agora maior opportunidade, maiores horizontes, para se locomoverem rapidamente, como que attrahidos pelas regiões, onde se faz sentir a necessidade de mais um braço forte, ou de mais uma cabeça pensante, ao serviço da cultura humana, levados pela sabia força que vae impellindo o mundo em sua marcha progressiva. Concorrer com as nossas opiniões e actos, para que essa marcha não soffra interrupções ou retardamentos prejudiciaes já é uma coisa de alta significação, em favor de um Brasil cheio de brasilidade! mas, ao mesmo tempo, humano, ouvindo e seguindo a grande voz do Universo!...

F. MURAT.

O DESTINO

O Destino é uma divindade cega, inexoravel, nascida da Noite e do Cháos. todas as outras divindades estavam submettidas ao seu poder. Os céos, a terra, o mar e os infernos faziam parte do seu imperio: o que resolvia era irrevogavel; em resumo, o Destino era por si mesmo essa fatalidade, segundo a qual tudo acontecia no mundo. Jupiter, o mais poderoso dos deuses, não poude aplacar o Destino, nem a favor dos outros deuses, nem a favor dos homens.

As leis do Destino escriptas desde o principio da creação em um lugar onde os deuses podiam consultal-as.

Os seus ministros eram as tres Parcas encarregadas de executar as ordens. Representam-no tendo sob os pés o globo terrestre, e agarrando nas mãos a urna que encerra a sorte dos mortaes. Dão-lhe tambem uma corôa recamada de estrellas, e um sceptro, simbolo do seu poder soberano.

Para demonstrar que era inflexivel, os antigos o representavam por uma roda que prende uma cadeia. No alto da roda uma grande pedra, e em baixo duas cornesse pias com pontas de azagaia. Conta Homero que o Destino de Achilles e de Heitor é pesado na balança de Jupiter, e como a sorte do ultimo o arrebata, sua morte é decretada, e Apollo retira o apoio que lhe dispensára até então.

São as leis cegas do Destino que tornam culpados a tantos mortaes, apezar do seu desejo de permanecer virtuosos: em Eskylo, por exemplo, Agamemnom, Clytemnestre, Jocaste, Edipo, Eteocle, Polynice, etc, não podem fugir á sua certa. Só os oraculos podiam revelar o que estava escripto no livro do Destino.

(Do "Mythologia Grega Romana" traduzida por *Thomas Lopes*).

A MISSÃO DA MULHER

Por JOHN RUSKIN

No momento presente, quando a mulher peleja para conquistar os seus direitos, na sociedade e na politica, hombreando-se com o homem, é de toda a opportunidade traduzir este pequeno capitulo que Ruskin escreveu sobre "A missão da mulher".

— Poderá admittir-se a idéa de que a mulher póde guiar o homem? ou a mulher deve submetter-se pelo matrimonio?

Simplesmente, porque se trata de *guiar-se* o objecto e não *determinal-o*, desejamos ensinar como estes dois poderes são claramente differenciados um do outro. Somos nescios, nescios sem desculpas, quando discutimos da "superioridade" de um sexo sobre outro, como se elles pudessem soffrer comparações. Cada um encerra o que falta ao outro; cada um completa o outro e é pelo outro completado; e não se parecem em nada, e a felicidade e a perfeição dos dois exijem que um reclame e receba do outro o que só este lhe póde dar.

Os seus caractéres bem definidos são os seguinte: ao homem compete trabalhar e proteger a mulher. E' essencialmente o sêr de acção, do progresso, creador, inventor, defensor. Sua intelligencia se encaminha e aclara na especulação, na invenção, suas energias dilatam-se nas aventuras, na guerra e nas conquistas necessarias.

A faculdade e temperamento da mulher é para reinar, dominar, e não de combater, e sua intelligencia não é nem inventiva e tão pouco creadora; é toda feita de decisões amaveis. Percebe claro o valor das coisas, suas exigencias e seu justo logar.

Não se mette em combates, mas recebe infallivelmente a corôa das glorias.

Pelo seu officio e sua condição está protegida de toda a tentação e de todo o perigo. O homem, no seu labor diario, em pleno mundo, encontra em seu caminho provações e perigos de toda a natureza; por conseguinte são para elle os desfallecimentos, as faltas e os erros inevitaveis. Frequentemente é ferido e vencido, e se estravia com frequencia, mas em compensação enrija cada vez mais o seu caracter.

Livre de tudo isto se encontra a mulher. Dentro de sua casa, que ella governa, não ha razão para que penetre o perigo, a tentação, nem coisa semelhante, de tudo está protegida dos erros, das faltas, a menos que ella vá procural-os. E ahi é que está verdadeiramente o *Lar*, centro de paz, refugio, sólo sagrado, onde o perigo não chega, nome contra todo o temor, e duvida. Se faltar a todos esses motivos, deixará de ser o *Lar*.

A' medida em que a ansiedade da vida exterior penetra em nossa alma, em que a frivola sociedade externa, composta de desconhecidos, indifferentes ou mesmo inimigos, nos atormenta, o nosso *Lar* é o abrigo, o consolo para as nossas desillusões. Quando esta sociedade conseguir penetrar na intimidade de um lar pela permissão do marido ou mulher, deixa logo de ter esse nome.

E' uma parte do mundo exterior que corrompe esse logar sagrado, o templo das vestaes, o templo-Lar, protegido pelos deuses domesticos, em cujo interior ninguem poderá penetrar, excepto aquelles que pódem ser recebidos com carinho.

Os effeitos de certos extranhos na nossa intimidade, é como se ateassemos fogo em tecido leve. O fogo e o tecido são emblemas de uma sombra mais nobre e de mais nobre luz — a sombra de uma roca em terreno arido, ou a luz de um pharol em mar tempestuoso — justifica o nome que merece a gloria de um lar.

E em toda a parte onde vá uma verdadeira esposa, o seu lar se transporta com ella.

Pouco importa que sobre sua cabeça não haja senão estrellas e sobre os seus pés o frio da noite. O lar existe em todo o logar onde ella esteja, e se fôr uma mulher nobre, o seu lar se estende em torno della melhor do que se tivesse tectos de cedro ou paredes de ricas pinturas, irradia a luz tranquilla sobre todos aquelles que deveriam ter um lar.

Não é essa, pois, a verdadeira finalidade da mulher? E só se comprehende que para desempenhar essa funcção, a mulher tenha que ser incapaz de erro. Deve ser bôa, constante e incorruptivel, prudente por instincto e infallivel; sábia e corajosa, não para elevar-se acima de seu marido, mas para nunca baquear ao lado delle. Sábia no que diz respeito á rigidez de seu orgulho, insolente e apaixonada, com doçura, numa amabilidade modesta, infinitamente multiforme por ser infinitamente applicavel — a verdadeira volubilidade da mulher.

E é esse o grande sentido da *"la donna é mobile"* não como *"la pluma en el viento"* nem siquer "variavel como a sombra do ligeiro álamo que treme", senão variavel como a luz, infinitamente diversa em seu bello sereno desdobramento — a luz que dá calor a todos os objectos em que toca, afim de fazel-os resplandecer.

Concurso literario em Paris

O "Tempo" instituiu um premio destinado á novella publicada em suas columnas, como folhetim; a importancia material do premio é de 20.000 francos. O jury composto por afamados literatos, foi presidido por Pierre Mille. Depois de uma primeira selecção, foram escolhidos 34 obras que foram lidas todas ellas, por cada membro do jury, durante cinco reuniões. Para a sexta e ultima reunião, haviam sido escolhidos apenas 6 obras. Depois de um empate, o segundo escrutinio concedeu o premio a Pierre Mellon, por cinco votos contra dois; a Raymond Schawarb, autor da "La Femme sans mains", e outros dois a François Fosca, autor de "C'était hier l'éte." O academico G. Lenotre e Paul Morand não puderam tomar parte na votação por se acharem fóra de Paris.

O laureado, Piêrre Melon é um advogado de Lyon, e segundo informes fidedignos, sua novella "Achmed Reis" está descripta com grande pureza de linguagem; anteriormente havia publicado com o pseudonimo de "Paul Molyneum" um livro sobre a guerra: "Le sang des Aigles". Piêrre Melon póde falar com conhecimento de causa pois foi gravemente ferido num combate aereo em 1915.

FLOR DO AMOR

DAGVAR

— Como uma serpente presa a melodia das flautas, prende entre teus dedos, o meu coração, amor — (Canção de amor oriental)

Ao longe, quasi apagadas pela distancia as montanhas azues — arqueadas como as costas dos tigres famintos. Por entre as paredes esverdeadas do mattagal o rio preguiçoso como uma cobra, corre mansamente. Por uma clareira entre a verdura da matta, avista-se sobre a collina a Cidade da Treva... sem vida, vazia e tão antiga como as aguas silenciosas do rio. Atravéz de seculos e seculos a Cidade da Treva, tens sobrevivido. Ha muito tempo, quem sabe quanto?! A cidade, hoje morta e silenciosa teve dias faustosos. Elephantes, com adornos magnificos deslisavam pelos pavimentos largos de suas ruas; monges, ganhavam o velho templo, onde jovens dansarinas moviam-se com gestos dolentes. Mulheres da cor do açafrão, perfumadas de sandalo e almiscar reclinavam-se em liteiras que escravos bronzeados carregavam aos hombros. Enchia o espaço o ruido dos pés, sobre o granito duro das ruas; e as mil cores differentes das roupagens de seus habitantes confundia-se, com o brilho dos sabres dos guardas da cidade. No silencio de agora, correu ainda os espiritos clumentos dos antigos deuses, nas velhas arvores de troncos extranhos e esguios, que erguem aqui e ali suas copas frondosas. Tudo é vazio; apenas por entre a solidão dos muros de suas ruas desertas, cresce o jasmin, a flor do amor; brôta viçoso, e seu perfume é tão forte que pesa no ar como um narcotico.

Visinha á Cidade da Treva, sob a collina, na outra margem do rio, ergue-se uma aldeia, de um povo de uma outra raça; e quando seus habitantes elevam os olhos para a velha cidade adormecida além do rio, um vago temor agita seus peitos. Elles temem seu encanto e apenas della falam, em sussuros e murmurios.

De pé, ás margens do rio o joven rajah Al-tan olha as torres cinzentas tão temidas, e sorri do receio de seus guardas que dizem que ninguem jamais poderá ir lá. Sorri suavemente com um clarão a illuminar-lhe os olhos quando ousa alguem dizer "não", ha um desejo seu? Os subditos olham-se receiosos do sorriso audacioso que todos temem. Voltava o joven rajah de uma caçada aos tigres e como um caçador se achava vestido: o manto caido pelos hombros, a cintura cingida com uma larga faixa em forma de cinto, e sobre este o sabre longo e afiado. Acampára ás margens do rio para passar a noite. "Na verdade, desejo ver a Cidade da Treva", repete o joven rajah, Al-tan, no seu doce sorriso. "Gracejai, senhor, diz o velho preceptor tremendo. Mas o principe olha-o, as sobrancelhas granzidas "Gracejo?" olha para o rio e chama o barqueiro: "Ja-mi?" Tuan, não ides?" O velho dá um passo e com a mão tremula segura o manto de seda, com a voz tremula de susto; em seguida ajoelha, e antes que os olhos do rajah pousassem na sua cabeça, sua testa tocou á terra.

"Ai, não sairá, ó Tuan, não sairá nada! Mas Kamiú veiu, e Kamiú não mais voltou".

"O que viu Kamiú?" exclama o rajah, voltando-se com interesse. O velho junta as mãos "Não póde ser visto, não somos mais que uns servos, uns pobres plantadores de arroz..."

"Mas o que viu Kamiú?" O guarda olha em volta temerosamente "ó Tuan, não tendes razão".

Mas os olhos de Tuan ordenam. "Era uma noite de lua nova, ó Tuan, na ultima plantação de arroz... um buffalo tinha passado o rio durante o dia, e Kalulu' o seguira, contra os avisos de todos os caçadores. Perdeu-se no mattagal, e quando a noite desceu elle se encontrava no meio da cidade da Treva, receioso de ir para mais longe; ahi ficou cheio de pavor, esperando pela madrugada. Mas, quando a noite ia em meio, elle viu uma imagem viva de pé, do lado do muro esburacado, deante delle, no luar... rodeava-lhe uns massiços de verdura e um véo de fumo de magia inundava-a toda! E quando Kamiu' cahiu no chão, antes da luz sumir, elle, o de rosto felpudo, sahiu do mattagal e carregou-o para longe. Não era tigre, ó Tuan! E Ihimar, a feiticeira, que habita no mattagal, á beira do rio — disse, que uma maldição cahiu sobre Kamiu', porque elle pôz os olhos sobre a grande Tevada Meru, na côrte do jasmin encarnado... Ihimar sabe, pois é da raça dos que construiram a cidade da Treva; uma raça orgulhosa de sua grandeza e na sua decadencia, irrita-a que alguem como nós, plantadores de arroz, possa vel-a; assim disse Ihimar..."

Os olhos do moço rajah entrefecharam-se; a colera os incendiava "Lava tua bocca immunda, antes de taes coisas dizer a teu Senhor! Sou por acaso da raça vil dos plantadores de arroz? "E tornou a olhar para as torres acinzentadas da cidade morta, que indifferente, ostentava ainda a velha majestade de suas ruinas, cuja sombra cahia sobre os caçadores. O clarão dos olhos do principe se apagou. "Tenho desejos de ver a orgulhosa Tevada Meru!" Tocou com os dedos o amuleto que tinha pendurado ao pescoço; um pedaço de sêda lavrada com os canticos do Pagode Dourado, que o protegia dos perigos invisiveis. Em seguida endireitou-se sorridente, e voltando-se para onde estavam os seus homens, chamou: "Ya-em!"

O terror cahiu sobre todos, quando a canôa levando o principe, virou a prôa; tremiam pelo joven amo Tuan. Os remadores temiam ainda por outra razão. A viajem do amo, a longa caçada estava quasi finda; e o aguardava de volta o seu casamento.

As sombras da noite principiaram a se alongar á leste, quando Al-tan parou no portão real, e avistou deante de si a cidade da Treva. Por muito ali ficou, no meio das poderosas ruinas. O silencio parecia enclausural-o; um silencio de magia, absorvia-o todo. A custo arrancou-se ao seu poder. Então o feitiço que o prendia, subitamente mudou-se em receio. Sorriu, não com os olhos, como era seu habito: Com passos cautelosos percorreu as ruas onde jazia a côrte do jasmin de Tevada Meru. Já estava quasi na sombra de suas torres os olhos de pedra dos velhos deuses principiaram a seguil-o. Aqui um braço, acolá uma perna, das figuras singulares dos antigos deuses Tevadas. As Tevadas, as dansarinas do templo, sacerdotisas do amor, symbolos terrestres do conselho dos deuses. A lenda dos caçadores voltou-lhe no pensamento. "E uma dellas vira, levantou-se no muro esburacado"... De encontro a um alto muro, com uma cascata de jasmins cobrindo-a, uma estatua de Tevada. A armadura dourada que cobria seu peito, estava carcomida pelo tempo, e os pedaços refulgiam como um sol. A Tevada Meru! A côrte de Jasmin encarnado! Com um sentimento de triumpho Al-tan saltou sobre a arcada...

"Não".

Esta palavra quebrou o silencio. Entre as folhagens entreabertas, como se tivesse saído da parede se achava uma moça...

Uma Tevada, uma imagem... animada, das frias estatuas... por um momento nem um delles se moveu. Elle de subito viu as faces della serem coloridas pelo sangue, e que havia um pulsar muito doce no seu seio.

"Quem sois?" perguntou.

"Ide".

"Mas, porque?"

"Para a maldição de Tevada Meru cahir sobre vós se não sairdes de sua corte. Que vossos bufalos morram, e que vossas plantações de arroz sequem"... E estendendo o braço bronzeado deante delle, indicou o portal florido de jasmins.

"O que ha além?" perguntou.

Com os olhos luzindo de desconfiança, ella apenas o olhou.

"Devo eu mesmo ver?" Num gesto brusco, prendeu com dedos de ferro o pulso, sem que ainda tivesse certeza se era realmente humano ou não. Mas o calor desse suave contacto fel-o tornar á calma.

Tirai vossa mão da filha de Ihimar" ordenou.

Como um relempago as palavras do velho voltaram-lhe, a mente. Oh! agora comprehendia quem ella era. Ihla, a filha de Ihimar, a feiticeira, que vivia com a mãe só no mattagal. "Estava na memoria do meu avô," o velho dissera "que a mãe de Ihimar saira do mattagal com muitos outros e construira suas cabanas na Cidade da Treva. Mas uma peste tinha os levado para longe e muitos poucos ficaram nas primitivas choupanas E desses um após outro foi fugindo até que apenas ficaram Ihimar e sua filha selvagem. "E comprehendeu então, a historia de Kamiu, elle apenas vira Ihla queimando hervas mysteriosas para os feitiços e encantos da velha feiticeira. A filha de uma feiticeira da aldeia e subdita de seu pae o Rajah! Os dentes de Al-tan chocaram-se, e pela primeira vez o sorriso voltou-lhe aos labios.

"Desejo ver a Tevada Meru" disse e olhou firme para os olhos admirados e desconfiados que tinha deante dos seus.

Os olhares de ambos cruzaram-se; de repente o olhar do principe perdeu seu brilho fixo, sua expressão mudou.

"Porque desejareis ser uma mulher de pedra, quando uma mulher humana é mais bella?" Como um encanto que se quebrasse ella gritou:

"Não me toques plantador de arroz. Sou do sangue de Tevada Meru! Voltar para vosso lodaçal, onde se encontram vossos companheiros!" E n'um ruido de pés nu's sobre o pavimento Al-tan viu-a dessaparecer, atirou-se atraz della, mas ella desapparecera na escuridão, pelas cavernas das paredes. A noite descera profunda, como um véo de sombras, sobre o mattagal... Rapidamente cobriu todo o valle, como um manto immenso que se desdobrava, e tremulas as estrellas que scintillantes bordaram-o todo. O mattagal despertou, e seus habitantes iniciaram sua melodia nocturna. E encantada a cidade da Treva continuava dormindo vazia, ainda, na noite perfumada e enluarada.

Lá na baixada no céu, quando o nevoeiro, cinzento, baixo envolveu a cidade da Treva, novamente Al-tan parou no lado do extranho pilar do portal real e olhou para Ihla que voltou-lhe o rosto, e cujo movimento fez que caisse a ultima petala de um jasmim que prendia nos cabellos. Toda a noite elle a acompanhára com seus suspiros, suas juras de amor... desde que tornára a encontral-a deante do altar de hervas e flores da sua floresta. Toda a noite pelejára para acompanhal-a, o joven plantador de arroz, com sorrisos e palavras doces. Quando as estrellas principiaram a impallidecer, os olhos della pousaram-se nelle, e elle sentiu o coração estremecer sob as doçuras de suas palavras. Ella ainda tentou a a afastar sua mão da delle, que o prendia; Mas comprehendeu Al-tan, que apenas o orgulho é que a impellia. De repente, sem uma palavra, Al-tan abruptamente voltou-se e desceu o ingendo deante do rio. Um ruido de passos e Ihla parou deante delle.

"Irei comvosco; não, disse o que sentia". Aproximou-se mais e collocou a mão sobre o braço delle. Houve um momento de silencio, no qual ella procurava seu rosto.

"Disse que irei... e ainda não me respondestes" Então elle olhou.

"Não me olheis assim" gritou com colera, mas sua colera era apenas temor, e a mão que lhe prendia o braço principiou a tremer, num suspiro apaixonado de renuncia, a feroz, selvagem e dolorosa renuncia do mattagal. Atirou-se contra elle tentando com os braços rodear-lhe o pescoço "Tuan do meu coração, onde fordes, irei eu, disse que não vos amava, mas afasta isto de

(Continúa na 8ª pag.)

RIO BRANCO

No Territorio do Acre á beira de um [barranco
No antigo seringal denominado Empreza,
Floresce ainda infantil, mas cheia de [belleza
A cidade que traz o nome de Rio Branco...

A's margens do Aquiry, num flanco [illegible]
Alarga-se e progride em meio á natureza,
Dia á dia da ella augmenta e avança [com firmeza
Crescendo sob um forte e um vigoroso [arranco...

Vae subindo no progresso e á força, de [anno em anno,
E é bem naquelle solo uberrimo e [illegible]
Daquelle povo heroe... daquelle povo [arrojado...

E em meio á multidão de altivos seringueiros,
E' a seiva de um Brasil mais joven, que [não cança
De regar com o trabalho as terras [illegible]

J. G. DE ARAUJO JORGE.

O "Correio" em Minas — Rêde Sul Mineira

LIVRAMENTO

Aspectos de Livramento

A localidade de Livramento, cujo nome foi mudado para Liberdade pelo presidente Raul Soares, devido aos frequentes enganos e confusão a que dava logar com outros povoados e cidades de egual nome e tambem como justa homenagem aos sentimentos de independencia e autonomia de seus habitantes, pertence á antiga e secular Comarca de Itatiaia, hoje de Ayuruoca, formando com os Districtos de Bocaina, Passavinte, Serranos, Carvalhos e o da Cidade o Municipio do mesmo nome. Livramento acha-se situada a 1.310 ms. de altitude, com excellente e saluberrimo clima, possuindo abundante e magnifica agua potavel, apropriada á cultura de todas as fructas de clima Europeu, como sejam maçãs, peras dagua, pecego, uva, ameixas, marmellos, cerejas e até nozes, sendo julgado muito saboroso e fino o vinho ahi fabricado por alguns viticultores. As suas boas pastagens alimentam um numeroso, e escolhido rebanho de vaccas de raça, que produzem manteiga afamada, exportando-se para os mercados visinhos, S. Paulo e Rio de Janeiro, annualmente muitos milhares de queijos.

E' o povo de Livramento conhecido pelos seus sentimentos de reconhecida hospitalidade, habitos de trabalho, modestia de vida e austeridade de educação familiar. Devido certamente a tantos requisitos é Livramento visitada, constantemente, por pessoas da Capital Federal, que ali vão veranear em busca de novas energias para seus organismos enfraquecidos e adoentados, ou pelo menos de repouso e socego para o espirito attribulado pelos pesados e exaustivos trabalhos das grandes cidades. E' a localidade dotada de um elegante e confortavel predio escolar, de estylo moderno, com duas escadas lateraes, construidas em pedra, tem 17 metros de frente e, no centro e ao alto, um grande relogio; foi este predio construido mediante subscripção por iniciativa e sob os auspicios do dr. Barbosa Lima, actual ministro do Supremo Tribunal Militar, que pouco antes de concluil-o, entregou-o, por doação do povo ao governo do Estado; n'elle funccionam as duas escolas publicas, que accusam uma matricula superior a 120 alumnos de ambos os sexos, tendo sido creada mais uma escola primaria afim de attender ao grande numero de creanças que ali existe em edade escolar.

Não se encontra no Estado de Minas 5 localidades tão bem servidas por communicações ferreas como é o districto de Livramento; assim conta elle com os serviços da Estrada de Ferro Oéste de Minas (trecho electrificado) que liga Barra Mansa, no Estado do Rio, á estação de Augusto Pestana, a 12 klm. de Livramento, além da estação do Rutilo que está no entroncamento com a Rêde Sul Mineira que vem de Barra do Pirahy para Caxambú, e da parada do Carvão, todas tres dentro do districto de Livramento; é o districto de Livramento servido tambem pela Rêde Sul Mineira, ramal de Barra do Pirahy a Soledade e Caxambú, que possue não só a estação de Livramento como as paradas de Meio do Mundo, Rutilo (entroncamento com a Oéste de Minas), Muchoco na fazenda da familia Pimentel, e a proxima da parada da Mina de Nickel, a 2 kilometros da localidade.

Na parte interior da localidade destaca-se majestoso e silenne sob uma grande ponte de madeira, de 60 metros, o ramal Rio Grande, que vae reunir-se ao Paranahyba para formar o Rio Paraná. Funcciona ha alguns kilometros da séde do districto uma importante mineração de nickel que está sendo efficientemente explorada por uma laboriosa empresa, tendo já construido varios fornos feito installações electricas, com fundadas e promissoras esperanças de exito. Ha na localidade muitas casas commerciaes; padaria, pharmacia, açougue, etc. e promove-se agora a creação ali de uma Linha de Tiro que virá, certamente, prestar assignalado serviço aos jovens deste como dos outros districtos visinhos, facilitando-lhes a prestação do serviço militar sem prejuizo das suas occupações habituaes. Em todo o municipio não se falla em outra coisa com mais opportunidade e razão de que na proxima creação do novo Municipio de Liberdade, constituido pelos Districtos de Livramento, como séde, Bocaina e Passavinte, desmembrados da secular matriz dos Bandeirantes Paulistas de Simão Lopes do anno de 1709, com o que muito lucrará não só a zona que constituirá o novo Municipio, como tambem os demais municipios visinhos com os quaes serão feitas communicações rodoviárias já projectadas, afim de manter um facil intercambio para o commercio e industria dos municipios limitrophes.

Capitão João Domingos Sampaio, grande propulsor do progresso de Livramento

A Mina de Nickel do Livramento, actualmente explorada pela Companhia de Nickel do Brasil, successora da antiga Mineração de Nickel do Livramento S. A., exporta minerios de nickel pelo Porto de Angra dos Reis, para a Casa Krupp e para a firma Ludwig Bing & cia, com as quaes firmou grandes contratos para o embarque de minerios e todo o ferro-nickel que produzir em seus fornos será fornecido á Casa Krupp, que se reservou a preferencia para esse fornecimento de nickel metallico.

A Companhia de Nickel do Brasil acaba de installar em sua mina compressores Ingersol Rand, e todos os machinismos necessarios a um maior desenvolvimento do seu serviço, indo a linha ferrea da Rêde Sul Mineira até as suas installações para mais facil embarque dos minerios.

O minereo de nickel existente na mina é um sylicato de ferro-nickel-magnesia, isentos de impurezas, que difficultam commummente a metallurgia e do teor relativamente elevado e de facil extracção, e embarque, pois a linha ferrea passa dentro da mina, distando duzentos e dezoito kilometros de Angra dos Reis.

Com os serviços recentemente creados, dentro em breve é de se esperar grande desenvolvimento na exportação, porque todo o minereo que fôr extraido e embarcado tem compradores de antemão determinados, dada a procura de nickel nos mercados mundiaes, insufficiente que é esse metal para o consumo mundial.

MONUMENTOS CELEBRES

(Washington Lopes da Silva)

NOSSA SENHORA D'ANVERS

Historico. Anvers era, no seculo XVI, talvez a cidade mais importante da Europa. Quinhentos navios entravam diariamente no seu porto e as producções do Oriente e Occidente ahi eram trocadas por tecidos flamengos, tapeçarias, obras de ourivesaria, e mil objectos artisticos. Anvers possuia então tresentos pintores e cento e quarenta ourives.

Um traço póde talvez julgar sua prosperidade e o fausto desenvolvido por seus habitantes. Conta-se que Carlos-Quinto, tendo acceitado um jantar que lhe offerecera um negociante de Anvers, a quem elle tinha emprestado dois milhões de florins, o mesmo lançou ao fogo, depois do jantar, o bilhete que o Imperador tinha assignado dizendo: "Eu estou muito bem pago pela honra que fui alvo hoje por parte de Vossa Majestade".

De seu antigo esplendor, Anvers guarda testemunhos eloquentes, entre os quaes a cathedral, dedicada á Nossa-Senhora, occupa o primeiro logar. Ignora-se qual seja o fundador desta egreja; sabe-se unicamente que ella foi edificada no logar em que se tinha descoberto uma imagem da Santa Virgem, depois da retirada dos Normandos. Primeiramente foi construida uma modesta capella, pelos habitantes do contineite; ella foi augmentada e, em 1034, transformada em collegiada por Godefroy de Bouillon. Após varias mudanças de quem a historia não se occupa, em 1352 começou-se a construcção actual, nos meados do XIII seculo. Era então o triumpho da architectura em ogivas.

O monumento d'Anvers rivalisava em grandeza e ardimento com as mais celebres egrejas da christandade. Ella foi preza das chammas em 1533; somente o côro e a torre foram preservados. O côro havia sido reconstruido em 1521, e foi o proprio Carlos-Quinto quem collocou a pedra fundamental. Foi necessario ainda reedificar a nave. A torre é obra do XV seculo.

Descripção. — A torre é um dos mais bellos ornamentos da cathedral de Nossa Senhora d'Anvers. Ella é dividida em varios andares, e ornada de uma decoração cada vez mais procurada. Napoleão comparava essas esculpturas ás finas rendas de Malines. A torre não tem menos de 130 metros de altura, comprehendida ahi tambem a cruz que ella sustenta. Chega-se ao seu cume por uma escada de 622 degraus. No interior encontra-se um dos carrilhões mais completos das egrejas do Norte; elle se compõe de noventa e nove sinos de differentes tamanhos, cujo som produz todas as escalas da gama (escala musical), e varias oitavas.

A cathedral d'Anvers tem 160 metros de comprimento e 80 de largura. A *nave principal* é acompanhada de cinco naves lateraes de cada lado. Duzentas e *trinta arcadas, supportadas por* cento e vinte e seis pilastras, dão a esta disposição geral, um aspecto imponente. A lanterna, ou cupola gothica, que se eleva da galeria transversal (em côro de egreja), augmenta ainda a riqueza da perspectiva e effeitos das grandes linhas architecturaes. As cadeiras do côro são de toda belleza.

Admira-se na cathedral d'Anvers tres dos mais celebres quadros de Rubens: a *Descida da Cruz*, a *Elevação na Cruz* e a *Assumpção da Santa Virgem.*

O primeiro foi executado em circumstancias muito curiosas para ser narrado. Rubens, tendo comprado um terreno para construir sua casa, mandou lançar as obras do jardim da confraria dos Arcabuzeiros. Estes, crendo-se lesados nos seus direitos e pretextando a invasão feita sobre o seu terreno, quizeram intentar um processo contra o pintor, que não parecia estar disposto a ceder. O melhor processo não vale uma má reconciliação: tal era o aviso do burgomestre, amigo de Rubens, e chefe da confraria. Por direitos negociações ellas fizeram entrar num accordo. Os arcabuzeiros cederam ao artista o terreno, objecto do litigio, mediante a condição que elle pintaria um quadro para a capella da confraria, na cathedral de Anvers. Elle devia representar a vida de S. Christovam, patrono dos arcabuzeiros. Mas meditando sobre o sentido da palavra grega Christovam (carregar Christo), Rubens concebeu o desenho duma vasta composição onde todos os personagens seriam empregados para carregar Christo. Elle escolheu a Descida da Cruz e foi bem succedido em exprimir seu pensamento. Todos os personagens são de certo os Christiferos, que continuam a suster o corpo de Christo, destacado da cruz.

B. NA INGLATERRA

Cathedral d'York

A primeira egreja foi construida sobre os detrictos de um templo pagão. Ella foi fundada em 527, por Edwin, rei de Northumberland, recentemente convertido pela fé christã. Este edificio de madeira foi em seguida substituido por uma egreja de pedra, que foi destruida por um incendio. Uma outra, elevada no mesmo logar, foi destruida pelos Dinamarquezes. Depois da conquista da Inglaterra por Guilherme, o Conquistador, o bispo de York construiu uma cathedral cujo plano e dimensões são inteiramente dos monumentos anglo-saxonios. Ainda mais uma vez foi este monumento consumido pelo fogo. Emfim, em 1171 foi começada a egreja actual, terminada somente dois seculos depois.

A *fachada* passa por não ter rival na Inglaterra.

A comparação da cathedral de York com a cathedral do Reims apresenta a mesma abundancia de ornamentos. Mas emquanto que em Reims admira-se o numero e a perfeição das estatuas, na de York, a decoração offerece um certo caracter; são folhagens, flores, molduras finamente talhadas, linhas architecturaes habilmente combinadas.

WESTMINSTER

O primeiro estabelecimento de Westminster, que datava provavelmente do VIIº seculo, foi destruido pelos dinamarquezes no IXº seculo.

Santo Dunstan restaura a abadia e sua obra durou duzentos annos. Santo Eduardo, o Confessor, o levanta de novo. O edificio que se vê actualmente data do reinado de Henrique III.

Depois de Eduardo, o Confessor, até nossos dias, a maior parte dos reis da Inglaterra ahi recebeu solennemente a corôa; muitos principes ahi vieram dormir seu ultimo somno. Na época funesta do seisma de Henrique VIII, e principalmente nos tempos modernos, tem-se tambem erigido monumentos funebres á um grande numero de personagens. Os monges foram expulsos da abadia no XVIº seculo; com elles desappareceram as antigas tradições.

Em Berlim realisou-se, recentemente, uma interessante manifestação sportiva, cujos concorrentes, mulheres e homens, eram todos cégos. Um desses athletas saltou em comprimento 5 metros e outro fez 1 metro e 50 em altura. Um corredor percorreu os 100 metros em 13 segundos.

Musica em Discos

DISCANDO

Não ha classe profissional, qualquer que seja o seu genero, que ora não esteja reunindo os seus componentes e se organizando não só para melhor resolver os seus problemas referentes á luta pela existencia como para se por em condições de tirar todo o partido da grande possibilidade que ha da futura Constituinte ser formada em boa parte de representantes das classes.

Só os artistas — os musicos, os pintores, os esculptores, os homens (e mulheres) de letras, etc. — é que fogem á regra porque preferem continuar entregues á suave anarchia que os mantêm em existencia amargurada e cheia de incertezas.

Não se organizam, não se syndicalizam os artistas e com isso temos que qualquer arrivista não hesita em prejudicar por todos os modos aquelles que honestamente e com competencia vão ganhando o seu pão e servindo á arte; que qualquer creatura, só por ter lido meia duzia de livros francezes e conseguir alinhar algumas palavras, se arvora em critico de arte, com o que inconscientemente vae prestando os peiores serviços ao desenvolvimento da cultura e aos trabalhos dignos; que qualquer dominio das artes no Brasil, em vez de ser campo aberto para as pessoas competentes, é uma especie de "terra de ninguem" onde cada um faz o que entende com a maior, semcerimonia, onde se age sem o menor respeito pela dignidade das artes e com o mais completo desprezo pelo engrandecimento cultural do paiz.

Chegamos a um ponto em que até a competencia intellectual é fruto apenas do pistolão: os exames são feitos por decretos, os decretos são filhos da influencia nas altas espheras, essa influencia vem a ser o que se chama pistolão. Logo é tantas vezes doutor ou mestre em artes quem mais padrinhos possuir...

Organizando-se os artistas porão um termo á dolorosa confusão que impera no terreno da sua actividade.

E' o que se impõe que façam.

As innumeras associações de arte que possuimos devem reunir-se e lançar as bases da syndicalização, com o que prestarão um dos melhores serviços de que são capazes.

Com isso melhor se garantirá a presença do pão na casa dos artistas, a "terra de ninguem" converter-se-á em terra dos capazes e dos dignos e as artes cobrir-se-ão entre nós de um prestigio que ainda não possuem.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Vendedor de pipoca (rumba de Bomfiglio de Oliveira e Alberto Ribeiro) — Luciano Perrone e Alberto Ribeiro com a Orchestra Typica Cubana — *Alvorada* (valsa de Bomfiglio de Oliveira) — Bomfiglio de Oliveira e estribilho por Luciano Perrone — Columbia. N. . . 22.159-B.

Uma chapa de sabor cosmopolita bem interpretada por artistas patricios.

A rumba é interessante, com a sua suggestiva forma typica, e a valsa agradará aos dansadores romanticos.

Teus olhos... o outomno e *Coisas de amor* (canções de Joubert de Carvalho) — F. Castro Barbosa com a Orchestra de Concertos Columbia — Columbia. N. 22.168-B.

Singelas canções que F. Castro Barbosa apresenta de modo expressivo.

O popular cantor ahi tem dois bons momentos do seu repertorio.

VICTOR

Dei-te toda minha alegria (canção de Francisca de Araujo) — Alda Verona com a Orchestra Victor Brasileira — *Sonho de Mamãe* (canção de L. Gonzaga e S. A. O.) — Sonia Barreto com a Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.596.

Disco suave, bem romantico e delicado, algo typo *jeune fille* com as suas palavras familiares.

As duas interpretes estão bem e do mesmo modo o grupo acompanhador.

Segura esta mulher (marcha de Ary Barroso) e *Ella não furou* (samba de André Filho) — Grupo da Guarda Velha com canto por Sylvio Caldas — Victor. N. 33.601.

Esta chapa nada tem de extraordinario, no entanto está na moda com a marcha de Ary Barroso.

Explicar o porque dos successos populares? Insondavel mysterio que deixamos ás pythonizas...

Love you funny thing e *By the fireside*, foxtrots — Orchestra George Olsen — Victor. N. 22.947.

Foxtrots brilhantes e alegres, festeiros e dansantes.

Me dá me dá (marcha de José Luiz da Costa) e *Da cor do meu violão* (marcha de Herivelto Martins e J. B. de Carvalho) — Conjuncto Tupy com J. B. de Carvalho — Victor. N. 33.599.

Duas marchas alegres, bem gravadas e executadas.

São magnificas para ajudar a vencer na vida pois como as tristezas não pagam dividas e ellas produzem alegria segue-se que facilitam o trato com os *cadaveres*...

VARIAS

Numa recente entrevista concedida a um jornal parisiense Paul Dukas, o mestre que escreveu o delicioso *Apprenti-Sorcier*, disse coisas excellentes pronunciadas com modestia infinita e profunda singeleza.

Ao lhe perguntarem o que estava escrevendo respondeu:

— "Acredita, então, que o publico se interessa pelo que eu ainda poderei fazer?... Geralmente o compositor torna-se escravo da obra que annuncia (antes de a haver terminado)... As minhas idéas as achará expostas nos artigos que escrevi ha trinta annos. Veja: um dos meus discipulos divertiu-se a cortal-os da *Revue Hebdomadaire*: recorde: Debussy, Chausson, Chabrier e ainda Wagner... Debussy? Sim; fomos muito amigos. Mas hoje somos considerados *vieilles barbes*, não é verdade?... Preparo muitos trabalhos, é claro; mas nada que já esteja prompto, nada que valha a pena ser annunciado. No fundo, veja, já disse tudo quanto tinha a dizer. Seja no theatro seja no campo symphonico fiz o que tinha a fazer... E depois o ensino me occupa muito: quatro manhãs cada semana: garanto-lhe que é bastante, se a gente se dá a pena de trabalhar seriamente. Na vida, mesmo na de hoje que é tão frenetica, tão fragmentaria, é preciso achar o tempo para flanar, para gozar o proprio pensamento..."

A sua opinião sobre os tempos que correm é adoravel:

— "A crise? A decadencia? Mas a decadencia não é o estado normal da humanidade? E' nestes periodos de *decadencia* que se descobre, por assim dizer uma *cadencia*: pois é. Todas as grandes iniciativas nascem nestes momentos de depressão. Se, porem, o senhor quizer conhecer a minha opinião clara dir-lhe-ei que aprecio pouquissimo este nivelamento de valores, esta abundancia de mediocridade, esta facilidade e a escravização á mecanica e ao esporte. Procura-se bater *records*: quer-se ser *az*, vencer *matches*, mesmo quando se trata de musica. Vêem coisas extraordinarias: graças aos meis de reproducção ou de transmissão mecanica o campo dos musicophilos augmenta cada dia. Outrias: graças aos meios de reproducção se de lutar e era um bem... Hoje é o contrario. A moda agarra o que surge e o publico chega a ser mais avanguardista do que os proprios musicos. E' triste... Felizmente a crise intervem e põe as coisas no logar. Começa-se a poder falar de Beethoven, de Schumann, de Wagner.

"Não creia, porem, que eu vejo tudo negro. Parece-me que os musicos dotados de talento são numerosos. Não cito os antigos, pois o sr. os conhece, e não quero falar-lhe dos jovens. Se citasse discipulos meus tornar-me-ia grottesco. Mas descubro na nossa epoca uma necessidade de ordem, o que constitue a minha alegria. Isso poderá ser, amanhã, tanto o fim do mundo quanto um renascimento..."

Interessantes estas palavras ditas por um grande espirito que embora já no grupo dos que se preparam, pela edade, a retirar-se da vida, nem por isso deixa de encarar as coisas com bonhomia e esperança.

Interessante sobretudo porque provem de um grande musico profundamente culto na sua arte e em tantas outras coisas da sciencia humana, de um mestre que sabe comprehender os valores e por isso percebe o que por ahi vae, á farta, de lantejoulas cobrindo ignorancia, ousadia e insensatez...

E como tem visão aguda, já comprehendeu a reacção que se desenha preparada pelos que conservam no peito o amor pela verdadeira cultura...

Edições recentes:

— E. R. Blanchet: *Treze estudos* para a mão esquerda apenas — Piano — (Max Eschig, Paris).

— H. Busser: *Deux pièces pour grand orgue sur des Noels populaires* (Durand, Paris).

— G. Doret: *Evocation* — Piano (Max Eschig, Paris).

— V. Mortari: *Pastorella* — Canto e piano (Ed. Forlivesi, Florença).

— Alexandre Tausman: *Deux pièces* — Violoncello e piano (Max Eschig, Paris).

— Lazare Saminsky — *Litanis de Femmes* — Canto e piano (M. Senart, Paris).

— G. Piccioli — *Voci che amari* — Coro mixto a quatro vozes (F. Bongiovanni, Bolonha).

— G. L. Tocchi: *Quiete* — Recitativo para canto e piano (Fili De Sanctis, Roma).

— Nebol: *Chant National du 25 Messidor an VIII* — Reducção de A. Pillard (M. Senart, Paris).

— C. Debussy: *Chanson d'un fou* — Canto e piano (R. Schott, Mainz).

— C. Debussy: —*Rondeau* — Canto e piano (R. Schott, Mainz).

— C. Debussy — *Zephir* — Canto e piano (R. Schott, Mainz).

— C. Debussy: *Ici-bas* — Canto e piano (R. Schott, Mainz).

Com a balburdia que vae pelos costumes actuaes, em que vemos o ruim ser posto acima do bom em materia de arte, resulta que qualquer individuo incapaz de proceder a uma analyse seria de uma phrase melodica se apresenta como compositor consummado e cheio de autoridade.

Eis por que tem toda a opportunidade este trecho escripto por um mestre authentico, trecho que se applica como uma luva ao nosso caro Brasil.

"Primitivamente a fuga era considerada como uma obra de arte de tal modo essencial que compositor algum poderia tornar-se organista se não soubesse trabalhar sobre um thema dado em todas as mais variadas formas do contraponto e da fuga. Ninguem nessa epoca teria a audacia de querer passar por musico produzindo uma misturada de sons incoherentes, quanto muito digna das cantoras das ruas. E' preciso saber que se encontra mais sciencia numa simples fuga de vinte e quatro compassos do que num concerto de muitas leguas de comprimento. Ainda são ouvidas fugas na egreja, mas da musica de camara de ha muito que desappareceram. E' assim que toda a verdade tende a apagar-se da musica. Deve-se crer sem demonstração ulterior que um compositor que fez estudo especial da fuga e do contraponto (palavra esta que soa tão mal aos ouvidos modernos) dará a todas as suas obras um sabor vigoroso e opporá um dique a esta invasão de cantos efeminados que degeneram em verdadeira conversa fiada".

Estas linhas traçam retrato fiel dos tempos que correm não é verdade?

Pois bem, apezar disso, datam de 1752 e tem como autor o illustre Marpurg, um dos mestres que mais obras escreveram sobre musica.

São linhas que conservam toda a opportunidade e que mostram magnificamente que os males não são privativos de uma epoca, que elles se repetem, o que constitue um meio de nos consolarmos dessa infelicidade que é o enxame intoleravel de falsos compositores tão incapazes de tratar de musica quanto o bando infinito de literatoides está inapto, no seu quase analphabetismo, a occupar-se de letras.

Marpurg, porque não voltas para ensinar um pouco de harmonia e contraponto nos autores de tantas composições *notaveis!*

O mais feroz inimigo que Wagner encontrou na França foi Meyerbeer, o autor dos *Huguenotes.*

Enraizado no meio parisiense onde desfructava de enorme prestigio, Meyerbeer exercia verdadeira e irresistivel influencia no ambiente musical, muitas vezes impondo a sua vontade como um tyrannete caprichoso.

A sua musica era antes de tudo um negocio para si e assim quando urgia um compositor capaz de se impor e de lhe fazer sombra o astuto judeo empenhava-se logo em annullar o possivel concorrente.

Quando nada podia fazer contra o rival deixava-se ficar nos votos de muita doença, breve morte, etc., para o que o embaraçava.

Por isso conta-se, com visos de verdade, um facto (que já narramos aqui) passado com Rossini. O terrivel italiano, que conhecia profundamente a alma de Meyerbeer, ao ver que este se approximava quando ia certa vez por uma rua de Paris, fingiu-se de muito atacado por uma tosse assustadora. Meyerbeer saudou Rossini e vendo-o assim tão afflicto começou, pressuroso, a indagar sobre o estado da sua saude. Informado de que o italiano não ia bem, despediu-se e proseguiu no caminho. Um amigo que estava com Rossini, quando se viu só com este, disse-lhe que ignorava estivesse o autor de *O Barbeiro de Sevilha* tão doente assim: — "*Qual, eu não tenho nada*, respondeu Rossini; *apenas quiz dar um prazer a Meyerbeer*".

Wagner naturalmente teve que topar com o incansavel patricio e como não possuia força soffreu duramente as consequencias da organização de Meyerbeer. E' que este vivia cercado por um estado-maior de pessoas que delle dependiam e assim possuia um poder que se manifestava de todos os modos e ia alcançar a victima em qualquer recanto — imprensa, vida social, theatros, editores — sem lhe dar treguas para reduzil-a ao minimo e tornal-a impotente.

E' isso uma historia triste a lamentavel que aqui um dia narraremos com detalhe.

A organização de Meyerbeer o seu famoso escriptorio — não impediu que a humanidade cada vez mais se maravilhe diante da obra de Wagner e vá vertiginosamente esquecendo *O Propheta, A Africana* e *Os Huguenotes*, operas escriptas para fins immediatos. E' verdade que a Meyerbeer pouco importava o futuro na luta que moveu a Wagner; o que lhe interessava, unicamente, era o presente, com a farta consequencia de resultados financeiros...

Wagner, por seu lado, pouco ligou a Meyerbeer, as suas idéas estavam dirigidas para assumptos muito elevados.

Em todo o caso o mestre de *Parsifal* sempre encontraria o gosto da desforra neste facto verdadeiro, caso o tivesse conhecido:

Chopin, já bem doente, foi levado por um amigo á Opera de Paris para se distrahir. Representava-se uma obra de Meyerbeer. Chopin aguentou o primeiro acto, mas no segundo, já fóra de si com a superficial musica, retirou-se desesperado. O seu estado aggravou-se e logo depois morreu.

No ultimo *Discando* a phrase publicada — *para o publico se intensificar com o pensamento de Schiller* — vem a ser — *para o publico se identificar com o pensamento de Schiller.*

Vamos concluir a serie dos admiraveis *Conselhos* de Schumann aos jovens artistas, conselhos que servem para os artistas de todas as edades:

— Ame o seu instrumento, mas não o aprecie vaidosamente, como o unico ou o superior a todos demais. Pense em que ha outros que produzem egualmente tão bellos effeitos, lembre-se de que existe cantores e de que nos coros e á orchestra compete interpretar o que ha de mais sublime em musica.

— A' medida que fôr crescendo vá se familiarizando mais com as partituras do que com os virtuoses.

— Toque frequentemente as fugas dos bons mestres, particularmente as de J. Seb. Bach. Faça seu pão quotidiano do seu *Cravo bem temperado*. Só elle fará de si bom musico.

— Entre os seus camaradas procure de preferencia os que lhe são superiores em saber.

— Descanse constantemente de seus estudos musicaes lendo bons poetas. Passeie assiduamente pelo campo.

— Muito se pode aprender dos cantores e das cantoras, mas não se deve aceitar todos os seus conselhos.

— Comprehenda bem que não é unico no mundo, seja modesto, portanto. Não se esqueça de que ainda em nada pensou nem descobriu que já não tenha sido pensado ou descoberto por outros; no caso contrario considere isso como um dom do céu que deve compartilhar com todos.

— O estudo da historia da musica e a pratica das obras-primas das suas varias epocas ensinar-lhe-ão excellentemente a evitar a vaidade e a presumpção.

— O livro de Thibaut *Sobre a pureza na musica* é muito bello; deverá lel-o quando ficar mais velho.

— Se ao passar por uma egreja ouvir tocar orgão, entre e ouça. Se lhe fôr permittido sentar-se no banco do orgão, experimente collocar os seus dedinhos sobre as teclas e admire a força e a grandeza da nossa arte.

— Não perca opportunidade alguma de exercitar-se no orgão: não ha instrumento tão efficaz para corrigir os erros, ou os habitos de uma má educação musical.

— Nunca se recuse a cantar em coro e particularmente as partes intermediarias. Esta pratica contribuirá para tornal-o bom musico.

— Mas que vem a ser bom musico? O amigo não o será se, conservando os olhos fixados ancionamente sobre as notas, só com esforço chega ao fim da missão; tambem não o será se, tendo alguem virado duas paginas de uma vez, ficar no ar, sem poder continuar. Mas o amigo o será se presentir o que se vae seguir ou se se lembrar dos trechos que já conhece — numa palavra, se tiver a musica não só nos dedos como na cabeça e no coração.

— Mas como se torna a gente bom musico? Meu filho, as qualidades essenciaes para isso, ouvido afinado, concepção prompta, vem a ser um dom do alto. Mas estas boas disposições podem ser cultivadas e melhoradas. Não se tornará bom musico enclausurando-se longe do mundo para se entregar só a estudos praticos e mecanicos e sim multiplicando suas relações com o mundo musical e particularmente com o coro e a orchestra.

— Estude desde bem cedo a extensão da voz humana nos seus quatro registros principaes. Estude-a especialmente nos coros; examine em que intervallos reside sua maior potencia e em quaes outros é preciso procurar effeitos de expressão doce e terna.

— Ouça com attenção as canções nacionaes, são uma mina inesgotavel em que se encontram as mais bellas melodias e que lhe dão uma idéa do caracter dos differentes povos.

— Applique-se sem demora á leitura das antigas claves, do contrario muitos thezouros do tempo passado se lhe conservarão escondidos.

— Penetre bem cedo no tom e no caracter de cada instrumento, acostume seu ouvido a destinguir o colorido a que lhe é proprio.

— Não deixe de ouvir boas operas.

— Respeite o antigo, mas interesse-se ardentemente pelo novo. Não tenha preconceitos contra nomes que ainda não ganharam fama.

— Não julgue o merito de composição depois de tel-a ouvido uma só vez: o que lhe agradou no primeiro momento pode não ser o melhor. Os mestres querem ser estudados. Muitas coisas só lhe apparecerão claras na edade madura.

— Ao julgar as composições novas destinga primeiro se são obras de arte ou se ellas têm por fim divertir os amadores. Defenda as primeiras mas não se irrite em relação ás outras.

— A melodia tal é o grito de guerra dos amadores. De certo não ha musica sem melodia, mas saiba bem que aquillo que essas pessoas entendem por aquella palavra vem a ser motivos faceis a reter, rythmicos e agradaveis. No entanto ha outras que não se parecem com esses e que, quando o amigo folheia Bach, Mozart, Beethoven, se lhe apresentam bem differentes dos outros. Espero que desde bem cedo já esteja enfastiado da monotonia do que se chama melodia nas operas italianas.

— Se, percorrendo o teclado a esmo com os dedos, encontrar pequenas melodias que se seguem e se encandeiam, ha nisso bonito resultado; mas se, sem instrumento, uma dessas melodias chega sosinha ao seu espirito, ainda é melhor e com isso deve ficar cem vezes mais satisfeito. E' que então o sentimento interior do tom despertou em si. Os dedos devem executar o que a cabeça concebeu: não o contrario.

— Se começa a compor medite, combine, reuna tudo em sua cabeça; não experimente um só trecho ao piano antes de o ter fixado no espirito. Se a musica procede do seu sentimento interior, se a sentiu, ella do mesmo modo agirá sobre os outros.

Se o céo o dotou de uma imaginação activa, o amigo ficará durante horas solitarias deante do seu piano, como se estivesse enfeitiçado: aspirará exhalar sua alma em harmonias celestes e se sentirá talvez tanto mais mysteriosamente encantado no circulo magico quanto o dominio da harmonia lhe fôr menos conhecido. Essas são as horas mais felizes da juventude; mas evite bem entregar-se com frequencia a este genero de talento que o conduzirá quase sempre a dispender as suas energias e o seu tempo com fantasmas, por assim dizer. E' sómente pelo signal preciso e significativo da escripta que chegará a determinar a forma a enunciar claramente as suas idéas. Applique-se, por tanto, mais a compor do que a improvisar.

— Faça o possivel para desde cedo adquirir os conhecimentos necessarios para dirigir uma orchestra. Observe sempre os melhores regentes; experimente mesmo reger mentalmente; assim comprehenderá melhor o que ouve.

— Não se descuide do estudo da vida e tambem do das outras artes e da sciencia.

— As leis da moral regem a arte.

— Sempre se elevará cada vez mais pelo trabalho e pela perseverança.

— Com uma libra de ferro, que custa uma insignificancia, fabricam-se milhares de peças de relogio cujo valor é mil vezes centuplo da do ferro. Empregue com proveito a libra que recebeu do Céo.

— Nada de grande se realiza na arte sem enthusiasmo.

— A arte não existe para trazer riqueza. Seja um nobre artista e o resto lhe será dado de quebra.

— Só comprehenderá o espirito depois de ser senhor da forma.

— Talvez só o genio é capaz de comprehender inteiramente o genio.

— Alguem sustentou que um bom musico deve poder, na primeira audição de um trecho de orchestra, por mais complicado que elle seja, ver de certo modo a partitura pelos olhos do espirito. E' a maior perfeição que se pode imaginar.

— Nunca se acaba de aprender.

Roberto Schumann"

Aqui terminam os ensinamentos de Schumann, que todos os professores devem ministrar aos seus discipulos como as palavras de um genio que foi um modelo de dedicação ao estudo e de honestidade na arte.

Todos esses Conselhos são o resultado puro da experiencia do mestre immortal e por isso trazem sello inapreciavel que garante farta messe de bellos resultados a todos aquelles que desde bem cedo tiverem os seus passos na arte encaminhados por elles.

Novidades da Victor:

— Wagner: *Os Mestres Cantores de Nuremberg: Gruss Gott mein Junkher* e *Mein Freund, in holder Jugendzeit* — Barytono Friedrich Schorr com orchestra, no 2º trecho em duo com Laulenthal.

— Mozart: *Dom João: Madamina* e *Nella bionda* — Baixo Vanni Marcoux com orchestra.

— M. Ponce: *Folies d'Espagne*. Thema e variações — Solo de violão por Andrés Segovia.

A. Thomas: *Hamlet: J'ai pu frapper le misérable* — Massenet: *Cléopâtre: A-t-il dit vrai! Ah! quel reveil affreux* — Baixo Vanni — Marcoux com orchestra.

A temporada deste anno do templo wagneriano de Bayreuth constará do cyclo *O Annel dos Nibelungen* e de *Os Mestres Cantores de Nuremberg* e *Parsifal.*

Começará em 21 de julho e irá até 19 de agosto, com está disposição:

Os Mestres Cantores de Nuremberg 21 e 30 de julho, 5, 6, 7, 9 e 18 de agosto.

Parsifal 22 e 31 de julho, 2, 10 e 19 de agosto.

O Ouro do Rheno 24 de julho.

A Walkyria 25 de julho.

Siegfried 26 de julho.

O Crepusculo dos Deuses. 28 de julho.

SEM FIO

O principe de Galles tem-se sempre interessado por todos os modernos inventos. Depois da aviação a T. S. F. é a innovação que lhe tem merecido mais enthusiasmo. Fóra das suas occupações quotidianas, o principe dedica o tempo disponivel a "ouvir" e collocou ultimamente no automovel preferido um receptor de T. S. F., que foi collocado perto das pessoas que vão sentadas atraz.

A antenna está collocada no tecto e o auto-falante perto dos estofos da frente: parece que o principe o collocou desta maneira para distrair o seu chauffeur emquanto este o espera.

Este apparelho regula-se por um dispositivo automatico de commando de volume, para que o som não enfraqueça quando o auto passe numa zona de má audição.

* * *

Os discos francezes trazem ha algum tempo um pequeno papel sobre o qual se póde lêr: "A utilisação deste disco para as audicções publicas directas ou para as audições radiophonicas é interdicta".

Esta interdição é o resultado da hostilidade que reina na França entre editores de discos e estações radiophonicas, os primeiros accusando os segundos de usar e abusar de musica registada.

* * *

A Suissa, que tem já uma estação de lingua allemã (Beromunster) e de lingua franceza (Radio Suisse Romande) terá na primavera proxima uma estação de lingua italiana (Monte Ceneri).

* * *

Depois de varias tentativas infrutiferas de radio-reportagem feitas num comboio em marcha entre Paris e Rouen, Mr. Lagrue viu coroada de exito as suas experiencias. Com um emissor de 500 watts e dum comprimento de onda de 76 metros installado num compartimento do rapido Paris-Caen, as communicações regulares e bilateraes foram bem recebidas nas estações de amadores situadas em differentes cidades, emquanto o comboio marchava a toda a velocidade.

Estas experiencias vêm abrir caminho á radio-telegraphia e á radio-telephonia a bordo dos comboios em marcha.

* * *

A todas as emissões locaes, que tão denodadamente vêm contribuindo com o seu esfoço intelligentemente orientado para a radiodiffusão no norte, e em especial aos seus illustres locutores que num trabalho exhaustivo vêm trabalhando com carinho e amor em prol das caras de caridade, a todos os radiophilos e de uma maneira particular nos da cidade Invicta, apresentamos as nossas saudações com os desejos de um novo anno perenne de felicidades.

* * *

O posto emissor de Prangins (Sociedade das Nações) emitte regularmente nos domingos das 21 ás 23 horas (31.00 m. e 38.490 m.).

O annuncio desta estação de onda curta é feito em allemão, inglez, francez e espanhol. Os ultimos assumptos tratados relacionavam-se com os conflictos anglo-persa, sino-japonez, e Bolivia-Paraguay.

O Estado francez dispendeu no anno de 1932 com os serviços P. T. T. (radiodiffusão), cerca de 37 milhões de francos, e o respectivo ministro prevê um augmento para este anno de mais 13 milhões, que reputa necessarios para o desenvolvimento dos serviços a seu cargo.

XADREZ

PROBLEMA N. 309

de CRISTOFFANINI

Pretas 5

Brancas 10

Brancas: R1R, D5TR, T3TR, T4BR, B1TD, B7BR, C4R, P2TD, P4CD, 2D, = 10 peças.

Pretas: R5BD, D1BR, T3R, C4TD, C5CR = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 309

Jogada em Vienna 1932, partida Siciliana.

Brancas: Igel versus pretas: Glass.

1 — P4R, P4BD; 2 — CR3B, CD3B; 3 — P3CD, P3R; 4 — B2C, P3D; 5 — P4D, PBxPD; 6 — CxP, P4D; 7 — PxP, DxP; 8 — CxC, DxC; 9 — B2R !, DxPC; 10 — B5CD xeq., R2R; 11 — TR1B, D5R xeq.; 12 — B2R, P3BR; 13 — C3B, D5CD; 14 — D3D, R2BR; 15 — O-O-O, C2R; 16 — P4BR !, P3CR; 17 — C4R, B2CR; 18 — C6D xeq., R1B; 19 — C4BD !, D4BD; 20 — D8D xeq. (as brancas abandonam).

— B —

Jogada no torneio de Bitterfeld, entre:

Brancas: Fajaroqicz (Leipzig — Pretas: Preusse (Dessau).

1 — P4R, P4R; 2 — CR3B, CD3B; 3 — P4D, PxP; 4 — BR4B, CR3B; 5 — O-O, CxPR; 6 — T1R, P4D; 7 — BxP, P4D; 7 — BxP, DxP; 8 — CD3B, D4BR; 9 — CxC, B3R; 10 — CxP, CxC; 11 — DxC, BR2R; 12 — BD6T, T1C; 13 — B2D, P3TD; 14 — B3BD, BR3B; 15 — D1TD, P4CD; 16 — D5T, R7D; 17 — B4CD, R3B; 18 — TD1D, B4D; 19 — C3CR, D5BR; 20 — P4BD !!, BxP; 21 — TR4R, D3T; 22 — TxB xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 308:
B. 6TR

Enviaram solução exacta do problema n. 308: Annibal Fuentes, Sam. Danemberg, Oscar Gama, Adrusbal Pimenta, Fred. Grabinsky, Sylvio Press, Manuel Duarte, Guimarães Junior, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Francisco Medrado, Gabriel Kosinsky, Sylvio Declercq, Alipio Gonçalves, Americo Lopes e Almeida, Francisco Guimarães, Fernando de Almeida, Agostinho Bretas (307), Tacio (307), Jorge Mascarenhas.

DITOSA PATRIA

Baptista Cepellos

Ah! terra maternal das florestas viçosas!
Bem mereces o amôr daquelles que alimentas,
Tu que, os braços abrindo, enfeitada de rosas,
Exhibes o vigor das pomas opulentas!

Aos affagos do sol, em teu solo apresentas
Thesouros mineraes e frutas deleitosas!
Aqui em baixo, retumba um som de aguas violentas,
Lá em cima, um cafezal mostra as filas airosas...

Terra moça e louçã, morena dos palmares,
Embalada ao languor de uma rêde macia
E ostentando á cabeça um tope de cocares!

Amar-te como patria é uma prova ainda pouca,
Porque é como mulher que eu te desejaria
Apertar junto ao peito e beijar bem na bocca!...

UM armazem com residencia

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Apresentamos hoje o projecto de um pequeno armazem, occupando uma frente de 6 metros. Destina-se a uma pharmacia ou a uma loja de modas, com residencia em cima.

Hoje já se não faz loja com muita porta, como antigamente. O que se precisa mais é de vitrine e não de entrada. A freguezia não é tão grande. O povo vê primeiro muito para depois comprar pouco. Espia todas as vitrines e quando sabe de cór os preços é que decide comprar. Loja sem mostruario, sem preços marcados, hoje em dia, não faz negocio.

Ora, sendo assim, que devemos fazer? Seguirmos o habito ou o costume.

As grandes casas commerciaes estão reduzindo as suas portas e augmentando as vitrines. Volta e meia vêem-se reformas em casas commerciaes, no centro da cidade, e todas ellas seguem o mesmo caminho: diminuir a entrada e crescer as vitrines.

Em outro tempo, uma construcção, quando se tratava de armazem, era a coisa mais simples deste mundo; não tinha outro motivo senão portas, e pequenos paineis. O commerciante para ahi installar o seu negocio, dispendia uma quantia enorme para preparar a casa e dar-lhe o aspecto de loja, de pharmacia, de joalheria, etc. Agora, não, na architectura moderna, o que era considerado secundario já fica prompto na construcção reduzindo enormemente a despesa de installação.

Nesta fachada lê-se pharmacia, mas o letreiro é em madeira recortada e pode ser substituido por outro qualquer. Tambem em logar dessas letras póde dirpor-se um painel de vidro com dizeres, illuminado por traz.

Vê-se, á esquerda, a entrada do sobrado e, junto, a da loja; o restante da fachada é occupado pela vitrine, que é fechada por uma porta de aço. Este armazem póde ser construido num terreno de 9 metros, sendo 6 para a construcção e 3 para as áreas lateraes.

A disposição da planta, em cima, não apresenta originalidade alguma: compõem-se de tres quartos, duas salas, copa, cosinha e banheiro. Da cosinha pode-se ir ao quintal por uma escada de cimento.

Neste estudo não tivemos a preoccupação de separar o armazem da residencia, mas póde ser perfeitamente um independente do outro.

Toda a frente do armazem está abrigada por uma *marquize* de cimento armado, evitando assim os toldos já condemnados. As aguas são escoadas pelo lado de dentro, e escorrem para o meio fio pelo conductor de ferro fundido, que se vê á direita, servindo de decoração. Na parte de cima, as janellas são tambem abrigadas por uma cimalha, na altura das vergas.

Esta construcção póde ser feita entre 35 e 40 contos.

Correspondencia

Sr. A. Coutinho — Rio — Pode perfeitamente construir. As fendas abertas são provavelmente na ligação das vigas, o que é natural pela differença de argamassa das vigas fundidas fóra e da que serviu para as juntar; fazendo um quarto em cima como diz, resolve o problema, porque o pavimento em questão não ficará mais ao rigor do sol, quanto ao mais estaremos ao seu dispor.

Sr. F. C. Sousa — Barbacena — Recebemos o pedido e já providenciámos. O projecto contem os detalhes necessarios á execução, mas caso necessite de outros esclerecimentos, estaremos ás suas ordens.

O preço de construcção varia muito de localidade para localidade. Mas ou menos avaliamos a sua de 20 a 30 contos.

Sr. L. Martini — Nictheroy — O projecto como pede, póde ficar por 150$000. O "picolé" custa, 50$000 porque é standardizado. E' um typo de construcção barata, mas estudado com todo o carinho. Foi publicado no "Correio da Manhã" de 18 de dezembro de 1932.

O BEBADO

Um máo genio apresentou-se um dia a um moço, sob o mais apavorante dos aspectos, e disse-lhe bruscamente:

— Vaes morrer, porque eu assim decidi! No emtanto poderás ainda salvar-te, sob uma destas tres condições: — mata teu pae, esbordoa tua irmã ou entrega-te ao vicio da embriaguez. Escolhe!

— O que fazer? — pensou o pobre rapaz. Matar meu pae, a quem devo a vida? Impossivel! Maltratar minha irmã, tão boa para mim? Nunca farei isso! Prefiro embriagar-me.

E havendo-se entregado ao medonho vicio da embriaguez, um dia, esbordoou a irmã e matou o pae.

PANORAMA LUZITANO

Castello da Pena

CINTRA: castello da Pena

Villa da Extremadura a 25 kilometros ao N. de Lisbôa, situada junto á serra do mesmo nome, que tem 600 metros sobre o nivel do mar.

Cintra não se pinta nem se descreve. Só vendo este paraiso se póde fazer idéa da sua encantadora formusura. Não tem valle, monte, penedia, gruta, aldeia, ou recanto, que não haja inspirado a muitos poetas maviosos versos.

Segundo a maior parte dos autores, a fundação de Cintra principiou por um templo edificado pelos gregos, gallos-celtas e turdulos, 308 annos antes de Christo, e dedicada á lua, a que os celtas davam o nome de Cyntia, e é desta palavra, que Cintra tomou o seu actual nome.

Quizeram dedicar este templo ao imperador Octaviano Augusto II, mas como este não consentiu em semelhante apotheose, o dedicaram então á lua.

Os romanos occuparam estes sitios, mas os que aqui deixaram mais monumentos foram os arabes, que de Cintra fizeram a sua vivenda predilecta. D. Affonso VI de Castella e Leão, lha tomou em 1074, mas pouco depois, os mouros a tornaram a recuperar. D. Fernando Magno, já lha tinha tomado, pelos annos de 870, mas tambem a havia perdido pouco depois.

O conde D. Henrique a reconquistou em 1109, mas tornando a cair em poder dos mouros, D. Affonso I, a resgatou para sempre, em 1147, reedificando-a e povoando-a em 1149, dando-lhe foral em 9 de janeiro de 1154, que foi confirmado por D. Sancho I em 1189. D. Manoel lhe deu foral novo em Lisbôa, em 29 de outubro de 1514, confirmando todos os antigos fóros e privilegios. Tinha voto em côrtes, com assento no banco 6°.

A egreja matriz de S. Martinho, foi fundada por D. Affonso I, pelos annos de 1150, e foi destruida pelo terramoto de 1° de novembro de 1755, mas logo reedificada. D. Fernando fez conde de Cintra a D. Henrique Manoel de Velhena, e alcaide mór do seu castello.

Nos paços reaes de Cintra nasceu D. Affonso V, no dia 15 de janeiro de 1432. Foi o primeiro primogenito que teve o titulo de principe. Até então, se lhes dava como outros filhos, o titulo de infante. Fugindo este rei para aqui, da peste que grassava em Lisbôa, em 1481, aqui morreu da mesma peste, e no mesmo quarto onde tinha nascido, no dia 24 de agosto do mesmo anno. Aqui foi acclamado rei (pela segunda vez) D. João II em 1481, e em 1578, D. Sebastião, antes de ir para a Africa, aqui deu a sua ultima audiencia. E' Cintra patria de muitos varões illustres, entre elles o celebre bispo de Lisbôa, D. Domingos Jardo. Conta-se uma anecdota que muito depõe a favor da finura dos lavradores de Cintra, no seculo XV. As bodas reaes mais apparatosamente festejadas em Portugal, foram as do principe D. Affonso, filho unico de D. João, o da rainha D. Leonor, quando casou com a princeza D. Izabel, filha dos reis catholicos, Fernando e Izabel, em 14491, morrendo poucos mezes depois, em Santarem, da quéda dum cavallo), Cintra não quiz ficar atraz das outras villas e cidades do reino, pelo que a Camara entre diversas funcções para solemnizar tão faustoso successo, se lembrou de fazer correr uma fonte de leite, divertimento do agrado do povo e muito em voga naquelle tempo. Construiu a fonte com os respectivos encanamentos, fazendo um grande deposito em uma casa proxima, e mandou aviso a todos os lavradores do termo para que trouxessem cada um a sua bilha de leite e a despejassem no deposito. Um dos lavradores, disse com os seus botões: Entre tantas bilhas de leite, quem poderá descobrir uma de agua? mas o peor foi que a todos occorreu o mesmo pensamento, e se bem o pensaram melhor o fizeram. Quando no dia da solemnidade o povo cercava a fonte, ancioso de ver rebentar um manancial de leite, e que esta principia a jorrar agua pura, ficaram todos pasmados, desatando depois em grandes gargalhadas, quando se aperceberam do logro em que ficaram os vereadores.

D. João I, deu principio ao notavel palacio real de Cintra, de architectura gothica, cujas obras D. Affonso V, D. João II, e D. Manoel, continuaram. Diz-se que foi construido sobre as ruinas de um grande palacio arabe, talvez Alhambra do rei mouro. Neste paço existe um fogão com baixos relevos de Miguel Angelo.

Foi este palacio, por oito annos, prisão do infeliz D. Affonso VI, depois que se uirmão o infante D. Pedro (depoisII) lhe roubou a mulher e a corôa. Estava fechado numa sala de uma só janella, gradeada de ferro, em cujo pavimento de tijolo, deixou vestigio dos seus pés. Aqui faleceu em 12 de setembro de 1679. 432 annos estiveram os arabes senhores deste territorio, conservando sempre o nome só com a diferença da pronuncia, pelo que diziam Chintra ou Zintira.

Em um dos cabeços da serra de Cintra e a 600 metros acima do nivel do mar, fundou em 1355, frei Vasco Martins, o convento da Penha Longa, para frades Jeronimos, que D. João I concluiu em 1400. D. João II, reedificou, e aqui residiu muito tempo o cardeal D. Henrique (depois rei). O local onde se fez o convento era um terreno baldio, mas como tinha pouca extensão para elle, compraram os frades a João Domingos, corretor da cidade de Lisbôa, em 1390, uma propriedade que aqui tinha, por 3.500 réis moeda corrente de dez soldos, e cuja propriedade constava, de casas, azenhas, vinhas, pomares, herdades, mattas, fontes, e fóros, a qual partia com o caminho que vae para a Malveira e com o casal que foi do conde D. Henrique, etc. Como os frades não tivessem dinheiro para pagar ao vendedor no tempo marcado, D. João lh'a pagou por elles. Na escriptura vem uma carta do Rei, ao vendedor, agradecendo-lhe o elle ter cedido a sua quinta ao convento.

Em 1503, D. Manoel fundou o convento da Peninha, para frades jeronimos, no alto de um penhasco na freguesia de Penaferrim, e num dos mais pittorescos sitios de Cintra, com extensas e arrebatadoras vistas, onde hoje é a famosa quinta da Pena.

D. Fernando Coburgo, comprou isto e o castello dos mouros, em 1838, por 700$000 réis.

O convento foi transformado em um castello feudal de architectura normanda-grega, sem nada se alterar do estylo primitivo e conseguiu-se fazer do convento da Pena a mais formosa vivenda de Portugal e talvez de toda a Europa.

Da Cruz Alta, um dos pontos mais elevados da serra de Cintra, se vê a villa, todos os seus arredores, Cascaes, o farol da Rocha, o Tejo, o mar, povoações, valles e montanhas e nesta mesma altura está o castello e mais fortificações, a que chamam Castello dos Mouros, um dos mais antigos edificios arabes, que existem em Portugal. Pertence a quinta da Pena. Tem Cintra o palacio de Seteaes, que foi do marquez de Marialva, da Marqueza do Louriçal, sua terceira filha e por ultimo do duque de Loulé. Foi neste palacio que se assignou a convenção de Cintra, em 30 de agosto de 1808, pela qual Junot evacuou Portugal, deixando-o, o general inglez Dalrimple, levar para França, tudo que tinha tirado a Portugal. Tem as quintas de Penha Verde, Quinta do Ramalhão, Quinta da Regaleira, Quinta de S. Pedro, Quinta de Monserrate, as ruinas de Monserrate e o convento da Cortiça, o que tudo faz parte das bellezas naturaes de Cintra.

Assim que D. Fernando Coburgo comprou o convento da Peninha, principiaram logo as obras de aformoseamento do castello, as quaes em 1848, já tinham custado ao comprador, 135 contos de réis e em 1871, já o dispendio, não só com o castello dos mouros, que fica perto, excedia a 160 contos de réis, ignorando-se o montante do custo dessa formosa obra, que devia ser muito importante. Na cêrca do convento havia muitas capelhinhas onde os monges se retiravam a orar e em uma gruta dos rochedos da quinta, segundo é tradição appareceu uma imagem de Nossa Senhora, á qual foi construida ali mesmo, uma pequena capella, que foi destruida quando se fez a actual egreja. No dia 1° de outubro de 1873, se inaugurou o tramway a vapor, (systema Larmanjat) propriedade de uma companhia, entre Lisbôa e Cintra, tendo essa linha 9 estações. Lisboa — saida, — Sete-Rios, Bemfica, Porcalhota, Ponte de Carenque, Quéluz, Cacem, Rio de Mouro, Ranholhas e Cintra.

Ha tambem em Cintra o convento de S. Miguel do Priorado, que era de frades trinos. Foi fundado por D. João I em 1410.

A Pesca das Perolas

(ANTONIO SOUZA CARNEIRO)

Como é geralmente sabido as perolas são encontradas no interior de certos molluscos bivalves, — principalmente dos lamellibranchios, — e em sua composição entra agua, materias organicas e carbonato de calcio, composição identica a do nacar, apenas mais consistente.

As perolas são produzidas por lesões organicas e excitações parasitarias

O ostra perolifera quando atacada por corpos extranhos — areias, animaes parasitas, tec. — procura defender-se envolvendo o inimigo numa pasta calcarea segregada por seu organismo, pasta essa que vae sendo lentamente solidificada até formar esse volume resistente do nacar que é a perola que nós admiramos pela sua belleza e pelo seu... custo. Perfurando-se a concha obtem-se o mesmo resultado.

Perfuram-se por isso os molluscos margaritiferos para que produzam perolas. Estas, naturalmente não attingem alto preço mas... são perolas. As mais valiosas, porém são aquellas compostas unicamente por camadas de nacar sobrepostas.

Os molluscos productores de perolas existem em quasi todos os mares mas a belleza, melhor qualidade e consequentemente o valor recáe sobre uma especie e esta é a Meleagrina fucata, ostra perolifera do Ceylão. São as mais preciosas, sem duvida.

A pesca das ostras costuma principiar no mez de Fevereiro prolongando-se até Abril, isto é, durante as cabuarias da monção nordeste.

Frageis barcos tripulados cada qual por dois homens partem ao nascer do sol para a pescaria e retornam ao anoitecer.

O commercio de ostras peroliferas de importantissimo que era está hoje muito limitado, quasi inactivo. A imitação perfeitissima das perolas contribuiu bastante para essa situação mas com isso não foram prejudicados os nativos dedicados ao arduo mister de mergulhadores pois o approveitamento das conchas abrigou-os de necessidade. E' intensa a exportação de conchas para a Inglaterra.

Os principaes centros de pesca são alem de Ceylão e Australia occidental o golpho Persico, canal de Moncambique e Tinevelly na costa meridional da India. No Mediterraneo é tambem explorado o commercio das ostras bem assim como no Panamá, Antilhas e muito mais lugares. Na Europa a producção de perolas é quasi nulla devido a raridade das ostras peroliferas.

Cabe sempre aos indigenas explorarem essa rendosa mas arriscada industria jogando a vida em mergulhos formidaveis de duração.

Desde creanças são elles iniciados nessa arte que requer alem de coragem muito folego. Exercitam-se enfrentando galhardamente os tubarões e todos elles podem-se considerar verdadeiros recordmens de folego porque chegam a ficar sob a agua mais de 100 segundos.

Descem grandes profundidades agarrados ao longo de uma corda sustida em cima por um vigilante, e ás vezes, apenas amarrada ao barco.

Levam, suspensos ao pescoço, um sacco em que collocam as ostras que apanham. Uma grande pedra atada a corda permitte descerem com maior rapidez. Nos dentes seguram uma afiada faca pois raras vezes são atacados pelos tubarões. Modernamente a pesca das ostras é feita por escaphandristas. Na Australia esse systema é muito commum. Os melhores escaphandristas do mundo são os mexicanos, dizem Pelo menos os escaphandristas que obteem como pescadores de ostras fazem-nos inegualaveis nesse officio.

Seus salarios estão, tambem, em relação á fama que disfructam porque numa recebem menos de quatro libras diarias.

Na Australia occidental o maior commercio é o das conchas. Basta citar apenas, que a exportação de nacar rende annualmente cerca de 300 mil libras esterlinas enquanto que a de perolas não ultrapassam 70 mil. Convem precisar que a especie que vive nas aguas australianas, é universalmente conhecida e estimada pela belleza de seu nacar que a faz sobresair sobre as demais.

As perolas são geralmente pequenas e defeituosas mas, a despeito disso, foi encontrada nesse mar uma perola pesando 178 grammas e cujo valor 3 mil libras esterlinas interpretaram...

As mais importantes pescarias australianas estão situadas ao longo da costa banhada pelo mar Timor, embora ao noroeste da ilha. Os escapphandristas mexicanos tem como rivaes nesse paiz os valorosos japonezes que utilizam novo escaphandro, graças ao qual podem trabalhar folgadamente até a uma profundidade de 40 metros.

Explorada isoladamente por nativos essa industria tão productiva torna-se barbara sendo os esforçados mergulhadores umas victimas da ambição dos brancos civilizados. E' irrizorio o preço por que se pagar o trabalho indigena mas a pemmia dessa gente sempre disposta a aventuras concorra muito para essa situação dependente e humilhante que os verga ao jugo dos dinheirosos.

Brancos ha que atiram algumas libras a esses desgraçados unicamente para que um espectaculo cruel, terrivel, as delicie fazendo-as vibrar enthusiasmo animal, estupido.

Esse espectaculo tremendo é a luta com os tubarões. Conta o Shearer que nas Antilhas um rico magnate, que se achava ali a paseio, desejou assistir a uma dessas lutas violentas entre homens e tubarões, de bordo do hiate de sua propriedade.

Pagou "generosamente" a um grupo de nativos para esse fim e mandou conduzir o hiato para um ponto em que mais abumdava esse feroz habitante do mar. Do tonbadilho, sob a alegria e jubilo dos convidados, viu, um a um, atirarem-se os mergulhadores de suas frageis embarcações ao mar, cortado pelos tubarões.

Os corpos semi-nus dos indigenas deslizavam rapidos sobre a agua, afrontando o perigo. Longas facas seguras entre os dentes e agilidade eram os unicos recursos que possuiam para sustentarem luta com os tubarões. Conpunha-se o grupo de mergulhadores de oito rapazes ligeiros e destemidos e a zara que o capitalista escolhera para vel-os era a mais perigosa entre todas.

Não tardou asim que numerosas tubarões acommetessem os valentes rapazes. Eram mais do que dez tubarões e percorriam velozmente o oceano em busca de alimento. Esse encontro entre homens e tubarões é impossivel de descrever-se, affirma o proprio Shearer. Foi um combate gigantesco, electrizante!

Durou longo tempo a luta, e, pelo numero de tubarões que atacou o grupo, teriam perecido todos os rapazes, não fôra a intervenção de outros mergulhadores e de barcos de salvação. A policia sabedora do occorrido deteve o capitalista fazendo o indemnizar um dos mergulhadores que teve que amputar uma perna.

Essa foi, talvez, a mais tremenda luta verificada no mundo entre homens e tubarões. Conclue-se de tudo isto que as perolas, baritas maravilhosas, acarretam tambem muitas desgraças pois são incantaveis os que tem perecido para conquistal-as no escrinio que lhes deu a natureza; as ostras formosas.

E muitas vezes ao contemplarmos um lindo collar de perolas não procuramos pensar nos sacrificios, no desprendimento soberbo dos mergulhadores que arriscam, a cada hora, a vida, para satisfazer — quasi — a cobiça do homem e a vaidade natural das Evas.

Mulheres do outro Mundo

De EPAMINONDAS MARTINS

A parte romantica das minhas aventuras em Saturno, pode ser resumida nalguns dialogos sem importancia. Elles dizem tudo. São idyllios do outro mundo:

Ijora — Enquanto contemplamos os ultimos raios do sol, á agonia crepuscular, os primeiros olhares das estrellas, das luas e o brilho prateado dos anneis de Saturno, enquanto sobre o teu collo acaricias a minha cabeça, dize-me coisas bonitas, sim, meu amor? Coisas que embriaguem uma alma de mulher. A alma da mulher é sempre a mesma em todas as epocas e logares. Tem fome de caricias e de palavras ternas. Vê como se espelha o céo profundo na superficie crystallina do Lago de Mellmorá. Quero ouvir coisas que façam sonhar. Fala-me de amor nem que seja mentindo. Diga-me que me ama, que me adora, que eu sou a tua loucura, o teu sonho.

Eu — Foi ha trinta dias, no cume do Miruiê, que te dei o beijo nupcial. Foi ha trinta dias que nasci para a felicidade, para a vida. Tu me surgiste com todo o esplendor da tua belleza, com todos os encantos de tua mocidade radiosa. Venceste. Hontem eu era livre, hoje sou teu escravo. Não trocaria os grilhões que me prendem pelo Throno do universo. Cada dia que passa no meu coração recrudescem novos ardores. A's vezes pergunto ás aguas do Mellmorá, aos annéis de Saturno, ao Sol, a tudo emfim como se pode ser tão feliz, se não será um sonho essa felicidade immensa. Eu tenho medo de acordar, tenho medo de ver-te esvair no espaço como uma sombra vã, ó minha Ijora amada, uma visão ideal. E então amo-te com furia, com desespero, e beijo-te com ansia. Quero que as nossas almas se fundam numa só, para a vida, para a eternidade. E o nosso sangue perpetuará nas gerações futuras a gloria desse amor immenso, indestructivel, eterno.

Kurila — Desde que vi nos braços de Ijora, você tem sido o meu unico sonho dourado. Ha muitas noites que sonho com você. Arrebatei-o, afinal. Não quero um marido. Um marido é muito prosaico... Quero um amante apaixonado... um amante por toda a vida inteira. Ainda que só meus, se vivermos ainda, velhinhos, os nossos netos hão de ver-nos, nos braços do outro, balbuciando as mesmas phrases de amor, repetindo as mesmas juras, construindo os nossos castellos de sonho, e ardendo com a mesma ansia. Eu lhe direi ainda: "Amo-te", e você repetirá, ainda cheio de calor: "Amo-a". Não é assim, meu amor? Diga.

Eu — Quem não haveria de amar a mulher mais formosa de Saturno, de alma de minha alma? Sou teu, minha adorada Kurila, teu... Ijora foi um sonho que passou, enquanto és tu o meu sonho. Tu és a minha paixão, a minha vida. A's vezes tenho medo dessa felicidade esmagadora. Tenho medo de acordar e ver-te esvaecer no espaço qual visão impalpavel de um delirio. E então amo-te com furia, com desespero e beijo-te com ansia. Quero que as nossas almas se fundam numa só para a vida e para a eternidade. O nosso amor será eterno como os annéis de Saturno.

....

Coruja — Você me amará sempre? Dar-me-á os mesmos beijos daqui ha dois mezes?

Eu — Até ao fim da eternidade, minha Corujinha sublime. Coruja!... Nome divino... doce... poetico. O nome que você tem, minha adorada, faz-me lembrar a mais bella ave da terra: — a ave que lá é divinizada pelos poetas pela sua plumagem variegada, pelo seu canto melodioso. O canto melodioso da coruja é a maior fascinação das florestas. Os poetas dedicam-lhe versos maravilhosos, os viajores detém-se extasiados nos caminhos a ouvil-o; as creanças adormecem embriagadas, pelo seu canto. Que poesia! Quanto a ti minha Corujinha, que passaram Coruja! Nome divino. Quero morrer nos teus braços, ouvir-te ao longe, em surdina, a tua voz, os ruidos da Chincoré, cantigas, maravilhosas...

....

Vesta — ... e só você me esquecer, um dia?

Eu — Nunca! Nunca! O nosso amor será eterno. Contempla a magestade infinita. Multiplicando-se em astros e abysmos. No meu coração, maior que o infinito, existe um throno de ouro e purpura. Tu és a rainha da minha alma. Eu esquecer-te? Nunca. Seria preciso que o sol se apagasse no firmamento, que mil tufões varressem as estrellas do céo, que um milhão de vulcões fizessem explodir o globo a pedra de Saturno. Enquanto nada disso acontecer, minha Vastuzinha adorada, tu terás a meu unico sonho, a minha loucura. Ijora, Kurila, Coruja foram pesadelos. O verdadeiro amor é eterno. Cada dia que passa, no meu coração recrudecem novos ardores.

....

Hyena — Durará o nosso amor?

Eu — Sempre... sempre... sempre! Delirantemente, ardentemente, infinitamente! E's a mulher que eu sonhava, a mulher que eu procurava, a unica mulher que eu amei e amo. E's a mulher que realiza o ideal de todos os poetas, a mulher que eu já conhecia em sonho na Terra. Sabia que existia nalgum recanto do universo procurei-te com ansiedade por toda a parte. Que vale sem ti o mundo e a vida? Hyena! Que nome harmonioso, sublime! Faz-me lembrar uma flor da terra. Dá-se na Terra o nome hyena á mais bella flor da flora terrestre. Ella dá uma nota paradisiaca aos prados verdejantes, pincelando de vermelho as orlas das florestas, os fundos dos valles e a crista da montanha. Nos palacios dos reis as petalas da hyena engrinaldam cabeças principes, trescalando um perfume que inebria e faz sonhar. E' a flor da poesia, a flor do encantamento. Hyena, na Terra, é uma palavra de origem chineza, composta de hy= folor + ena= sonho, deslumbramento, fantasia. Que corolas! que petalas! Que perfume!

Copeca, Chiruiá, Korela, Zetira e Ranojora. Quando?... Não... ?!...! O amor... não seja fingido...?... !!!?... ah?... Nunca!... ah!... ah!... !!?...

....

Eu — ... oh!... eternamente... ?!... seducção?!!... ?!... poesia!... ?... tragedia?... vulcões... sempre... eternamente!... Luares?!... Queres?... Ah! ?... Ah?!... ?... Amor vulcanico..... doçura!... poesia! ?...

....

Que historia é essa de tanto casamento? Já a decima mulher em menos de seis mezes!

E Pereapo saiu arrastando-me pelo braço, da casa da minha adorada Ranojora, a unica mulher que amei, porque era a ultima, a criatura mais adoravel de Saturno.

Ah... bruto!...

Disse-lhe mentalmente os maiores desafôros, botei-lhe os nomes mais feios, mas Pereapo era irreductivel..

— Isso já está até se tornando em um escandalo permanente. Os jornaes só falam nos "amores do sabio terrestre". Você está abusando da liberalidade dos nossos costumes.E dizer que esse malandro chegou aqui torcendo o nariz contra a nossa "moral"... A coisa não é assim tambem como você pensa. Afinal de contas você nem cidadão saturniano é. É uma coisa que appareceu ahi. Minha propriedade. Se praticamente não temos leis é porque o homem de Saturno é perfeito e as dispensa. Eu podia deixal-o ir vivendo por ahi, como um homem qualquer, mas está provado que você nasceu para viver num planeta inferior, que tenha policia, e tem que viver escravisado ás leis. Aqui é que não pode! Não estamos para ser obrigados a reviver a antiga legislação penal só por causa de você.

— Mas Pereapo...

— Cala-se! Vou partir amanhã para Urano e não posso deixal-o aqui. Tem que ir commigo. Quando voltar leval-o-ei á Terra de novo. As liberdades de Saturno são para o usofruto de uma humanidade superior, perfeita. Você é uma criatura inferior, incompativel com a nossa civilização, filho de uma humanidade ainda no periodo das guerras, dos vicios, da ferocidade; uma humanidade muito proxima do macaco. A especie humana de Saturno tem milhões de annos de evoluções sobre os homens da Terra. A differença que ha entre eu e você é a mesma que existe entre você e o macaco. O que nos salvou é que o seu sangue não se pode cruzar com o saturniano. As suas dez ex-esposas não terão filhos, senão teriamos que lutar futuramente contra as perturbações physiologicas e psychologicas resultantes dos seus dez casamentos que dariam typos humanos viciosos, inferiores que poderiam muito bem alterar o rythmo da nossa civilização.

— Você pode ter muita razão, mas o instincto feminino das minhas dez excellentes esposas não descobriu em mim nenhum signal de inferioridade. Vê se uma mulher terrestre vae se casar com um macaco...

— Cale-se.

— Você no fundo não passa de um despeitado. Desculpe, mas...

— Cale-se...

E Pereapo ameaçou-me a garganta, com aquellas mãos colossáes, carrancudo, furioso.

Era bom calar. A prudencia é ás vezes inteiramente a rainha das virtudes. Tornei-me virtuoso.

*

No dia seguinte, mais uma vez o cosmoplano mergulhava no azul, desta feita a cem mil kilometros por segundo, munido de tres "captadores" de raios cosmicos.

Uma hora, tres, dez... Saturno confundiu-se com as estrellas, perdeu-se entre os pontos luminosos do firmamento. O cosmoplano devorava vorazmente o infinito.

Pereapo já estava mais humano, mais amigo. Chegou a sorrir-me um momento.

— Eu me aborreço com você, mas reconheço que você não tem culpa de ter nascido num planeta inferior como a Terra.

Alimentei por alguns instantes a illusão de voltar aos braços da minha adorada Ranojora, cheguei até a prometter comportar-me muito direitinho, representei uma scena pathetica, recortada de suspiros e soluços: "Vaes despedaçar dois corações de amantes, separar violentamente duas almas devotadas a uma paixão eterna. Tenha alma!"

Pereapo encarava-me friamente, com um sorriso leve, sem pestanejar.

— "Corações amantes..." "Paixão eterna!..." Sim, senhor! Viciadissimo em phrases sentimentaes, hein! ?

— Não faça ironia com o que é santo... Não riduicularize os mais puros sentimentos da alma humana...

— Não, senhor... Isso que você está pedindo é inteiramente impossivel... Inteiramente!...

E ficou muito concentrado, sisudo, meditativo a ruminar de vez em quando o adverbio esmagador:

— Inteiramente!

(Da novella inedita "O Outro Mundo").

Nota — No meu ultimo conto "A Torre de Satan", vi com um prazer inexprimivel, que um trecho da minha prosa zig-zagueante havia sido benevolamente substituido, pelo paginador, por outro do estylo equilibrado e crystallino de Eustorgio Wanderley. O leitor não comprehendeu o enredo. Nem era necessario. Mas quem saiu perdendo na confusão foi o Eustorgio que por sua vez se viu obrigado a assignar, como seu, um fragmento de narrativa maluca. Coisas que acontecem em todos os jornaes do mundo!

FLOR DO AMOR

DAGVAR

(Continuação da 6ª pag.)

tua memoria, assim como ão orvalho se prende o aroma do jasmim! Vêde ó meu amor, meu amor vos dou, não posso afastal-o de vós! ó Tuan!"

Como se fosse o éco do seu grito, do mattagal veiu um clamor melancolico. Ella curvou a cabeça. Era o grito madrugador da paixão, cheios de tristeza, de saudades das vastas amplidões, procurando o amante, numa procura vã, enchendo o espaço a roda della.

"Tuan do meu coração, Senhor!"

Uma gargalhada brusca, estridente como o urro do leopardo respondeu-lhe.

"Ah! é a orgulhosa filha de Tevada Meru! Aos pés de um companheiro de bufalos, um plantador de arroz!

'O seu Tuan do coração!"

Ella fitou-o em seguida sem uma palavra, voltou-lhe as costas com os olhos incendidos, como o rubor que lhe coloria a faces.

"Pensa que esqueci?" seu desdem cortava como uma dentada. "Poderia vos mandar açoitar por estas palavras; poderia mandar meus creados incendiar vossa desprezivel choupana e atirar, com vossa mãe ao mattagal entre as feras! Pois que poderá lavar taes palavras ditas ao rajah de Saringas".

Por um longo momento olharam-se fixamente; até elles chegou atravez da solidão o grito agudo do faisão, tremendo no ar como o éco de uma palavra.

"Sou uma filha de Tevada Meru" disse com os dentes cerrados. "Recordae o que isto significa. Vós vos lembrareis" tornou arrogantemente. E então elle riu, um riso longo, que repercutiu entre as aguas do rio.

O nevoeiro ainda cobria tudo quando os criados lançaram os olhos esbugalhados sobre a ribanceira. Al-tan de pé na prôa da barca olhava os primeiros raios de sol que surgiam entre a folhagem da côpa das arvores.

"Ya-mi" chamou "ninguem esquecerá uma filha de Tevada Maru?"

"Jamais, senhor" replicou o velho, pousando devagar os remos. Al-tan sorriu "Estaes caçoando Ya-mi."

"Não senhor, é uma lenda repetida por aquelles que sabem"

"Eu ja a ouvi" disse seccamente Al-tan.

Ya-mi, retomou os remos contente por ter descançado um momento os braços "E' uma lenda muito antiga dos dias em que o grande mandarim passeiava pelas ruas da cidade da Treva e Tevada Merú, gosava do favor do rei" Al-tan sentou-se na barca e recostou-se fumando um longo cachimbo, ouvindo com attenção. "E Tevada Merú amava o rei de todo o coração; mas o rei apenas se divertia com ella. Ah! mas não se brinca com o amor! "Em silencio sorria... "Estaes velho Ya-mi! Não é seu poder que eu quero saber. mas sua historia."

Mas, Ja-nu não se apressou em narrar a lenda de como o rei escolhera a filha de um grande rajah para noiva; da tristeza de Tevada Meru, e de como lhe levou ella a taça de ouro da despedida, para que bebesse o rei. Em seguida a longa viagem, lua após lua, á distante cidade do rajah em busca da noiva; da doença que se apossara delle no caminho, a qual nem um sabio pôde dar volta. "Cada vez mais forte a febre o queimava, como uma braza" até tornar ao palacio com um grande ancelo de ver Tevada Meru antes de morrer; desperto ou sonhando a imagem della perseguia-o sem cessar. Ahi as flores da figueira e o corvo branco alguem poderá ver, mas nunca o pensamento de uma mulher! Pois a febre que consumia o rei, nada mais era que o effeito de um filtro de amor que no vinho de despedida, que bebera o rei, ella lhe déra... veneno que fazia com que elle não a esquecesse, e voltasse pressuroso para que ella o curasse..." e é esta a palavra daquelles que sabem, senhor, que alguem do sangue de Tevada Meru guarda o segredo, e quando deseja fazer lembrar, nada o fará esquecer"!

Al-tan atirou nagua seu cachimbo.

"O que quero esquecer, esqueço?" disse alegremente.

—

O povo reunira-se nas margens do rio para dar as boas vindas do jovem rajah. E quando como um grande disco a lua vagarosamente ergueu-se no céo, os preparativos para o noivado principiaram. Cheio de alegria o rajah de Saringas abriu seus thesouros para homenagear seu filho. Por occasião do casamento haveria caçada durante o dia e festas e canções durante a noite. E quando como um alfange a lua brilhasse no firmamento Tuan iria buscar a noiva, ao brilharem as primeiras estrellas. No templo do palacio novas luzes brilhavam, illuminando os presentes de noivado. Al-tan sentado olha todos aquelles thesouros pela primeira vez. "Não sou digno de tanta generosidade, pae. Meu coração pulsa de alegria".

Mandei buscar novos presentes" diz orgulhosamente o velho. Cheio de interesse Al-tan continua a examinar os ricos presentes, sem ter ainda conseguido ver todos. Como poderia seu pae saber que a noite passada ella lhe apparecera em sonhos?! A neblina matinal parecia cercal-os como nos muros, que ninguem poderia transpôr... como um éco distante o grito da paixão dizia-lhes "recordae"... Uma por uma as prendas magnificas tornaram aos seus logares. Apenas um estojo de séda faltava ser examinado. Não vos esqueceis deste, disse o rajah velho!

Cuidadosamente quasi com reverencia elle apanhou-o. Era uma comprida e larga mantilha de séda, que se usava sobre os hombros e caia em espiraes pelo braço até os joelhos; formava um adorno da noiva; sómente a mão do marido podia removel-a na noite nupcial... Al-tan segurou-a... Magnifica séda, reflexos luminosos se desprendiam della.

"Deixa-me ver", disse o pae. "foi a mulher do mattagal que a bordou"... "não a tinha visto ainda".

Al-tan desdobrou-a inconscientemente. Leve e macia como se fosse tecida de neve, colorida como as pennas do faisão! Ambos a olharam um instante em silencio. "O passaro do amor constante servindo de emblema em tal adorno! "As mãos de Al-tan principiaram a tremer. Ah, continuou o velho, a lenda diz que a alma do amante volta á procura do seu amor, chamando-o sempre!" Num repente Al-tan apertou a mantilha ao peito. O velho olhava o filho com os olhos semi-cerrados. "Que sonho povoaria nesse instante a mente do noivo... No coração a voz do faisão já se faz ouvir, e a imagem o chama... ai, é o amor, que sei eu... mas com admiração e surpresa viu que Al-tan com um gesto feroz atirava aos pés a mantilha! "Não, pae, não é tal!" e feito um louco saiu na escuridão da noite. O ar estava todo impregnado da fragancia do jasmin; colheu á sua passagem uma porção de flores que despedaçou entre os dedos, seu espirito era todo treva. Recordae, recordae..." Como um relampago cortando o firmamento a luz surgiu em seu cerebro; e com um extremecimento no coração, numa revelação: o filtro do amor de Tevada Meru. Esta manhã bebera na aldeia a taça da despedida. As palavras do velho guia brotaram-lhe transparentes no pensamento.

"E' o sonho; e lembrae-vos ó Tuan, foi feito por Ihimar, a feiticeira. Agora essas palavras tinham outra significção — Ihimar, a mãe de Ihia. As mãos crisparam-se-lhe nervosamente, ante o insulto... levara-as ao peito e sentiu nellas o aroma penetrante dos jasmins. Fugiu allucinado, tudo em torno parecia impregnado do mesmo perfume; passou offegante ás margens do rio. Ella tinha ousado! Seus olhos fixaram-se no rio, brilhantes como os olhos dos tigres famintos. Não, ella não escarneceria delle!

Com toda a força do seu orgulho ferido combateu o sentimento que o aprisionava; mas penetrante como o succo de uma fruta, o veneno infiltrou-se-lhe em todo o sêr. Todos os grandes Wegahs, todos os sabios, foram consultados; conhecedores de venenos e de seus antidotos. Os venenos tirados das hervas, e dos caroços das plantas; os venenos das serpentes e dos lagartos; os marasmos das lagôas estagnadas... Todos os venenos selvagens foram examinados e conhecidos seus remedios. Mas o filtro mysterioso cada vez o queimava mais, ardente como uma labareda, jamais foi decifrado seu mysterioso poder. O velho e orgulhoso rajah offereceu muitas colheitas de arroz pela cura do filho. Desmanchara o casamento temendo a satanica influencia.

Al-tan achava-se novamente na côrte de Tevada Meru sobre as arcadas floridas illuminadas por uma luz quasi vireal, cégo de tanta belleza. Al-tan sentia que as forças lhe voltavam, a terra parecia mover-se sob seus passos quando passou debaixo das vinhas Ihia lhe appareceu. Ella parou "Voltei" murmurou "Conheci vossos passos", disse ella caminhando vagarosamente para elle. A' luz amarellada, que tinha atraz sobre o altar pareciam de ouro, seus hombros. Elle sentia o pulsar lento de seu peito, deante delle olhando-o fixamente, e com a voz clara, cortante como o aço: — "que quereis rajah de Soringos"

Elle como se tivesse o som da propria voz, murmurou. "O veneno de Tevada Meru nem sempre age como pensaes" e seccamente "voltei para matar-vos!" Antes que ella pudesse fazer um movimento, elle a segurou pelos hombros e abraçou-a para si; com a outra mão cingiu-lhe o peito. Sem apoio ella foi de encontro a elle, mas logo com todas as forças tentou afastal-o; mas os braços delle a prendiam tão fortemente que foi em vão todo o seu esforço. Num grito rouco elle chegou seus labios aos della deixando-a sem movimento. Por um instante ella lutou, mas depois os labios se lhe entreabriram. Mas com o mesmo arrebatamento Al-tan afastou-a para longe. Tirou a corrente de ouro, insignia de sua raça, do pescoço — corrente que só a esposa poderia usar — "Sois minha" disse.

Ella curvou-se, os olhos incendidos, apanhou a corrente. Nesse momento Al-tan segurou-lhe ambos os pulsos, com os olhos cheios de colera, fitos aos della. Mas logo em seguida sem que o odio diminuisse de seu olhar largou-a. As mãos que a tinham maltratado, uniram-se supplices, curvou a cabeça: "se quizerdes, eu vos darei" e murmurou — deixando-se cair sobre uma pedra.

"O veneno de Tevada Meru, quebrou meu orgulho.

Eu voltei... e escondeu o rosto nas mãos.

Depois de momentos que lhe pareceram seculos sentiu uma caricia sobre seus cabellos.

"Tuan!" vagarosamente ella se ajoelhara ao lado delle, os olhos procurando-lhe o rosto.

"Tuan, voltastes, foi coisa do veneno de Tevada Meru?"

"Eu disse que não voltaria, mas é mais forte que o meu orgulho... já não posso esquecer-vos..."

Houve uma pausa.

"Deparei por vós aquella manhã, para matar-vos, mas não o poderia fazer.

"Porque?" Na pausa mais longa que se seguiu, o grito triste do faisão cortou o ar. Ella ergueu o rosto, fitando-o em cheio.

"Assim pensaes, levar-me, por causa do veneno?" e docemente moveu a cabeça "é apenas uma lenda ó Tuan..." elle ergueu o rosto pressuroso, encontrando os olhos della; quasi num suspiro ella continuou — "não ha nem um veneno de Tevada Meru..."

As chammas do por do sol morriam atraz dos montes; todo o céo se tingia de cinzento pallido.

Sobre as arcadas, os ramos entrelaçados do jasmineiro, pareciam dar vida ás pedras em que se enroscavam... E o silencio do mattagal tecia sobre os dois felizes namorados a teia encantada do amor, e a noite que se avizinhava lentamente os tornara quasi invisiveis, confundindo-os com a sombra que os cercava.

Traducção de

CECILIA MARGARIDA

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

INSISTAMOS!

É DA ACÇÃO CONJUNCTA DAS PREFEITURAS E DOS AGRICULTORES QUE DEPENDE O EXITO

Considerando que está sobejamente provado:

1.º — que meio litro de formicida applicado no Gazometro Trevo produz 250 litros de gazes;

2.º — que esses gazes são introduzidos instantaneamente (em 3 minutos) nas panellas ou galerias do formigueiro, pela acção automatica do mesmo apparelho;

3.º — que os gazes do formicida atacando o fungo das panellas, constitue a morte certa, absoluta, inevitavel, do formigueiro;

4.º — que pela sua simplicidade e porte diminuto (tão pequeno que póde ser expedido pelo correio); o Gazometro Trevo permitte que uma só pessoa possa eliminar mais de 20 formigueiros por dia;

5.º — que esse methodo é o mais facil de applicar, por isso que não exige nenhuma mão de obra, sendo tambem o mais economico, pois meio litro de formicida é sufficiente para extinguir formigueiros de proporções regulares.

A Assistencia Rural Brasileira, empenhada na cruzada contra a formiga sente-se no dever de convidar os srs. Prefeitos Municipaes, os srs. Agricultores e todas as pessoas interessadas por aquella campanha e que ainda não puzeram em pratica o moderno methodo, a decidirem, sem perda de tempo, adoptal-o. E' que, embora seja elevado o numero de Prefeituras e Lavradores que já o estão praticando, é indispensavel que se estabeleça a acção conjuncta de todos os interessados nessa patriotica cruzada para que ella attinja á méta ha tempo anhelada de livrarmos o Brasil da terrivel praga.

Afim de facilitar aos interessados a acquisição do Gazometro Trevo, a Assistencia Rural Brasileira confiou a distribuição deste apparelho á firma W. Keetman & Cia. com escriptorios á Avenida Rio Branco numero 151 — 2.º andar, Rio de Janeiro e em São Paulo á rua São Bento n. 40 — 2.º andar.

Qualquer pedido será attendido livre de embalagem e frete, mediante a remessa de cento e cincoenta mil réis apenas. (50250)

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Fluminense — Escreve-nos: — Venho por meio desta, solicitar-lhes os seus bons ensinamentos para o caso que abaixo exponho: Possuo um reproductor bovino, mestiço, com a raça suissa, com 4 annos, que tendo uma bicheira no umbigo durante alguns mezes, consegui cural-o, porém, agora o referido reproductor está impossibilitado de fecundar as vaccas, visto estar com o membro torto, e não ter o mesmo ferimento, tendo apenas o umbigo inchado devido á bicheira que teve.

O que devo fazer para normalisar esse inconveniente?

Resposta: — Operação, para corrigir o defeito. Procure um medico veterinario habil.

Berger — Rio — Escreve-nos: — Ha tempos consultei-lhe sobre um terno de gallinhas Red Brested Bantham (brigador), em cuja resposta me disse que era preciso, para successo em luta, cortar a crista.

Deitei uns ovos e obtive 24 pintos em uma só gallinha grande. Que pintos fortes! Criaram-se todos. Agora estão com 6 mezes; as frangas já estão pondo diariamente, mas os frangos já estão com a crista intacta. Posso cortal-a agora? Quando deve ser feita a operação? Como?

Ganhei um lindo casal de coelhos. Não são ainda adultos, mas a femea está com o focinho e as pontas das orelhas descascadas como se fosse lepra. O que devo applicar? Qual o alimento ideal para os coelhos?

Resposta: — Leia a resposta dada a A. F. nesta secção.

Alimentação: pão, verduras, capim, tubérculos, etc.

N. S. N. — Perla Branca. — Escreve-nos: — Venho por meio deste fazer a seguinte consulta, pelo que confesso-me antecipadamente grato.

Possuo um cão de raça lulu' com 4 annos de edade, que vem ultimamente soffrendo de uma obstrucção chronica no nariz, que o deixa de vez em quando [illegible], chegando mesmo a soltar pequena quantidade de sangue pelas narinas. [illegible]

Resposta: — Polypo nasal, que deve ser operado por um cirurgião.

Helena de Troya — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — Adenophthia [illegible]

Tenho um cachorro mestiçado lulu' de 3 annos mais ou menos que ha mais de 1 anno apanhou uma porção de carrapatos e por mais remedios que tenha usado não tenho podido acabar com elles. Eis a razão por que volto novamente á vossa presença pedindo-vos uma receita.

Resposta: — Sua primeira carta já foi respondida ha muito tempo.

Empregue carrapaticida Cooper, uma colher das de sôpa para cada quatro litros dagua. Banhos diarios.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem do modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

AGRICULTURA

José Machado — Rio — Escreve-nos: — Como sou leitor assiduo do "Correio Agricola", venho pedir-vos a gentileza de me informar o seguinte: Qual o mez em que devo plantar morangos, mudas de videira e videiras? Onde posso encontrar estes vegetaes?

Resposta: — Em fevereiro a agosto, os morangos e as videiras em julho. [illegible]

A. F. — Rio — Escreve-nos: — Leitora assidua que sou do "Correio Agricola", do "Correio da Manhã", com especialidade da parte veterinaria [illegible]

Resposta: — [illegible]

principalmente se deixar de usar um dia que seja.

Resposta: — Sarna; empregue pomada de Helmerick diariamente.

Maria de Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Como leitora assidua do "Correio da Manhã" e do "Correio Agricola", sirvo-me da mesma para solicitar de v. s. uma receita para uma cachorrinha que tenho.

De ha uns dias para cá tem sido ella acommettida de uns ataques terriveis, começando por tremer (as vezes gritando) e, por fim, fica como morta, com a lingua de fóra, completamente roxa e o corpo todo duro, notando-se sómente a sua respiração. [illegible]

Resposta: — Empregue lipoides cerebraes, lecithinas, etc. (Extracto-hormo-cerebral ou Sôro [illegible]) uma empola por dia. Dê uma pastilha cada noite, de luminaleta.

Dr. Avelino Carvalho — Rio — Escreve-nos: — Possuo uma chacara em Jacarépaguá [illegible]

Junto vae o seguinte: quatro mangas, diversos cambucás e uma folha de laranjeira. Todos estão atacados de molestias por mim desconhecidas, porém peço o obsequio de me informar pela secção "Correio Agricola" dirigida por v. s. com tanta proficiencia o que devo fazer para o respectivo tratamento.

Resposta: — Examinado o material pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola, foi-nos fornecido o seguinte resultado:

As frutas de conde do pomar do dr. Avelino Carvalho estão infestadas pelas larvas da mariposa "Stenoma anonella" muito commum nesta fruta. A primeira coisa a fazer é apanhar e destruir todas as frutas bichadas e destruil-as, queimando-as e protegendo com saquinhos de papel, ou de panno as que estiverem sãs.

Na folha de laranjeira encontramos o coccideo "Aleurothrixus floccosus, que se combate com calda sulfo calcica.

Os cambucás apresentam furos superficiaes na casca, pelo quaes penetra a humidade que favorece a podridão das fruias mas não encontramos, nem o insecto nem larvas que possam ter produzido taes perfurações. E' preciso vigilancia no pomar para surpreender e apanhar os insectos que produzem estes damnos nas frutas e para que se possa determinar o meio de combate.

Dr. Avelino Carvalho — Rio — Escreve-nos: — Junto remetto materiaes de uma jaboticabeira de minha chacara em Jacarépaguá. Peço a v. s. esclarecer-me classificando a molestia e orientando-me sobre o seu tratamento.

Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã" acompanho com muito interesse essa secção dirigida com tão grande competencia.

Resposta — O exame a que foi submettido o material, no Instituto Biologico de Defesa Agricola revelou o seguinte:

As lesões que se notam nos pedaços de jaboticabeiras são produzidas por algumas larvas de coleoptero, agravadas posteriormente por cupins. Havendo vigilancia no pomar será possivel em pouco tempo eliminar as larvas, ou o cupim, evitando que causem grandes damnos.

Domingos Macedo Reis — Rio Preto — Minas — Escreve-nos: Tendo plantado alguns enxertos de laranjas e apparecendo os mesmos com as folhas cortadas e não sabendo se se trata de alguma praga, tomo a liberdade de enviar a v. s. o material necessario para exame, pedindo-lhe o especial obsequio de me orientar a respeito.

Muito agradecido lhe ficaria se podesse me enviar pelo correio, uma formula de como se prepara a emulsão de sabão e kerozene, aconselhada constantemente pelo director da secção "Correio Agricola".

Resposta: — O Instituto Biologico de Defesa Agricola, examinando o material que nos enviou deu o seguinte parecer:

Quanto a dizer qual o insecto que roeu as folhas de laranjeiras é impossivel, tanto póde ser uma lagarta, como uma abelha, ou um gafanhoto. Encontramos em uma das folhas pulgões da especie "Toxoptera aurantii" que se combate efficazmente com emulsão de sabão e kerozene, mas se são em pequena quantidade, podem ser mortos passando-se os dedos com leve pressão sobre os galhos, onde houver pulgões.

A formula da emulsão de kerozene é a seguinte:

Formula de emulsão de sabão e kerosene a 3 °|° — Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerosene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerosene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerosene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

Sylvio Furtado — Fortaleza — Ceará — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — O dr. Carlos Moreira, do Instituto Biologico de Defesa Agricola, teve a gentileza de nos informar o seguinte: [illegible] estão infestados pelo coccideo "Pinnaspis aspidistrae (Sig.)

O tratamento deve ser feito com emulsão de sabão e kerosene. (Vide a resposta a Domingos M. Reis).

Avicultura

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas, das consultas abaixo:

Lusifer — Rio — Escreve-nos: Possuo no meu quintal alguns planteis onde crio para o meu passatempo e consumo, algumas cabeças de Leghornes brancas, Rhodes Vermelhas e Wyandottes prateadas. Sigo sómente os seus methodos e ensinamentos, que os colho através da Cartilha Avicola, Processos praticos e scientificos de criar pintos, ou ainda na "Chacaras e Quintaes" de que sou assignante, e finalmente aos domingos no "Correio Agricola". Assim sendo, tomo a liberdade de fazer algumas perguntas ao douto avicultor patricio. Como acima disse, as rações das minhas aves são balanceadas de accôrdo com a Cartilha. Noto porém, que, as frangas Leghornes solteiras, ao iniciarem a postura (5 mezes) os seus 2 primeiros ovos são de casca completamente molle para immediatamente começarem a botar ovos de tamanho e peso normal e lindissimos. I) — Toda Leghorne é assim que inicia a postura? II) — E' verdade que os gallos nascidos na noite de Natal são musicos? Porque? III) — Tambem é verdade que existe no anno, um dia em que os ovos deste mesmo dia guardados são incapazes de apodrecer ficando totalmente seccos? Porque? IV) — Comprando na rua Barão de Itapagipe, 155, um casal de pombos que saem pela 1ª vez do ninho, e levando-os para minha casa, depois de um certo periodo de tempo, poderei soltal-os para exercicio, sem medo nenhum delles fugirem e abandonarem o seu pombal? V) — o senhor ensina a qualquer um praticamente vaccinar pintos e aves adultas? Onde?

Resposta: I) — A producção de ovos sem casca é consequencia da insufficiencia de calcareos na alimentação. Para cem kilos de alimentos são necessarios 5 kilos de ossos moidos ou de ostras picadas.

II) — E' uma crendice popular que não tem razão de ser.

III) — E' outra abusão.

IV) — Os filhotes de pombos-correios devem ser treinados depois que começam a voar espontaneamente em torno da casa em que vivem. A melhor época de iniciar os treinamentos é quando fazem a muda das pennas do pescoço, 5 mezes de edade.

As primeiras voltas são feitas a algumas centenas de metros.

Exemplo:

1ª, 100 metros; 2ª, 200 metros; 3ª, 500 metros; 4ª, 1 kilometro; 5ª, 2 kilometros; 6ª, 5 kilometros; 7ª, 10 kilometros; 8ª, 15 kilometros; 9ª, 25 kilometros; 10ª, 35 kilometros.

Se voltam bem, póde ir augmentando gradativamente até attingir 250 kilometros no 1º anno.

V) — Ensinar, divulgar, indistinctamente, são a finalidade da Sociedade Brasileira de Avicultura.

José Lopes Filho — Rio — Escreve-nos: — Sirvo-me da presente para pedir a v. s. o grande obsequio de informar-me, quaes os cuidados necessarios á reproducção e criação de gallinhas "Gigante Negro", e tambem, qual o remedio mais efficaz para curar a gosma das mesmas?

Resposta: — As gallinhas Gigantes pretas de Jersey são tão rusticas que podiam servir de paradigma das raças vigorosas. Não ha cuidado nem tratamentos especiaes.

Recommendo isolar as aves com gosma. Injectar o sôro anti-diphterico aviario preparado pelo Instituto Vital Brasil; applicação na boca e pharynge da solução a 10 °|° de azul methyleno e alimentar variadamente os enfermos com verduras, carne picada ou leite com pão.

Balduino da Costa — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Tenciono encetar uma grande creação de gallinhas, tendo, para isso, espaçoso local. Penso em adquirir, de inicio, umas 200 gallinhas communs, novas, de bom typo, e os respectivos reproductores de raça, indo fazendo, aos poucos, selecção. Desejo que me faça a gentileza de informar:

1º — Que raça acha melhor para que se tenham bons frangos e boas poedeiras?

2º — Quantos reproductores são necessarios para 200 gallinhas?

3º — Qual é o meio de, sem prejuizo, [illegible]

[illegible] um gallo de raça fina com gallinhas creoulas, tudo isto é facil de se obter.

Deve procurar uma raça de typo médio: Rhode Island Vermelha, Plymouth, Rock branca, Wyandotte branca etc. cujo creador garanta a postura. Um gallo com 12 mezes, vigoroso, filho de uma gallinha de uma das raças acima, de grande postura, será acasalado com gallinhas creoulas, sadias e se possivel, que tenham se revelado poedeiras.

2º) — Um gallo serve a oito femeas, mas deve ter periodos de repouso.

Penso que é facil se encontrar 20 gallinhas creoulas de boa postura e difficilimo 200. No caso não é questão de quantidade mas de qualidade: as más poedeiras não pagam o que comem e portanto não devem procriar.

3º) — O consulente residindo numa cidade progressista e industrial como Juiz de Fóra, provida de tantos meios de communicação com os grandes centros, deve alimentar as suas gallinhas com rações balanceadas. E' facil a acquisição dos alimentos. O milho como alimento unico, é prejudicial ás gallinhas poedeiras, porque as faz engordar demasiadamente. A proteina animal sob a forma de farinha de carne, de leite desnatado, etc. é imprescindivel na composição das rações. Leia a Cartilha Avicola que esclarece o assumpto.

4) — A avicultura é uma industria lucrativa em toda parte. Se ainda é incipiente no Brasil, a culpa é dos nossos governos, que só tem se preoccupado com o café, borracha, gado vaccum etc. A avicultura é a industria de todas as classes sociaes que ainda não mereceu dos "esclarecidos" estatisticas que provem o vulto de sua producção na nossa terra.

Do Estado de Minas Geraes tive conhecimento, através de um boletim official, que num anno a sua producção foi de cerca de cento e dez mil contos de réis (110.000:000$000).

Lembrae que emquanto alguns milhares de individuos cultivam café, milhões em pequena escala é certo, criam gallinha para seu sustento.

A avicultura nos Estados Unidos da America do Norte é uma das industrias mais lucrativas: sete milhões de contos de réis, emquanto no Brasil, no mesmo periodo todas as actividades ruraes, incluindo o café, só attingiram seis milhões de contos de réis. Não me admiro que o consulente ainda faça essa pergunta, porque ha "doutores palradores" que sorriem (por ignorancia), quando se fala em industria avicola.

Felicito-o pelo desejo de ser avicultor e almejo que seja feliz se tiver uma boa bibliotheca e força de vontade. Na avicultura só vencem os capazes.

5) — Além do livro acima leia a avicultura de H. Lewis.

INDUSTRIA

Antonio da Cunha Filho — Valença — Escreve-nos: — Tendo grande vontade de aperfeiçoar-me nos conhecimentos de Chimicaindustrial, mediante os quaes possa tirar melhor proveito dos productos de minha granja, peço a v. s. a fineza de indicar-me os autores de alguns livros deChimica Industrial escripto em portuguez e em que livraria poderei encontral-os; a resposta poderá ser dada pelo "Correio Agricola" do supplemento do "Correio da Manhã" do qual sou constante leitor. Agradecendo a fineza, subscrevo-me com toda a estima e consideração.

Resposta: — Não ha em portuguez nenhum livro que trate de Chimica Industrial englobadamente. Ha, sim, folhetos escriptos sobre diversas industrias.

Evaristo Nascimento — Pimenta de S. Gothardo — Minas — Escreve-nos: — Assiduo leitor vosso, vendo como attendem bondosamente a todas as perguntas, animei-me a vir importunar-vos a responder-me as perguntas que vão abaixo:

1º) — Qual o meio mais pratico de extrahir o oleo de côco de Macahuba, sem grandes machinismos, e o preço que póde alcançar para este producto no mercado?

2º) — Aonde encontrarei as seguintes drogas para industrias: Protoxido de chumbo, goma adragantho, iris em pó e mais as seguintes para phosphoro; phosphoro, azotato de potassa e minium.

3º) — Qual a casa em que posso encontrar apparelhos, (machinas e accessorios) para a industria, fabrica de ballas e bollachas.

4º) — Porque se diz, soda caustica a 38 B.

Se fôr possivel me farão grande favor na resposta destas perguntas.

Resposta: — 1º) — O oleo de Macahuba póde ser extrahido com agua, isto é, aquecendo as sementes trituradas em um vasilhame, contendo agua; o oleo sobrenada e com uma concha retira-se.

2º) — Em qualquer casa de producto chimico encontrará as drogas citadas:

Moreno Borlido, Lutz Ferrando, Casa Lohne e outras.

3º) — Póde encontrar nas casas do material adequado com Arens, Theodor Wille, Herm e outras.

4º) — Sóda caustica a 38 B. é a concentração da solução. Se diz que uma sóda caustica está a 38º B, quando se dissolvendo a sóda caustica na agua ella attinge a 38º B.

Willy Bandeira Meyer — Rio — Escreve-nos: — Valendo-me dos excellentes serviços que o "Correio da Manhã" tão gentilmente põe á disposição dos seus leitores por intermedio da secção "Correio Agricola", venho tomar-lhe o tempo fazendo duas perguntas, agradecendo desde já a attenção que v. s. porventura prestar ás mesmas.

1º) — Como tornar inalteravel a gomma arabica dissolvida n'agua?

2º) — Ha algum processo economico e simples para tornar brancas novamente, folhas de papel, do typo commum de jornal, impressas ao mimeographo?

Resposta: — 1º) — Póde-se conservar a gomma arabica, addicionando-se uma pequena quantidade de acido salicylico, quantidade esta que varia com o volume dagua.

2º) — Não ha propriamente nenhum processo que se possa applicar o seu segundo item, em vista de não compensar economicamente.

Horacio José Gomes — Rio — Escreve-nos: — Se bem que o meu pedido não se relacione com esta secção, appello para v. s. para me attender no que solicito.

Desejando conhecer o processo da fabricação de artigos de borracha como ser (chupetas, bicos de mamadeiras, balões, preservativos, dederas, etc. etc. venho pedir a v. s. na qualidade de leitor a fineza de uma instrucção nesse sentido.

Resposta: — Para a fabricação dos artigos citados em sua carta, são empregadas machinas adequadas.

Ha em portuguez um livro interessante sobre a industria de borracha de autoria do sr. Mario Duarte Pinto, que poderá ser encontrado no Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura.

Quanto a acquisição das machinas póde-se dirigir as firmas: Theodor Wille, Herm Stoltz e outros no genero.

Nilo Queiroz — Rio — Escreve-nos: — Illmo. sr. redactor do "Correio Agricola". Leitor assiduo do vosso jornal, venho por meio desta, pedir a v. s. a fineza de fornecer-me a formula da **agua sanitaria** afim de ver se fabrico para negocio.

Resposta: — E' um composto de agua e hypochlorito de calcio.

A solução é preparada na seguinte porcentagem. Hypochlorito de calcio ou chloreto de cal 100 grs. Agua, 4.500 grs.

Mistura-se o chloreto de cal ou hypochlorito de calcio com uma parte de agua: quando o sal estiver bem dividido, separa-se por decantação as partes mais tenues.

Dilue-se o deposito em uma porção de agua e decanta-se ainda em seguida até que se tenha dividido perfeitamente o sal e empregado toda a agua prescripta. Misturam-se o liquido, filtra-se e conserva-se em vasos bem fechados, mantidos em logar fresco e ao abrigo da luz.

Diversos Assumptos

Pedro Cerqueira Reis — Moura Brasil — Escreve-nos: — Tendo lido no "Correio Agricola" de 1 do corrente a resposta que destes ao sr. Julio Messias Filho de Ponte Nova e, precisando de egual favor venho, com a presente pedir-vos o especial favor de enviar-me a monographia publicada pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricola sobre a cultura do fumo.

Resposta: — Remettemos, por via postal a publicação indicada.

Martinho Lopes — Rio — Escreve-nos: — Interessando-me por esta revista "Chacaras e Quintaes", a qual e annunciada conseguintemente nesse jornal, venho por meio desta pedir a v. s. uma informação sobre esta revista.

Interessando-me porém, como já relatei acima, peço para que v. s. mande uma resposta afim de que eu possa adquirir esta revista, seguindo como ou onde posso encontral-a e o preço e assignatura.

Resposta: — Os pedidos de assignatura annual, que custa 18$000, são dirigidos á empresa editora da mesma revista, á rua da Assembléa n. 16, S. Paulo.

A' Casa Hortulania, nesta capital, vende avulsamente exemplares da referida publicação

Conselhos e informações

Para a fabricação de papel, nenhum outro paiz do mundo possue melhor clima, terrenos, nem tantas plantas fibrosas proprias para transformação em polpa para o fabrico de papeis, desde os mais finos ao mais grosseiros, do que o Brasil.

***

Ha grande numero de laranjas conhecidas por nome de "Peras": — a Pera commum, a "Perinha", a "Pera de Pernambuco", a "Perão", a "Pera-abacaxi", a Pera ovo", etc. Todos têm pequenas variações na arvore, no gosto, na forma e na época da maturação. A "Pêra-ovo", laranja Natal, ou do Rio, é a mais apreciada. Pequena e de sabor excellente, é a mais tardia de todas. Tem uma qualidade commercial bastante apreciavel a sua resistencia ao transporte; não ha nenhuma outra variedade que nesse particular se lhe possa exceder. Tem o inconveniente de ser pequena e de formato oval, o que, em parte difficulta o trabalho das machinas de beneficiamento.

***

Na pratica da vaccinação, a desinfecção da seringa e da agulha, tanto quanto o local da infecção constitue medida quenão deve ser esquecida, pois, ao contrario, ha o risco de se introduzir micro-organismos vivos capazes de alterar mais ou menos a saúde do mesmo.

***

Um hectare de terreno bem plantado de bananeiras póde conter cerca de 2.000 pés, que produzem no fim de 12 a 18 mezes cerca de 30.000 kilos de banana.

***

O unico processo seguro de criação de gallinhas, que visa o augmento de producção de ovos e a diminuição das aves estereis, é o emprego dos ninhos de alçapão, que permittem o registro exacto do numero dos ovos postos por cada gallinha e, por conseguinte, a utilisação exclusiva das melhoras para os fins de reproducção.

***

Gorini estabeleceu doses principaes fundamentaes para o fabrico dos queijos: — 1º o regimem hygienico na producção e no tratamento do leite, de modo a reduzir ao minimo a contaminação microbiana do leite; 2º a innoculação de fermentos lacticos e lacticos-proteolyticos seleccionados encarregados de combater a fermentação nociva e de melhorar a qualidade da pasta accelerando-lhe a maturação.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos:— *"O Caroá e sua importacia na economia Pernambucana"* — O Inspector Agricola Federal, dr. R. Fernandes da Silva, acaba de publicar uma interessante monographia sobre o caroá, a extraordinaria fibra que com vantagem pode substituir a guta.

Innumeras experiencias que tem sido feitas na Inglaterra, França, Italia e outros paizes com a fibra do caroá para tecelagem e da planta para a preparo da cellulose, papel, seda vegetal, etc., foram coroados de mais completo exito, e isto corresponde ao augmento dos pedidos, que diariamente nos chegam, de compra não só de fibras como da propria planta.

O dr. R. Fernandes da Silva, reuniu na util publicação todos os esclarecimentos sobre esta valiosa bromeliacea, tratando de sua importancia economica, do seu valor, industria, commercio, acção governamental, etc., e concluindo diz:— A libertação dos mercados nacionaes de materia prima e dos productos estrangeiros que se podem obter e manufacturar no nosso paiz é um anceio do momento e de todos os brasileiros verdadeiramente patriotas, e nada como se approveitar as condições em que nos encontramos para assentarmos sob solidos alicerces a nossa desorganisada organisação economica.

Revista de Zootechnia e Veterinaria".

O nº 3-4 dessa valiosa publicação official da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, contem trabalhos dos drs. Violantino dos Santos — Entero hepatica dos perús; Octavio Dupont, Violantino dos Santos e Tayler de Mello, — Uma nova observação de encephalite bovina no Brasil.

Argemiro de Oleiveira, destribuição geographica de algumas zonas no Rio Grande do Sul.

Americo Braga e Ascanio de Faria — Paralysia bulbar infectuosa (Pseudoraiva, "Peste de coçar", doença do Aujesky.

Prado Pestana — Relação entre o indice refracto metrico do sôro normal e o indice refractometrico do sôro de animaes em imunisação; Durval Gouveia de Menezes. — Apreciação Zootechnica de um lote importado de bovinos Schwyz.

CONSULTOR

Toda consulta de interesse immediato, deverá ser dirigida á Caixa Postal — 1332. RIO DE JANEIRO. (J. 05528)

Conselhos uteis

A Estação Experimental de Canna de Assucar, em Campos, Estado do Rio, distribue mudas de canna de assucar e de cannas forrageiras, de variedades acclimadas e seleccionadas, resistentes ás molestias, notadamente ao mosaico e ao screh. Para as zonas distantes e sujeitas a longas transportes a Estação remette caixotes contendo 50 estacas devidamente preparada se embaladas a germinação das estacas até 30 dias, pelo preço de 5$000, cada caixote, corendo as demais despezas por conta dos interessados.

Sem a poda da frutificação, as plantas chegam, embora mais tarde, a dar abundantes colheitas; estas porem, são irregulares: a um anno de grande abundancia, que enfraquece as plantas, succede um, ou mais, de colheitas pequenas ou até nullas. Com poda de frutificação, consegue-se não somente regularisar esta producção, mas tambem apresar a frutificação e prolongar, por mais tempo o periodo productivo.

A creação de porcos, sem intallação importa em desorganisação é impossivel uma perfeita administração. Criar constitue fracasso certo.

35) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MAY CHRISTIE

POR CAUSA DE UM BEIJO

— Vamos descobrir o mysterio!

A moça, porém, não queria servir de jogo á viuva, e respondeu:

— Não me parece que haja nisto o menor mysterio.

"O sr. Cherstein está á sua espera no terraço.

"Diz que recebeu a sua carta e que sentia tanto a sua falta, que...

Nesse momento, parou a orchestra, e as palavras de Nathalia chegaram com clareza aos ouvidos de sir Frederico, como ella justamente desejava.

O baronete olhou para as duas mulheres assombrado e incredulo.

Sabia quem era Ossy Cherstein, que não pertencia á mesma classe social de Delia Desmond.

O que quereria dizer isso da carta?

Estaria louca Nathalia, em dizer que a viuva fôra capaz de marcar a alguem uma entrevista, de noite, e na sua casa?

— Sciu! sussurrou Delia, levando, com espalhafatosa alegria, um dedo aos labios, e procurando, ainda, arrastar Nathalia.

— Nathalia querida! disse, arrastando a sobrinha do fidalgo.

"Alguem se quiz divertir...

— Faça favor de me deixar.

"Eu não quero ir ao terraço, muito obrigada, disse a moça seccamente.

"A senhora encontrará o sr. Cherstein á mão esquerda, e da minha parte diga-lhe que me incommóda receber abraços e que estou muito offendida...

— Mas, trata-se de um equivoco, sem duvida, Nathalia.

— Naturalmente...

"Tomou-me pela senhora.

"Creio que esta capa é a sua, e veiu dahi a confusão delle

"Eu pul-a pelos hombros sem fazer reparo.

Nathalia tirou então a capa, e entregou-a a Delia.

Depois, apontou para certo ponto, no escuro do terraço, aquelle em que Cherstein havia dado o seu passo errado e retirou-se.

Muito perto da porta encontrou-se com sir Frederico.

— Nathalia! disse elle, em carinhosa censura.

"Como tu te estás portando esta noite!

"Faltaste á senhora Desmond com uma seguidão e uma paixão incomprehensiveis.

"Deves-te lembrar, minha filha, de que és a dona da casa, e tens obrigação de a tratar com maior cortezia.

— Talvez o não seja por muito tempo mais, se ella o puder impedir!

Sir Frederico afastou-se para a seguir entrar na escuridão do terraço.

Ficou-se por um momento indeciso, com expressão de perplexidade.

Nesse momento, surgiu a lua entre um montão de pesadas nuvens, e á sua claridade pôde o baronete ver a figura da senhora Desmond ao lado de um homem de pequena estatura.

Sir Frederico adiantou-se para o grupo, desejando esquecer o que em seu intimo chamava uma grosseria da sobrinha e desculpal-a.

Talvez, tambem, desejasse inconscientemente chegar bem ao fundo daquelle assumpto.

Delia falava muito baixo, com grande precipitação.

Quando já estava quasi a seu lado, o baronete ouviu o desconhecido dizer-lhe:

— A senhora é muito cruel, Delia.

Nesse momento mesmo, a viuva voltou-se e viu o baronete.

— Sir Frederico, creio que o senhor já conhece o sr. Cherstein.

Os dois homens cumprimentaram-se.

Era facil comprehender que o dono da casa o fazia com desacostumada frialdade.

Ossy fez um movimento, com a intenção talvez de lhe estender a mão, mas, receando um desastre, mudou de idéa, e retirou-a sem acabar o gesto.

— Já tenho a honra de o conhecer, gaguejou.

"Temo-nos encontrado algumas vezes em centros dedicados a negocios; e mesmo em um banquete, não ha muito tempo.

— O senhor é mais feliz do que eu.

"Não me recordo, disse o velho.

Delia interveiu:

— Sir Frederico!

"Espero que perdôe ao sr. Cherstein haver-se apresentado aqui esta noite, visto que tem um motivo grave para se permittir tal liberdade, disse ella com voz mal segura.

"E' o meu procurador, trata de todos os meus negocios e esta mesma noite recebeu um telegramma de Londres que o obrigou a visitar-me com urgencia.

"E' portador de más novas.

— Deveras?!

"Sinto isso bastante! disse sir Frederico, cujo orgulho pareceu abandonal-o como um manto que o cobrisse.

Suavizaram-se-lhe as feições e pareceu até emocionar-se.

— Não quer entrar, sr. Cherstein?

"Comquanto dos meus convidados se possa dizer que invadiram toda a casa, não desespero de encontrar um canto calmo e socegado para lhe offerecer.

"Espero que as novas que traz não sejam de muita gravidade.

Occulta pela sua longa capa, Delia deu a Ossy uma forte pisadela.

A sua mentira tivera exito.

Ficava desfeito o equivoco da sua situação e era necessario, agora, não tornar a commetter a menor imprudencia.

— Graves, infelizmente, sir Frederico, e o sr. Cherstein quiz dar-me dellas, immediatamente, communicação.

"Perdi grande parte do meu capital...

"Isto é, fiquei numa situação em que não sei o que será de mim.

E começou a falar da repentina baixa dos seus valores.

Tambem haviam dado máo resultado umas compras recem effectuadas.

Acabava de se apresentar a catastrophe.

— Não sei se me soube explicar, porque eu propria não entendo bem destes assumptos, acabou dizendo, dirigindo-se ao baronete.

— Terei que reduzir todos os meus gastos ao mais necessario... ao indispensavel...

"Talvez seja necessario vender as minhas joias e... procurar trabalho.

— Vamos, senhora Desmond!

"Não é de crer que o assumpto seja assim irremediavel! disse commovido o ancião.

Em seguida, voltou-se para Cherstein, dizendo:

— Creio que o melhor seria que conversassemos o senhor e eu.

"O meu secretario acaba de chegar de Londres e traz as ultimas noticias, e, talvez, se os tres tratassemos disso com calma, achassemos o meio de...

Ossy estava como assombrado.

Realmente, Delia com as suas historias punha-o em serio compromisso.

— Seria uma conversação muito demorada e aborrecidissima, sir Frederico, e eu, agora, estou occupadissimo...

"Mais lá para deante... interrompeu-o Cherstein sem saber como continuar.

— Em todo caso entrem.

"O senhor chegou de Londres?

— Não, senhor.

"Estou passando uma temporada nestes arredores.

Deu os signaes da casa em que estava hospedado.

— E mal recebi o telegramma, apressei-me em vir dar delle conhecimento á senhora Desmond.

"Agora, com sua licença, retiro-me.

O baronete olhou para elle no cumulo da surpresa.

— Mas, se não é possivel que tenham tido tempo para se darem as explicações necessarias!

Delia tornou a pisar, disfarçadamente, as botinas do judeu.

Que homem mais parvo!

— E' que podemos continuar a conversar aqui mesmo! disse Cherstein.

— Mas, antes de se ir embora, é preciso que o senhor entre, a tomar qualquer coisa, disse o baronete olhando para os dois com ar interrogativo.

"Preferem não entrar?

Delia fez um signal affirmativo.

Estava decidida a evitar a todo transe que Cherstein tornasse a ver Nathalia, porque era de recear que ella os fizesse alvo da sua indignação e explicasse em altas vozes o occorrido.

O melhor seria despachar Cherstein o mais depressa possivel, e, depois, acolher-se á sombra de sir Frederico, não o deixando um só instante, para evitar que a sobrinha lhe contasse a scena do terraço.

Claro que a recepção feita por Cherstein a Nathalia chegaria aos ouvidos do baronete, pois estava certa de contar já com a antipathia da pequena.

Mas, se ella lh'o contasse primeiro, o resultado não seria o mesmo.

A sua boa sorte e a imaginação de que era dotada, proporcionar-lhe-ia qualquer pretexto para sair do compromisso.

— Como chegou o senhor á insolencia de se arrastar até aqui, para me ver, como se eu fosse uma das criadas da casa? perguntou a viuva, furiosa, quando sir Frederico se retirou.

"Como se atreve a obrigar-me a mentir como acabo de fazer?

"Alterou todos os meu planos, compromettendo-me aos olhos desta gente.

— Escute um momento, Delia!

— Não!

"Não lhe darei ouvidos!

"O que significa isso de deslizar na escuridão do terraço, e abraçar a primeira mulher com que tropeça?

"Responde, faça favor!

— E' que eu julguei ser a senhora!

"A capa... sabe.

"Quando se abriu a porta, a luz do salão deu na capa, e eu suppuz...

— A sua imprudencia atrapalhou todo o meu trabalho de uma porção de mezes!

"Estupido!

"Não ha imbecil maior que um velho com fumaças de moço!

— A senhora não tem o direito de me tratar assim! disse, acabrunhado, o judeu.

"Tenho feito muito pela senhora e apenas esta noite eu commetti um equivoco, muito desculpavel, aliás, por todos os motivos...

Delia estalou numa gargalhada.

— O senhor chama a isso um equivoco!

"A mulher que o senhor abraçou no escuro foi nada mais nada menos que a sobrinha de sir Frederico, a dona da casa!

"Provavelmente, estará neste momento a contar e a explicar ao tio o lance, e elle comprehenderá toda a falsidade do que acabei de lhe dizer com referencia ás más novas que o senhor me veiu trazer...

"E' um imbecil, o senhor!

"Repito-o!

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

UMA COMEDIA "GOZADA": "PAPAE POR ACASO", AMANHÃ, NO ELDORADO

Sally Stan e Eddie Quillan, em "Papae por acaso", amanhã, no Eldorado

O emprego de Willie consistia em ser despedido a todo o instante, conforme as reclamações que o patrão recebesse. Vinha um freguez queixar-se de que tinha recebido o apparelho de chá inteiramente quebrado. Willie era chamado, ouvia um sermão e era despedido. Logo depois, uma freguezia vinha reclamar que a mala do marido chegara cheia de roupas de mulher. Willie escutava outro sermão e era de novo mandado embora, sem deixar de receber, comtudo, uma gorjeta do marido que elle tinha salvado das iras da esposa.

Por esse emprego folgado, elle recebia 20 dollars por semana. Não era muito, mas bastante, até no dia em que elle encontrou uma nurse deliciosa que trazia ao collo um garoto forte e bonitinho.

Apaixonar-se pela pequena foi obra de um instante; mas ser obrigado a adoptar o menino foi obra de outro instante, com a qual elle não contava. Os 20 dollars chegavam para um: para dois, entretanto, eram curtissimos, e Willie começou a conhecer as aperturas da vida.

Cavou outro emprego: trabalhou dia e noite: bancou o millionario, para não perder as bôas graças e o sorriso da nurse.

A vida, todavia, não podia continuar assim. O trabalho era demasiado, o dinheiro escasso, os encargos da tutela do pequeno muitos. Mas em compensação, o sorriso da garota e um beijo furtado de vez em quando compensavam todas as penas. E Willie foi aguentando.

Quando, porém, elle pensou que estava tudo arranjado, as coisas tomaram uma feição preta. Ameaçado de ser despedido de verdade, de perder a tutela do pequeno que elle já estimava como proprio filho, de perder as bôas graças da deliciosa nurse. E uma serie de complicações vieram atrapalhar a existencia de Willie, trazendo-o num cortado.

Essa vida cheia de trapalhada é o enredo de "Papae por acaso", a ultra adoravel comedia que os americanos consideraram a mais engraçada do que doze comedias juntas, e que o Eldorado vae exhibir amanhã.

Faz o papel de Willie o estupendo Edie Quillan, que a critica yankee denominou o "artista meteoro", tal a rapidez com que conquistou as sympathias do publico americano. Elle é de facto extraordinario na sua feição displicente de encarar a vida, representando os seus papeis com uma naturalidade pasmosa.

O papel de nurse está a cargo Sally, uma estrella encantadora, que em breve terá uma multidão de admiradores no Brasil, com os tem na America do Norte.

"Papae por acaso" vae merecer amanhã, no Eldorado, as sympathias do publico carioca, que se divertirá immenso com as scenas engraçadissimas que este film contem, desde o inicio até o fim.

No palco, Eldorado apresentará amanhã um programma soberbo.

WALTER HUSTON, LUPE VELEZ, VIRGINIA BRUCE E CONRAD NAGEL, TODOS EM "KONGO", DA METRO, AMANHÃ, NO PALACIO-THEATRO.

"Kongo", da Metro-Goldwyn-Mayer, com Walter Huston, Lupe Velez, Virginia Bruce e Conrad Nagel, é o cartaz da Metro-Goldwyn-Mayer, amanhã, no Palacio-Theatro. Walter Huston é artista querido do nosso publico, especialmente desde "A Féra da Cidade". O publico se acostumou a ver nesse homem nitidamente "yankee" um artista de expressão forte, um artista que só sabe fazer desempenhos magistraes. Dizendo-se que "Kongo", na figura de Flint, o homem que dominava o Kongo tendo uma cadeira de rodas por throno e um chicote por sceptro — ter-se-á dito que a nova "performance" de Huston será uma nova victoria. Mas o film, que tem todos os elementos para seduzir pelo ineditismo e pela sensação dos seus momentos, tem ainda duas mulheres bonitas — uma loura e uma morena: Virginia Bruce, que é Madame John Gilbert n. 4, e Lupe Velez — a mais travessa mexicana de Hollywood, e tem ainda um artista sobrio, sempre sympathico: Conrad Nagel.

"Possuida", de Joan Crawford e Clarck Gable, reapparecerá amanhã

Clark Gable e Joan Crawford, em "Possuida", film da Metro, amanhã, no Gloria

No Gloria, amanhã a reapparição de um film fascinante, que quem já viu não poude ainda esquecer um film que precisa ser revisto: "Possuida", o trabalho maximo de Joan Crawford e de Clark Gable — inconfundivel victoria de Clarence Brown como director. Film de sensação que fez, em maio, no Palacio-Theatro, successo memoravel. "Possuida", reapparecerá amanhã para matar saudades.

W. HUSTON, L. VELEZ, V. BRUCE E C. NAGEL, TODOS EM "KONGO" DA METRO, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO

Lupe Velez e Walter Huston em "Kongo", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

"A Divina Dama", amanhã no "Imperio"

O dia pelo qual os "fans" esperavam com tanta anciedade chega amanhã. E' que o "Imperio" começa a reprisar a "Divina Dama", o film de Corinne Griffith que o mundo todo viu e todo mundo ficou nomorando. De facto a gente ante as visões daquelle film fica encantado. Não se cança a gente de contemplar a belleza impressionante da bella dama divina, que bem justifica os desvairos do heroe inglez, que tudo fez por ella, chegando ao extremo de sacrificar a propria gloria e carreira pelo seu amor. Film para encher um seculo.

"Divina Dama" é bem um romance que agente lê de olhos avidos dezenas de vezes sem constragimentos. Com a linda Corinne Griffith brilham em "Divina Dama" Victor Varconi, Montagu Love, Marie Dressler, H. B. Wagner e Lan Keith.

O VERDADEIRO "HOLLYWOOD", SEM A POEIRA DE OURO DA LENDA

Neil Hamilton e Constance Bennett, em "Hollywood", film da R. K. O. — Pathé, amanhã, no Broadway

Poucas cidades no mundo terão despertado, no espirito do nosso publico, a curiosidade que Hollywood sempre inspirou. Os nossos olhos se voltam, com deslumbramento, para o vulto da metropole encantada do cinema. E Hollywood surge, para a nossa admiração, aureolada pelo explendor das lendas. E de facto, para nós, uma cidade lendaria. Seria curioso saber quantos brasileiros se pódem jactar de conhecer a fundo a vida mysteriosa de Hollywood. Poucos, de certo. As noticias que temos da metropole do cinema falam de maravilhas. Cumpre indagar, porém, se esse fulgor resistiria uma adaptação de Hollywood á realidade. O facto é que nunca colhemos noticias precisas, authenticas, definitivas, da capital do cinema. Eis ahi porque causará sensação, entre nós, a exhibição de Hollywood", film que nos mostrará, não a cidade lendaria, mas a cidade real, tal como ella é, no seu explendor e na sua tristeza, na sua pompa e na sua melancolia. Assistimos ao desfile curiosissimo dos costumes proprios á sua civilisação; penetramos o logar dos "studios"; travamos conhecimento com o sumptuoso cine onde têm logar as grandes "premieres" em surprehendermos "astros" celebres em plena intimidade, quer dizer, sem artificios, sem affectações e, portanto, na sua verdadeira natureza, real e humana. Não se contam as novidades que "Hollywood" offerece. Mas, independente da parte puramente curiosa, o exito do film está assegurado pela sensação e belleza do enredo. Trata-se da historia de uma joven e graciosissima "garçonette", cheia de illusões e que não havia experimentado ainda as asperezas da realidade. Mergulhada em sonho, levanta os olhos para o cinema. Aspira a propria transformação de "garçonette" em "estrella" da téla. Animada por esse ideal ingenuo, faz varias tentativas com o objectivo de conseguir a sua entrada e acceitação nos "studios". Ella não suppunha, no emtanto, que teria de soffrer intensamente. Experimentou humilhações; sangrou na sua sensibilidade de mulher, verteu lagrimas; esteve, muitas vezes, ás portas do desespero infinito. E sentia, não raro, o impulso de renunciar á luta em que se empenhava. Mas persistiu e teve, por fim, o premio de tantos esforços e martyrios na sua consagração como "estrella". Era a realisação do seu sonho maximo.

O papel de heroina de Hollywood" coube a Constance Bennet que surge divinamente loura e gloriosamente mulher. Ella executa a sua parte na acção com incomparavel fulgor. E' deliciosa no espirito, graça, emoção com que seconduz. Lowel Shermann tem um papel que é, inicio, comico e torna-se tragico no film. Neil Hamilton, sempre elegante e espirituoso, vive um amor profundo com a heroina.

"Hollywood" passará, amanhã, na téla do "Broadway".

LOUCURAS DA NOITE

Como pretexto de calor, de economia, muitos homens passaram a dizer que era moda não usar mais chapéo.. Naturalmente que nos casados, as suas santas e dedicadas esposas acreditaram e até memo applaudiram na crença de que com a quantia economisada iria reverter em seu proveito. Entretanto é puro engano, porque a verdadeira causa de andar com a calva a mostra, é outro. Só agora foi descoberto, porque Sally Eilers uma deliciosa "garçonette" do vestiario de um cabaret elegantissimo da 5ª Avenida veio descobrir cada segredo o cada "caso complicado" atravéz a entrega de um chapéo. Por ella Ben Lyon E Monroe Owsley, se viram em palpos de aranhas como se diz vulgarmente e tudo isto será devidamente apreciado atravéz o luxo, o encantamento de "Loucuras da Noite" esta deliciosa producção cinematographica da Fox Movietone tão habilmente dirigida por Sidney Lanfield, cuja apresentação está para segunda feira no cinema Odeon. Vejam, apreciem e resolvam usar chapéo porque dora avante ninguem mais acreditará na primitiva causa apresentada como economia, calor, etc, porque foi desvendado o motivo unico, positivo e convincente!

Os tres primeiros films da "Ufa" que vamos ver este anno.

Já tivemos occasião de informar aos nossos leitores que a matriz da Ufa, em Berlim, acaba de ratificar o accordo feito aqui no Rio de Janeiro, pelo sr. Hugo Sorrentino (Programma Art) e a Companhia Brasileira de Cinemas para exhibição da producção daquella marca, a mais acreditada da Europa e em igualdade de circunstancias de producção com as melhores de Hollywood.

Podemos adiantar agora que, a partir da segunda quinzena de março e no mez de abril serão apresentados tres films — "O Congresso se diverte", "Elizabeth da Austria" e "Ronny".

São tres films escolhidos a capricho, entre as explendidas pelliculas que a Ufa apresentará pelo anno adiante. São tres demonstrações do que é essa producção, como que amostras do que teremos depois a seguir. A estréa da programmação se fará com "O Congresso se diverte". Bastaria dizer que os artistas principaes desse film são Lilian Harvey e Henry Garat, dois nomes que não precisam mais de apresentação. Lilan é a endiabrada e linda criatura que já applaudimos em "Princeza ás vossas ordens" e em "Não ha mais amor".

E' graciosa, é interessante, é linda, é elegante, e canta admiravelmente e, sobretudo, é artista. Henry Garat acaba de obter entre nós um successo poucas vezes igualado por outro artista que surge. Mas nós queremos dizer que acabamos de ler uma noticia, em jornal, de que "O Congresso se diverte" esteve 23 semanas no theatro Kronan, de Gothemburgo, na Suecia. Ora, Gothemburgo é uma cidade não muito grande, de cerca de 250.000 habitantes, pelo que um film que permaneça vinte e tres semanas em cartaz está arrastando verdadeiramente toda a população local! E' que muita gente vê, repete e ás vezes vae ver ainda uma terceira vez, tal a attracção desse trabalho de Erich Pommer.

O segundo film a ser apresentado é "Elizabeth d'Austria". Genero completamente diverso! Narração de um episodio historico, mas contado como sabe fazer a Ufa. A protagonista é Lil Dagover, essa artista linda e encantadora que já conhecemos e que tantas vezes já intimamente applaudimos, pois que os films só intimamente são applaudidos.

A Ufa sabe dar ambiente, com rigor da época, montado em luxo, e com acompanhamento de uma musica adoravel — e nisso a Ufa não tem rival.

O terceiro film que a Ufa nos dará, em Abril, é uma verdadeira maravilha! Um film cujo successo, já não dizemos na Europa, mas nos Estados Unidos, foi daquelles que marcam records. "Ronny" é um assombro, e os allemães têm razão quando o qualificam de "collossal. Elle servirá realmente para apresentação de uma artista que, si bem que já tenha apparecido em alguns films, jamais teve entre nós uma apresentação condigna. Kathe von Naggy merece referencias especiaes. Ella é a segunda figura do elenco da Ufa. E' formosissima e de uma elegancia que faz o tom em Berlim. E tem um temperamento artistico que a levaram á culminancia da posição que occupa. Ella e Willy Fritsch são os heroes desse film, que vae marcar época entre nós.

O FILHO ADOPTIVO

Richard Dix e Jackie Cooper, em "O filho adoptivo", breve no Broadway

DIA 6, NO PALACIO: TULLULAH AO LADO DE MONTGOMERY

Rob Montgomery e Tullulah Bankhead, em "A mulher infiel", film da Metro, breve no Palacio

A Metro promette para o dia 6 de fevereiro, no Palacio, um film elegantissimo, feito de proposito para os olhos da gente de bom gosto, gente de sensibilidade de primeira classe: "A mulher Infiel para que se veja a bizarra Tallulah Bankhead ao lado de Robert Montgomery, o galã queridissimo, de cujos trabalhos não se cançam os "fans". Tallulah vestida por Adrian, como apparece em "A Mulher Infiel", é um acontecimento! ...

O GRANDE DRAMA DA VIDA DO CAPITÃO DREYFUS!

Muito se tem fallado a respeito do caso "Dreyfus" que aliás, ha quasi quarenta annos empolgou o mundo inteiro que, pode-se dizer, se insurgiu contra a França pela sua austeridade com que julgava esse caso, ante a falta de provas reaes contra o incriminado, emquanto este bradava por sua innocencia. Mas nem todos conhecem o "caso" em todas as suas minudencias. Nem todos sabem que nelle não esteve envolvido esse nome, mas sim outros alias cheios de celebridade como o de Clemenceau, o grande homem que veio a ser o "Tigre", o "tombeur de ministeres", — e o de Emilie Zola, o celebre autor de "Naná" e de "L'Assomoir".

Pois ahi vem um film — aliás intitulado "Dreyfus", que nos vae elucidar, a quasi todos, nas minucias desse caso, em que não ha apenas o lado politico-social a ser encarado, mas tambem o lado intimo, o drama de um lar e de uma vida. Por isso mesmo o film "Dreyfus" encerra em si belleza sem conta. Narrando o processo em si, elle nos mostra como o joven capitão foi levado de seu lar á presença dos seus primeiros julgadores, e ahi accusado de um crime que elle desconhecia — o do roubo de documentos, de planos novos de um canhão (que a ser o famoso "75") e a sua venda a um paiz estrangeiro. De facto, houvera o roubo, aliás apprehendido depois. Mas quem o culpado? A França tremeu com a traição. Era precisa uma victima, para que o governo não fosse accusado de inepto, e, como essa época a França estivesse em lucta contra o sionismo, havia um judeu de pagar. Dreyfus era judeu. Sua letra se parecia com a da carta apanhada pela policia militar. Era quanto bastava.

O film nos mostra a acção dos que perseguiam o pobre rapaz e o que elle soffreu no processo. Relata como o coronel Picquart, encarregado de dirigir o processo, se tornou um defensor do seu collega, por ver que não havia prova contra elle, e França se virando contra o coronel Picquart, condemnado a commandar um regimento na Africa. Nos mostra depois a condemnação e a ceremonia horrivel da degradação militar do joven official! Ell-o levado para a Ilha do Inferno, para o presidio que mata com o seu clima inhospito. Mas elle resiste. Agora é a esposa de Dreyfus que procura Zola, para que o defenda, e Zola, tambem se capacita da innocencia do capitão degradado. Elle por sua vez convence Clemenceau, e se utiliza do jornal deste para lançar o seu celebre artigo-libello que foi o "J'Accuse!", em que depunha contra toda aquella gente do Governo, dando as razões do proceder de cada um. E Zola foi arrastado aos tribunaes pelo seu artigo e teve de fugir para não ser preso, depois de condemnado.

Mas, a razão tinha de vencer. A esposa consegue a revisão do processo, e por fim é descoberto o verdadeiro criminoso, o major Esterhazy... Dreyfus é trazido para a França, promovido e condecorado... Eis em synthese o que nos relata o film "Dreyfus", que deverá ser considerado, por todos, como um verdadeiro film instructivo. O Programma Serrador nol-o promette para breve, no Alhambra.

"LOUCURAS DA NOITE"

Ben Lyon, Sally Eilers e Ginger Rogers, em "Loucuras da noite", da Fox, amanhã, no Odeon

RICHARD BARTHELMESS EM "ESCRAVO DA TERRA"

Richard Barthelmess e Betty Davis, em "Escravos da terra", um film da Warner-First, breve no Odeon

Antes de mais nada, cumprenos uma nota aqui, aliás uma nota do maximo interesse para os frequentadores de cinemas — e é que a Warner-Bros-First National, a exemplo do que tem feito todos os annos, não distingue entre "temporada" e "fóra de temporada", isto é, vae apresentando os seus grandes films á proporção que elles vão chegando, quer seja em plena estação hibernal, quer nestes mezes de calor e de carnaval. Quando os demais emprezas se retrahem, e guardam para depois de abril as grandes producções, lançando apenas, agora, os films mais fracos, a First National vae sustentando a nota, apresentando suas producções de vulto mesmo nesta epoca. E' que os dirigentes daquella marca, entre nós, chegaram á comprehensão de que sempre haverá publico para os bons films.

Para uma prova disto temos por estes dias a First apresentará, no Odeon, a producção grandiosa "Escrevos da Terra". O seu principal interprete é Richard Barthelemess, que ainda ha dias revimos em "Patrulha da Madrugada". Bastaria ser uma interpretação desse artista por todos nós querido, mas digamos que a propria First National, ao distribuir esse seu ultimo film, teve essas palavras: — "Cabin in the cotton" ("Escravos da Terra") is undoubtedly the best film since "Dawn Patrol" — isto é — "Escravos da Terra" é, sem duvida nehuma, o melhor film de Richard Barthelemmes desde que fez "Patrulha da Madrugada".

"Escravos da Terra" é bem o film moderno, das conquistas sociaes de quem trabalha. Entretanto esse film não colloca o thema do seu romance como uma questão doutrinaria, e antes o borda de scenas adoraveis que lhe tiram o caracter subjectivo, para apenas mostrar o romance da vida de um rapaz que se fez por si proprio, aproveitando para conquistar para os seus iguaes a melhoria que tinham direito. E Richard Barthelemmes desempenha esse papel com uma verdade que encanta. Elle se torna mesmo o protagonista de um drama de amôr — requestrado por duas mulheres, duas criaturas lindas, uma da sua gente e outra, a filha do seu patrão... Esta tem em Bette Davis a interprete "comme il faut"; graciosa, loura, linda, com um "que" que é todo o seu, que attrahe, Betty se mostra coquette e irresistivel. Dorothy Jordan é a filha do povo, que ama com simplicidade, e tambem ella se mostra insinuante, em sua franqueza. Si dissermos que esse film ainda tem, em seu "cast" elementos como Henry B. Walthall, Hardie Albright, Tully Marshall, Russell Simpson — nomes bastantes conhecidos, além de umas duas duzias de outros nomes de menos fulgor mas tambem de valor. A direcção desse film é de Michael Curtiz — aliás um conhecedor da materia de que se trata nesse romance por todos os motivos sensacional e emocionista.

O carioca, portanto, sabendo que vae ter um film como "Escravos da Terra", pode ficar satisfeito. O seu verão ainda lhe dará bons films, pelo menos os da First National.

A "DIVINA DAMA", AMANHÃ, NO IMPERIO

Corinne Griffith e Victor Varconi, em "A divina dama", film da Warner-First, amanhã, no Imperio

PRIMEIROS PASSOS

George Bancroft e Wynne Gibson, em "Homem de peso", film da Paramount, amanhã, no Pathé Palacio

A proposito das proximas exhibições do "Homem de Peso" para a apresentação da figura máscula de George Bancroft, de quem será agora *partenaire* Wynne Gybson, vem de molde historiar em poucas palavras de modo foi elle parar a Hollywood para realizar a magnifica carreira que tem feito.

Ha trinta annos occupava um dos grandes theatros de Philadelphia um actor que se fez celebre no vaudeville americano, especialmente depois que a Grande Guerra popularisou o seu "Over there", — George M. Cohan. Nesse tempo Bancroft era um obscuro estafeta dos telegraphos. Um dia coube-lhe ir ao theatro que Cohan occupava, para entregar um telegramma dirigido ao popular actor e *chanssonier*.

Cohan deu ao garoto uma gorgeta de 50 cents, que não só encheu de emoção o estafeta, como lhe deu coragem de entrar em conversa com o artista:

— Eu tambem gostava de experimentar essa coisa de representar... O sr. não é capaz de me arranjar isso!

— Talvez. Olha: se algum dia fores a Nova York e Cohan cumpriu a sua promessa. Aquelle que mais tarde havia de ser o creador de "Super Homem", "O Tigre do Mar Negro", "Homem de Peso" fez os seus primeiros passos de actor em varias comedias musicaes dirigidas por George M. Cohan, e de Nova York passou para Hollywood, em cuja grei artistica occupa hoje um dos primeiros logares.